

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — Rio de Janeiro (GB) 20.21 — Tel. Rádio Inconfidência 22.18 — Telex números 674 e 678 — Sucursal São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7, Tel. 22.8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S. C. S. — Quadra 1 — Bloco 1. Ed. Central, 6.º andar, pr. 602/7. Tel. 42.8846. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1.500, 9.º andar, Tel. 2.5848. Niterói — Av. Araceli, 116, grupo 703/704. Tel. 5509 e 2.1730. Porto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º andar, Tel. 4.7564. Salvador — Rua Chile, 22, 4/1.602. Tel. 3.3161. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, 4/1.000. Tel. 2.5799. Correspondentes: Manaus, Belém, São Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, São Paulo, Macaé, Aracaju, Curitiba, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevideo, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres, PREÇOS: VENDA AVULSA GB e Estado do Rio: Dias úteis: NCR\$ 0,30 — Domingos: NCR\$ 0,40; SP e BH, Dias úteis: NCR\$ 0,40; Domingos: NCR\$ 0,50; DF, Dias úteis: NCR\$ 0,50; Domingos: NCR\$ 0,60. Estradas do Sul: Dias úteis: NCR\$ 0,50; Domingos: NCR\$ 0,75; Nordeste (até PB): Dias úteis: NCR\$ 0,50; Domingos: NCR\$ 0,75. Norte (até AM): Dias úteis: NCR\$ 0,70; Domingos: NCR\$ 1,10. Oeste (GO, MT): Dias úteis: NCR\$ 0,50; Domingos: 0,75. SEB. VÍCIO POSTAL (BRASIL): Ano NCR\$ 70,00; Semestre: NCR\$ 36,00; Trimestre: NCR\$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Semestre: NCR\$ 50,00; Trimestre: NCR\$ 25,00 — Exterior (Via Aérea) — EUA: Mensal, US\$ 1,00; Trimestre, US\$ 3,00; Argentina: PAS 70 e PAS 115; Uruguai: 38; Dias úteis e 15, Domingos: Chile, Dias úteis: 1,50; escudos. Domingos, 2,70 escudos.

BRASÍLIA

● Dona Yolanda Costa e Silva, ao lado do Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, deverá presidir, amanhã, em Brasília, a instalação do II Congresso da Associação Brasileira para o Estudo Científico da Deficiência Mental, que se encerrará a 2 de agosto. Além de especialistas de todos os Estados brasileiros, aguarda-se o comparecimento de representantes do Chile, da Venezuela, da Inglaterra, dos Estados Unidos, da Espanha e de Portugal. Como convidados especiais, comparecerão os Srs. Harvey Stevens, superintendente da Central Wisconsin, dos Estados Unidos, Alexandre Shapiro, presidente da Associação Internacional para o Estudo Científico da Deficiência Mental, da Inglaterra, e Richard Allen, professor de Direito e diretor da Universidade de Georgetown, em Washington.

SÃO PAULO

● Os 400 participantes do II Congresso Brasileiro de Educação Audiovisual decidiram sugerir ao Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, entre outros pontos, que inclua cursos sobre comunicações audiovisuais nos currículos das escolas de formação de professores em todos os níveis. Um representante do Departamento Educacional do JORNAL DO BRASIL, professor Dimas Joseph, expôs aos congressistas vindos de todo o país "a experiência pedagógica do JB no campo da comunicação."

● Ao assinar o decreto-lei que reorganiza a Polícia Civil do Estado, o Governador Abreu Sodré afirmou que "os marginais do roubo serão tratados com a maior severidade, para pôr fim em definitivo à ameaça que eles fazem, diariamente, à sociedade." Disse ainda o Governador que "hoje, diante de uma guerra revolucionária que existe no mundo, não em São Paulo, fazemos uma convocação que se faz realmente em tempo de guerra: todos os cidadãos devem cumprir o seu dever, isto é, devem ajudar aqueles que lutam para nos dar tranquilidade: os policiais, fardados ou não."

PARANÁ

● O Ministro dos Transportes, Sr. Mário Andreatta, chegará a Curitiba no dia 31, para uma visita de três dias ao Paraná. O Ministro virá acompanhado do diretor-geral do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, engenheiro Eliseu Resende, e nos dias 1.º e 2.º de agosto estará no Norte do Estado, para inspecionar o trecho Itaiti-Ventania, da BR-153, e assistir às solenidades de inauguração dos 67 quilômetros de asfalto entre Rolândia e Porecatu, primeiro trecho da PR-70/71 (Rolândia-Porto Capim).

MINAS GERAIS

● Os motoristas mineiros comemoraram o Dia de São Cristóvão, padroeiro da classe, com uma procissão noturna de veículos, conduzindo a imagem do santo, da qual participaram cerca de dois mil carros percorrendo as principais avenidas e ruas da cidade. Na torre da Igreja de São Cristóvão, no bairro do mesmo nome, foi inaugurado um moderno relógio. Logo a seguir, foi celebrada uma missa em ação de graças por intenção dos motoristas.

Cosmonautas evitaram o fracasso da missão à Lua

A Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço (ANAE) revelou ontem que Neil Armstrong e Edwin Aldrin salvaram a missão Apollo-11 do fracasso, ao assumirem os controles do módulo no momento da alunissagem. A descida quase fora cancelada a poucos metros do solo lunar, devido a um grave defeito no computador de bordo.

As ações rápidas de Armstrong, que dirigiu o comando manual, e de Aldrin, que transmitiu os dados sobre a progressão da descida, permitiram ao diretor de operações de voo, Christopher Kraft, enviar com precisão as coordenadas para a nave. Samuel Phillips, chefe do Programa Apollo, confirmou que graças a isso não houve o cancelamento.

Após 11 horas de exames clínicos, os três cosmonautas foram ontem considerados em melhor

forma que seus antecessores em missões espaciais. O Dr. William Carpenter, presidente da junta médica, declarou não ter encontrado sintomas de contaminação por germes lunares.

Os tripulantes da Apollo-11 chegarão hoje à Base Aérea de Ellington, no Havaí, no interior do carro-reboque no qual se submetem à quarentena de 21 dias. Em terra, os três permanecerão dentro da unidade de isolamento.

A câmara será transferida para um caminhão e, depois, para um avião C-41, que a transportará até Houston, onde chegará amanhã. A primeira caixa com amostras lunares chegou ontem ao Centro Espacial de Houston e será depositada hoje em uma câmara de vácuo, para o início dos exames. Também já está no laboratório uma caixa cheia de fitas e filmes da exploração lunar. (Página 11)

COM A LUA NAS MÃOS



As primeiras amostras da Lua chegaram a Houston e serão examinadas hoje pelos cientistas do Centro Espacial

SAÍDA DIFÍCIL



Na escada do Tribunal, ao sair, o Senador, acompanhado de sua mulher Joan, é interrogado por jornalistas

Nixon chama atenção da Ásia para o perigo chinês

O Presidente Richard Nixon afirmou ontem que no futuro a maior ameaça à paz mundial virá da República Popular da China e alertou as nações da Ásia para o perigo representado pelo crescente poderio bélico de Pequim, prometendo a ajuda militar dos EUA ao país do Pacífico que for agredido por uma potência nuclear.

Nixon concedeu entrevista ao chegar à Base de Guam, primeira escala da viagem que realiza através das Filipinas, Indonésia, Tailândia, Índia, Paquistão, Romênia e Inglaterra, cujo principal objetivo é traçar a nova política asiática dos Estados Unidos.

O primeiro mandatário norte-americano afastou a possibilidade de uma conferência de cúpula com os dirigentes soviéticos a curto prazo, de vez que as atuais divergências a respeito dos principais problemas internacionais não per-

mitiriam a obtenção de resultados que justificassem o encontro.

A visita oficial à Romênia, segundo Nixon, é apenas o início de uma série de contatos bilaterais com os países da Europa, quaisquer que sejam os seus regimes políticos. O Chefe da Casa Branca fez questão de ressaltar que sua ida a Bucareste não tem nenhum caráter de afronta à União Soviética, nem representa uma abertura para a China Popular na política norte-americana, em desafio a Moscou.

O Chefe de Governo dos Estados Unidos declarou que por enquanto não tem nenhum plano para visitar o Vietnã durante a presente viagem, e que a decisão de retirar do teatro de operações novos contingentes norte-americanos só será considerada em fins de agosto, depois de estudos mais pormenorizados. (Página 2)

Zona Sul fica sem favela até março de 1970

Todas as grandes favelas da Zona Sul da cidade serão erradicadas até o dia 31 de março do próximo ano, segundo garantiu ontem o chefe da Casa Civil do Governo da Guanabara, Sr. Carlos Costa. Os atuais favelados serão transferidos para unidades residenciais construídas pela Cohab.

O chefe da Casa Civil garantiu também que até o fim do atual Governo serão extintas todas as favelas existentes no percurso entre o Galeão e a Central do Brasil — a chamada sala de visitas do Rio. Das grandes favelas, a única a resistir é a da Rocinha, que tem cerca de 80 mil moradores. (P. 12)

Governo altera o cálculo da aposentadoria

O Presidente Costa e Silva assinou ontem o decreto-lei que altera a legislação da previdência social, determinando que o cálculo para a aposentadoria por tempo de serviço será feito na base de 1/36 da soma dos salários de contribuição imediatamente anteriores ao mês de afastamento das atividades.

Em sua exposição de motivos, o Ministro do Trabalho, Sr. Jarbas Passarinho, afirmou que foi dilatado o prazo para cálculo da aposentadoria por tempo de serviço para 36 meses, a fim de evitar as diversas formas de "abusos e artifícios a que o curto lapso de 12 meses tem dado lugar." (Pág. 4)

Kennedy é condenado à prisão e recebe "sursis"

O Senador Edward Kennedy foi condenado ontem a dois meses de prisão — que cumprirá em liberdade condicional — depois que declarou sua culpabilidade no acidente de automóvel em que morreu Mary Jo Kopechne, ex-secretária de seu irmão Robert. Edward respondia à acusação de que abandonara o local do acidente e não avisara a polícia.

O julgamento durou apenas 10 minutos e foi assistido por cerca de 150 pessoas, a maioria das quais jornalista. Kennedy chegou ao

tribunal do condado de Duke, no Massachusetts, acompanhado de sua mulher, dois amigos e dos advogados Richard J. McCarron e Robert G. Clark.

A noite, Kennedy, falando através da televisão para todos os Estados Unidos, negou que estivesse embriagado ou praticando um ato "imoral" na noite do acidente. Pediu também ao povo de Massachusetts, Estado que representa no Senado, que o aconselhe sobre o seu futuro político e o ajude com suas preces. (Página 8)

Ato promulga reforma da Carta de 67

A reforma constitucional, segundo tendência no Governo, será promulgada, por ato institucional, até o dia 15, cabendo ao Congresso, quando voltar a se reunir, pronunciá-la em bloco sobre a emenda, porém sem direito de alterá-la. O conjunto de modificações será incluído na Constituição de 1967 como uma única emenda.

Firma-se a convocação de que o recesso parlamentar será suspenso a 13 de agosto. As providências políticas em exame deverão estar concluídas até meados do próximo mês. Um dos itens da reforma fixa o mandato das Mesas da Câmara e Senado em dois anos, proibindo a reeleição de seus integrantes (Coluna do Castelo, página 4)

El Salvador ameaça recusar sanção da OEA

O Governo de El Salvador ameaçou ontem abandonar a Organização dos Estados Americanos (OEA), caso os Chanceleres — cuja reunião extraordinária se inicia hoje, em Washington — aproveiem moção determinando a retirada de suas tropas do território hondurenho.

Quinze Ministros do Exterior americanos anunciaram sua presença na reunião. Caso se confirme a agressão, os delegados poderão adotar várias sanções contra El Salvador. Os dois Governos envolvidos na guerra iniciaram o reforço de tropas na região fronteiriça, a fim de estarem preparados para novas ações armadas, caso a Organização dos Estados Americanos não resolva a crise. (Noticiário na página 9 e editorial na página 6)

Marinha mostra 27 presos por subversão

O Ministério da Marinha divulgou ontem o nome de 27 pessoas — 22 homens e cinco mulheres — presas na ilha das Flores como réus confessos de uma série de assaltos a bancos e roubos de automóveis. Os detidos são membros do chamado Partido Comunista Brasileiro Revolucionário, que tentou derrubar o Governo e instituir um regime socialista.

O MR-8 — como era conhecido — mantinha contatos internacionais com organizações semelhantes da Argentina e do Paraguai. Adquiriram armas contrabandeadas através de Jorge Vele, que roubou dinheiro do Banco do Brasil. O líder intelectual da organização, Reinaldo Pimenta, jogou-se do 5.º andar de um edifício ao ser descoberto, há algum tempo. (Página 16)

Golda Meir pede a árabes que acatem o cessar-fogo

A Primeira-Ministra de Israel, Golda Meir, fez ontem um apelo às nações árabes para que suspendam as violações do cessar-fogo, que vêm provocando as repetidas batalhas dos últimos dias. Advertiu porém que sua exortação não significava um sinal de fraqueza israelense, e sim apenas uma tentativa de evitar maiores sofrimentos.

Os árabes, contudo, não se mostraram sensíveis às palavras de Golda Meir, e ontem Israel teve novamente de empregar sua aviação nas duas frentes, bombardeando posições militares da RAU e da Jordânia, depois de ataques de

artilharia provenientes desses dois países.

A imprensa de Telaviv entrevistou ontem um piloto egípcio abatido em recente combate aéreo sobre o canal de Suez, major Nabil Said, que revelou ter sido treinado na União Soviética.

O Ministro das Relações Exteriores de Israel, Abba Eban, declarou em entrevista pela televisão que o discurso de Nasser no Congresso da União Socialista Árabe deixou mais uma vez evidente que a política declarada da RAU é de guerra aberta, embora os dirigentes egípcios ocultem o fato em alguns pronunciamentos. (Pág. 8)

Esporte será obrigação na universidade

A prática de esportes será obrigatória nas universidades brasileiras a partir da próxima segunda-feira, quando o Diário Oficial da União publicará o decreto ontem assinado pelo Presidente Costa e Silva, criando um grupo de trabalho para elaborar o Plano Nacional de Esportes, a ser financiado pela Loteria Esportiva.

O Plano Nacional de Esportes — que será aplicado em todos os níveis de ensino no Brasil — será organizado por representantes da CBD, Conselho Nacional de Desportos, Comitê Olímpico Brasileiro e Confederação Brasileira de Desportos Universitários, que têm 30 dias para concluir o trabalho. (Página 7)

● Para promover a descentralização das promoções culturais, a União Estudantil de Divinópolis anuncia para o dia 9 de agosto o início da I Semana de Arte da cidade, com exposições de pintura, escultura e desenho. Somente poderão participar da mostra artistas não laureados, sendo distribuído entre os vencedores NCR\$ 3 mil em prêmios. A semana constará de cursos, peças teatrais, exposições, palestras, recitais e lançamentos de livros.

● Devido à existência em Minas de escritos considerados "de grande valia, para a história do Estado e difíceis de serem lidos", o Governador Israel Pinheiro decidiu contratar um paleógrafo para o Arquivo Público mineiro, que trabalhará até o dia 31 de dezembro, recebendo NCR\$ 976,00 mensais. O Câmara Municipal men-

palográfico terá sua contratação oficializada a partir do dia 1.º de agosto, depois que a Assembleia Legislativa aprovar o projeto, abrindo crédito de NCR\$ 5.838,26, para cobrir as despesas provenientes de sua contratação.

ESTADO DO RIO

● O prefeito de Duque de Caxias encaminhou à

seguros, assistência médica, odontológica, auxílio funerário e de natalidade.

CEARA

● O Departamento de Trânsito iniciou o levantamento de todos os carros existentes no Ceará que não pagaram, ainda, número de veículos a taxa rodoviária, para não pagarem a taxa rodoviária, a partir da viária federal, mas os primeiros dados indicam que

tal e no interior. Além de terem os seus veículos apreendidos, os proprietários pagarão multas de NCR\$ 100,00 e serão obrigados ao pagamento da taxa, na proporção do valor do carro, a fim de que possam liberá-los. O Departamento ainda não tem uma ideia sobre o número de veículos que não pagaram a taxa rodoviária, para não pagarem a taxa rodoviária, a partir da viária federal, mas os primeiros dados indicam que

a proporção é bem menor que nos demais Estados. ● Todos os táxis de Fortaleza vão passar a usar um dispositivo especial de alarme, para avisar à polícia quando estiverem sendo assaltados ou sem que haja suspeita sobre as atitudes dos passageiros, especialmente durante a noite. O dispositivo, que está em estudo na Secretaria de Polícia, dos

mais simples e consistentes, no Sul do país, te numa lâmpada colorida e a possibilidade da existência de um plano nacional de sabotagem das emissoras de televisão, colocado próximo ao pedal de embreagem.

● A direção da única estação de televisão do Ceará determinou o seu sistema interno de segurança, tendo em vista os incêndios que destruíram outras emissoras. ● O Conselho Nacional de Desportos, que ocorreu a TV Ceará, que pertence aos Diários e Emissoras Associados, adotou providências internas de segurança com seu próprio pessoal, não chegando a recorrer às autoridades policiais.

COM A LUA NAS MÃOS

Cosmonautas evitaram o fracasso da missão à Lua

A Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço (NASA) revelou ontem que Neil Armstrong e Edwin Aldrin salvaram a missão Apollo-11 do fracasso, ao assumirem os controles do módulo no momento da alunissagem. A descida quase fora cancelada a poucos metros do solo lunar, devido a um grave defeito no computador de bordo.

As ações rápidas de Armstrong, que dirigiu o comando manual, e de Aldrin, que transmitiu os dados sobre a progressão da descida, permitiram ao diretor de operações de voo, Christopher Kraft, enviar com precisão as coordenadas para a nave. Samuel Phillips, chefe do Programa Apollo, confirmou que graças a isso não houve o cancelamento.

Após 11 horas de exames clínicos, os três cosmonautas foram ontem considerados em melhor

forma que seus antecessores em missões espaciais. O Dr. William Carpenter, presidente da junta médica, declarou não ter encontrado sintomas de contaminação por germes lunares.

Os tripulantes da Apollo-11 chegaram hoje à Base Aérea de Ellington, no Havaí, no interior do carro-reboque no qual se submeterão à quarentena de 21 dias. Em terra, os três permanecerão dentro da unidade de isolamento.

A câmara será transferida para um caminhão e, depois, para um avião C-41, que a transportará até Houston, onde chegará amanhã. A primeira caixa com amostras lunares chegou ontem ao Centro Espacial de Houston e será depositada hoje em uma câmara de vácuo, para o início dos exames. Também já está no laboratório uma caixa cheia de fitas e filmes da exploração lunar. (Página 11)



As primeiras amostras da Lua chegaram a Houston e serão examinadas hoje pelos cientistas do Centro Espacial

SAÍDA DIFÍCIL



Na escada do Tribunal, ao sair, o Senador, acompanhado de sua mulher Joan, é interrogado por jornalistas

Nixon chama atenção da Ásia para o perigo chinês

O Presidente Richard Nixon afirmou ontem que no futuro a maior ameaça à paz mundial virá da República Popular da China e alertou as nações da Ásia para o perigo representado pelo crescente poderio bélico de Pequim, prometendo a ajuda militar dos EUA ao país do Pacífico que for agredido por uma potência nuclear.

Nixon concedeu entrevista ao chegar à Base de Guam, primeira escala da viagem que realiza através das Filipinas, Indonésia, Tailândia, Índia, Paquistão, Romênia e Inglaterra, cujo principal objetivo é traçar a nova política asiática dos Estados Unidos.

O primeiro mandatário norte-americano afastou a possibilidade de uma conferência de cúpula com os dirigentes soviéticos a curto prazo, de vez que as atuais divergências a respeito dos principais problemas internacionais não per-

mitiriam a obtenção de resultados que justificassem o encontro.

A visita oficial à Romênia, segundo Nixon, é apenas o início de uma série de contatos bilaterais com os países da Europa, quaisquer que sejam os seus regimes políticos. O Chefe da Casa Branca fez questão de ressaltar que sua ida a Bucareste não tem nenhum caráter de afronta à União Soviética, nem representa uma abertura para a China Popular na política norte-americana, em desafio a Moscou.

O Chefe de Governo dos Estados Unidos declarou que por enquanto não tem nenhum plano para visitar o Vietnã durante a presente viagem, e que a decisão de retirar do teatro de operações novos contingentes norte-americanos só será considerada em fins de agosto, depois de estudos mais pormenorizados. (Página 2)

Zona Sul fica sem favela até março de 1970

Todas as grandes favelas da Zona Sul da cidade serão erradicadas até o dia 31 de março do próximo ano, segundo garantiu ontem o chefe da Casa Civil do Governo da Guanabara, Sr. Carlos Costa. Os atuais favelados serão transferidos para unidades residenciais construídas pela Cohab.

O chefe da Casa Civil garantiu também que até o fim do atual Governo serão extintas todas as favelas existentes no percurso entre o Galeão e a Central do Brasil — a chamada sala de visitas do Rio. Das grandes favelas, a única a resistir é a da Rocinha, que tem cerca de 80 mil moradores. (P. 12)

Governo altera o cálculo da aposentadoria

O Presidente Costa e Silva assinou ontem o decreto-lei que altera a legislação da previdência social, determinando que o cálculo para a aposentadoria por tempo de serviço será feito na base de 1/36 da soma dos salários de contribuição imediatamente anteriores ao mês de afastamento das atividades.

Em sua exposição de motivos, o Ministro do Trabalho, Sr. Jarbas Passarinho, afirmou que foi dilatado o prazo para cálculo da aposentadoria por tempo de serviço para 36 meses, a fim de evitar as diversas formas de "abusos e artifícios a que o curto lapso de 12 meses tem dado lugar." (Pág. 4)

El Salvador ameaça recusar sanção da OEA

O Governo de El Salvador ameaçou ontem abandonar a Organização dos Estados Americanos (OEA), caso os Chanceleres — cuja reunião extraordinária se inicia hoje, em Washington — aproveitem moção determinando a retirada de suas tropas do território hondurenho.

Quinze Ministros do Exterior americanos anunciaram sua presença na reunião. Caso se confirme a agressão, os delegados poderão adotar várias sanções contra El Salvador. Os dois Governos envolvidos na guerra iniciaram o reforço de tropas na região fronteiriça, a fim de estarem preparados para novas ações armadas, caso a Organização dos Estados Americanos não resolva a crise. (Noticiário na página 6 e editorial na página 6)

Marinha mostra 27 presos por subversão

O Ministério da Marinha divulgou ontem o nome de 27 pessoas — 22 homens e cinco mulheres — presas na ilha das Flores como réus confessos de uma série de assaltos a bancos e roubos de automóveis. Os detidos são membros do chamado Partido Comunista Brasileiro Revolucionário, que tencionava derrubar o Governo e instaurar um regime socialista.

O MR-8 — como era conhecido — mantinha contatos internacionais com organizações semelhantes da Argentina e do Paraguai. Adquiriram armas contrabandeadas através de Jorge Vale, que roubou dinheiro do Banco do Brasil. O líder intelectual da organização, Reinaldo Pimenta, jogou-se do 5.º andar de um edifício ao ser descoberto, há algum tempo. (Página 16)

Kennedy é condenado à prisão e recebe "sursis"

O Senador Edward Kennedy foi condenado ontem a dois meses de prisão — que cumprirá em liberdade condicional — depois que declarou sua culpabilidade no acidente de automóvel em que morreu Mary Jo Kopechne, ex-secretária de seu irmão Robert. Edward respondia à acusação de que abandonara o local do acidente e não avisara a polícia.

O julgamento durou apenas 10 minutos e foi assistido por cerca de 150 pessoas, a maioria das quais jornalista. Kennedy chegou ao

tribunal do condado de Duke, no Massachusetts, acompanhado de sua mulher, dois amigos e dos advogados Richard J. McCarron e Robert G. Clark.

A noite, Kennedy, falando através da televisão para todos os Estados Unidos, negou que estivesse embriagado ou praticando um ato "imoral" na noite do acidente. Pede também ao povo de Massachusetts, Estado que representa no Senado, que o aconselhe sobre o seu futuro político e o ajude com suas preces. (Página 8)

Ato promulga reforma da Carta de 67

A reforma constitucional, segundo tendência no Governo, será promulgada, por ato institucional, até o dia 15, cabendo ao Congresso, quando voltar a se reunir, pronunciar-se em bloco sobre a emenda, porém sem direito de alterá-la. O conjunto de modificações será incluído na Constituição de 1967 como uma única emenda.

Firma-se a convocação de que o recesso parlamentar será suspenso a 18 de agosto. As providências políticas em exame deverão estar concluídas até meados do próximo mês. Um dos itens da reforma fixa o mandato das Mesas da Câmara e Senado em dois anos, proibindo a reeleição de seus integrantes (Coluna do Castelo, página 4)

Golda Meir pede a árabes que acatem o cessar-fogo

A Primeira-Ministra de Israel, Golda Meir, fez ontem um apelo às nações árabes para que suspendam as violações do cessar-fogo, que vêm provocando as repetidas batalhas dos últimos dias. Advertiu porém que sua exortação não significava um sinal de fraqueza israelense, e sim apenas uma tentativa de evitar maiores sofrimentos.

Os árabes, contudo, não se mostraram sensíveis às palavras de Golda Meir, e ontem Israel teve novamente de empregar sua aviação nas duas frentes, bombardeando posições militares da RAU e da Jordânia, depois de ataques de

artilharia provenientes desses dois países.

A imprensa de Telaviv entrevistou ontem um piloto egípcio abatido em recente combate aéreo sobre o canal de Suez, major Nabi Said, que revelou ter sido treinado na União Soviética.

O Ministro das Relações Exteriores de Israel, Abba Eban, declarou em entrevista pela televisão que o discurso de Nasser no Congresso da União Socialista Árabe deixou mais uma vez evidente que a política declarada da RAU é de guerra aberta, embora os dirigentes egípcios ocultem o fato em alguns pronunciamentos. (Pág. 8)

Esporte será obrigação na universidade

A prática de esportes será obrigatória nas universidades brasileiras a partir da próxima segunda-feira, quando o Diário Oficial da União publicará o decreto ontem assinado pelo Presidente Costa e Silva, criando um grupo de trabalho para elaborar o Plano Nacional de Esportes, a ser financiado pela Loteria Esportiva.

O Plano Nacional de Esportes — que será aplicado em todos os níveis de ensino no Brasil — será organizado por representantes da CBD, Conselho Nacional de Desportos, Comitê Olímpico Brasileiro e Confederação Brasileira de Desportos Universitários, que têm 30 dias para concluir o trabalho. (Página 7)

Tempo: bom, névoa úmida p/ manhã. Temperatura: em elevação. Ventos: variáveis, fracos. Visib.: boa, após a névoa. Máx.: 25,8. Min.: 14,2. (Dados do Cad. de Classificados)

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — Rio de Janeiro (08), 2C-21. Tel. Redação 222-1818 — Telex: números 674 e 678 — Sucursais: São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1 — Bloco 1. Ed. Central, 6º and. gr. 602-7. Tel. 42-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1.500, 9º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amador Barreto, 116, grupo 703/704. Telex: 5509 e 1730. Porto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4º andar. Tel. 4-7566. Salvador — Rua Chile, 22, s/1602. Tel. 3-3161. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/1003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Macaé, Aracaju, Curitiba, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevideo, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS: VENDA AVULSA: 50 e 50, do Rio: Dias úteis: NCR\$ 0,30; Domingos: NCR\$ 0,40; SP e BH: Dias úteis, NCR\$ 0,40; Domingos, NCR\$ 0,50; DF: Dias úteis, NCR\$ 0,50; Domingos, NCR\$ 0,60. Estados do Sul: Dias úteis, NCR\$ 0,50; Domingos, NCR\$ 0,75; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCR\$ 0,50; Domingos, NCR\$ 0,75. Norte (RN até AM): Dias úteis, NCR\$ 0,70; Domingos, NCR\$ 1,10; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCR\$ 0,50; Domingos, NCR\$ 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCR\$ 70,00; Semestre, NCR\$ 36,00; Trimestre, NCR\$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Semestre: NCR\$ 50,00; Trimestre, NCR\$ 25,00 — Exterior (V. Aérea) — EUA: Mensal, US\$ 10; Trimestre: US\$ 30; Argentina, PA\$ 70 e PA\$ 115; Uruguai, \$8, Dias úteis e \$15, Domingos; Chile, Dias úteis 1,50 escudo; Domingos, 2,70 escudos.

ACHADOS E PERDIDOS

A ASSOCIAÇÃO dos Servidores da Polícia Portuária com sede à Av. Venezuela 224, sobrado, solicita a quem tenha achado o seu livro de registro de empregados, que o devolva no endereço acima que será gratificado.

ACHA-SE extraviada a Relação de Dependentes do Cadastro Fiscal da firma Sidi — Serviços Auxiliares Copiadores e Impressores Ltda., estabelecida nesta cidade, na Rua General Polidoro n.º 260.

A FIRMA Distribuidora de Carnes Jocar Ltda., estabelecida na Rua Guatemala n.º 107, nesta cidade, extraviou os seguintes documentos: Cad. Geral do Min. da Fazenda n.º 33821414 e o cartão de inscrição do FPM n.º 34510200. Pede a quem os encontrou entregar no endereço acima.

ATENÇÃO — Perdeu-se cart. Ind. C.R.C. — GB, n.º 27.049. Favor quem achar tel. 261-0506.

CARTÃO perdido e devolvido. Perdeu-se na cidade dia 15 deste mês, com retratos e bilhetes da menina Lucy Maria para sua avó. Coisas de muita estima. Pede-se devolver à Av. Ernani Cardoso, 395, Cascadura, que será bem gratificado.

GRATIFICAR-se a quem encontrar uma cadela Poodle, cor preta, tamanho médio, que fugiu de sua residência no Leblon. Telefonar 235-0634 — Patrícia.

JOEL LOPES TRINDADE DA FONSECA perdeu seus documentos — Quem encontrar telefone p/ 92-1193 — CETEL.

JOSEITE Philippe perdeu cart. mod. 19 n.º 708.999. Pede-se a quem encontrar devolver a Serviço dos Estrang. Rio.

PERDEU-SE o livro de registro de empregados da Associação Brasileira de Municípios. Pede-se a quem encontrar-lo, entregar na Av. Almirante Barroso, 2 — 3.º andar.

PERDEU-SE 1 pasta prta c/cheque-escrit contendo documentos 2 talões de cheques e mais pertencentes, gratificável em 100.000 quem entregar na Rua Senador Faria n.º 31 fundos. Tel: 248-7792 e 261-3594. Sr. Nelson.

RENE CÉLESTINE — perdeu sua Carteira de Estrangeiro, Mod. 19. Agradere a quem devolvê-la. Tel. 238-3267.

VOLKSWAGEN — Passageiro esqueceu, no trajeto Rua Machado do Assis n.º 26 Flamengo a Estação Rodoviária, num taxi Volkswagen, na noite de segunda-feira desta semana — 21 de julho — Uma pasta arquivo, contendo notas (A Grande Parada Silêncio, Matéria, etc.), gratificável em NCR\$ 300,00 (trezentos e trinta reais) a pessoa que a entregar na Rua Machado do Assis n.º 26 — Hora 3, Rua (até dia 27) ou posteriormente, a D. Carmem — Rua Fernando Odeiro n.º 2 apto. 14 — Flamengo.

EMPREGOS SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS — ARRUMADEIRAS — COPEIRAS

ACOMPANHANTE — Precisa-se para atender senhora idosa (viúva). Necessário saber costurar e cozinhar para serviço de família. Referência: Domicílio em emprego. R. Dias da Rocha, 40-701 — Copacabana — Pósto 4.

ARRUMADEIRA-COPEIRA — Precisa-se para arrumar e cozinhar. Referência: Rua da Glória, 258-9786.

AGÊNCIA Nôvo Rio oferece copeira cozinheira etc. Av. Copacabana, 605 s/1203 tel. 227-9936.

AGÊNCIA NOVAK — 37-5533 e 35-0735 — Domésticas eficientes e diaristas. Idôneas. Av. Copacabana 610 s/1055. Faxineiros.

ARRUMADEIRA — Precisa-se para arrumar e cozinhar. Referência: Rua da Glória, 258-9786. Tratar a Rua Barão de Torre, 482, Ipanema — D. Cássia.

BABA — Precisa-se de uma cozinheira cozinheira etc. Av. Copacabana, 605 s/1203 tel. 227-9936.

BABA — Precisa-se de uma para cozinhar e referências. Rua General Glicério, 150 apt. 807, Laranjeiras.

BAVEA — Precisa-se com prática e referências. Tratar Rua Graciosa, 280 c/1, Enseada Nova, D. Adeline. Tel. 261-4676.

COPEIRA precisa servindo a família, sabendo ler com boas referências. Av. Visconde de Albuquerque, 402, 2.º andar. 227-9034.

COPEIRA — Arrumadeira trabalhar em S. Paulo. Tel. 226-6265.

DOMÉSTICA aparência prática referência todo serviço, não cozinha pode dormir fora. R. Magalhães Couto 255 Maier.

EMPREGADA p/1 serv. 2 pos. até 30 anos, assídua, educada, referências. Referência: Rua da Glória, 258-9786. Tratar a Rua Barão de Torre, 482, Ipanema — D. Cássia.

EMPREGADA precisa Rua Major Avila 132 apt. 601.

EMPREGADA — Precisa-se p/ família pequena, pedem-se referências. Av. Visconde de Albuquerque, 402, 2.º andar. 227-9034.

EMPREGADA — Precisa-se com prática trivial fino e arrumar. Exigam-se referências. Paga-se bem. Tratar Rua Souza Lima, 338 apt. 802.

EMPREGADA 30 a 40 anos, para pessoa só, fazer todo serviço, salário cozinhar, pag. 140,00. Tel. 226-6879.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço casa senhor só. Documentos e referências. Av. Copacabana 1302 apt. 1002 — Fone: 247-7125.

EMPREGADA — Precisa-se para casa de família. Paga-se bem. Tratar a Rua Maria José 639 apt. 101, Caminho. Madureira, 227-5800.

EMPREGADA — Acito para todos serviços casa c/referências. NCR\$ 120,00. Garcia Davila, 57 apt. 401. Ipanema.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço, que durar no emprego, casal c/1 filho. Exigam-se referências. Paga-se bem. Av. Manoel de Oliveira, 402, 2.º andar. 227-9854.

FAMÍLIA americana precisa empregada boa aparência preferência portuguesa ou espanhola, todo serviço. Av. Rui Barbosa, 300 apt. 1702. Fone 245-0805.

MOÇA — Precisa p/ pes. serv. cozinhar, até 27 anos e boa aparência. Ordenado base NCR\$ 200, Rua Dias de Barros 39 apt. 3, Curvelo, Sta. Teresa. Sábado a segunda até 11 horas.

MOÇA — Dona comp. precisa, 8.ª da noite a 12 h. Que que more Centro ou Zona Sul, saiba cozer. Ord. 100,00. R. Júlio Castilho 40 apto. 306. Trat. 159.

MOÇA de boa aparência oferece para tomar conta de apartamento de pessoa só, acompanhante de pessoa doente. Carta para a carteira deste jornal sob o n.º 227-335.

MOÇA — Preciso p/ pes. serv. cozinhar, até 27 anos e boa aparência. Ordenado base NCR\$ 200, Rua Dias de Barros 39 apt. 3, Curvelo, Sta. Teresa. Sábado a segunda até 11 horas.

MOÇA — Precisa-se instruída para trabalhar em casa de família, pequenos serviços, tratar Av. B. Pequena, Rua da Casca, 5, copartura C-01, Tijuca.

OFERECER-se uma babá portuguesa de 25 a 35 anos, p/ mais de 5 anos, cozinhar bem, com referências e boa saúde. Praia de Botafogo 25, 1º andar — 245-2004.

PRECISA-SE empregada para cozinhar, referências. Paga-se bem. 227-4537. Copacabana 1319-601.

PRECISA-SE empregada para cozinhar, referências. Paga-se bem. 227-4537. Copacabana 1319-601.

PRECISA-SE empregada para cozinhar, referências. Paga-se bem. 227-4537. Copacabana 1319-601.

PRECISA-SE empregada para cozinhar, referências. Paga-se bem. 227-4537. Copacabana 1319-601.

PRECISA-SE empregada para cozinhar, referências. Paga-se bem. 227-4537. Copacabana 1319-601.

PRECISA-SE empregada para cozinhar, referências. Paga-se bem. 227-4537. Copacabana 1319-601.

PRECISA-SE empregada para cozinhar, referências. Paga-se bem. 227-4537. Copacabana 1319-601.

PRECISA-SE empregada para cozinhar, referências. Paga-se bem. 227-4537. Copacabana 1319-601.

PRECISA-SE empregada para cozinhar, referências. Paga-se bem. 227-4537. Copacabana 1319-601.

PRECISA-SE empregada para cozinhar, referências. Paga-se bem. 227-4537. Copacabana 1319-601.

PRECISA-SE empregada para cozinhar, referências. Paga-se bem. 227-4537. Copacabana 1319-601.

PRECISA-SE empregada para cozinhar, referências. Paga-se bem. 227-4537. Copacabana 1319-601.

PRECISA-SE empregada para cozinhar, referências. Paga-se bem. 227-4537. Copacabana 1319-601.

PRECISA-SE empregada para cozinhar, referências. Paga-se bem. 227-4537. Copacabana 1319-601.

PRECISA-SE empregada para cozinhar, referências. Paga-se bem. 227-4537. Copacabana 1319-601.

PRECISA-SE empregada para cozinhar, referências. Paga-se bem. 227-4537. Copacabana 1319-601.

PRECISA-SE empregada para cozinhar, referências. Paga-se bem. 227-4537. Copacabana 1319-601.

PRECISA-SE empregada para cozinhar, referências. Paga-se bem. 227-4537. Copacabana 1319-601.

PRECISA-SE empregada para cozinhar, referências. Paga-se bem. 227-4537. Copacabana 1319-601.

PRECISA-SE empregada para cozinhar, referências. Paga-se bem. 227-4537. Copacabana 1319-601.

PRECISA-SE empregada para cozinhar, referências. Paga-se bem. 227-4537. Copacabana 1319-601.

PRECISA-SE empregada para cozinhar, referências. Paga-se bem. 227-4537. Copacabana 1319-601.

PRECISA-SE empregada para cozinhar, referências. Paga-se bem. 227-4537. Copacabana 1319-601.

PRECISA-SE empregada para cozinhar, referências. Paga-se bem. 227-4537. Copacabana 1319-601.

PRECISA-SE empregada para cozinhar, referências. Paga-se bem. 227-4537. Copacabana 1319-601.

PRECISA-SE empregada para cozinhar, referências. Paga-se bem. 227-4537. Copacabana 1319-601.

PRECISA-SE empregada para cozinhar, referências. Paga-se bem. 227-4537. Copacabana 1319-601.

PRECISA-SE empregada para cozinhar, referências. Paga-se bem. 227-4537. Copacabana 1319-601.

PRECISA-SE empregada para cozinhar, referências. Paga-se bem. 227-4537. Copacabana 1319-601.

PRECISA-SE empregada para cozinhar, referências. Paga-se bem. 227-4537. Copacabana 1319-601.

PRECISA-SE empregada para cozinhar, referências. Paga-se bem. 227-4537. Copacabana 1319-601.

PRECISA-SE empregada para cozinhar, referências. Paga-se bem. 227-4537. Copacabana 1319-601.

PRECISA-SE empregada para cozinhar, referências. Paga-se bem. 227-4537. Copacabana 1319-601.

PRECISA-SE empregada para cozinhar, referências. Paga-se bem. 227-4537. Copacabana 1319-601.

PRECISA-SE empregada para cozinhar, referências. Paga-se bem. 227-4537. Copacabana 1319-601.

PRECISA-SE empregada para cozinhar, referências. Paga-se bem. 227-4537. Copacabana 1319-601.

PRECISA-SE empregada para cozinhar, referências. Paga-se bem. 227-4537. Copacabana 1319-601.

PRECISA-SE empregada para cozinhar, referências. Paga-se bem. 227-4537. Copacabana 1319-601.

PRECISA-SE empregada para cozinhar, referências. Paga-se bem. 227-4537. Copacabana 1319-601.

PRECISA-SE empregada para cozinhar, referências. Paga-se bem. 227-4537. Copacabana 1319-601.

PRECISA-SE empregada para cozinhar, referências. Paga-se bem. 227-4537. Copacabana 1319-601.

PRECISA-SE empregada para cozinhar, referências. Paga-se bem. 227-4537. Copacabana 1319-601.

PRECISA-SE empregada para cozinhar, referências. Paga-se bem. 227-4537. Copacabana 1319-601.

a viagem de nixon



A entrevista concedida ontem por Nixon, ao iniciar sua viagem por vários países da Ásia, antecipa a reformulação da política norte-americana para o Sudeste asiático, após o fim da guerra no Vietname. A visita à Romênia significa uma abertura para a Europa oriental, dentro dos princípios de coexistência que adotam, hoje, Estados Unidos e União Soviética.

Helicóptero abatido pelos guerrilheiros mata nove soldados

Saigon (AFP-UPI-AP-JB) — Sete soldados norte-americanos e dois sul-vietnamitas morreram, quando artilheiros vietcongs derrubaram o helicóptero que os transportava, ontem, a 60 quilômetros a Oeste de Saigon. Foi outro incidente, 11 civis e dois soldados foram mortos quando um ôni-bus passou sobre uma mina a 102km, a Sudoeste da capital. Ao mesmo tempo em que uma bomba explodia em um centro médico, matando um médico e ferindo 20 pessoas, os artilheiros comunistas bombardeavam oito instalações militares norte-americanas, causando ferimentos em 20 soldados. Nove bases sul-vietnamitas também foram atingidas.

NÚMEROS

O número de norte-americanos mortos em combate desde o início da guerra a 1.º de Janeiro de 1961 é de 37 349. As baixas fatais comunistas se elevam a 531 122, no mesmo período. Nesta guerra os Esta-

dos Unidos já perderam, ao todo, 5 663 aparelhos, sendo 2 786 aviões e 2 877 helicópteros.

O quartel-general norte-americano divulgou, ontem, as cifras da guerra na última semana: 182 homens de seu exército morreram, 1 405 ficaram feridos; 298 sul-vietnamitas morreram, outros 928 foram feridos. Os comunistas perderam, 2 203 soldados.

DESESCALADA
Outros 650 soldados deixaram o Vietname, hoje, elevando para 6 mil o número de norte-americanos que abandonaram o combate, segundo o plano do Presidente Nixon de retirar 25 mil homens do teatro de operações, até os fins de agosto.

A retirada, que reflete o poderio militar dos Estados Unidos no Vietname, propicia um certo otimismo no selo da delegação sul-vietnamita à Conferência de Paz que se realiza em Paris, onde o novo Chanceler francês se reuniu, em separado, com as delegações dos 2 Vietnams.

Washington muda a estratégia militar

William Beecher
do New York Times

Washington — O Pentágono está preparando novas instruções aos comandantes americanos do Vietname, para que diminuam as operações de retaliação e procurem reduzir as baixas entre seus soldados, informaram altos funcionários do Governo.

Segundo estes funcionários, isto reflete a nova situação militar no Vietname do Sul e as realidades políticas internas. A nova situação militar envolve a retirada das unidades de combate disponíveis ao Comando norte-americano. Internamente, o Governo espera evitar a volta do fermento antiguerra, com o início das aulas em setembro.

FIM DA RETALIAÇÃO

Uma decisão final a respeito das novas instruções só deverá ser tomada depois que Nixon voltar de sua viagem, a 3 de agosto. Esta decisão estaria ligada ao problema da redução de tropas e dependeria, em última análise, da continuação do baixo nível de pressão agressiva das forças inimigas.

Parece que a nova política incluirá estes elementos principais: — Fazer o possível para reduzir as baixas americanas. — Enfatizar a utilização das tropas americanas na proteção dos grandes centros populacionais, principalmente ao longo da costa.

Eliminar as operações de retaliação, exceto quando houver notícias de que determinada área está repleta de inimigos. As pessoas envolvidas nos novos planos insistem que o novo modo de encarar o assunto não representa uma virada para uma estratégia puramente defensiva. O General Creighton Abrams, comandante americano no Vietname, continuaria livre para decidir quando e como usar suas tropas na proteção da população e na pressão ao inimigo.

Mas enquanto divisões americanas continuarem a sair do Vietname, afirmam fontes do Pentágono, o General Abrams não poderá conduzir a luta como antes. As tropas sul-vietnamitas estão gradualmente assumindo uma parcela maior da carga do combate e precisam ser equipadas para manter grandes operações de retaliação em regiões afastadas.

BARGANHA

A estratégia do Governo tem como objetivo convencer Hanoi de que o tempo não está mais ao seu lado e que seria inteligente negociar um acordo. A posição de barganha dos norte-vietnamitas sofreria um abalo se retiradas americanas substanciais acalmassem as pressões contra a guerra nos Estados Unidos e se as forças do Sul demonstrassem capacidade de

combater o inimigo eficazmente, com apoio aéreo e de artilharia dos Estados Unidos. Isto, pelo menos, é o que desejam os funcionários do Governo.

Espera-se que Nixon aprove as reduções de tropas logo que voltar para casa. Muitos acham que pelo menos 25 mil homens se retirarão. Em 8 de junho, o Presidente anunciou uma retirada pela primeira vez, que incluía duas brigadas da Nona Divisão de Infantaria e um regimento da Terceira Divisão de Fuzileiros Navais.

A segunda retirada poderá incluir a Terceira Brigada da Nona Divisão de Infantaria e os dois regimentos restantes da Terceira Divisão de Fuzileiros Navais. Poderá incluir ainda 10 a 15 mil soldados das tropas de apoio, o que perfazeria 35 a 40 mil homens.

DESCANSO

Se o inimigo iniciasse outra escalada, dizem os funcionários do Pentágono, o Governo adotaria a retirada. Mas há uma esperança cada vez maior aqui de que os norte-vietnamitas e os vietcongs não queiram, por enquanto, diminuir o ritmo das reduções americanas.

Fontes do Pentágono, do Departamento de Estado e da Casa Branca acreditam que Hanoi resolveu diminuir o ritmo da guerra nos próximos meses, mas está preparada para uma ofensiva mais tarde — contra um inimigo fraco — se as pressões nos Estados Unidos para a retirada diminuírem e se o regime de Saigon progredir em seu controle sobre a guerra.

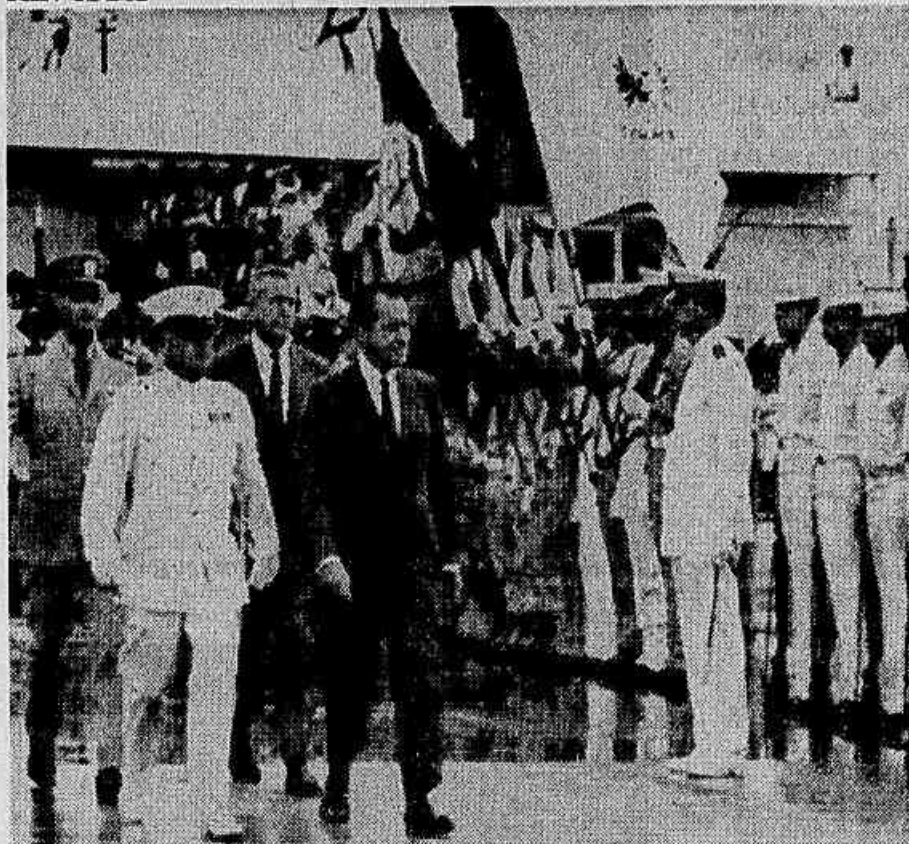
Outras fontes, principalmente do Pentágono, acham que a atual calma militar representa o costumeiro período de descanso e restabelecimento anteriores a uma ofensiva. Muitos estrategistas, entretanto, estão surpresos porque parece que o inimigo não está infiltrando muitos homens do Norte para o Sul. Até há pouco tempo, cerca de 10 mil homens se infiltravam por mês.

A surpresa existe porque se sabe que unidades norte-vietnamitas entraram nas províncias do Norte do Vietname do Sul nos últimos tempos, mas os técnicos dos Serviços de Inteligência não conseguiram localizar essas unidades na rota Sul.

PARCELAS MENORES

Desde que assumiu o comando no Vietname, no ano passado, Abrams reduziu as operações de retaliação feitas por grandes unidades e aumentou as missões de reconhecimento nas áreas fronteiriças. Isto foi possível, em parte, segundo os analistas, por causa da tendência do inimigo em dividir suas unidades em parcelas menores, exceto quando de grandes ataques.

REVISTA



A guarda de honra da base de Guam formou para receber o Presidente

AJUDA



Nixon não consegue calar o choro do menino e pede ajuda espantado

Plano de viagem data das eleições

Washington — A contagem regressiva da viagem de Nixon começou há um ano, quando percebeu, em meio à sua campanha eleitoral, que o povo americano queria algo além de uma política exterior que os tiraria do Vietname e os transportaria para uma era fora da guerra, fria ou não.

Não haverá nenhum horário fixo para esse lançamento, como já foi demonstrado pela dificuldade de terminar a guerra. Ao contrário dos foguetes, a política externa não é simplesmente manufaturada, testada e lançada. Ela é definida imprecisamente e aplicada ambigualmente até que pressões internas e externas lhe deem forma.

AGENDA LONGA

Mas é quase certo que, com esta viagem, o Presidente Nixon queira preparar a si próprio e ao mundo para o término da guerra e para uma nova disposição do poderio dos Estados Unidos no período pós-guerra.

Embora ainda não possa dizer quando a guerra irá terminar, Nixon quer demonstrar sua noção de compromisso para com a Ásia, sua

fascinação e medo da China comunista, sua esperança de um uso mais comedido da força militar americana no exterior e seu interesse cauteloso em coexistir com a Rússia.

Esta é uma agenda excessivamente longa para pouco mais de um dia em cada uma das seis capitais, da Manilha a Bucareste, onde Nixon pretende ser o mesmo ouvinte respeitoso que foi há seis meses, quando esteve na Europa Ocidental.

Mas a intervenção da viagem é transmitir sua mensagem. Somente isto justificaria que, depois de assistir à amerissagem dos cosmonautas no meio do Pacífico, continuasse até as Filipinas, Indonésia, Tailândia, Índia, Paquistão e Romênia, com uma possível parada no Vietname do Sul e com uma conversa no aeroporto da Inglaterra com o Primeiro-Ministro Wilson.

ERA DIPLOMÁTICA

O itinerário parece ter sido preparado em grande parte para aproveitar as glórias da viagem à Ásia. Também, mais cedo ou mais tarde, Nixon quis contrabalançar a retirada gradual do Vietname com um ato simpático para as na-

ções não comunistas da Ásia. Assim, foram planejados os 10 dias e solicitações os convites.

Cada país a ser visitado mostra desejos diferentes. Os filipinos têm um maior sentido de nacionalidade após décadas de tutela americana. Os indonésios querem uma ajuda firme, mas não declarada, para sua nova tentativa de desenvolvimento econômico. Os tailandeses pedem uma defesa contra seus vizinhos comunistas e os rebeldes dissidentes. Os indianos e os paquistaneses querem ser ajudados na sua luta um contra o outro, com capitais e armamento, e como os romenos distantes, favorecem uma balança de poder que torne o fraco mais forte e independente.

Mas, para todos, Nixon tem notícias em comum: quer conversar com os russos e pelo menos recomendar as conversações com os chineses.

Mas também deseja ajudar todos os que procuram apoio contra as transgressões das potências comunistas.

Além disso, quer proclamar uma nova era de diplomacia desde os dias tormentosos em que Washington fez alianças militares com a OTAN, denunciou o neutralismo como imoral, se preocupou apenas com o "contágio" de Moscou

ROMÊNIA

Nixon fez questão de afastar qualquer interpretação tendente a considerar sua visita à Romênia como um desafio à União Soviética, ou como uma espécie de abertura indireta para a China Popular, em vista de a posição romena manter certa independência em relação a Moscou.

"Esta visita — salientou — constitui simplesmente a aceitação de uma sugestão da Romênia e é de esperar que ela marque a primeira fase de uma série de contatos bilaterais com os diversos regimes da Europa."

URSS

Indagado sobre a realização de uma conferência de cúpula com a União Soviética, o Chefe da Casa Branca declarou que o encontro só teria razão se tratasse de assuntos de importância maior, como a crise no Oriente Médio, a guerra no Vietname e o controle de armamentos.

Em relação ao primeiro item, Nixon revelou que os pontos-de-visa. Washington e Moscou ainda apresentam grande número de divergências, enquanto a questão dos armamentos é estudada no momento em nível de embaixadores, "embora talvez chegue o momento em que uma conferência de cúpula permita assegurar o êxito das negociações."

Nixon afirmou que uma conferência com a URSS seria digna de realização sobre o Vietname, "mas subsistem problemas a esse respeito, já que é necessário perguntar se será sensato dar publicidade a toda forma de colaboração que a União Soviética preste para acelerar o fim da guerra."

Em resumo, o primeiro mandatário norte-americano disse não ver no momento boas perspectivas para uma reunião dessa natureza. "Até o presente — afirmou — as entrevistas de meus predecessores com os líderes do Kremlin, desde a época do Presidente John Kennedy até Glassboro, careceram de resultados positivos."

VIETNAME

Nixon disse que até agora não tem nenhum plano de visitar o Vietname durante a atual excursão, nem planeja anunciar uma nova retirada das tropas norte-americanas do teatro de operações. O Presidente adiantou que em Banco conferenciaria com seu embaixador em Saigon, Ellsworth Bunker, e com o comandante das forças militares, General Creighton Abrams.

A decisão de retirar mais tropas — acentuou — somente será focalizada em fins de agosto, depois de voltar a examinar de forma completa a situação in loco, e depois de estudar os progressos da Conferência de Paz em Paris."

ÁSIA

O principal tema da entrevista foi a presença dos Estados Unidos na Ásia depois do conflito no Vietname, sublinhando Nixon que seu país "é uma potência inclinada para o Pacífico e não se pode fugir a essa realidade, seja ela agradável ou não."

Excluindo-se, portanto, a possibilidade de os EUA se retirarem em definitivo da Ásia, Nixon alertou, contudo, que as nações asiáticas devem se abastecer mais para sua própria defesa, de vez que os norte-americanos só devem envolver-se em nova guerra na região em caso de uma agressão por parte da China Popular.

Os Estados Unidos — afirmou — advogam uma política que conjuga a fórmula a Ásia para os asiáticos — como o propugnado dos nacionalistas desse continente — com a assistência norte-americana, que não deve ditar os destinos daqueles povos."

O Chefe de Governo norte-americano assegurou que os Estados Unidos manterão suas

obrigações para com os asiáticos, através dos acordos firmados, como o Tratado da Organização do Sudeste Asiático (OTASE), e os apoiará em caso de eles serem ameaçados por uma potência com armas nucleares.

Nixon acha que o maior perigo que no futuro ameaçará a paz mundial se situa no Pacífico, em virtude de a China aumentar seu potencial militar, problema que deve ser estudado desde já e a longo prazo.

ROTEIRO

O Presidente dos Estados Unidos partirá hoje às 12h15m (hora local) da base de Guam, em viagem de três horas que o levará a Manilha, para uma entrevista com o Presidente das Filipinas, Ferdinand Marcos.

Das Filipinas Nixon seguirá sua viagem de nove dias em direção à Indonésia, Tailândia, Índia, Paquistão, Romênia e Inglaterra.

Explosões deixam Manilha alerta

Manilha (AFP-JB) — A explosão há poucos dias de três bombas nesta cidade determinou a adoção de severas medidas de segurança às vésperas da chegada do Presidente norte-americano Richard Nixon.

Tres mil e 500 policiais e militares mobilizaram-se para garantir a ordem durante a visita de Nixon, auxiliados por um grande número de agentes norte-americanos e de marines que ocuparam diversos pontos da cidade.

Camponeses e estudantes da Universidade de Manilha anunciaram uma manifestação diante do palácio presidencial de Malacanang e da embaixada dos Estados Unidos.

Reunião com URSS não é para agora

Moscou (UPI-JB) — A possibilidade de uma imediata reunião de cúpula entre o Presidente norte-americano Richard Nixon e os líderes soviéticos foi afastada ontem por observadores diplomáticos na capital da URSS.

Embora o Ministro das Relações Exteriores Andrei Gromyko tenha afirmado perante o So. viet Supremo que as sugestões norte-americanas "não haviam passado em silêncio aqui", os russos mantêm-se prudentes em não aceitar com promissões internacionais a partir de simples sugestões de um estadista estrangeiro.

As autoridades russas não aceitam de imediato as observações do Presidente norte-americano, porque viram nelas o estabelecimento de condições para que se realizasse um encontro de cúpula com os líderes soviéticos.

Visita poderá incluir Saigon

Saigon (AFP-JB) — Círculos governamentais sul-vietnamitas expressaram, ontem, sua esperança de que o Presidente Richard Nixon visite Saigon terça ou quarta-feira próximas. Na oportunidade, seria anunciada a retirada de novos contingentes de soldados norte-americanos.

Nixon já tem em seu poder o relatório do General Earl Wheeler, chefe do Estado-Maior norte-americano, que percorreu, recentemente, as zonas de conflito. O informe sobre o panorama geral da guerra analisa a diminuição das hostilidades.

PARALELO

Há um paralelo evidente entre a visita do Presidente Johnson ao Vietname em 1966 e a possível visita de Nixon. Johnson, visitando os países aliados, desembarcou no Vietname. A mesma oportunidade se oferece a Nixon, 30 meses depois, embora em contexto diferente.

A possibilidade da visita é tanto mais viável uma vez que os combates continuam esporádicos e pouco intensos nas últimas cinco semanas, com redução das baixas de ambos os lados e retiradas de tropas de regiões onde antes eram intensos os combates.

EUA vão reduzir a força militar

Washington (AFP-JB) — O Pentágono anunciou ontem que o Governo do Presidente Nixon pensa reduzir de um quarto as forças armadas norte-americanas até o final do conflito do Vietname. Os 3 450 000 homens em armas passariam a 2 600 000.

A retirada de 25 000 soldados do Vietname, até agosto próximo, será seguida da desmobilização de 15 000, esperando-se, ainda, anúncios de novas retiradas no mês vindouro e no próximo outono.

O principal objetivo das reduções é fazer economia, frente à onda de críticas contra a amplitude dos créditos concedidos ao Pentágono.

Max Frankel
do New York Times

e de Pequim e passou a encarar todo comunista, de Hanoi a Bucareste, como agente de uma única e hostil conspiração mundial.

RETIRADA AMERICANA

Nixon irá sugerir, no Sudeste asiático, que os norte-americanos abandonem a cena dos combates; no Sul da Ásia, que a ajuda será dada a quem os ajuda; na Romênia, que a independência nacional é principalmente uma realização local. Mas irá assegurar, em todos esses países, que aqueles capazes de garantir sua defesa interna e, portanto de evitar aos EUA outros Vietnams, ou confrontos de grandes nações, serão recompensados com todo tipo de ajuda norte-americana.

O valor dessa abordagem irá depender, contudo, não apenas do comportamento ou eloquência de Nixon nas duas próximas semanas, mas de sua habilidade em achar uma saída para o Vietname e criar uma base interna para uma nova situação dos Estados Unidos no mundo.

AR-CONDICIONADO DE AUTOMÓVEIS VORNADO

Vendas exclusivas no Brasil

SOCAR
SOC. CARIOCA DE AUTOMÓVEIS

Rua S. Cristóvão (Hoje Rua Ceará, 221)

Pça. Bandeira - Tels.: 228-2619 e 248-7381

UBREC

Gama confirma o pleito em Goiás e Mato Grosso

Brasília (Sucursal) — O Ministro da Justiça confirmou ao Senador Filinto Muller a realização de eleições municipais em Mato Grosso e Goiás, a 15 de novembro, "que não foram suspensas e nem adiadas."

O presidente da Arena sugeriu ao professor Gama e Silva, contudo, o adiamento do prazo de registro de candidatos a prefeitos, que pela atual legislação deve ser feito até 15 de agosto. Lembrou o Senador Filinto Muller que os diretórios municipais serão eleitos a 10 de agosto e não haverá condições para se

escolher, cinco dias depois, os candidatos à sucessão de prefeito.

MOBILIZAÇÃO

O presidente da Arena viajará amanhã para Cuiabá, a fim de assistir ao encerramento da campanha de reorganização dos diretórios e, ao mesmo tempo, iniciar o processo de escolha dos candidatos a prefeito. Para o pleito municipal de 15 de novembro, cada Partido só poderá indicar um candidato, porque o prazo legal para formação de sublegendas expirou em maio último.

Cerdeira luta com outros pelo comando

São Paulo (Sucursal) — A disputa das várias correntes políticas que compõem a Arena paulista pela presidência do Gabinete Executivo do Partido foi a causa da discussão entre o Deputado João Batista Ramos — apontado como candidato do Senador Carvalho Pinto e do Governador Abreu Sodré — com o atual presidente, Deputado Arnaldo Cerdeira, que luta para permanecer no cargo.

Em reunião a realizar-se segunda-feira, o Sr. João Batista Ramos apresentará as normas que foi encarregado de redigir, para orientar o processo de votação na escolha dos componentes dos 52 diretórios distritais da capital. O Sr. Arnaldo Cerdeira, soube-se ontem, pretendia orientar sozinho esse processo, sem a partici-

pação de representantes de outros grupos políticos.

Na sede do MDB paulista, a Comissão Executiva reuniu-se ontem com os presidentes das comissões provisórias distritais, a fim de prestar esclarecimentos sobre o processo de votação no próximo dia 10. O presidente da seção estadual, Senador Lino de Matos, ressaltou a necessidade de convocar com insistência os eleitores inscritos, para afastar a possibilidade de não obtenção do número mínimo exigido.

Durante a reunião, fez-se um levantamento das chapas já registradas, tendo a direção partidária apelado para que os presidentes das comissões provisórias se esforcem no sentido de manter a coesão do Partido, eliminando eventuais divergências.

Amaral fará contatos no Norte fluminense

Niterói (Sucursal) — O Deputado Amaral Peixoto vai percorrer, a partir de hoje, os municípios do Norte fluminense, reatando contatos com vistas à sua possível candidatura ao Palácio Nilo Peçanha, em 1970.

Em Niterói, o subsecretário do MDB, Sr. Sílvio Martins, informou que "o comandante já está outra vez em campanha, certo de que as eleições governamentais serão disputadas pelo sistema do voto direto, e sem temer a lei de inelegibilidades."

PREOCUPAÇÃO

A Arena continua a se mostrar, no Estado do Rio, preocupada com a falta de

Renovação partidária é pouca por enquanto

A reestruturação da Arena e do MDB na Guanabara não implicará em grande renovação dos quadros políticos cariocas, pelo menos imediatamente: os Srs. Gilberto Marinho, Chagas Freitas, Lopo Coelho, Nelson Carneiro, Mendes de Moraes, Gonzaga da Gama e Amaral Neto continuarão a controlar muitos diretórios zonais dos Partidos.

Básicamente, a reorganização dos Partidos serviu para consolidar esquemas político-partidários anteriores, impondo apenas ajustes entre os grupos heterogêneos que compõem a Arena e o MDB. Esses grupos, que antes formavam 13 Partidos, todos dissolvidos pelo Ato Institucional n.º 2, se acomodaram nas duas legendas e, com a reestruturação decorrente do Ato Complementar 54, que aplicou as normas da Lei Orgânica dos Partidos, foram obrigados a estabelecer um plano de convivência interna pacífica.

DIVISÃO

A filiação obrigatória de eleitores aos Partidos, por imposição do Ato Complementar n.º 54 e da Lei Orgânica, não afetará, segundo

as previsões, as posições dos antigos líderes partidários, egressos do ex-PSD, do ex-PTB, da ex-UDN, do ex-PSB, etc. Os diretórios zonais foram equitativamente distribuídos e as chapas de candidatos aos postos de comando feitas mediante o atendimento do peso eleitoral de cada corrente, na área específica.

Através da reestruturação, o dado novo é representado apenas pelo fato de que as lideranças de Partidos que atuam numa mesma área terão de se acomodar entre si, a fim de garantir posições no comando do diretório municipal. Para isso, processam-se entendimentos entre grupos, para a fixação e a distribuição de funções, de modo que, quando se abrir o processo eleitoral, seja possível aos líderes apresentarem-se novamente ao eleitorado.

O controle, mesmo parcial, do diretório municipal, é importante para influir nas deliberações das convenções partidárias com vistas à escolha de candidatos a postos eletivos, daí a necessidade de um entendimento que permita a sobrevivência de cada facção.

RECEPCÃO AO PRESIDENTE



Altos chefes militares compareceram ao desembarque de Costa e Silva

Jeremias se retira para um balanço

Niterói (Sucursal) — O Governador Jeremias Fontes, acompanhado de seus Secretários de Estado, dos chefes dos Gabinetes Civil e Militar, e de assessores mais graduados, seguiu para uma fazenda, ontem, em Casemiro de Abreu, para dar um balanço das atividades fluminenses, "em retiro administrativo."

Nos intervalos das reuniões administrativas, os seus participantes realizaram, como entretenimento, partidas de futebol, vôlei e basquete. Somente os convidados ao retiro poderão chegar à fazenda, tão difícil é a sua localização. Os convidados receberam um mapa que os guiará até o ponto de concentração.

A FUGA

Em Niterói, assessores do Governo que ficaram no Palácio Nilo Peçanha explicavam a necessidade da fuga: "O Sr. Jeremias Fontes precisa apressar, por exemplo, a redação final do orçamento fluminense de 1970, e aqui na cidade não o consegue, pelos compromissos que diminuem o rendimento do trabalho."

Esse é o segundo retiro do staff do Governo, em seus dois anos e meio de atividade. O primeiro foi cumprido numa praia de São João da Barra, quebrado, porém, por algumas autoridades daquele município, que acabaram descobrindo o Governador e o seu principal corpo de auxiliares.

OBJETOS

Os Secretários e auxiliares convidados para o retiro de Casemiro de Abreu, ao receberem o mapa que os guiará até a fazenda na localidade de Rio Dourado, foram informados de que deverão levar, além de roupa de cama, objetos outros de uso pessoal, como pratos e talheres. Os cobertores são indispensáveis, porque Casemiro de Abreu fica no vale do rio São João, onde o frio, nesta época do ano, é bem intenso.

Os convidados levarão a família e só retornarão a Niterói, com o Governador, terça-feira à noite.

Presidente dá terras a Universidade

Brasília (Sucursal) — Nos termos do Ato Institucional n.º 5, o Presidente da República autorizou ontem a transferência de áreas de terras da União para a Universidade de Santa Maria, no Rio Grande do Sul, tendo em vista a necessidade de "instituir cursos de formação de recursos humanos que atendam ao desenvolvimento agropastoril da fronteira Oeste."

As áreas serão aproveitadas para a formação, através do ensino e da pesquisa, de recursos humanos destinados ao desenvolvimento regional, em áreas geo-educacionais da Universidade Federal de Santa Maria, a qual ficou também autorizada a celebrar convênio com o Governo gaúcho para utilizar os serviços e instalações da Estação Experimental Fitotécnica de São Borja.

Carvalho Pinto considera a redução de congressistas "medida contra-indicada"

São Paulo (Sucursal) — "A redução dos membros do Congresso, com referência ao Senado, é uma medida inteiramente contra-indicada", disse ontem o Senador Carvalho Pinto, frisando que ao reduzir-se a dois o número de senadores por Estado, "praticamente se impedirá a presença da Oposição num órgão que, normalmente, deve representar todas as correntes de opinião."

O Senador Carvalho Pinto declarou-se satisfeito com o fato de o Presidente da República ser favorável às eleições diretas para governadores, "pois esta é a única maneira de se estimular uma maior participação popular no processo político, indispensável à segurança das próprias instituições." O Senador Carvalho Pinto participou, ontem, da cerimônia de entrega dos Boeings-737, da Vasp.

PRESIDENTE NO RIO

O Presidente Costa e Silva chegou ontem ao Rio, às 10h10m, em companhia de Da Iolanda, do Ministro Rondon Pacheco e do General Jaime Portela. Foi recebido com as honras de estilo no aeroporto militar da 3a. Zona Aérea.

Após o desembarque, o Ministro Rondon Pacheco informou que entregara ao Presidente, durante a viagem, o anteprojeto da reforma constitucional, do qual serão enviadas cópias a todos os membros do Conselho de Segurança Nacional.

Interventor em N. Iguaçu ganhará pelo AC-60 quase o dobro dos ex-prefeitos

Niterói (Sucursal) — Pelo AC-60, baixado pelo Presidente da República, o interventor federal de Nova Iguaçu, Sr. João Rui Queiroz, passará a receber subsídios de NCr\$ 2.322 mil, quase o dobro da remuneração que os seus antecessores, cassados pela Câmara de Vereadores, legalmente recebiam.

Os subsídios dos ex-prefeitos Ari Schiavo e Antônio Joaquim Machado, afastados pela Câmara sob a acusação de "malversação de fundos públicos", eram de NCr\$ 1.400 mil. Nova Iguaçu é o único município do Estado onde o AC-60 será aplicado, porque nenhum outro, dos 63 existentes, encontra-se sob intervenção federal.

OS CALCULOS

De acordo com o AC-60, os subsídios do Sr. João Rui Queiroz serão de 12 vezes o salário mínimo de NCr\$ 129 vigente no

Estado do Rio, o que totaliza NCr\$ 1.548 mil. Sobre este percentual serão acrescidos, a título de representação, mais NCr\$ 774, equivalentes a 50% da soma dos 12 salários mínimos.

Sodré mostra ao Presidente o que tem feito para dar mais segurança a São Paulo

O Governador Abreu Sodré apresentou ontem ao Presidente Costa e Silva, no Palácio Laranjeiras, um relatório sobre as providências que tem adotado para ampliar a eficiência dos órgãos estaduais, civis e militares, que cuidam da segurança de São Paulo. Terminado o encontro, o Sr. Abreu Sodré informou que, "como era de meu dever", fez uma prestação de contas de sua atuação à frente do Governo paulista. A audiência, marcada para as 18 horas, começou uma hora depois, porque um imprevisto atrasou o Governador.

O ENCONTRO

O Marechal Costa e Silva foi informado sobre a situação política do Estado e as gestões visando à composição da futura direção da Arena paulista. — Expus problemas de ordem financeira e análise as repercussões das secas e das geadas em São Paulo — disse o Sr. Abreu Sodré. Pediu algumas providências do Governo federal

e informou ao Presidente que submeterá diversas sugestões a respeito ao Ministro Delfim Neto. Após a audiência com o Presidente, o Sr. Abreu Sodré recebeu do Sr. Mário Andreazza a promessa de que o Ministério dos Transportes auxiliará com 50% das verbas necessárias à construção da estrada que ligará Campos do Jordão à Via Dutra.

Museu Histórico terá uma vitrina para Solano Lopez

O Museu Histórico Nacional vai inaugurar em setembro próximo uma vitrina em homenagem ao Presidente Solano López, dando uma nova visão da Guerra do Paraguai, na qual os quatro países que participaram do conflito — Brasil, Uruguai, Argentina e Paraguai — aparecerão em pé de igualdade.

Fechado há vários meses para remodelação, o Museu Histórico Nacional reabrirá ao público, em setembro próximo, o seu segundo andar, onde está montada uma exposição permanente sobre a História do Brasil.

A EXPOSIÇÃO

A exposição, montada em ordem cronológica, vai desde a época colonial até a República. Dois salões especiais darão uma nova visão da Guerra do Paraguai.

Para tirar todo o qualquer caráter de animosidade relativo àquele período histórico, haverá uma vitrina em homenagem a Solano López.

REVISÃO IMPOSSÍVEL

O General Mourão Filho, informado a respeito, declarou que "um vento de loucura varre o país ao homenagear um caudilho da ordem de Solano López."

— Não se pode fazer a revisão da História a esse ponto. Solano López é uma figura que deve ser banida para sempre da nossa História, como paradigma do ditador fardado sul-americano. Foi um sanguinário que destruiu o Paraguai, levando-o a uma guerra impossível — disse o General.

O historiador Roberto Piragibe da Fonseca, descendente da família Fonseca, quase toda participante do conflito, afirmou não entender "esse tipo de homenagem."

— Não encontro nenhuma atenuante para um ato dessa natureza. Há muita gente passível de ser homenageada, que não uma figura como Solano López, que devia ser relegada ao esquecimento. Seria o caso de se perguntar se os paraguaios por acaso homenageiam os heróis brasileiros na guerra do Paraguai. Certamente que não.

Da mesma opinião participa o historiador Gilberto Mitchell, autor da História do Serviço de Saúde do Exército, dizendo que "o Brasil precisa acabar com a justificativa antipatriótica de reabilitar inimigos históricos por questões diplomáticas."

— Daqui a pouco vão homenagear com vitrinas especiais Hitler e Mussolini. Como homenagear um homem que mandou enterrar vivos — e isto é fato histórico, afirma o professor Gilberto Mitchell — todos os moribundos da batalha de Riachuelo."

RESPEITO MÚTUO

O Marechal Francisco Damasceno Ferreira Portugal, ex-diretor-geral do Ensino do Exército e ex-adido militar no Paraguai, afirmou que entende a homenagem como "mais um passo na tentativa de se eliminar o sentimento de animosidade entre Brasil e Paraguai, procurando-se acabar com todos os dissídios que de uma forma ou de outra possam enfraquecer as relações entre os dois países."

— Da mesma forma que eles devem respeitar os nossos heróis, como Caxias e Osório, acredito que nós também possamos ter um certo respeito para com os heróis deles. Todos os atos de Solano López foram motivo de grandes paixões e ainda hoje parte da opinião pública guarda-lhe rancor e esta é uma oportunidade para acabar com isso.

voce precisa saber o que eu sei



- **BETÂNIA.** Suas roupas, sua vida, sua voz. A revelação: um manequim de classe internacional.
- **Paris, Véspera das Coleções:** Depois de amanhã, Miss Dior apresentará à imprensa internacional centenas de modelos para o inverno de 1970.
- **Di Roma,** a Boutique JB desta semana, mostra sua coleção de **pantalonas**, macacões e todas as roupas para você usar em casa, à noite.
- Mirtes Paranhos diz que se come assim na Terra como na Lua: salada de presunto e outros pratos.
- A futura Rainha da Espanha é jovem, bonita e elegante.

REVISTA DE DOMINGO

Todas as informações importantes para a mulher atual.

PISCINAS - 6,50 X 3,50

Nova técnica de constr. NCr\$ 5.850,00, azulada e pronta. Atendimento no local, marcar por tel.: 228-7556 e 231-0715.

Coluna do Castelo Ato promulgará a reforma até dia 15

Brasília (SUCURSAL) — É de 20 dias o tempo previsto para conclusão da reforma constitucional, que será adotada, segundo a tendência do Governo, através de Ato Institucional. O Ato mandará incluir na Constituição como uma emenda só o conjunto de emendas catalogadas e que vierem a ser aceitas pelo Marechal-Presidente e dirá que o Congresso Nacional, ao votar a se reunir, se pronunciará em bloco sobre a emenda, aceitando-a ou rejeitando-a, sem direito de modificá-la.

Parece curto o prazo previsto pela assessoria presidencial para conclusão dos trabalhos, pois tanto os membros do Conselho de Segurança Nacional quanto os 11 Ministros do Supremo Tribunal, que receberão cópias do documento elaborado pelo Sr. Pedro Aleixo, deverão oferecer sugestões seja para modificar o que foi proposto, seja para suprimir itens formulados, seja para acrescentar novas emendas.

Se for mantida a orientação seguida até aqui, as sugestões que poderão partir de três dezenas de pessoas altamente situadas voltarão ao Vice-Presidente da República, relator geral da matéria. Se o Sr. Pedro Aleixo repetir seu estilo de trabalho, opinará sobre cada uma das sugestões e encaminhará o estudo convenientemente datilografado ao Presidente Costa e Silva.

Há, portanto, uma tarefa imensa a ser cumprida e a consumir horas e horas de trabalho, o suficiente para tornar precária a previsão dos 20 dias para arremate da reforma. No entanto, o Presidente parece decidido a acelerar as decisões, malgrado o fato de ter criado novas instâncias na elaboração constitucional. Entenderia o Governo que todo o processo político deverá estar acionado até o dia 15 de agosto e suspenso o recesso para reunião do Congresso Nacional no dia 18 próximo. Há um conjunto de providências políticas em exame no âmbito do Governo e elas deverão ser reveladas nas próximas horas.

Em todo o processo da reforma, o Congresso foi representado apenas por seu presidente, o Sr. Pedro Aleixo, a quem coube o papel mais relevante, mas que terá sido convocado mais por sua condição de Vice-Presidente da República e de presidente da Comissão que elaborou a Carta em reforma do que pela sua situação de presidente do Congresso. Nenhum deputado ou senador, com tal, teve acesso aos estudos. O Presidente da República, no entanto, como sinal de que compreende a necessidade da colaboração política, dará à Câmara e ao Senado a oportunidade de se pronunciarem globalmente sobre a reforma, chancelando-a com o seu voto ou rejeitando-a, hipótese simplesmente técnica. De qualquer forma, o documento elaborado à margem dos políticos, antes de se transformar em texto constitucional, receberá a crítica de deputados e senadores, notoriamente descontentes com diversos itens do emendamento.

Houve dúvidas, dentro do Governo, sobre a legitimidade de se submeter um Ato Institucional à deliberação do Congresso. A dúvida, no entanto, foi afastada com a conclusão de que a matéria a ser submetida não é o Ato em si, mas a emenda. O ato adota a emenda e determina que a emenda seja votada pelas Câmaras Legislativas, que, assim, não poderão se pronunciar sobre o Ato. O processo adotado pelo Governo para impor a reforma constitucional não será objeto de deliberação, pois é uma decisão revolucionária de nível constitucional.

A audiência do Supremo Tribunal seria uma homenagem do Governo ao Poder Judiciário, que se integraria por esse meio no processo de transformação da Carta de 1967. Quanto ao Conselho de Segurança Nacional, a tendência até ontem era de não convocá-lo como fórum de debate da emenda. Seus membros serão ouvidos isoladamente e deverão isoladamente manifestar suas opiniões. O Conselho reunido poderia renovar a polêmica em torno de determinadas opções, criando constrangimentos à decisão presidencial.

Mandato de dois anos das Mesas

Um dos itens do emendamento constitucional fixa em dois anos o mandato das Mesas diretoras da Câmara e do Senado, proibida a reeleição dos seus membros.

Isso atende a conselho de parlamentares experientes, que identificam como fonte de desorganização das Casas legislativas a preocupação dos seus dirigentes de se manterem afinados com seu eleitorado, pois todos eles são tradicionalmente candidatos à reeleição.

Com tal emenda, o Governo concordaria em que os Srs. José Bonifácio e Gilberto Marinho conciliassem seu segundo ano de presidência, adiando-se por seis meses a renovação do mandato das duas Câmaras. Ambos deverão ser reeleitos, ao se reunir novamente o Congresso, para dirigir Câmara e Senado até o dia 31 de março de 1970.

500 interventores

Com a anunciada nomeação de novos interventores federais nos municípios de nove Estados cujos prefeitos serão extintos este ano seu mandato, o Brasil passará a ter mais de 500 interventores federais num total de 4 mil municípios.

Em Goiás e Mato Grosso, Arena e MDB escolhem agora seus candidatos a prefeitos municipais para a eleição de 15 de novembro. As candidaturas deverão ser registradas no próximo mês.

Rondon eufórico

Político que se avistou ontem pela manhã com o Ministro Rondon Pacheco, dizia à torde: "Tudo vai bem, o Rondon está eufórico."

Carlos Castello Branco

Servidores públicos de 11 Estados participam do I Encontro Nacional

Instalou-se ontem, na sede do Sindicato dos Bancários, o I Encontro Nacional dos Servidores Públicos do Brasil, com a participação de delegações de 11 Estados, além de diversas associações de âmbito nacional.

O temário do Encontro tratará da política salarial, da ociosidade no serviço público e das políticas nacionais de saúde e habitação. Durante a sessão de abertura foram aprovadas as diretrizes da Confederação dos Servidores Públicos, cujos itens principais estabelecem a necessidade de uma remuneração condigna, o direito à casa própria, à educação e ao treinamento e aperfeiçoamento.

REIVINDICAÇÃO APROVADA

Também estão previstos no temário debates sobre o regime da Consolidação dos Leis do Trabalho e o Instituto de Pensões e Aposentadorias dos Servidores do Estado. A reunião terminará hoje, às 20 horas, esperando-se o comparecimento dos Ministros do Trabalho e do Planejamento e do diretor-geral do DASP.

Na sessão de abertura, diversos oradores analisaram a situação financeira da maioria do funcionalismo em face da política de compressão de despesas do Governo, focalizando o novo Estatuto dos Funcionários Públicos.

A União dos Previdenciários

do Brasil apresentou à Comissão de Política Salarial uma reivindicação para concessão imediata pelo Governo de um abono nas seguintes bases: níveis 1 a 7, NCR\$ 50.000; níveis 8 a 12, NCR\$ 60.000; níveis 13 a 18, NCR\$ 100.000 e níveis 19 a 22, NCR\$ 120.000.

Segundo a UPB, "um reajustamento imediato seria mais lógico, mas o abono serviria para que os previdenciários aguardassem a conclusão dos estudos sobre o reajustamento salarial com mais tranquilidade."

Também foi apresentada uma reivindicação de que o mínimo para o salário do nível 1 seja NCR\$ 180.000 e não de NCR\$ 131.76, que é inferior ao salário mínimo.

Casa de Deodoro pode ficar pronta para festas do 80.º aniversário da República

As comemorações do 80.º aniversário da Proclamação da República, a 15 de novembro próximo, poderão ser realizadas provavelmente na Casa de Deodoro — onde funciona o Museu do Exército — pois até a época estarão prontas as obras de reforma e assinado o decreto presidencial criando a instituição.

O Patrimônio Histórico realiza pesquisas junto aos familiares do Marechal Deodoro da Fonseca, para determinar o aspecto da casa construída há mais de 100 anos — que abrigou o primeiro Presidente do Brasil durante um ano e oito meses. Para a remodelação total será necessária a verba de NCR\$ 200 mil.

PEDIDO

Há dois anos a família do Marechal elaborou um documento, entregue posteriormente ao ex-Presidente Castello Branco, pedindo a criação da Casa de Deodoro, onde ficariam expostos todos os objetos e de todos os seus irmãos, que participaram da Guerra do Paraguai.

No decreto pediam a autorização do Presidente para transformar em instituição a casa onde Deodoro viveu, pois no local já funciona o Museu do Exército. O projeto deverá ser assinado até o próximo mês.

A CASA

Com mais de 100 anos de construção, a casa da Princesa da República estava praticamente inutilizada, não podendo nem mesmo exibir todas as peças importantes que pertenciam a figuras brasileiras participantes das campanhas da guerra do Brasil.

Os objetos pertencentes a Deodoro a família havia recolhido temerosa de que se estagassem devido às condições inadequadas do local.

Em abril, porém, as obras tiveram início e serão feitas em duas etapas.

A primeira necessita da verba de NCR\$ 50 mil — já liberada — para trocar o telhado e o piso, totalmente estragados.

Haverá consertos também em dependências dos dois andares, além da troca dos dormentes que sustentam as paredes.

Segundo os engenheiros que supervisionam as obras — e que pertencem à Comissão Especial de Obras (CEO/7), do Ministério do Exército — a casa só não caiu porque as paredes das obras que haviam de ambos os lados a sustentavam.

Daquela casa — número 197 — Deodoro saiu para proclamar a República, na Praça que hoje tem esse nome.

Campanha de Educandários Gratuitos instala reunião nacional em Miguel Pereira

Niterói (SUCURSAL) — Com a presença do Governador Jeremias Fontes, foi instalado às 20 horas de ontem, no Município de Miguel Pereira, o XXIII Congresso Nacional da Campanha de Educandários Gratuitos, do qual participam 70 delegados de todos os Estados do Brasil.

Na primeira reunião plenária, que será realizada hoje, um dos temas será a mudança do nome para Campanha Nacional de Escolas da Comunidade. A entidade possui 980 educandários no país, tendo cerca de 320 mil estudantes nos cursos ginasial, técnico de contabilidade, normal e em uma escola de Direito no Rio Grande do Sul.

SESSÕES

Hoje será debatida ainda a reforma dos estatutos, tema que será tratado na segunda reunião. Na terceira haverá eleição para a diretoria nacional da Campanha, e a única chapa inscrita é encabeçada

pelo Almirante Benjamin Sodré. No dia 29, haverá posse solene da diretoria eleita na sede da Campanha, no Rio, sendo o orador oficial o Ministro Alcides Carneiro, do Superior Tribunal Militar.

Membros da TFP invadem a Assembléia dos Bispos com panfleto contra presbíteros

São Paulo (SUCURSAL) — Um grupo de militantes da Sociedade Brasileira de Defesa da Tradição, Família e Propriedade tentou invadir, ontem pela manhã, munido de seus estandartes coloridos, o recinto onde os bispos brasileiros estão reunidos, com o objetivo de distribuir panfletos contestando diversos aspectos do Documento dos Presbíteros.

O esquema de segurança que protege a X Assembléia dos Bispos, contudo, impediu que eles chegassem aos pavilhões onde os bispos se reúnem, afastando-os do pátio de entrada do Seminário Central do Ipiranga. Pessoas ligadas ao movimento, entretanto, distribuíram, entre os bispos, um livreto denominado *O Affaire Suenens*.

DIVERGENCIAS SE AGUÇAM

A ocorrência desse fato é interpretada por alguns observadores, como um reflexo dos embates que estão se travando em meio à Assembléia, entre os dois grupos principais em que se dividem os Bispos, os conservadores e os progressistas. Para essas pessoas, a ala conservadora está muito melhor organizada e coesa em torno de seus pontos de vista, enquanto entre os progressistas e sua área próxima há ainda algumas divergências, "embora pequenas", quanto a alguns aspectos do problema e do próprio temário da Assembléia.

A discussão do tema Presbíteros estava programada para se encerrar ontem à tarde, mas deverá se prolongar ainda por todo o dia de hoje, e provavelmente segunda-feira. Segundo alguns observadores, a tendência é de a discussão sobre o Documento dos Presbíteros se prolongar até o final da Assembléia, por interesse da ala conservadora, a fim de evitar a inclusão de um tema considerado muito perigoso: *As Relações entre o Estado e a Igreja no Brasil*.

A FAVOR DO CELIBATO

No panfleto dos membros da Sociedade Brasileira de Defesa da Tradição, Família e Propriedade, que foi visto por muito poucas pessoas, ressaltavam-se trechos de duas cartas que foram enviadas pelo Secretário do Ministério Hierárquico ao Santo Sé, Cardeal Gabriel Maria Garrone, e pelo Secretário de Estado do Vaticano, Cardeal Cicognani, a todos os presidentes das Conferências Nacionais de Bispos do mundo, definindo a posição da hierarquia suprema da Igreja a respeito do problema do celibato, principalmente.

Trechos dessas cartas foram divulgados ontem, em jornais paulistas, através de artigos do Bispo de Campos, D. Antônio de Castro Mello, e de um outro jornalista considerado conservador. A carta do Cardeal Garrone ressaltava que os Bispos devem fazer uma declaração comum dizendo aos seminaristas e aos sacerdotes que a Santa Sé não pretende modificar a lei do celibato. Ele não celebra mais a missa: "Está fora." Mas talvez nunca tivesse se sentido tão próximo do seu Deus como agora. Continua tratando-me com bondade e delicadeza, mas... não pertence a mim, nunca pertencem. O homem que existia nele era pequeno demais para sobrepôr ao sacerdote que estava a serviço de um Senhor tão grande que não podia ser esquecido.

Quantas lágrimas derramei. Deus terá em conta a minha continência dor e remorso. Sei que um dia ele irá embora — voltará a sua miséria. Ficará sozinho, mas a solidão que me sobreviverá será uma bênção e, ao mesmo tempo, uma dor de expiação.

Quisera explicar a todas as mulheres que pretendem imitar o meu erro que entre elas e o padre há um abismo enorme. E chama-se: *Mãos Consagradas*.

Ninguém imagina o que significam estas simples palavras; é preciso experimentar para acreditar. Uns dias atrás, estávamos à mesa. Ele bebia um pouco de vinho: o mesmo gesto de quem, na missa, está acostumado a beber o vinho, mas com outra finalidade. Ontem dizia-me que sonhara com um rebano de cabritos, uma ovelha aqui, outra lá; depois acrescentou: "Pois é, faltam os pastores."

Amigas, vocês estão vendo que ele, mais do que nunca, é propriedade de Deus. E hoje eu sou apenas a memória do seu pecado. Amigos, deem os seus filhos a Deus e não podemos lutar contra Deus: cedo ou tarde ele acaba vencendo."

Bispos gaúchos apoiam o Projeto Litoral-Sul

São Paulo (SUCURSAL) — O Cardeal-Arcebispo de Porto Alegre, Dom Vicente Scherer, divulgou ontem o texto completo do memorial enviado pelos bispos gaúchos ao Presidente Costa e Silva, pedindo prioridade para a execução do Projeto Litoral-Sul de reforma agrária no Rio Grande do Sul.

O memorial destaca que o Rio Grande do Sul é o Estado da federação que, considerando as condições globais, apresenta condições ideais para o início da realização, com êxito, da reforma agrária, pois possui áreas adequadas à expansão das atividades agrícolas e largas zonas com propriedade minifundiária em alto grau de disseminação.

URGÊNCIA

O documento afirma que "impõe-se em consequência, providências urgentes no reordenamento dos minifúndios, anticonômicos, com a concomitante abertura, dentro das fronteiras deste Estado de novas frentes de trabalho, onde os agricultores minifundistas excedentes, bem como os seus filhos em benefício da coletividade e do desenvolvimento social e econômico da classe, possam aplicar produtivamente suas energias criadoras."

Depois de lembrar depoimento de um técnico da FAP, o professor Solon Baruchovich, sobre a necessidade de não se ver o minifúndio apenas como problema, pois é propriedade de uma enorme reserva de experimentados administradores, o memorando dos bispos gaúchos pede prioridade para o Projeto Litoral-Sul, pois "con-

Governo modifica cálculo para aposentadoria por tempo de serviço no INPS

O Presidente Costa e Silva assinou ontem, por proposta do Ministro do Trabalho, Sr. Jarbas Passarinho, o decreto-lei que determina que o cálculo para a aposentadoria por tempo de serviço seja feito na base de 1/36 da soma dos salários de contribuição imediatamente anteriores ao mês do afastamento das atividades.

Em longa exposição de motivos, o Ministro Jarbas Passarinho diz que as alterações propostas se fazem necessárias para evitar abusos e artifícios, assim como para dirimir dúvidas e eliminar os motivos de frequentes controvérsias que a redação da atual legislação facilitava.

O DECRETO-LEI

E o seguinte o Decreto-Lei assinado ontem pelo Presidente Costa e Silva:

Art. 1.º — O valor mensal dos benefícios de prestação continuada da Previdência Social, inclusive os regidos por normas especiais, será calculado tomando-se por base o salário de benefício, assim entendido:

I — para o auxílio-doença, a aposentadoria por invalidez, a pensão e o auxílio-reclusão, 1/12 (um doze avos) da soma dos salários-de-contribuição imediatamente anteriores ao mês de afastamento das atividades, até o máximo de 36, apurados em período não superior a 18 meses;

II — para as demais espécies de aposentadoria, 1/36 (um trinta e seis avos) da soma dos salários-de-contribuição imediatamente anteriores ao mês de afastamento das atividades, até o máximo de 36, apurados em período não superior a 48 meses;

III — para o abono de permanência em serviço, 1/36 (um trinta e seis avos) da soma dos salários-de-contribuição imediatamente anteriores ao mês da entrada do requerimento, até o máximo de 36, apurados em período não superior a 48 meses.

§ 1.º — Nos casos dos itens II e III, os salários-de-contribuição anteriores aos 12 últimos meses serão previamente corrigidos, de acordo com coeficientes de reajustamento a serem previamente estabelecidos pelo Serviço Atuarial do Ministério do Trabalho e Previdência Social.

§ 2.º — Para o segurado autônomo, facultativo ou desempregado que esteja contribuindo em dobro, o período básico para a apuração do salário de benefício será delimitado pelo mês da data de entrada do requerimento.

§ 3.º — Quando no período básico de cálculo o segurado houver percebido benefício por incapacidade, o período de duração deste será computado, considerando-se como salário de contribuição, no período, o salário de benefício que tenha servido de base para o cálculo da prestação.

Art. 2.º — O salário de benefício não poderá, em qualquer hipótese, ser superior a 20 vezes o maior salário mensal vigente na data do início do benefício.

Art. 3.º — O valor mensal dos benefícios de prestação continuada não poderá ser inferior:

I — O da aposentadoria e o do auxílio-doença, a 70% do salário mínimo mensal de adulto vigente na localidade de trabalho de segurado;

II — O da pensão e o de auxílio-reclusão, a 35% do mesmo salário mínimo.

Superior dos franciscanos diz que a ordem cresce em países da Cortina de Ferro

São Paulo (SUCURSAL) — O superior-geral dos franciscanos (frades menores) no mundo, frei Constantino Koser, afirmou ontem que nos países da Cortina de Ferro, principalmente na Iugoslávia, a ordem vem registrando um aumento, sendo que em julho último mais de 70 jovens receberam o hábito naquele país. Só na região de Spalato, há três anos, 39 moços entraram para o noviciado.

Resaltou que se trata de um "fenômeno estranho" que ainda precisa ser estudado, e não sabe se se trata de uma oscilação momentânea ou de uma tendência segura. Lembrou que todos esses rapazes haviam saído de escolas comunistas, estritamente sob a vigilância do Estado, mas que sentiram uma forte inclinação para a vida religiosa.

NA POLÔNIA

Frei Constantino Koser, que nasceu em Curitiba e atualmente reside em Roma, veio participar da X Assembléia-Geral dos Bispos do Brasil, como enviado do Papa, para fazer conferências sobre problemas teológicos e pastorais durante o tríduo que precede as sessões plenárias da assembléia. afirmou que no mês de abril último esteve, durante três semanas, visitando 20 províncias da ordem existentes na Polônia. Explicou que as vocações religiosas vêm-se reduzindo em todo o mundo, principalmente a partir de 1964, mas que na América Latina a redução do interesse pela vida sacerdotal se acentua após a independência dos países.

Resaltou, entretanto, que "a redução das vocações não é considerada como tragédia pela Igreja, mas como uma modificação das suas estruturas." A respeito do problema do

Art. 4.º — Após completar 60 anos de idade, quem se filiar no sistema geral da Previdência Social, somente fará jus ao pecúlio de que trata o parágrafo 3.º do art. 5.º da Lei nº 3.807, de 26 de agosto de 1960, com a redação que lhe deu o Decreto-Lei nº 66, de 21 de novembro de 1966.

Parágrafo Único — As contribuições dos segurados pelo exercício de outro emprego ou atividade que venha a iniciar após completar sessenta anos de idade não serão computadas para efeito de salário de benefício e somente darão direito à percepção do pecúlio a que trata esse artigo.

Art. 5.º — O abono de permanência em serviço somente será devido ao segurado que na data do requerimento já tendo preenchido todos os requisitos para a obtenção de aposentadoria com valor correspondente a cem por cento do salário de benefício.

Art. 6.º — Os segurados da que trata o item 3.º do artigo 5.º da Lei 3.807, de 26 de agosto de 1960, contribuirão sobre um salário de inscrição, segundo normas baixadas pelo Departamento Nacional de Previdência Social e critérios estabelecidos pelo Serviço Atuarial do Ministério do Trabalho e Previdência Social.

Art. 7.º — Para os efeitos do artigo 39, do Decreto-Lei nº 72, de 21 de novembro de 1966, a ressalva não prevista:

I — Não autoriza a elevação do salário de contribuição além daquele sobre o qual o segurado estivesse efetivamente contribuindo em 21 de novembro de 1966.

II — Quanto às prestações, só se aplica aos casos em que o segurado reunisse naquela data todos os requisitos necessários para sua obtenção.

Art. 8.º — Terá efeito suspensivo o recurso interposto de decisão de órgão integrante do sistema geral da previdência social concessiva de benefício, quando seu cumprimento exigir desligamento do segurado do respectivo emprego ou atividade, ou a decisão determinar pagamento de atrasados.

Art. 9.º — Ficam cancelados os débitos das empresas de navegação aérea oriundos do não recolhimento da taxa de 2 por cento instituída pela Lei nº 3.801, de 21 de dezembro de 1955, desde que ela não tenha sido cobrada dos usuários de transportes aéreos internacionais.

Art. 10 — Revogadas as disposições em contrário, este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, salvo o Artigo 5.º que começará a vigorar no primeiro dia do terceiro mês civil seguinte, e o Artigo 6.º, cujos efeitos se produzirão a partir de 1.º de janeiro de 1970.

Superior dos franciscanos diz que a ordem cresce em países da Cortina de Ferro

São Paulo (SUCURSAL) — O superior-geral dos franciscanos (frades menores) no mundo, frei Constantino Koser, afirmou ontem que nos países da Cortina de Ferro, principalmente na Iugoslávia, a ordem vem registrando um aumento, sendo que em julho último mais de 70 jovens receberam o hábito naquele país. Só na região de Spalato, há três anos, 39 moços entraram para o noviciado.

Resaltou que se trata de um "fenômeno estranho" que ainda precisa ser estudado, e não sabe se se trata de uma oscilação momentânea ou de uma tendência segura. Lembrou que todos esses rapazes haviam saído de escolas comunistas, estritamente sob a vigilância do Estado, mas que sentiram uma forte inclinação para a vida religiosa.

NA POLÔNIA

Frei Constantino Koser, que nasceu em Curitiba e atualmente reside em Roma, veio participar da X Assembléia-Geral dos Bispos do Brasil, como enviado do Papa, para fazer conferências sobre problemas teológicos e pastorais durante o tríduo que precede as sessões plenárias da assembléia. afirmou que no mês de abril último esteve, durante três semanas, visitando 20 províncias da ordem existentes na Polônia. Explicou que as vocações religiosas vêm-se reduzindo em todo o mundo, principalmente a partir de 1964, mas que na América Latina a redução do interesse pela vida sacerdotal se acentua após a independência dos países.

Resaltou, entretanto, que "a redução das vocações não é considerada como tragédia pela Igreja, mas como uma modificação das suas estruturas." A respeito do problema do

Grupo francês planeja a construção de um aerotrem entre o Galeão e a Barra

O grupo francês que constrói em Paris o aerotrem — o mais arrojado sistema de transportes, feito através de colchões de ar — pretende construir no Rio uma linha do Galeão à Barra da Tijuca, até 1972, e outra entre o Rio e São Paulo.

O presidente da firma francesa, Sr. Jean Bertholet, e o representante do grupo suíço, Sr. Degomoenz, que financiam o projeto francês a ser inaugurado este ano, iniciaram o estudo de viabilidade da linha Rio-São Paulo, cujos trens atingirão 400 km/h, e da ligação urbana, 180 km/h.

LINHA PRIORITÁRIA

A linha prioritária será entre o Galeão e a Barra, onde em 1972 se realizará a Exposição Internacional. Numa segunda etapa, a região de Santa Cruz também seria beneficiada pelo moderno transporte inventado pelos franceses, que substitui o convencional transporte sobre rodas.

Dentro de uma semana, serão divulgados os detalhes dos estudos de viabilidade, conforme desejam os técnicos franceses e suíços. No momento, os contatos estão limitados à área do Ministério dos Transportes e da Secretaria de Serviços Públicos da Guanabara.

Em suas exposições às autoridades, os Srs. Jean Bertholet e Degomoenz exibem slides sobre a construção do aerotrem de Paris.

CIENTIA E TECNOLOGIA

A Secretaria de Ciência e Tecnologia está bastante interessada na instalação da linha entre o Galeão e a Barra da Tijuca.

Antes de vir ao Brasil o grupo francês que trata do aerotrem, a França — um dos 25 países que participaram da

Expo-72 — pretendia instalar na feira pelo menos um protótipo do seu mais novo sistema de transporte.

Dependendo dos entendimentos já iniciados, até 1972 a primeira linha poderá ser realidade. O Brasil poderá ser o primeiro país sul-americano a contar com este tipo de transporte.

EXPOSITEC 70

A Exposição Internacional de Ciência e Tecnologia (Expositec), outra mostra que se realizará de 11 de setembro a 18 de outubro de 1970, convidou 20 países, inclusive cinco do bloco socialista. Só a Tchecoslováquia confirmou sua presença até agora e o representante daquele país, Sr. Holsten, já está projetando os stands.

Também está no Rio o representante de Israel, Sr. Iustitz Dayan. Na próxima segunda-feira, irá à Secretaria de Ciência e Tecnologia para tratar da participação de seu país na Expositec.

Foram convidados o México, Canadá, Estados Unidos, Japão, Inglaterra, França, Suíça, Suécia, Dinamarca, Holanda, Alemanha, Itália, Bélgica, Portugal, Espanha, África do Sul, Índia, Israel, Chile, Argentina.

Geotécnica não responde por barranco que ameaça cair sobre vila na Rua Riachuelo

O Instituto de Geotécnica, através do seu assessor, Sr. Arnaldo de Oliveira, afirmou que não tem nenhuma responsabilidade sobre o barranco que ameaça cair nos fundos da vila situada na Rua do Riachuelo, 311.

Para o assessor, as obras de contenção devem ser feitas pelos próprios moradores, "pois, infelizmente, o Estado não pode executar sozinho tudo o que é necessário fazer."

PROBLEMA SOCIAL

Ontem pela manhã o engenheiro Arnaldo de Oliveira, que internamente está na direção do Instituto, ao ser perguntado sobre o barranco da Rua Riachuelo, afirmou que nem sabia da sua existência.

Pediu aos seus funcionários para que procurassem pelo endereço, para ver se existia algum processo sobre o local. Após uma busca intensa, os funcionários disseram que o processo não estava no Instituto.

— Deve estar na rua para alguma vistoria — foi a desculpa do diretor.

Como não tivessem conseguido localizar, no Instituto, os dados sobre a vila, alguns engenheiros foram mandados ao

local. Nos fundos, um barranco desabou parcialmente, e o cerca de 20 metros de altura, colocava em risco as 21 casas da vila. Nos fundos da casa número 197 da Rua Paula Matos, que passa bem acima do local, constataram que novos deslizamentos poderiam ocorrer.

— Não há perigo iminente — dizia mais tarde o Sr. Arnaldo de Oliveira — por isso o Instituto não se vê obrigado a realizar as obras. Há muito tempo que os proprietários foram intimados a fazerem a contenção, mas até agora não tomaram nenhuma iniciativa. O problema é mais de ordem social, pois aquele pessoal não tem condições para gastar com a obra.

Empreiteiras prometem que em 2 meses asfaltam parte das 428 ruas de subúrbios

Dentro de dois meses parte das 428 ruas de Parada de Lucas, Madureira e Bangu estará pavimentada, segundo garantiram ontem engenheiros das firmas empreiteiras aos fiscais da Sursan, que visitaram os trabalhos de nivelamento, canalização e preparo de solo.

O Plano de Pavimentação da Sursan prevê, em dois anos, o asfaltamento de 2.800 quilômetros de ruas dos subúrbios que nunca foram calçadas. Os subúrbios foram divididos em 17 áreas de 60 quilômetros, em média, e as obras entregues a firmas particulares que se comprometeram a concluí-las até 1971.

FRENTE DE ASFALTO

Atualmente apenas para quatro das 17 áreas foram realizadas concorrências públicas: Bangu, Madureira, Parada de Lucas e Ilha do Governador. Enquanto a firma Mendonça Júnior se encarrega das áreas de Bangu e Madureira, a Termaco, Indústria e Comércio fará o serviço em Parada de Lucas e a Ercos executará as obras na Ilha do Governador.

Os trabalhos em execução, principalmente nas Ruas Porto Rico, Califórnia, Oslo Igarati, Iguaçu, Pacheco da

Rocha e Taiupu, são de substituição da rede de água e esgoto, nivelamento do solo, colocação de pedras britadas e compressão do terreno para receber o asfalto.

Os engenheiros responsáveis explicaram que a transferência da rede de água e esgoto para a calçada é para evitar a abertura de valas, futuramente, em caso de conserto de canos. Na Rua Oslo Igarati, onde, em alguns trechos, a diferença de nível chega a quatro metros, o terreno teve que ser todo rebaixado.

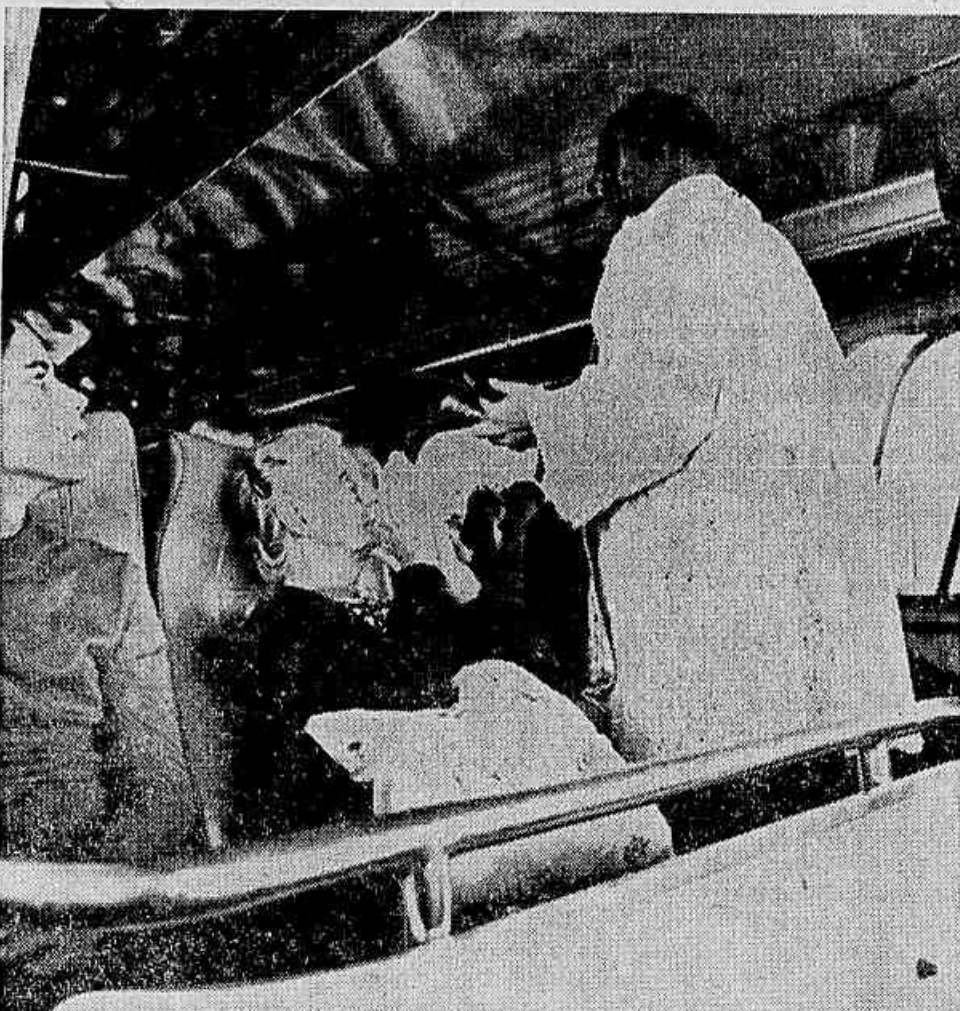
o JB tem uma agência em

São Cristóvão

para anúncios classificados e assinaturas

Rua São Luís Gonzaga, 119-C

PROTEÇÃO DA FÉ



O cônego Teófilo benzeu um onibus, como a tradição no dia de São Cristóvão

Maranhenses festejam sua Semana

Com uma solenidade, a partir das 15h, na Federação das Academias de Letras do Brasil, na Avenida Nilo Peçanha, 26, 13º andar, o Centro de Estudantes Maranhenses dá início hoje às comemorações da XII Semana do Maranhão na Guanabara. Na ocasião, membros da Academia Maranhense relembrarão a adesão daquele Estado à Independência do Brasil.

As 20h, do dia 28, no Centro, no Largo do Machado, 21, conjunto 204, a poetisa Venusa Neiva, Secretária do Governo do Maranhão no Rio, falará sobre a evolução econômica do Estado. No dia 30, no mesmo local, haverá uma sessão cinematográfica.

SEQUÊNCIA

No dia 1º de agosto, haverá debates no CEM sobre a reforma dos estatutos da entidade. No dia 3, partindo do Centro, será feita uma excursão à colônia de férias dos comerciantes e, dia 9, às 14h, na quadra do Boqueirão, durante um torneio interestadual de futebol de salão, será disputado o troféu Raimundo Alves Maranhão. A Semana será encerrada no dia 10, com o seguinte programa: às 9h torneio de vôlei na praça do Flamengo, em frente ao Cine Bruni; às 16h haverá um coquetel comemorativo do 12º aniversário do Centro de Estudantes Maranhenses e o lançamento de mais um número do Correio do Maranhão.

R. dos Arcos é interditada por 2 dias

O Departamento de Transito vai interditar hoje e amanhã a Rua dos Arcos, entre o nº 11 e o Largo dos Pracinhos, para que a Sursan realize obras no local.

Em consequência da interdição, o trecho seguinte, até a R. do Lavradio, funcionará em regime de mão dupla, com estacionamento proibido. O tráfego procedente das Ruas Evaristo da Veiga e Visconde de Maranguape será desviado para o Largo dos Pracinhos e Avenida Mem de Sá.

São Cristóvão foi lembrado com atos e missas e terá procissão por novo roteiro

Atos na Estação Rodoviária e missas na Igreja matriz marcaram ontem as comemorações do dia de São Cristóvão, padroeiro dos motoristas, que terá procissão amanhã. A imagem sairá às 16 horas da matriz, em direção à Penha, e não passará pela Zona Sul.

Nos festejos de ontem, o cônego Teófilo Rocha, pároco da matriz do santo, benzeu um ônibus da linha Rio-Petrópolis, dirigido pelo motorista José Antônio Rippel, na Rodoviária Novo Rio, no ponto principal das cerimônias ali realizadas.

FAIXAS

A cerimônia teve início com o hasteamento da bandeira, feito pelo presidente do Conselho Comunitário de São Cristóvão, Sr. Tacieli C. Ileno, sendo depois executado o Hino Nacional pela Banda da Polícia Militar, que desfilou pelas pistas internas da Estação.

Faixas alusivas ao Dia do Motorista foram colocadas nas imediações das Estações Rodoviárias Novo Rio e Mariano Procópio. Encontravam-se presentes à cerimônia, entre outros, o administrador da 1.ª Região, Sr. Flávio Faria, o administrador da Região de São Cristóvão, Sr. Mário Galves e o presidente da Associação Comercial Industrial de São Cristóvão, Sr. Nilo Baltar.

PROCISSÃO

Ontem pela manhã, foram oficiadas seis missas na matriz de São Cristóvão e a missa principal foi rezada pelo cônego Teófilo Rocha, às 20 horas. A tradicional procissão anual do Dia do Motorista será amanhã, às 16 horas, saindo da matriz de São Cristóvão em direção à Penha, não passando pela Zona Sul, ao contrário dos dois anos anteriores. Na volta, será realizada missa na praça em frente à Igreja.

Segundo explicou o cônego Teófilo Rocha, "São Cristóvão não foi cassado, pois não existe processo de cassação de santos na Igreja Católica. O Papa apenas atualizou e internacionalizou o calendário, que tinha 90% de santos europeus até agora."

— A Igreja Católica tem 83 mil santos e o ano só tem 365 dias, o que prova que a maioria nunca esteve no calendário e nem por isso deixou de ser reconhecida como tal. E qualquer santo que era venerado localmente, continua sendo venerado

Semana pode terminar com um tempo bom

São boas as perspectivas de tempo bom para o fim de semana, embora se espere amanhã aumento de nebulosidade, por influência de uma frente fria localizada no Rio Grande do Sul, em lenta marcha na direção Nordeste.

Hoje e amanhã a temperatura deverá permanecer em elevação gradativa mas, pela manhã, deverá ocorrer formação de névoa úmida. Ontem, a temperatura esteve entre a máxima de 25,8, em Bangu, e mínima de 14,2, no Alto da Boa Vista.

Dentadura engolida não é problema

Se você engolir um prego, bola de gude, moeda ou mesmo sua dentadura — os casos mais comuns — pode ir ao Setor de Broncoesofagologia do Hospital Souza Aguiar, onde foi instalado um aparelho Siers, que possibilita a extração de corpos estranhos engolidos sem intervenção cirúrgica e outros inconvenientes.

A informação é da Secretaria de Saúde, que garante a eficiência do seu equipamento e a rapidez da operação: uma extração pode durar de dois a 60 minutos. Durante o primeiro semestre, o HSA retirou de 300 pacientes os mais variados objetos.

Sursan pensa desistir do bar no Atterro

A construção de quatro bares no Atterro do Flamengo poderá ser cancelada pelo superintendente da Sursan, Sr. Geraldo Reis Carvalho, que examina o processo de concorrência, realizada duas vezes sem que houvesse o comparecimento de interessados.

Segundo os comerciantes, as exigências são muito grandes e não possibilitam lucros que compensem o investimento. Além disso, alegam que o local é de difícil acesso e o movimento dependa, sempre, de bom tempo, já que a clientela em potencial é a de banhistas.

EXIGÊNCIAS

A Sursan exige, no edital, que os interessados construam os bares segundo um projeto seu, onde eles são de forma circular e semi-enterados.

Além da construção, os comerciantes deverão pagar cerca de 10 salários mínimos por mês, para a exploração, que será concedida a prazo de cinco anos, com direito a mais três de prorrogação.

Não poderão ser feitas comidas no local, para evitar fumaça e mau cheiro, nem será permitido vender bebidas alcoólicas antes das 19 horas.

Os comerciantes do ramo entendem que com tais condições, seu lucro será mínimo.

Pedreira vai avisar hora de explosão

Um alarme sonará antes de cada explosão na pedreira que está sendo desmontada no morro de Santo Antônio, para abertura da Avenida Norte-Sul. A informação é da Sursan que resolveu atender aos pedidos dos comerciantes estabelecidos nas proximidades da obra. Com a detonação de quinta-feira, muitos deles ficaram assustados e resolveram ir a Sursan pedir providências.

NAO PARA

A pedreira fica atrás dos prédios situados entre os números 61 e 87 da Rua da Carioca. É uma das últimas elevações que ainda restam no morro de Santo Antônio e segundo informou a Sursan "terá de sumir de qualquer jeito, pois dará lugar a uma avenida de grande utilidade para a cidade."

Embora não sejam interrompidas, as explosões vão ser fiscalizadas por funcionários da empresa contratada, que adotará medidas extras de segurança "se ainda não estiver adotando", garantiu um assessor da Sursan. Segundo disse ele, o órgão entrará em contato com a direção da empresa imediatamente, se possível hoje, para pedir a instalação do alarme.

— Assim ninguém ficará assustado. E o que normalmente fazem as pedreiras em todo o lugar e, apesar de não poder garantir, acho que a empresa infringiu um dos termos da concorrência, ao deixar de usar este aviso antes das detonações. De qualquer forma, previsto ou não nos termos da concorrência, o alarme será posto no local. Não queremos que alguém morra do coração por causa disso — concluiu.

Placas com finais 1, 2 e 3 pagarão taxa rodoviária com multa a partir de segunda

Poucas pessoas foram ontem à Secretaria de Finanças em busca da guia para pagamento da Taxa Rodoviária Federal, embora a partir da segunda-feira comece a ser cobrada a multa de NCr\$ 100,00 aos donos de veículos com placas terminadas em 1, 2 e 3.

A Secretaria de Finanças não sabe ainda quantos dos 300 mil contribuintes já apanharam suas guias. Espera-se, porém, que não se repita no dia 4 — término do prazo para os finais 4 e 5 — o grande acúmulo havido no dia 14 último, o que forçou a prorrogação do pagamento sem multa do primeiro lote.

SEM PRORROGAÇÃO

Funcionários do Serviço de Veículos da Secretaria de Finanças não vêm motivos para nova prorrogação dos finais 1, 2 e 3, marcados originariamente para o dia 14, dilatado para o dia 18 (depois dos distúrbios causados pelos retardatários) e finalmente para ontem.

O expediente do dia 18 foi normal e nem havia necessidade desta última prorrogação. A medida foi tomada pelo Secretário de Finanças depois

do apelo feito por numerosos contribuintes, que teriam de pagar os NCr\$ 100,00 de multa, imposta pelo Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, que recolhe a taxa para expandir a rede rodoviária nacional — afirmou um servidor.

Os demais prazos deverão continuar inalterados: finais 4 e 5, dia 4; finais 6, 7 e 8, dia 18; finais 9 e 0, dia 29 de agosto. O pagamento pode ser feito em qualquer coletoria da cidade, cujos endereços estão no verso das guias.

Solar da Fossa se alegra por ganhar mais 60 dias sem ninguém pagar aluguel

— Vocês têm boa-fé e não merecem ser prejudicados.

O Solar da Fossa, que havia justificado seu nome durante grande parte do dia de ontem, explodiu no fim da tarde em uma salva de palmas à decisão do juiz Carlos Alberto Bulhões de Matos. Os rapazes e moças que se abraçavam haviam conseguido seu objetivo: um prazo de 60 dias para a mudança, durante o qual não pagarão nada a ninguém.

Os Srs. Maurício Rosenberg e José Antônio Moreira de Sousa foram reintegrados na posse do imóvel, mas ele será administrado por uma comissão de moradores até o final do prazo. O antigo casarão da Santa Casa de Misericórdia será depois demolido para dar lugar a um prédio de 40 andares, terminando com mais uma tradição carioca.

SOLAR SE DIVIDE

— Quantos apartamentos já foram desocupados? — perguntou o juiz.

— Bem, eu estou com as chaves de nove, mas há alguns que foram trancados e os inquilinos levaram as chaves — respondeu um dos oficiais, que havia estado no local pela manhã.

— Esses vão ser arrombados e reintegrados — replicou o juiz. E a polícia vai impedir que os inquilinos voltem.

A cada volta que ele fazia pelo corredor, os rapazes e moças se confundiam entre si, esbarravam uns nos outros e corriam para alcançar o elevador. Quando o juiz entrou no salão de espera do Solar, a multidão aglomerou-se em torno dele. Um rapaz, timidamente, pediu-lhe a permissão para expor a situação em que se encontravam os moradores.

— Eu já sei, eu já sei — interrompeu ele. E fim da mesa, ninguém recebeu pagamento, vocês não têm nada com o caso e tudo o mais. Para dizer a verdade, quando expedi a liminar da reintegração de posse, nem suspeitava de que havia gente morando aqui. Logo que soube, ontem, (quinta-feira), sustentei. E já vi que vocês são gente boa.

— Acho que é melhor a gente arrumar logo um lugar para ir — diziam alguns. O Frederico Melo e a D. Jurema, mesmo que se interessassem, não ganhavam nunca essa parada. Está certo: a casa é dos homens e eles a querem de volta. Mas ninguém pensa na gente — disse um morador.

O Solar de todos

O Solar foi vendido pela Santa Casa de Misericórdia aos Srs. Maurício Rosenberg e José Antônio Moreira de Sousa, que o arrendaram a Frederico C. Melo. Este, por sua vez, assinou um contrato de cinco anos — dos quais só haviam sido cumpridos três — com D. Jurema Cavalcanti, que explorava seus 84 apartamentos, em que viviam 654 pessoas.

O lugar ficou conhecido como moradia de artistas e estudantes, principalmente os que vinham de fora e não tinham condições de arranjar um lugar para alugar apartamento. Os do Solar tinham um aluguel de NCr\$ 320,00 em média, com lavagem de roupas de cama e móveis.

O Solar agitado

Por volta das 17 horas, finalmente, chegou o juiz. Agitado, ele passou por todo mundo sem falar com ninguém e entrou no casarão, acompanhado por oficiais de Justiça e pelo advogado dos proprietários, Sr. Arnoldo Valdi. Depois de alguns instantes é que os moradores perceberam de quem se tratava e saíram atrás dele em procissão pelos corredores.

Dia foi de choro para D. Jurema Cavalcanti

Durante todo o dia, a Sra. Jurema Cavalcanti não tirou os olhos escuros, para que não vissem que ela havia chorado. Pela manhã, de alegria; à noite, de tristeza. Mais conhecida no Solar da Fossa como D. Jurema, ela ainda se considera — apesar de não ter idade para isso — "uma espécie de mãe dessa moçada."

— Mesmo os que ficaram contra mim vão continuar meus amigos. Eles tem que compreender que no final de tudo fui a mais prejudicada. Se os oficiais de Justiça que trouxeram a ordem de despejo não houvessem feito uma campanha de desmoralização, tenho certeza de que, quando

O SOLAR ALEGRE

Quando o juiz anunciou a decisão final, o Solar passou a ser da festa. Em meio às comemorações, o mesmo rapaz, com o mesmo jeito tímido, perguntou-lhe:

— Excelência, alguém intercedeu por nós ou o senhor resolveu assim porque nós mesmos decidimos agir?

— Não, foi por vocês mesmos. — Então queremos agradecer ao senhor de coração.

— Nada, agradeçam ali ao Arnoldo.

O advogado dos proprietários, que queria a concessão de um prazo somente até o fim do mês, foi apanhado de surpresa. Mesmo assim, riu também, meio sem jeito, e deu os parabéns aos rapazes.

O SOLAR NA JUSTIÇA

Foi distribuído ontem à 7a. Câmara Civil do Tribunal de Justiça o mandado de segurança impetrado pelo Sr. Frederico C. Melo contra o juiz da 2a. Vara Civil, Sr. Carlos Alberto de Matos, visando a suspensão do despejo dos moradores do Solar da Fossa.

O relator, desembargador Darci Roquete Vaz, tratou segunda-feira despacho concedendo ou negando a liminar pedida pelo advogado Luís Mendes de Moraes Neio.

Pedindo para que a chamem de Sra. Cavalcanti, "porque D. Jurema foi vulgarizada pelos oficiais", ela explicou que não apareceu na segunda-feira, dia do despejo, por duas razões: — Primeiro, porque minha mãe está internada numa casa de saúde, muito mal, e eu estive esses dias com ela; depois, porque seria obrigada a assinar a liminar, concordando com o despejo.

AVISO AO PÚBLICO

INTERRUPÇÃO DO FORNECIMENTO DE ENERGIA,

SEGUNDA-FEIRA, DIA 28, EM PARTE DE COPACABANA

A fim de permitir a realização de serviços de adaptação em equipamento a 25 kV da Estação do Jardim Botânico, necessários à execução da mudança de frequência programada para a próxima segunda-feira, dia 28, entre as 6h30m e as 7 horas, torna-se indispensável interromper, no mesmo dia, entre as 5 e as 6h30m, o fornecimento de energia elétrica aos seguintes logradouros de Copacabana alimentados pela Estação de Cantagalo:

RUAS: Almirante Gonçalves, Barata Ribeiro (entre as Ruas Constante Ramos e Djalma Ulrich), Constante Ramos, Djalma Ulrich, Emilio Berla, Frederico Pamplona, Miguel Lemos, Pompeu Loureiro e respectivas transversais (entre a Rua Constante Ramos e a Praça Eugênio Jardim); AVENIDAS: Atlântica e N. S. de Copacabana (entre as Ruas Almirante Gonçalves e Constante Ramos); TRAVES-SAS: Leocádia e Maria Amélia.

LIGHT — SERVIÇOS DE ELETRICIDADE S.A.

"Aqui em casa, não vimos o homem descer à Lua. Por quê? Porque — como foi dito no Caderno B de 23.7.69 — "para a televisão cariosa, o grande feito dos cosmonautas americanos se não chegou a ser um programa de rotina, nem por isso mereceu um tratamento diferente daquele que é dado às partidas do futebol."

Desliguei minha televisão, depois de exclamar literalmente: "Esses sujeitos têm uma missão histórica a cumprir e conduzem o programa pessimamente."

Aquelas "descemos na Lua, minha gente" e "foi a maior conquista" foram demais. O fato de um repórter gordo e sem gravata estar nesse momento (13h45m de 23.7.69) ao lado de uma bastante ultrajada senhora de peruca, tentando defender os méritos da dita reportagem, em nada altera o fato que nem mesmo um acontecimento de esta importância conseguiu levar as equipes de televisão local a um mínimo de estudo e planejamento. Ultrajado está o público, isto sim.

Cecília Meira — Rio."

"Parabéns ao JORNAL DO BRASIL pelo artigo O Voo Rasant de Nossa TV, publicado quarta-feira última no Caderno B.

João César — Rio."

Missão Nixon

"No último parágrafo da matéria do Departamento de Pesquisa intitulada Os Objetivos da Missão de Nixon (23-7-69), há algumas informações sobre a Índia que não correspondem à realidade dos fatos. Foi afirmado que o subcontinente da Índia foi dividido em duas nações: Paquistão (muçulmano) e Índia (hindus). Nós gostaríamos de esclarecer que embora seja verdade que um grupo de pessoas que professam a fé muçulmana desejavam um Estado separado, os líderes da Índia não dividiram a Índia nem aceitaram a teoria de duas-nações nos campos da religião, e a separação da Índia em Índia e Paquistão foi aceita como uma solução política para a retirada do domínio britânico da Índia. Não é correto dizer que o povo da Índia após a partilha seja somente de hindus. Nós afirmamos para sua informação que na época da partilha, cerca de 35 milhões de muçulmanos permaneceram na Índia como cidadãos da Índia, além de pessoas de diversas outras fés, isto é, cristãos de todas as seitas, budistas, zoroastrianos, judeus, etc. O atual número de indianos muçulmanos atinge a mais de 55 milhões.

A Índia se orgulha em ser um Estado secular onde povos de todas as fés têm os mesmos direitos e são cidadãos plenos. Vários muçulmanos têm tido e continuam a ter posições de destaque na vida pública da Índia. O Dr. Zakir Husain, ex-Vice-Presidente e mais tarde Presidente da Índia, de princípio de 1967 até sua morte em abril de 1969, era um indiano muçulmano. O pósto de Magistrado Chefe da Índia, que é um dos mais altos cargos do país, é ocupado pelo juiz Hidayatullah, outro indiano muçulmano. O juiz Hidayatullah está atualmente atuando como Presidente da Índia. Além disso, há muitos destacados muçulmanos que exercem altos cargos nos serviços diplomáticos, civis e das Forças Armadas, assim como na vida pública do país. O embaixador da Índia nos Estados Unidos, Nawab Ali Yavar Jung, e seu embaixador na Confederação da Suíça e representante junto à Conferência de Desarmamento das 18 Nações em Genebra, Sr. Azim Husain, também são indianos muçulmanos.

Em relação ao Kashmir, também não é correto dizer que uma maioria muçulmana é governada por uma minoria hindu no Estado. É fato que as pessoas que professam a fé muçulmana constituem a maioria no Estado de Jammu e Kashmir. É também fato que no Estado de Jammu e Kashmir, o Ministro Chefe é um muçulmano e a maioria de seus ministros é de muçulmanos. Incidentalmente, eu também sou um indiano muçulmano.

Nós também gostaríamos de dizer que os cidadãos da Índia gozam do sufrágio universal independente da fé a qual eles pertencem. Eles votam nas eleições para os cargos públicos não só nos Estados constituintes da União da Índia, mas também no Governo Central da Índia e em cada nível da vida pública até a menor aldeia. As únicas qualificações exigidas para se votar nas eleições para os cargos públicos é que a pessoa seja cidadão da Índia e tenha mais de 21 anos. Os representantes eleitos através da maneira democrática mencionada acima, pertencendo ao partido majoritário em qualquer Estado da Índia, incluindo o Estado de Jammu e Kashmir, e o Governo Central da Índia formam os Governos dos Estados assim como o da União.

Eu gostaria de mencionar, em relação ao minério de ferro, que a Índia produz aproximadamente 25 milhões de toneladas por ano. Essa produção está aumentando. O minério de ferro também é um importante produto de exportação.

K. H. Siddiqi, segundo secretário de Informações da Embaixada da Índia — Rio."

Teste Para a OEA

Mais um dia sem novidade na front da guerra entre El Salvador e Honduras. O cessar-fogo da Organização dos Estados Americanos vai se impondo aos poucos, embora El Salvador se recuse a ordenar a retirada de suas tropas do território hondurenho e comecem a circular acusações ao Governo da Nicarágua, apontado como responsável pelo fornecimento de armas e munições a Honduras. A situação continua extremamente tensa. El Salvador ameaça retirar-se da OEA, caso sejam aprovadas sanções pelo não cumprimento da determinação de retirada das tropas. Em Honduras o Governo lançou campanha publicitária incitando o povo à luta pela vitória.

A Organização dos Estados Americanos passa por um teste decisivo. Frente a um conflito armado sua força e seu prestígio estão em jogo na implementação da trégua aprovada em Washington. Mas é preciso não esquecer que a trégua é apenas um recurso de emergência destinado a interromper momentaneamente as hostilidades. Há problemas de profundidade a serem discutidos, problemas que interessam em primeiro lugar às duas partes em litígio, depois à região da América Central a que se pode estender a luta e finalmente a todo o Continente, pois o desafio às decisões do organismo regional põe em cheque o primado do Direito Internacional no nosso lado do mundo. A OEA, tão prolífica em reuniões para debates retóricos, para efemérides comemorativas, ou para estruturação de instrumentos formais de ação, se acha agora diante de um problema que afeta diretamente a sua autoridade e talvez até a sua sobrevivência. Numa hora tão importante para os destinos do organismo regional, é realmente curioso que os Chanceleres das Repúblicas americanas, assíduos frequentadores

dos encontros realizados no velho casarão da União Pan-Americana em Washington, se mostrem tão relutantes em comparecer a uma Reunião de Consultas carregada de destino para todo o Continente. Houve uma atitude geral de espreita recíproca e a ausência de alguns serviu de desculpa para quase todos. Reúne-se, desta maneira, o Órgão de Consultas da OEA, para tratar da maior crise ocorrida no sistema durante os últimos anos, em nível dos representantes burocráticos permanentes, com a presença escassa de uns poucos Ministros das Relações Exteriores, mais diretamente interessados na disputa.

Para que a América Latina seja levada a sério é preciso primeiro que ela leve a sério seus problemas. Se se tratasse, por exemplo, de uma guerra entre o Togo e o Daomé, com as perdas de vida que já ocorreram na América Central, a Organização da Unidade Africana, as Nações Unidas e o mundo inteiro estariam preocupados e atentos à exploração de qualquer caminho para a paz. O desinteresse dos Chanceleres em comparecer à Reunião de Consultas é um triste exemplo para o mundo. Vem fortalecer a versão caricata das nossas repúblicas de ópera bufa. Se a solução do conflito não vale o preço de uma viagem a Washington, nem os países envolvidos, nem a reunião dos Chanceleres, nem a própria guerra são coisas sérias. O que é sério e que parece estar esquecido pelos Ministros do Exterior ausentes da reunião é o número de vítimas do conflito e as consequências graves que a sua continuação poderá acarretar para todo o sistema. Se as coisas continuarem como estão não haverá no futuro muitas viagens a Washington para discutir assuntos mais amenos e agradáveis.

Segurança de Cada Um

Foi preciso que se desencadeasse uma onda de terrorismo no país para que a empresa privada, de modo generalizado, adquirisse a consciência de quanto está exposta a perigos — internacionais ou locais. Medida de rotina em países mais avançados, a segurança empresarial somente agora se impõe em nosso meio e, assim mesmo, devido a um paradoxo desalentador: enquanto o crime se aperfeiçoa, os órgãos de segurança pública orientam-se ainda por métodos primitivos.

Tomadas de surpresa pela convocação do Governo, no sentido de se anteciparem ao Estado, montando dispositivos particulares para defesa de seus patrimônios, muitas empresas sentiram-se em dificuldades para assumir a responsabilidade, supondo, a um primeiro exame, que os custos a advirem da nova incumbência não seriam compensadores.

Esse é também um aspecto sob o qual o empresariado brasileiro deve empenhar-se pela sua emancipação. Quando não fosse pelo obsolescimento de seus métodos e pela deficiência numérica do material humano, os órgãos oficiais de segurança não teriam jamais condições para garantir, isoladamente, todas as empresas do país. A oportunidade é ótima para repelirmos de vez essa tendência comodista que nos leva a recorrer sempre a soluções paternalistas.

De maneira geral, não existe uma mentalidade de segurança no Brasil. Não só nos organismos oficiais e nas empresas particulares, mas no dia-a-dia da coletividade. Qualquer indivíduo penetra, a qualquer hora, em qualquer edifício,

e encontra sempre, por conta de uma temerária hospitalidade, uma porta gentil que se abre para facilitar um assalto ou uma agressão. Não temos o hábito de confiar, desconfiando. Numa cidade de milhões de habitantes como o Rio, onde há, por outro lado, graves desníveis sociais e econômicos, já deveríamos ter adquirido um conceito mais objetivo de segurança, impedidos, quando não fosse por outro motivo, pelo instinto de sobrevivência.

O Governo tem múltiplas culpas sob esse aspecto, mas a população peca bastante pela negligência com que encara o problema, tornando-se indefesa por vontade própria, à espera de um anjo da guarda que nem sempre está a postos. Pode-se responsabilizar o Governo pelo anacronismo do seu esquema policial e pela condescendência com que permite o funcionamento de pardieiros condenados, junto a organizações importantes que, assim, ficam sujeitas a incêndios e outros danos.

Mas a iniciativa particular tem também contas a prestar. Basta atentar para o caso dos bancos, que já se habituaram docilmente a ser assaltados, sem cuidar, por nenhuma hipótese, de instalar um sistema de alarma em suas agências, ou recorrer a processos científicos para denunciar a presença de criminosos, garantindo ao mesmo tempo a integridade de seus funcionários.

Convencendo-se de que é a si próprias que cabe a iniciativa de zelar pela sua segurança, as empresas particulares estarão trabalhando não apenas em benefício próprio, mas de toda a Nação.

Face Oculta

Prepara-se o Brasil para explorar a sua face oculta. Tudo está mais ou menos pronto para a largada do Recenseamento Geral de 1970, que começará a contar os nossos habitantes e as nossas riquezas já a partir de setembro, nos inquéritos domiciliares. Pela primeira vez tenta-se medir, através de vários levantamentos estatísticos, o verdadeiro grau do desenvolvimento sócio-econômico do país.

O projeto é grandioso, urgente e de execução difícil. A técnica dos recenseamentos pouco tem variado através dos séculos. Ela se baseia sempre nos questionários e no processamento dos dados colhidos. Mas num país de dimensões continentais, como o nosso, com um precário sistema de comunicações, a tarefa assemelha-se a um trabalho de Hércules. O principal inimigo a vencer são as longas distâncias.

Desta feita, começou-se o trabalho com grande antecedência, preparando os questionários e demarcando as unidades censitárias a serem cobertas pelo recenseador. O apoio logístico está montado e inclui a utilização de todos os meios de transporte, desde o avião ao lombo do burro. Há uma Comissão Censitária a postos.

Os preparativos parecem perfeitos e compreendidos está, pelo povo e pelas autoridades censitárias, a importância do empreendimento. O Brasil é um país sem estatísticas. As que pos-

sui, o tempo já cristalizou sob a forma de fatos históricos. Sem dados atualizados a respeito da sua economia agrícola e industrial, aspectos de produção, consumo, ensino, renda familiar e atividades profissionais, é impossível fornecer aos planos a matéria-prima que os alimenta.

Temos sobre o nosso próprio país uma idéia vaga. Nem sequer sabemos o número exato de habitantes — coisa que os romanos de antigamente calculavam com maior exatidão, em todo o seu vasto império. E tudo isso por falta de um retrato familiar de corpo inteiro. A geografia do país continua tão romântica como nos tempos do indianismo de José de Alencar.

Os censos mais recentes, de 1940 para cá, devem ter deixado lições preciosas. Se não corresponderam à fome de informações, revelaram, porém, o grau e a natureza exata das dificuldades a enfrentar na sua coleta. Não será por falta de experiência que este novo recenseamento geral, o decisivo, haverá de frustrar-se.

Este é o maior, o mais importante, o mais estratégico investimento que o país é convocado a fazer neste momento. Não lhe sendo possível a exploração da Lua, cumpre-lhe completar a investigação do seu espaço interior, sem o que a integração do homem e o aumento do seu bem-estar continuarão fora de órbita.

Apenas um símbolo do esforço de transição

Brasília (Sucursal) — Transforma-se em convocação a expectativa de que o Congresso Nacional se reúna reaberto em meados de agosto. No entanto, na medida em que isso ocorre vai se percebendo que o Congresso voltará como um poder que na realidade nada poderá fazer pelo menos até o final do mandato que cobre esta perturbada legislatura.

De um lado, há a informação oficial de que se irá decretar o Orgamento da União para 1970, que seria a segunda grande atribuição do Legislativo este ano. De outro lado, fica cada vez mais claro que a reforma da Constituição virá por outorga, adotada no bôjo de um Ato Institucional, e assim estarão impedidos o debate e a votação do mérito de matéria tão relevante, o que seria a primeira grande tarefa das Câmaras após o recesso de sete meses.

Então, para o Congresso, 1969 será o ano de recesso e do referendo. E só.

Quem se dispuser a examinar o que está reservado ao Parlamento ao longo de 1970 — não com ânimo pessimista, mas à luz de considerações frias das informações disponíveis — verificará que também ali não lhe restará senão a presença, que se quer simbólica de um esforço de transição. Ninguém tem dúvida de que o Congresso voltará regido por novas normas internas, elaboradas de acordo com a preocupa-

ção dominante de controle e restrição. A reforma constitucional manterá o instituto do decreto-lei, e ampliado, significando isto que o Congresso perde no que se refere à atribuição legislativa, sem nada ganhar para a sua incapacidade no que concerne às atribuições de controle e fiscalização dos atos do Governo. Pode, ainda, o atual Congresso perder o privilégio de eleger o futuro Presidente da República, transferido para o Congresso eleito no fim de 1970.

Confiança

Tal realidade mostra que o Congresso a ser reaberto continua decalado da confiança da Revolução. Indicar pelo menos que a Revolução concluiu, quanto à reforma da Constituição, que, após o desgaste e a decadência por que passou o Legislativo, nem mesmo o fundamento da legitimidade seria razão suficiente para dar-lhe o mínimo de participação nas decisões.

Embora essa conclusão cause arreio aos democratas, não haveria grande diferença, em face da perda notória de autoridade por parte do Congresso, entre a reforma constitucional outorgada e a reforma promulgada por meio do referendo. No processo inconcluso do surto revolucionário de dezembro, o Congresso emergirá sem as condições de representatividade necessárias para decidir adequadamente sobre

matéria constitucional. Tudo indica que ele é mantido e homenageado com o referendo, apenas porque sua presença corresponde à necessidade de deixar um leito institucional por onde possa correr o esforço de transição, que agora se repete e que, ainda desta vez, também não pode ser encaminhado para a convocação de uma constituinte.

Há mesmo quem sustente, examinando a situação a que foi reduzido o Congresso, ser quase nula a sua participação na reforma constitucional. O argumento se ampara sobretudo nas manifestações, entre as quais a do presidente da Câmara, Sr. José Bonifácio, de resistência à transferência da data da eleição presidencial. Enfraquecido e sem meios de abrir caminho para uma construção efetivamente democrática, o Congresso poderia agarrar-se à preservação de privilégios políticos. Por essa via, poderia ameaçar inclusive a mudança do colégio eleitoral que escolherá o próprio Presidente da República. E nisso reside a mais promissora alteração da reforma constitucional. Ela dará o novo sentido às eleições gerais de 1970, obrigando os Partidos a submeterem seus candidatos presidenciais ao julgamento do povo, de vez que o eleitorado nacional indicará representantes que serão seus delegados na escolha do sucessor do Marechal Costa e Silva.

Agora, a Terra

Carlos A. Dunshee de Abranches

A conquista da Lua pela Terra já pertence ao passado. Três homens partiram de Cabo Kennedy na espaçonave Apollo-11 e, transcorridos oito dias, desceram no oceano Pacífico, depois de dois deles haverem permanecido mais de duas horas no solo lunar, onde andaram normalmente e realizaram todas as tarefas previstas.

Cerca de um terço da humanidade assistiu pela TV à fase culminante desse acontecimento histórico. A importância de tal fato só será superada se algum dia um ser humano se debruçar com outro ser inteligente, acaso existente fora do nosso planeta.

A precisão e a segurança com que foi realizada a extraordinária façanha dos cosmonautas norte-americanos demonstraram que está definitivamente aberto aos habitantes deste mundo o caminho que os levará aos outros corpos celestes.

Na verdade, os meios de propulsão no espaço exterior e a técnica de sobrevivência fora da atmosfera terrestre estão dominados. As limitações decorrentes dos combustíveis usados no Projeto Apollo desaparecerão com a sua substituição pela energia nuclear. O motor espacial que utilizará esta maravilhosa fonte de energia já saiu das pranchetas de desenho e encontra-se nos primeiros estágios de prova.

Com pequenos intervalos de meses, outras espaçonaves do tipo Apollo descerão na Lua. Seus tripulantes cada vez permanecerão mais tempo lá e cobrirão maior área de exploração, até lançarem as bases de instalações permanentes. Em 1971, espera-se a chegada de cosmonautas soviéticos no nosso satélite, enquanto plataformas e laboratórios espaciais serão lançados para facilitar os vãos interplanetários.

Os projetos de expedições a Marte e a Venus já têm data marcada e é possível que sejam feitos na base de

uma cooperação multinacional, usando tripulações de várias nacionalidades. Assim, a ida de habitantes da Terra a outros mundos e a possibilidade de neles permanecerem e proliferarem passou a ser apenas uma questão de escala, em função dos recursos que sejam aplicados na execução de tais projetos.

Abre-se, dessa forma, uma nova dimensão à sociedade humana, que há poucos anos, no auge da guerra fria, parecia condenada à destruição pelas armas nucleares. A partir de agora, poderá ela eventualmente refugiar-se e florescer em sofisticadas metrópoles extraterrestres.

No instante em que Armstrong pisou a crosta selenita, algumas interrogações profundas penetraram a mente de muitas pessoas que testemunharam aquele passo tão glorioso, quanto dramático, de nossa civilização: — Qual a direção que os homens deverão tomar? Será preferível que eles se voltem para a conquista definitiva de outros corpos celestes a fim de instalarem neles novas sociedades, mais abertas, verdadeiramente livres, desprovidas de armas nucleares, sem ódios políticos ou egoísmos nacionais e nas quais não existam injustiças materiais, doenças infecciosas, analfabetos, discriminação racial, perseguição religiosa ou ideológica, preconceito social e tóxicos comercializados, como o fumo e o álcool? Ou, ao contrário, antes de voltarem as costas à Terra, os que tornaram possível a epopeia de 20 de julho de 1969 têm o dever de tentar, paralelamente, libertar o nosso planeta das mazelas que infelicitam a maior parte dos povos, desde os primórdios da civilização humana?

Esse é, na verdade, o grande desafio com que se defrontam os estadistas, os cientistas, os técnicos, os líderes políticos e religiosos e todos os outros investidos de uma parcela de autoridade

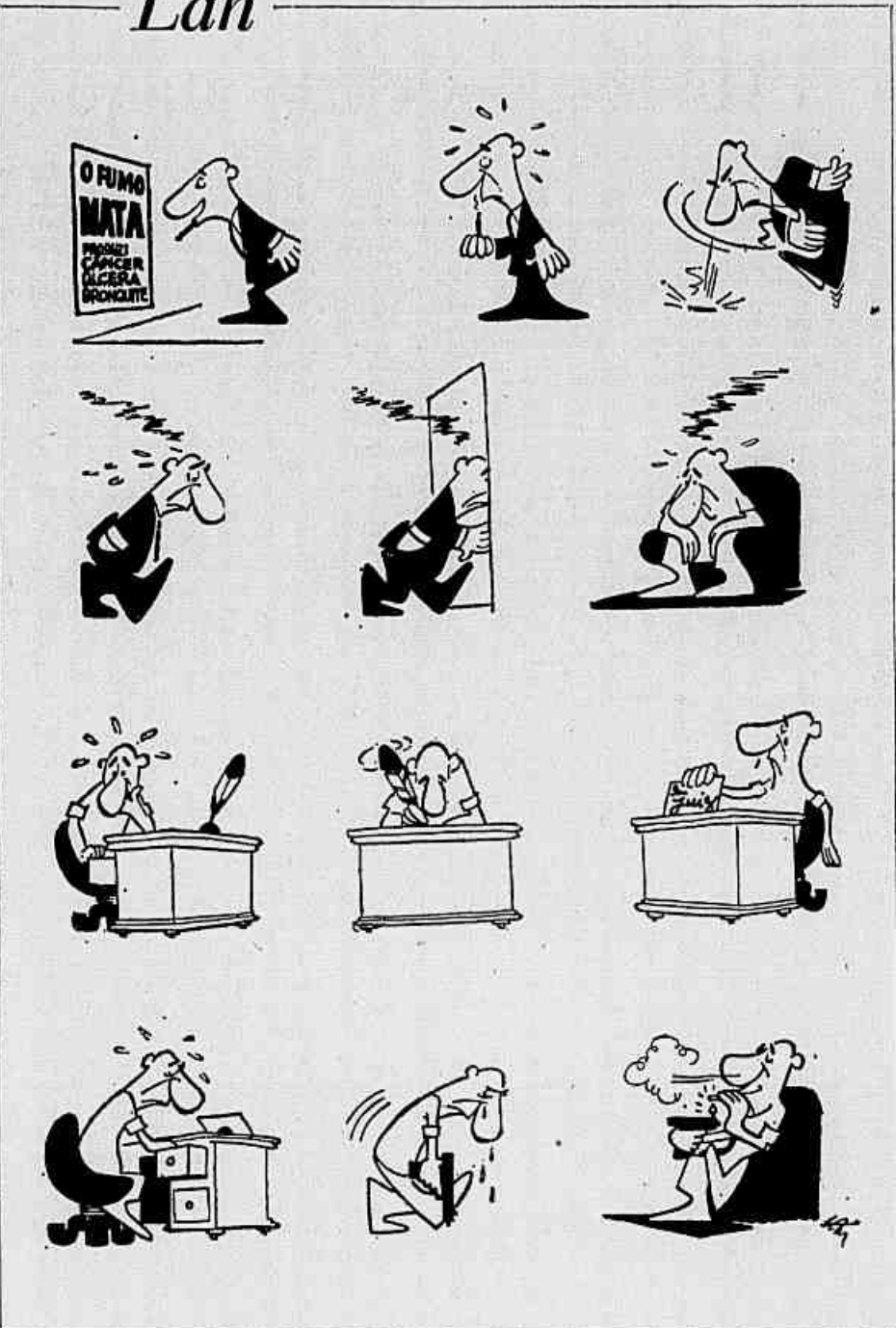
ou dotados de alguma capacidade de ação, em qualquer continente ou latitude. Os que contemplaram nas telas do vídeo, ouviram descrever pelo rádio ou viram nas revistas as fotos dos heróis da Apollo-11 certamente desejaram, ao menos por uns minutos, estar dentro daquelas coraças e dos capacetes brancos dos conquistadores da Lua. Nesses minutos, orgulhosamente todos nos sentimos como parte do gênero humano, com o mesmo direito a partilhar da conquista daquele pedaço do cosmos, independente da cor, raça, língua, religião, ou nacionalidade de cada um.

Se as gerações atuais puderam realizar os prodígios de ciência e técnica que levaram três homens a nosso satélite natural e os trouxeram de volta, sãos e salvos, cronometricamente, poderão sem dúvida vencer o descompasso que tem marcado a evolução humana no campo social e político.

Para que se tenha uma idéia desse descompasso bastará ler em qualquer parte do globo terrestre, o jornal do dia. Enquanto os cosmonautas desciam noutro corpo celeste, escrevendo a mais brilhante página da nossa civilização, outros homens continuavam a se exterminar reciprocamente, em ações bélicas no Vietnã, em Suez e na América Central ou em episódios menores, mas movidos por forças não menos nocivas como o ódio, a cupidez, a miséria, a intolerância, a doença ou a irresponsabilidade.

É chegado, portanto, o momento de responder àquele desafio e de provar que, aplicando na Terra a mesma inteligência, determinação e os recursos que nos abriram a porta do universo, poderemos dominar os impulsos negativos da nossa espécie, erradicar os males pelos quais somos os únicos responsáveis e partir para a redenção do gênero humano, fazendo dele o digno senhor de outros mundos.

Lan



“Enterprise” chega ao Rio na 3.ª-feira

Com 1 900 tripulantes a bordo, chega ao Rio na próxima terça-feira o porta-aviões norte-americano “Enterprise”, o maior navio de guerra do mundo e o único de sua classe movido a energia nuclear. É a segunda vez que vem ao Brasil.

O porta-aviões encontra-se a caminho de Norfolk, na Virgínia, para uma vitória, e, ao entrar na baía da Guanabara, trocará uma salva de 21 tiros com a Marinha brasileira. Nos cinco dias de permanência no Rio estará aberto à visitação pública. Na próxima quarta-feira, o capitão Forrest S. Petersen visitará o comandante do I Distrito Naval, Vice-Almirante José de Carvalho Jordão, e o Vice-Almirante Maurício Dantas Tórres.

Telefônica de Brasília dá o recado

Brasília (Sucursal) — A Companhia Telefônica, que já fornecia previsão do tempo, hora certa, farmácia de plantão, programação de cinema e telegrama fonado, incorporou um novo serviço a seus assinantes — dá recados. Os recados são recebidos pela telefônica, caso a pessoa não esteja em casa, e transmitidos quando o assinante voltar.

Se o assinante se ausentar de casa poderá também discar 43-2424 e pedir que sejam anotadas as ligações feitas para seu aparelho e guardadas os eventuais recados. Pelas mensagens transmitidas a companhia cobrará ao assinante NCr\$ 0,20 e mais NCr\$ 0,10 por palavra.

Decreto torna obrigatória a educação física nas universidades brasileiras

Brasília (Sucursal) — A partir de segunda-feira, a prática de educação física será obrigatória também nas universidades. Um decreto assinado pelo Presidente da República, a ser divulgado naquela data pelo *Diário Oficial*, determina expressamente: “Será obrigatória a prática da educação física em todos os níveis e ramos de escolarização, com predominância esportiva no ensino superior.”

A medida presidencial vem ampliar a obrigatoriedade já estipulada pela Lei n.º 4 024 — Diretrizes e Bases — a qual só abrangia os níveis primário e médio e até o limite de 18 anos de idade.

PLANO NACIONAL DE ESPORTES

O Presidente autorizou o Ministério da Educação e Cultura a constituir grupo de trabalho para elaborar o Plano Nacional de Esportes, Educação Física e Recreação, integrado por representantes da CBD, Conselho Nacional de Desportos, Comitê Olímpico Brasilei-

ro e Confederação Brasileira de Desportos Universitários.

O Plano Nacional de Esportes fixará os percentuais dos recursos disponíveis, por área de atendimento, as prioridades a serem estabelecidas e os critérios de preferência cronológica que devem ser observados, durante os próximos cinco anos, a partir de 1970.

Tarso indica nomes ao Presidente

O Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, após despacho com o Presidente da República, disse que indicou o professor Rubens Batista de Oliveira para diretor do Ensino Agrícola do MEC, e o professor Newton Sucupira para diretor da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Pernambuco.

Durante o encontro o Presidente da República assinou a regulamentação da profissão de técnico agrícola de nível médio, e autorizou a transferência de terras em São Borja, no Rio Grande, para a Universidade Federal de Santa Maria.

Gente

Marta Vasconcelos

A ex-Miss Universo casa-se hoje em Salvador, no Mosteiro de São Bento, com o engenheiro Reinaldo Jorge Calmon Loureiro, recebendo as bênçãos do cônego José Gilberto Luna, capelão do Colégio Nossa Senhora das Mercês e pároco da Igreja de Santana.

O Governador Luís Viana Filho e o prefeito Antônio Carlos Magalhães figuram, com as esposas, entre os padrinhos. Foram expedidos 1 500 convites, inclusive para o Presidente Costa e Silva.

O casamento civil foi realizado ontem no Clube de Bridge, que lançou Marta ao concurso de Miss Bahia, no ano passado. A cerimônia foi oficiada pelo juiz Adernoel Chagas, da 6.ª Vara de Família, na presença de 500 convidados.

Marta usou um vestido curto, cor-de-rosa, mangas compridas, petilho e punhos bordados com pérolas, sapatos cor-de-rosa e bolsa dourada, pequena — tudo comprado em Miami. Estava penteados por Samir, da Soci-la, com os cabelos soltos, ao natural, fixados por laquê. Reinaldo trajava um terno escuro, de tropical.

Hoje, espera-se que cerca de 6 mil pessoas acorram ao Largo de São Bento para ver a chegada da noiva à igreja — que tem capacidade para 1 600 pessoas sentadas e onde só entrarão convidados e jornalistas.

A Igreja passou por uma faxina geral — pintura, limpeza, novos bancos — e estará decorada com arranjos com grádios cor-de-rosa e rosas vermelhas, além da tradicional passadeira vermelha.

Marta Vasconcelos usará um vestido branco, longo, em crepe e com mangas compridas, confecção do costureiro carioca Gérson. Completará o traje com sapatos de cetim enfeitados de strasse, dois arranjos de pérolas nos cabelos, penteados presos, e um arranjo de mão, que não se sabe ainda como será. O noivo trará calças listradas, paletó cinza escuro, colête branco e sapatos pretos.

O casamento será celebrado dentro da nova liturgia. O noivo receberá a noiva à entrada do Mosteiro de São Bento, conduzindo-a ao altar-mór pelo corredor central, onde estará formada a guarda de honra composta de fuzileiros navais em uniforme de gala. O madrilha da Faculdade de Medicina cantará peças litúrgicas barrocas e da Renascença espanhola.

Os noivos colocarão a aliança no dedo do par, dizendo: “Receba este anel como sinal da nossa aliança e da minha fidelidade e amor.” Será lido um trecho do Poema do Amor — “O amor jamais acabará” — de São Paulo aos coríntios.

Ao final da cerimônia, o padre estende as duas mãos sobre as cabeças dos recém-casados, os padrinhos e testemunhas estendem as mãos direitas, todos oram em conjunto pela felicidade do casal, enquanto o madrilha canta o *Incrarnatus Est*.

Marta e Reinaldo receberão os cumprimentos dos convidados na sacristia da igreja — a recepção foi ontem, após o casamento no civil — e seguirão para sua casa no bairro de Matatu, construída pelo próprio noivo. Os dois passarão a lua-de-mel no Rio.

Sertório Arruda Filho

— Todo artista tem qualquer coisa de engenheiro, e vice-versa, porque a base da engenharia, como a da arte, é a criação, a forma.

E Sertório juntou as duas coisas: é engenheiro mecânico, “há quase meio século”, e pintor, “há mais de meio século”. Acha, no entanto, que devia ter-se dedicado só à pintura, “mas a vida não permitiu: eu tinha que trabalhar para viver e a pintura não dava nada quando comecei; continua não dando nada, aliás, exceção feita aos que têm fama.”

Sertório garante que não liga para a fama; a pintura, para ele, é uma necessidade inarredável. Só numa ocasião deixou de pintar: a guerra, quando foi instrutor de mecânica de aviação.

Hoje sua vida é rotineira: Levanta cedo e trabalha no escritório das 8 às 17 horas. Volta para casa e, então, começa a viver: ouço música, pinto, leio um bom livro sobre arte. Raramente vejo televisão e quase nunca saio, porque o tempo é pouco para tudo o que quero aprender e realizar. Mas não perco uma só exposição de pintura.

Segundo Sertório, a arte tende cada vez mais a se tornar completamente abstrata:

— O homem quer ser um semideus, logo ele tem que criar algo. Não pode mais copiar a natureza e se vê forçado a criar algo que não exista.

Elomar Figueira Melo

De Vitória da Conquista, no interior da Bahia, conseguiu ir à Espanha para estudar violão com o mestre Andrés Segovia, e, agora, voltar ao Rio para inscrever três músicas no Festival da Canção.

Formado em arquitetura após um curso brilhante, Elomar preferiu, no entanto, dedicar-se ao violão, seu companheiro desde a infância. Ele compõe e toca desde que se entende por gente, tirando sua inspiração da caatinga baiana onde viveu até ir para a Espanha.

As três músicas que inscreveu no 4.º Festival Internacional da Canção — *O Violeiro, Robô e A Retirada* — estão impregnadas do folclore e do linguajar baianos. Segundo fontes do Festival, Elomar está com duas de suas canções classificadas para as semifinais da fase nacional do Festival, no Maracanãzinho.

Witold Gombrowicz

Escritor polonês que viveu na Argentina de 1939 a 1963, morreu na Côte d’Azur francesa aos 65 anos, vítima de um colapso cardíaco. Ele estava na América do Sul quando estourou a guerra e não quis voltar para sua terra após o armistício. Em 1963 deixou a Argentina para passar um ano em Berlim, a convite da Fundação Ford, acabando por radicar-se em Vence, na costa francesa.

Suas obras mais conhecidas são *O Matrimônio*, *Cosmos*, *O Diário*, *Transatlântico* e *Pornografia*.

Elesier Xavier Pinto

Pintor pernambucano, inaugurará terça-feira uma exposição com 40 trabalhos em guache no saguão do Hotel Savói. O Governador de Pernambuco, Nilo Coelho, virá ao Rio para prestigiar o vernissage.

Amando Socarras Ramírez

O jovem de 22 anos que fugiu de Cuba para a Espanha no compartimento do trem de aterragem de um jato, a 4 de junho último, obteve visto dos Estados Unidos para ir viver com um tio em Nova Jérsei.

Os hóspedes da cidade

NIZZET LEEEMAS — Presidente da Comissão de Padrões das Raças Caninas da Fédération Cynologique Internationale, chega hoje ao Rio, vinda de Monte Carlo. É convidada especial do Brasil Kennel Clube e vem para julgar a Exposição Internacional de Chês em Barra do Piraí.

GUTHORN IHME — Cônsul da Noruega em São Paulo, é hóspede do Hotel Glória.

GENE LANG — Industrial norte-americano e um dos diretores da fábrica de leite Glória, passará uma semana no Copacabana Palace Hotel.

RONNIE VON — O cantor chegou ontem ao Rio. Ficará três dias no Hotel Lancaster.

LUDWIG KLESZCZ — Cônsul da Polónia no Rio Grande do Sul, encontra-se no Hotel Glória.

RONDON PACHECO — O chefe do Gabinete Civil da Presidência da República chegou ontem ao Rio, hospedando-se no Hotel Excelsior.

AURELIO PEREIRA MARTINS — Representante da Confederação Brasileira de Desportos, em Lisboa, chegou ontem ao Rio. Veio com o médico Correia da Fonseca e o General Pereira de Castro para assistir aos IV Jogos Desportivos Luso-Brasileiros. Estão hospedados no Glória.

JOSÉ COLLIER — Industrial balano, passará uma semana no Hotel California.

OSVALDO ARANHA BANDEIRA DE MELO — Reitor da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, ficará no Rio até o dia 30, hospedado no Hotel Trocadero.



DIA 8 DE AGÔSTO NO JORNAL DO BRASIL

Esta é a moda - a moda que vem.

Masculina, feminina - a moda total.

As novidades, os lançamentos, o prêt-à-porter, a maquilagem, os penteados, as cores, o comprimento das saias, os modelos dos sapatos, o estilo das bolsas, a decoração e as roupas das crianças. Tudo o que você adora está no SUPLEMENTO DA MODA TOTAL que vai circular dia 8 de agosto durante a FENIT.



SUPLEMENTO DA MODA TOTAL
DIA 8 DE AGÔSTO NO JORNAL DO BRASIL

Rumor reconhece fracasso

Roma (UPI-AP-APF-JB) — O Primeiro-Ministro designado, Mariano Rumor, fracassou em sua tentativa de formar novo Governo de centro-esquerda para dirigir a Itália. O Presidente Giuseppe Saragat foi informado da situação mas não emitiu qualquer comunicado público.

Uma série de reuniões políticas não conseguiram sanar a séria divergência entre os Partidos socialistas rivais, o que impediu a coligação com os majoritários democratas-cristãos exigidos pelo próprio Mariano Rumor.

POSIÇÃO

As negociações fracassaram em virtude da firmeza da posição do Partido Socialista Unitário (PSU) com relação aos comunistas. O PSU que exige oposição clara e irreduzível aos comunistas, em todos os níveis, acusa o Partido Socialista Italiano (PSI) de oferecer garantias insuficientes a esse respeito.

Com o país sem Governo, agravaram-se em toda a Itália as greves trabalhistas. Hoje, cerca de 80 mil empregados em restaurantes, cabarets e bares entraram em greve nacional de 48 horas, reivindicando aumentos salariais e outras vantagens. Dia 31 próximo, os empregados em hospitais permanecerão em greve durante quatro horas.

Sindicatos advertem Pompidou

Paris (UPI-JB) — As duas maiores organizações sindicais francesas, CGT, comunista e CPDT, católica, após uma entrevista do Primeiro-Ministro Chaban Delmas, advertiram o Governo que não estão dispostas a aceitar seus planos e querem grandes aumentos de salários, apesar dos perigos da inflação e da desvalorização do franco.

A CPDT avisou que em setembro pedirá um aumento de salário mínimo e mais 20 por cento nas pensões de aposentadoria, acrescentando que, para conter a inflação, o Governo deve tentar lutar contra o aumento do custo de vida, e não contra os aumentos nos salários dos trabalhadores.

Don Juan perdoa seu filho

Madrid (AFP-AP-UPI-JB) — Don Juan de Bourbon perdoou seu filho por ter aceito a designação oficial como futuro Rei da Espanha, embora mantenha suas críticas a Franco pela instalação de uma nova Monarquia, em lugar de restaurar a anterior, disseram ontem círculos monárquicos.

Os informantes acrescentaram que o Príncipe Juan Carlos deu um telefonema a seu pai, que se encontra exilado em Portugal, e teve com ele uma conversa "longa e cordial".

SILÊNCIO

Partidários de Don Juan afirmam que a dissolução de seu Conselho Particular e a declaração contra Franco não significam sua renúncia à reivindicação do trono que pertence a seu pai, Alfonso XII.

Don Juan reiterou que toda medida referente à restauração da Monarquia na Espanha deveria ser-lhe comunicada, acrescentando, porém, que não pretende fazer novas declarações.

China reforça defesa

Hong-Kong (AFP-JB) — A Rádio de Pequim anunciou que a China Popular está reforçando suas defesas ao longo das costas de Fukien, em frente a Formosa, na fronteira Noroeste com a União Soviética.

Desde o ataque de Formosa a uma base naval comunista no litoral da Província de Fukien, afundando um canhoneiro e dois navios de provisões da China, é a primeira vez que a emissora menciona os trabalhos de defesa neste setor.

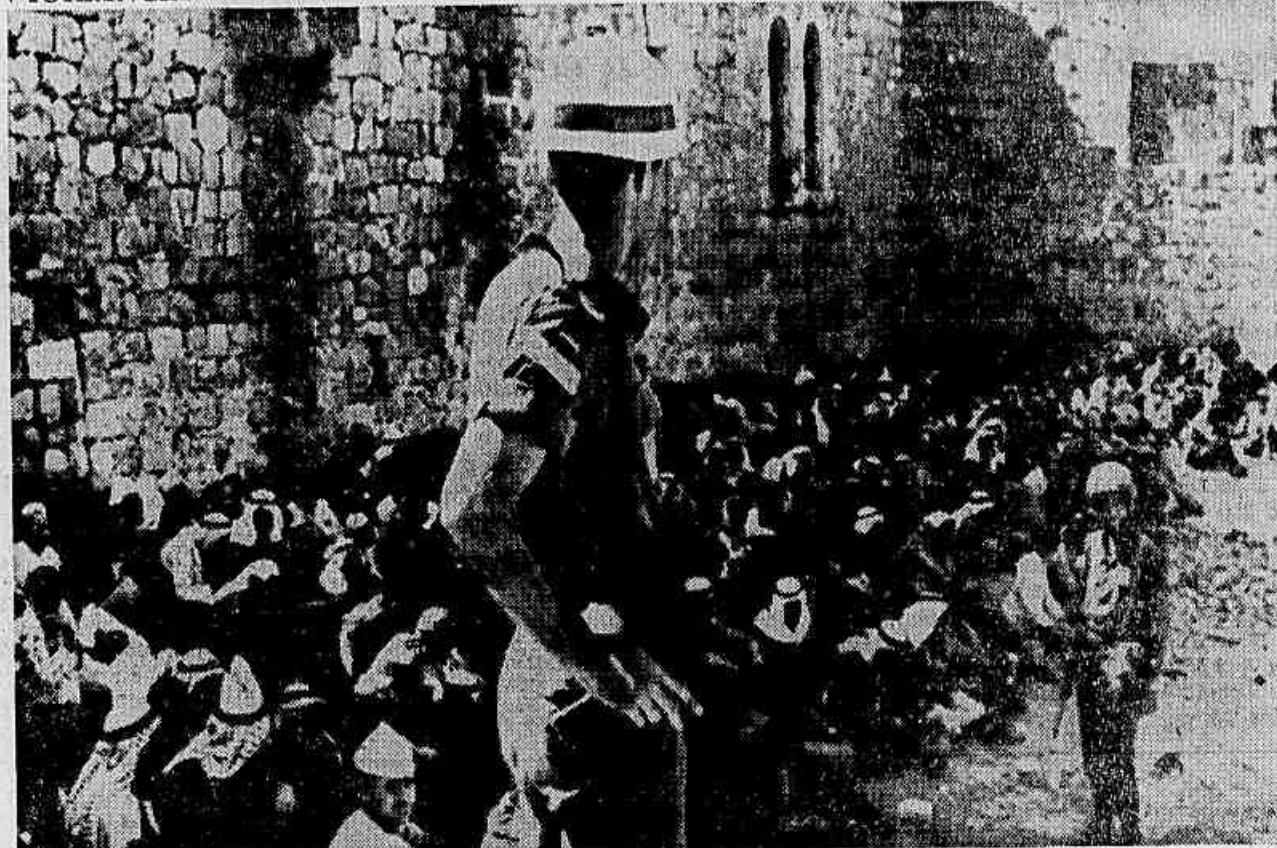
A Rádio de Pequim afirmou ainda que a população chinesa está preparada para esmagar toda provocação armada dos novos czars revisionistas soviéticos.

Submarino faz teste com Polaris

Cabo Kennedy (UPI-JB) — Na noite de quinta-feira, um foguete Polaris foi disparado com êxito, rumo a seu alvo no Atlântico, de bordo do submarino britânico Renown, submerso a 5 km de Cabo Kennedy.

O submarino chegou há duas semanas de Faslane, Escócia, a fim de se submeter à prova. O perfil caiu a 4 mil km de distância.

VIGILÂNCIA



Soldados israelenses montam guarda, enquanto civis árabes aguardam para se identificar. As tropas de Israel fizeram uma blitz em Hebron, buscando terroristas

Kennedy se confessa culpado e fica em liberdade condicional

Edgartown, Massachusetts (AP-APF-UI-JB) — O Senador Edward Kennedy declarou-se ontem culpado de abandonar o local do acidente em que morreu Mary Jo Kopechne e foi condenado a uma sentença de dois meses de prisão, suspensa com liberdade condicional.

Seus advogados, Richard J. McCarron e Robert G. Clark, disseram no tribunal que tinham "defesas legais" que podiam empregar, porém Kennedy insistiu em declarar-se culpado e aceitar a punição.

DECLARAÇÃO

Kennedy, de 37 anos, Senador pelo Estado de Massachusetts e vice-líder de democrata no Congresso, compareceu voluntariamente ao tribunal do condado de Duke para responder à acusação da polícia de que ele abandonou o local do acidente da noite de sexta para sábado, quando seu automóvel coliu num lago, matando Mary Jo Kopechne, ex-secretária de Robert Kennedy.

Acompanhado de sua mulher, Joan, e dois amigos, o Senador chegou ao tribunal pouco antes das 9h (10 em Brasília). Logo depois entrou na sala o juiz James A. Boyle para dar início ao julgamento, na presença de cerca de 150 pessoas, a maioria dos quais jornalistas.

Kennedy permaneceu de pé enquanto o escrivão lia a acusação de que "Edward M. Kennedy abandonou o local depois de ser o causador de lesões na senhorita Mary Jo Kopechne, sem informar seu nome e número de matrícula de seu automóvel."

O promotor Walter Steele perguntou: "Declara-se inerte ou culpado?"

"Culpado", respondeu o Senador, com voz baixa, porém firme.

SENTENÇA

Em nome do Estado de Massachusetts, Steele requereu então a aplicação da pena mínima prevista pelo código criminal do Estado, acrescentando que tendo em

vista "a personalidade e a reputação do acusado, acredito que a justiça não pede a aplicação de uma pena de encarceramento."

O juiz concordou com o promotor e afirmou que "levando em conta o certificado sem anotações de antecedentes penais do acusado, já foi castigado e ainda o será muito mais do que a pena que este tribunal poderia impor, darei, pois, a sanção mínima, com suspensão da pena, se o acusado aceitar esta suspensão."

"Esta corte — afirmou o juiz — considera o culpado por abandonar o local de um acidente e ordena que seja confinado por um período de dois meses na casa de detenção de Barnstable, e a sentença fica suspensa."

O julgamento levou apenas 10 minutos. Kennedy, sua mulher, seu cunhado, Stephen Smith, um correio político e dois advogados saíram por uma porta de trás, e subiram a uma sala no primeiro andar da sede do tribunal. Alguns minutos depois saíram pela porta principal do edifício.

Mãe de Mary quer autópsia

Newark (UPI-APF-JB) — A mãe de Mary Jo Kopechne pediu ontem a realização de uma autópsia no corpo da filha, porque "esta é a única maneira de limpar sua reputação."

A Senhora Joseph Kopechne afirmou que ela e seu marido estão consternados pelas cartas ofensivas a sua filha que vêm recebendo desde o acidente com o automóvel de Edward Kennedy e no qual morreu Mary Jo, ex-secretária de Robert Kennedy.

Mills declarou que desconhecia a identidade de Mary Jo e que Kennedy era o motorista do carro acidentado, quando

examinou o cadáver da jovem. Disse estar absolutamente convencido de que tinha sido uma morte por imersão acidental e portanto não havia necessidade de autópsia.

A análise do sangue de Mary Jo, segundo o médico, provou que continha 0,03 por cento de álcool. O código penal de Massachusetts considera estado de embriaguez quando existe no sangue 0,15 por cento.

Pôsto na Câmara será mantido

Washington (AP-APF-UI-JB) — O líder do Partido Democrata no Senado, Mike Mansfield, declarou ontem que o Senador Edward Kennedy não deverá ser afastado da vice-presidência democrata na Câmara Alta, em virtude do acidente da filha de Martha's Vineyard e sua condenação a dois meses de prisão, com liberdade condicional.

Os observadores políticos disseram que os líderes do Partido Democrata estão preocupados com a carreira de Kennedy, seu eventual candidato nas eleições presidenciais de 1972 e o fato de que o Senador Edmund Muskie, que foi companheiro de chapa de Hubert Humphrey, surge como o nome mais cotado para substituí-lo.

Desde o mo'orro de Humphrey nas eleições do ano passado perante Richard Nixon, Edward Kennedy passou a concentrar as esperanças dos democratas, situando-se como político liberal e distinguindo-se pela sua seriedade e dedicação aos trabalhos legislativos.

Os líderes democratas, comentam os observadores, sabem que outros políticos conseguiram se recuperar de grandes escândalos, mas temem que se Kennedy não conseguir dar explicações que con-

vincem a opinião pública, o eleitorado lembrará o caso de Martha's Vineyard no momento de ir às urnas.

Para muitos importantes democratas, Edward era, inclusive, superior a seus dois irmãos, visto que conseguiu o que aqueles não conseguiram, ou seja obter a unanimidade de todos os democratas em torno de seu nome.

Dizem os comentaristas políticos que os líderes do Partido Democrata já buscavam desde ontem um possível substituto para Kennedy, se ele não conseguisse vencer as dificuldades criadas com o acidente, no qual morreu uma ex-secretária de seu irmão Robert.

O Senador do Maine, Edmund Muskie, parecia a mais cotada dos candidatos. Durante a campanha eleitoral, Muskie impressionou muito bem ao eleitorado e, depois das eleições, continuou viajando e pronunciando conferências em todo o país, para se tornar conhecido.

Muskie, porém, tendo em vista a crescente popularidade de Edward, aparentemente tinha perdido as esperanças de vir a disputar a condição de candidato democrata nas próximas eleições presidenciais. O desastre com o automóvel de Kennedy, modificou as perspectivas, e o nome do Senador do Maine voltou a circular nas esferas políticas de Washington.

FUNERAIS



Em Atlanta, a Sra. A. D. King, cunhada de Martin Luther King, deixa a igreja, após os serviços fúnebres de seu marido, encontrado morto em sua piscina, no dia 21. Ao lado, a Sra. Loreta King, viúva do líder negro assassinado

Israel bombardeia posições da RAU respondendo ataque

Telaviv, Cairo, Amã (AFP-AP-UI-JB) — Em resposta a um ataque de três horas da artilharia da RAU no canal de Suez, a Força Aérea israelense bombardeou ontem durante 90 minutos posições egípcias. Telaviv desmentiu a notícia divulgada pelo Cairo de que três aparelhos de Israel teriam sido derrubados na ocasião.

Também na Jordânia, na região de Wakkat, quatro caças israelenses atacaram com foguetes, durante 10 minutos, baterias de artilharia que disparavam sobre aldeias localizadas nas terras ocupadas à margem ocidental do rio Jordão.

DISPAROS

Os disparos da artilharia egípcia no canal começaram às 10 horas (hora local) na região Sul, causando a morte de um soldado israelense. A luta foi iniciada nas proximidades de Port Tewfik e Suez, ampliando-se em direção ao Norte até Kantara.

Depois de várias advertências à RAU pelo tiroteio, Israel decidiu enviar seus caças-bombardeiros em missão punitiva. Os aparelhos do colaram às 14 horas (hora local) e uma hora e meia mais tarde pousavam com suas formações completas nas bases de origem.

Porta-vozes militares egípcios forneceram versão diferente, acusando Israel inclusive pelo início das hostilidades com a artilharia. Segundo o Cairo, um avião israelense foi abatido em Port Tewfik, outro em Port Fuad e o terceiro em El Tina.

Golda Meir pede fim de provocações

Jerusalém, Telaviv, Cairo (AFP-UI-JB) — A Primeira-Ministra de Israel, Golda Meir, dirigiu ontem um apelo aos países árabes para que respeitem a cessação de fogo, em vez de continuar provocando as batalhas que se repetem nos últimos dias.

Golda Meir, cujo apelo foi formulado durante reunião política realizada em Telaviv, disse que suas palavras não devem ser consideradas como sinal de fraqueza por parte de Israel, mas sim "uma tentativa para evitar maiores sofrimentos para as duas partes em conflito."

O Ministro das Relações Exteriores de Israel, Abba Eban, afirmou em entrevista pela TV que, depois do último discurso de Nasser, "quem é cego, surdo e mudo não compreende agora que a política francamente declarada do Egito é de guerra por meio de atos de sabotagem e deliberadas contrações do acordo de cessar fogo."

Em sua fala pela TV, cujo texto foi distribuído ontem pela Embaixada de Israel, Eban declarou que foi essa política que minou a paz e que em nada mudou desde 1967. "A única diferença — disse — é que durante muitos meses os porta-vozes egípcios têm tentado confundir a questão e ocultar o fato de que seu Governo decidira impedir a paz, ao passo que agora eles não tentam mais escondê-lo."

O mundo inteiro agora compreenderá — afirmou Eban — que Israel estava com a razão quando advertiu e revelou as intenções do Egito nos últimos dois anos."

O Chanceler israelense acusou Nasser de torcer a verdade no proclamar que não tinha nenhuma obrigação de observar o acordo de cessar fogo e continuaria a ignorá-lo enquanto Israel não se retirasse dos territórios ocupados.

Eban mostrou também que Nasser admitiu a existência de parte do público egípcio que protesta contra a situação criada e deseja acabar com o estado de guerra. "Esse desejo é agrado — disse o Chanceler — e levando em

conta o caráter nacional egípcio e o fato de Nasser ter achado melhor mencionar este fenômeno, deveria ser levado a sério, apesar de Nasser tê-lo amesquinhado ao referir-se a essa parte da população como a uma pequena minoria."

RECONHECIMENTO

"O próprio Nasser — continuou Eban — negou o que seus porta-vozes oficiais admitiram (a derrubada de 19 aviões de Israel durante o passado). Nasser só mencionou de 3 aviões israelenses derrubados, conforme o próprio Israel oficialmente anunciou."

Segundo o Chanceler, a alusão de Nasser à "libertação militar do Sinai e de todos os territórios perdidos na Guerra dos Seis Dias" significa que ele de novo tenta se fazer contrariante por conta de todos os Estados árabes.

"Foi essa política — afirmou Eban — que trouxe constante catástrofe para o Egito e para os demais Estados árabes, durante todo o regime de Nasser, e foi isso que produziu a Guerra dos Seis Dias."

O Ministro concluiu dizendo: "Nasser havia admitido que recebera uma nota de Brejnev em que os russos prometeram não concordar com uma paz que não fosse aceita pelos árabes. Isso serve mais uma vez como prova da verdade das advertências de Israel, de que enquanto a União Soviética tentava pintar-se como pacificador nas capitais ocidentais, ela estava impedindo a paz, fornecendo aos árabes ajuda militar e política incondicional."

O Oriente sofre os males da injustiça

O Secretário-Geral das Nações Unidas, U Thant, expressou publicamente sua preocupação sobre a situação do Oriente Médio: nas palavras de Nasser, a linha de cessar fogo transformou-se numa "linha de fogo" não só no canal de Suez como também na Jordânia. As quatro grandes potências, membros permanentes do Conselho, foi feito um apelo para que encontrem, dentro de dois meses, uma solução no espírito da resolução unânime do Conselho, de 22 de novembro de 1967.

Desde então, a região sírio-libanesa tem sido cenário de sérios acontecimentos. Enquanto o Presidente Helou tenta formar um Governo de coalizão, que possa evitar uma guerra real com Israel, suas tropas regulares são forçadas a travar batalhas com ponderáveis forças de comando palestino, que, vindos da Síria, ocupam suas fronteiras ao Sul. Os comandos desejam transformar o solo libanês num trampolim para suas incursões contra Israel, da mesma maneira que os fedayeen usam suas bases na Jordânia para atacar Eilat ou as áreas a Oeste da Jordânia, aproveitando-se das omissões do Rei Hussein.

Serenalemente, Golda Meir, chefe do Governo de Israel, denunciou as manobras alarmistas de seus adversários como tentativas a persuadir as quatro grandes potências a obrigar Israel a retirar-se dos territórios ocupados, antes de quaisquer negociações ou reconhecimento de fronteiras, ou, pelo menos, da Zona do Canal, que significa tanto para os russos.

PARCIALIDADE

De nossa parte, desejamos salientar que as provocações resultam, em grande parte, da atitude parcial adotada, nos últimos meses, pelo Conselho de Segurança, sob a influência direta de dois de seus membros permanentes.

Depois de 5 de junho de 1967, sob um impacto emocional, o Conselho de Segurança cumpriu seu dever, ordenando o cessar-fogo; recusou-se a declarar Israel como agressor e, em novembro, estabeleceu, numa resolução unânime e indivisível, os princípios da solução do conflito.

Infelizmente, ele, desde então, abandonou sua norma justa, que data de 1948, de condenar as ações de bandos armados. Ele tem tolerado a violação do cessar-fogo pelos Estados árabes, agindo por intermédio de tropas irregulares, mantidas por eles. Pior ainda, não condenou uma só vez os recentes ataques pelas forças regulares — por exemplo, as travessias do canal de Suez por comandos egípcios. Em compensação, tem invariavelmente condenado, unilateralmente, todas as ações de represália por parte de Israel, cognominando-as de "represálias não permitidas", mesmo quando houve apenas destruição material, como no caso de Beirute. Ao assim proceder, o Conselho violou o princípio inmemorial de equidade, expresso no *ut des*, que estudei há meio século atrás e que os Papas aplicaram rigorosamente aos governantes que violavam os armistícios impostos por eles.

Assim, para salvar regimes cambaleantes, o Conselho de Segurança tem prejudicado a paz

No comentário que assina todas as sextas-feiras, Mohamed Massaneil Malkal, diretor do jornal semi-oficial egípcio Al Ahram, afirmou que Israel mobilizou parte de suas reservas militares para enfrentar a intensificação na guerra no canal de Suez.

Diz Malkal que Israel colocou três divisões na península do Sinai, contra uma em 1967 e duas em 1968. Acrescentou o diretor do Al Ahram haver indícios de que Israel estuda a possibilidade de aplicar um golpe mais profundo na RAU, acreditando que agora o momento seja oportuno.

NOMEAÇÃO

O Rei Faical, da Arábia Saudita, criou ontem o cargo de Vice-Ministro da Defesa e da Aviação, nomeando seu irmão Turki Ben Abdel Aziz. O Ministro da Defesa e da Aviação é outro irmão de Faical, Emir Soltan Ben Abdel Aziz.

O jornal israelense Maariv revelou ontem que apenas 30 árabes, entre mais de 200 detidos, continuam presos depois da explosão de uma bomba em Haifa. O artefato foi colocado dentro de uma melancia e causou ferimentos num jovem ao explodir.

Entre os presos figuram dois líderes de uma organização terrorista que agia em Hebron. Na barraca que vende melancias havia ainda cinco quilos de explosivos e uma granada, descobertos antes de causar algum dano.

Eban acusa Nasser de belicismo

Apesar dos apelos dos dirigentes israelenses, o Congresso da União Socialista Árabe (Partido único da RAU) divulgou ontem um comunicado afirmando que "a libertação dos territórios árabes ocupados é um dever."

Depois de denunciar "a intransigência de Israel em sua negativa de cumprir as resoluções das Nações Unidas", o documento reafirma que a RAU "não cederá nem centímetro dos territórios ocupados, não negociará com os israelenses nem especulará sobre os direitos do povo palestino."

Eban acusa Nasser de belicismo

conta o caráter nacional egípcio e o fato de Nasser ter achado melhor mencionar este fenômeno, deveria ser levado a sério, apesar de Nasser tê-lo amesquinhado ao referir-se a essa parte da população como a uma pequena minoria."

RECONHECIMENTO

"O próprio Nasser — continuou Eban — negou o que seus porta-vozes oficiais admitiram (a derrubada de 19 aviões de Israel durante o passado). Nasser só mencionou de 3 aviões israelenses derrubados, conforme o próprio Israel oficialmente anunciou."

Segundo o Chanceler, a alusão de Nasser à "libertação militar do Sinai e de todos os territórios perdidos na Guerra dos Seis Dias" significa que ele de novo tenta se fazer contrariante por conta de todos os Estados árabes.

"Foi essa política — afirmou Eban — que trouxe constante catástrofe para o Egito e para os demais Estados árabes, durante todo o regime de Nasser, e foi isso que produziu a Guerra dos Seis Dias."

O Ministro concluiu dizendo: "Nasser havia admitido que recebera uma nota de Brejnev em que os russos prometeram não concordar com uma paz que não fosse aceita pelos árabes. Isso serve mais uma vez como prova da verdade das advertências de Israel, de que enquanto a União Soviética tentava pintar-se como pacificador nas capitais ocidentais, ela estava impedindo a paz, fornecendo aos árabes ajuda militar e política incondicional."

O Oriente sofre os males da injustiça

O Secretário-Geral das Nações Unidas, U Thant, expressou publicamente sua preocupação sobre a situação do Oriente Médio: nas palavras de Nasser, a linha de cessar fogo transformou-se numa "linha de fogo" não só no canal de Suez como também na Jordânia. As quatro grandes potências, membros permanentes do Conselho, foi feito um apelo para que encontrem, dentro de dois meses, uma solução no espírito da resolução unânime do Conselho, de 22 de novembro de 1967.

Desde então, a região sírio-libanesa tem sido cenário de sérios acontecimentos. Enquanto o Presidente Helou tenta formar um Governo de coalizão, que possa evitar uma guerra real com Israel, suas tropas regulares são forçadas a travar batalhas com ponderáveis forças de comando palestino, que, vindos da Síria, ocupam suas fronteiras ao Sul. Os comandos desejam transformar o solo libanês num trampolim para suas incursões contra Israel, da mesma maneira que os fedayeen usam suas bases na Jordânia para atacar Eilat ou as áreas a Oeste da Jordânia, aproveitando-se das omissões do Rei Hussein.

Serenalemente, Golda Meir, chefe do Governo de Israel, denunciou as manobras alarmistas de seus adversários como tentativas a persuadir as quatro grandes potências a obrigar Israel a retirar-se dos territórios ocupados, antes de quaisquer negociações ou reconhecimento de fronteiras, ou, pelo menos, da Zona do Canal, que significa tanto para os russos.

RESPONSABILIDADE

A responsabilidade da União Soviética retroage a antes da guerra de 1967, pois foi o veto russo a uma resolução de novembro de 1966, solicitando à Síria que cessasse seus bombardeios, que encorajou, imensamente, as ações de bloqueio, a incursão de bandos, a mobilização, a propaganda de guerra e assim por diante, de acordo com a própria doutrina soviética, durante 35 anos de agressão armada. Israel estava numa posição tão manifesta de legítima defesa em 1967, que a União Soviética não conseguiu fazer com que ele fosse declarado agressor, mas continua, por sua conta, a considerar Israel como tal; como continua impedindo, como sempre, qualquer condenação das violações do cessar-fogo, perpetradas pelo lado árabe. Enquanto no caso da ocupação de um país amigo, a Rússia escarnece os princípios expressos por seu delegado em Nova Iorque, nas conversações dos Quatro Grandes, ela insiste na retirada de Israel, como primeira medida.

Como desejo ater-me às questões puramente legais, deixo de discutir aqui o embargo unilateral contra Israel e muitos outros problemas básicos, pois estou profundamente preocupado com o problema dos refugiados palestinos, em virtude de sua difícil situação, e não por causa da política insana de que eles são as vítimas. Mas, como é possível deixar-se de salientar as contradições que existem entre nossa política de deixar garantir a segurança do Líbano, que não corre risco de guerra, e os votos da França no Conselho de Segurança, encorajando os comandos que estão colocando em perigo o Líbano?

Concluirei, por conseguinte, com um apelo aos responsáveis, pedindo-lhes que renunciem às loucuras, cujos frutos lamentáveis podem ser vistos agora. Que voltem gradualmente às regras elementares do Direito — pois, do contrário, eles farão explodir de novo a guerra.

Sem direito e justiça para todos os povos, não haverá paz.

Rumor reconhece fracasso

Roma (UPI-AP-AFP-JB) — O Primeiro-Ministro designado, Mariano Rumor, reconheceu em sua tentativa de formar novo Governo de centro-esquerda para dirigir a Itália. O Presidente Giuseppe Saragat foi informado da situação mas não emitiu qualquer comunicado público.

Uma série de reuniões políticas não conseguiram sanar a séria divergência entre os Partidos socialistas rivais, o que impediu a coligação com os maioritários democratas-cristãos exigidos pelo próprio Mariano Rumor.

POSIÇÃO

As negociações fracassaram em virtude da firmeza da posição do Partido Socialista Unitário (PSU) com relação aos comunistas. O PSU que exige oposição clara e irreduzível aos comunistas, em todos os níveis, acusa o Partido Socialista Italiano (PSI) de oferecer garantias insuficientes a esse respeito.

Com o país sem Governo, agravam-se em toda a Itália as greves trabalhistas. Hoje, cerca de 80 mil empregados em restaurantes, cabarets e bares entrarão em greve nacional de 48 horas, reivindicando aumentos salariais e outras vantagens. Dia 31 próximo, os empregados em hospitais permanecerão em greve durante quatro horas.

Sindicatos advertem Pompidou

Paris (UPI-JB) — As duas maiores organizações sindicais francesas, CGT, comunista e CFDT, católica, após uma entrevista do Primeiro-Ministro Chaban Delmas, advertiram o Governo que não estão dispostas a aceitar seus planos e querem grandes aumentos de salários, apesar dos perigos da inflação e da desvalorização do franco.

A CFDT avisou que em setembro pedirá um aumento de salário mínimo e mais 20 por cento nas pensões de aposentadoria, acrescentando que, para evitar a inflação, o Governo deve tentar lutar contra o aumento do custo de vida, e não contra os aumentos nos salários dos trabalhadores.

Don Juan perdoa seu filho

Madrid (AFP-AP-UPI-JB) — Don Juan de Bourbon perdoou seu filho por ter aceito a designação oficial como futuro Rei da Espanha, embora mantenha suas críticas a Franco pela instalação de uma nova Monarquia, em lugar de restaurar a anterior, disseram ontem círculos monárquicos.

Os informantes acrescentaram que o Príncipe Juan Carlos deu um telefonema a seu pai, que se encontra exilado em Portugal, e teve com ele uma conversa "longa e cordial".

SILENCIO

Partidários de Don Juan afirmam que a dissolução de seu Conselho Particular e a declaração contra Franco não significam sua renúncia à reivindicação do trono que perdeu a seu pai, Afonso XIII.

Don Juan reiterou que toda medida referente à restauração da Monarquia na Espanha deveria ser-lhe comunicada, acrescentando, porém, que não pretende fazer novas declarações.

China reforça defesa

Hong-Kong (AFP-JB) — A Rádio de Pequim anunciou que a China Popular está reforçando suas defesas no longo das costas de Fukien, em frente a Formosa, e na fronteira Noroeste com a União Soviética.

Desde o ataque de Formosa a uma base naval comunista no litoral da Província de Fukien, afundando um canhoneiro e dois navios de provisões da China, é a primeira vez que a emissora menciona os trabalhos de defesa neste setor.

A Rádio de Pequim afirmou ainda que a população chinesa está preparada para emagarr toda provocação armada dos novos caes revisionistas soviéticos.

Submarino chegou há duas semanas de Faslane, Escócia, a fim de se submeter à prova. O projétil caiu a 4 mil km de distância.

Submarino chegou há duas semanas de Faslane, Escócia, a fim de se submeter à prova. O projétil caiu a 4 mil km de distância.

Kennedy se confessa culpado e fica em liberdade condicional

Edgartown, Massachusetts (AP-AFP-UPI-JB) — O Senador Edward Kennedy declarou-se ontem culpado de abandonar o local do acidente em que morreu Mary Jo Kopechne e foi condenado a uma sentença de dois meses de prisão, suspensa com liberdade condicional.

Seus advogados, Richard J. McGarron e Robert G. Clark, disseram no tribunal que tinham "defesas legais" que podiam empregar, porém Kennedy insistiu em declarar-se culpado e aceitar a punição.

DECLARAÇÃO

Kennedy, de 37 anos, Senador pelo Estado de Massachusetts e vice-líder democrata no Congresso, compareceu voluntariamente ao tribunal do condado de Duke para responder à acusação da polícia de que ele abandonou o local do acidente da noite de sexta para sábado, quando seu automóvel caiu num lago, matando Mary Jo Kopechne, ex-secretária de Robert Kennedy.

Em Edgartown, Massachusetts, o doutor Don Mills afirmou que o cadáver de Mary Jo não foi submetido à autópsia porque não havia razão para isso.

Mills declarou que desconhecia a identidade de Mary Jo e que Kennedy era o motorista do carro acidentado, quando examinou o cadáver da jovem. Disse estar absolutamente convencido de que tinha sido "uma morte por imersão acidental e portanto não havia necessidade de autópsia."

A análise do sangue de Mary Jo, segundo o médico, provou que continha 0,09 por cento de álcool. O código penal de Massachusetts considera estado de embriaguez quando existe no sangue 0,13 por cento.

De maneira geral, os colonistas políticos ainda não se aventuraram a prever as repercussões do acidente no futuro de Kennedy. Apenas três comentaristas de Washington expressaram opinião: Marquis Childs, de United Feature Syndicate, Jerry Greene, do Daily News e James McCartney, do Miami Herald.

Os três consideram que, depois dos últimos acontecimentos, Kennedy dificilmente conseguirá a candidatura presidencial democrata nas eleições de 1972 ou 1976.

Childs escreveu: "Por triste coincidência, as horas do êxito do Apolo-11 que comoveram a Terra, foram marcadas por outra amostra de má sorte que persegue a família Kennedy. Sem presunção de fazer juízo algum sobre a conduta do Senador Edward Kennedy no acidente do Martha's Vineyard, não só o momento como também as consequências dessa tragédia lançaram uma sombra sobre sua carreira política."

Greene disse que Kennedy parecia o indicado para a designação presidencial democrata, antes do acidente, mas que agora a candidatura está amplamente aberta para outros aspirantes, principalmente Humphrey e Muskie. De Washington, McCartney escreveu para o Miami Herald que "não há dúvidas, em nenhum setor da capital, de que Kennedy está verdadeiramente em uma enrascada."

Desde então, a região sírio-libanesa tem sido cenário de vários acontecimentos. Enquanto o Presidente Helou tenta formar um Governo de coalizão, que possa evitar uma guerra real com Israel, suas tropas regulares são forçadas a travar batalhas com ponderáveis forças de comando palestino, que, vindas da Síria, ocupam suas fronteiras ao Sul. Os comandos desejam transformar o solo libanês num trampolim para suas incursões contra Israel, da mesma maneira que os fedayeen usam suas bases na Jordânia para atacar Elilat ou as áreas a Oeste da Jordânia, aproveitando-se das omissões do Rei Hussein.

Serrenamente, Golda Meir, Chefe do Governo de Israel, denunciou as manobras alarmistas de seus adversários como tendentes a persuadir as quatro grandes potências a obrigar Israel a retirar-se dos territórios ocupados, antes de qualquer negociação ou reconhecimento de fronteiras, ou, pelo menos, da Zona do Canal, que significa tanto para os russos.

PARCIALIDADE De nossa parte, desejamos salientar que as provocações resultam, em grande parte, da atitude parcial adotada, nos últimos meses, pelo Conselho de Segurança, sob a influência direta de dois de seus membros permanentes.

Depois de 5 de junho de 1967, sob um impacto emocional, o Conselho de Segurança cumpriu seu dever, ordenando o cessar-fogo; recusou-se a declarar Israel como agressor e, em novembro, estabeleceu, numa resolução unânime e indivisível, os princípios da solução do conflito.

Infelizmente, ele, desde então, abandonou sua norma justa, que data de 1948, de condenar as ações de bandos armados. Ele tem tolerado a violação do cessar-fogo pelos Estados árabes, agindo por intermédio de tropas irregulares, mantidas por eles. Pior ainda, não condenou uma só vez os recentes ataques pelas forças regulares — por exemplo, as travessias do canal de Suez por comandos egípcios. Em compensação, tem invariavelmente condenado, unilateralmente, todas as ações de represália por parte de Israel, designando-as de "represálias não permitidas", mesmo quando houve apenas destruição material, como no caso de Beirute. Ao assim proceder, o Conselho violou o princípio imemorial de equidade, expresso no ditado, que estudei há meio século atrás e que os Papas aplicaram rigorosamente aos governantes que violavam os armistícios impostos por eles.

Assim, para salvar regimes cambaleantes, o Conselho de Segurança tem prejudicado a paz

Concluirei, por conseguinte, com um apelo aos responsáveis, pedindo-lhes que renunciem às loucuras, cujos frutos lamentáveis podem ser vistos agora. Que voltem gradualmente às regras elementares do Direito — pois, do contrário, eles farão explodir de novo a guerra.

Sem direito e justiça para todos os povos, não haverá paz.

Assim, para salvar regimes cambaleantes, o Conselho de Segurança tem prejudicado a paz

Concluirei, por conseguinte, com um apelo aos responsáveis, pedindo-lhes que renunciem às loucuras, cujos frutos lamentáveis podem ser vistos agora. Que voltem gradualmente às regras elementares do Direito — pois, do contrário, eles farão explodir de novo a guerra.

Sem direito e justiça para todos os povos, não haverá paz.

Assim, para salvar regimes cambaleantes, o Conselho de Segurança tem prejudicado a paz

Concluirei, por conseguinte, com um apelo aos responsáveis, pedindo-lhes que renunciem às loucuras, cujos frutos lamentáveis podem ser vistos agora. Que voltem gradualmente às regras elementares do Direito — pois, do contrário, eles farão explodir de novo a guerra.

Sem direito e justiça para todos os povos, não haverá paz.

Assim, para salvar regimes cambaleantes, o Conselho de Segurança tem prejudicado a paz

Concluirei, por conseguinte, com um apelo aos responsáveis, pedindo-lhes que renunciem às loucuras, cujos frutos lamentáveis podem ser vistos agora. Que voltem gradualmente às regras elementares do Direito — pois, do contrário, eles farão explodir de novo a guerra.

Sem direito e justiça para todos os povos, não haverá paz.

Assim, para salvar regimes cambaleantes, o Conselho de Segurança tem prejudicado a paz

Concluirei, por conseguinte, com um apelo aos responsáveis, pedindo-lhes que renunciem às loucuras, cujos frutos lamentáveis podem ser vistos agora. Que voltem gradualmente às regras elementares do Direito — pois, do contrário, eles farão explodir de novo a guerra.

Sem direito e justiça para todos os povos, não haverá paz.

Assim, para salvar regimes cambaleantes, o Conselho de Segurança tem prejudicado a paz

Concluirei, por conseguinte, com um apelo aos responsáveis, pedindo-lhes que renunciem às loucuras, cujos frutos lamentáveis podem ser vistos agora. Que voltem gradualmente às regras elementares do Direito — pois, do contrário, eles farão explodir de novo a guerra.

Sem direito e justiça para todos os povos, não haverá paz.

Assim, para salvar regimes cambaleantes, o Conselho de Segurança tem prejudicado a paz

Concluirei, por conseguinte, com um apelo aos responsáveis, pedindo-lhes que renunciem às loucuras, cujos frutos lamentáveis podem ser vistos agora. Que voltem gradualmente às regras elementares do Direito — pois, do contrário, eles farão explodir de novo a guerra.

Sem direito e justiça para todos os povos, não haverá paz.

Assim, para salvar regimes cambaleantes, o Conselho de Segurança tem prejudicado a paz

Concluirei, por conseguinte, com um apelo aos responsáveis, pedindo-lhes que renunciem às loucuras, cujos frutos lamentáveis podem ser vistos agora. Que voltem gradualmente às regras elementares do Direito — pois, do contrário, eles farão explodir de novo a guerra.

Sem direito e justiça para todos os povos, não haverá paz.

Assim, para salvar regimes cambaleantes, o Conselho de Segurança tem prejudicado a paz

Concluirei, por conseguinte, com um apelo aos responsáveis, pedindo-lhes que renunciem às loucuras, cujos frutos lamentáveis podem ser vistos agora. Que voltem gradualmente às regras elementares do Direito — pois, do contrário, eles farão explodir de novo a guerra.

Sem direito e justiça para todos os povos, não haverá paz.

Assim, para salvar regimes cambaleantes, o Conselho de Segurança tem prejudicado a paz

Concluirei, por conseguinte, com um apelo aos responsáveis, pedindo-lhes que renunciem às loucuras, cujos frutos lamentáveis podem ser vistos agora. Que voltem gradualmente às regras elementares do Direito — pois, do contrário, eles farão explodir de novo a guerra.

Sem direito e justiça para todos os povos, não haverá paz.

Assim, para salvar regimes cambaleantes, o Conselho de Segurança tem prejudicado a paz

Concluirei, por conseguinte, com um apelo aos responsáveis, pedindo-lhes que renunciem às loucuras, cujos frutos lamentáveis podem ser vistos agora. Que voltem gradualmente às regras elementares do Direito — pois, do contrário, eles farão explodir de novo a guerra.

Sem direito e justiça para todos os povos, não haverá paz.

Assim, para salvar regimes cambaleantes, o Conselho de Segurança tem prejudicado a paz

Concluirei, por conseguinte, com um apelo aos responsáveis, pedindo-lhes que renunciem às loucuras, cujos frutos lamentáveis podem ser vistos agora. Que voltem gradualmente às regras elementares do Direito — pois, do contrário, eles farão explodir de novo a guerra.

Sem direito e justiça para todos os povos, não haverá paz.

Assim, para salvar regimes cambaleantes, o Conselho de Segurança tem prejudicado a paz

Concluirei, por conseguinte, com um apelo aos responsáveis, pedindo-lhes que renunciem às loucuras, cujos frutos lamentáveis podem ser vistos agora. Que voltem gradualmente às regras elementares do Direito — pois, do contrário, eles farão explodir de novo a guerra.

Sem direito e justiça para todos os povos, não haverá paz.

Assim, para salvar regimes cambaleantes, o Conselho de Segurança tem prejudicado a paz

Concluirei, por conseguinte, com um apelo aos responsáveis, pedindo-lhes que renunciem às loucuras, cujos frutos lamentáveis podem ser vistos agora. Que voltem gradualmente às regras elementares do Direito — pois, do contrário, eles farão explodir de novo a guerra.

Sem direito e justiça para todos os povos, não haverá paz.

Assim, para salvar regimes cambaleantes, o Conselho de Segurança tem prejudicado a paz

Concluirei, por conseguinte, com um apelo aos responsáveis, pedindo-lhes que renunciem às loucuras, cujos frutos lamentáveis podem ser vistos agora. Que voltem gradualmente às regras elementares do Direito — pois, do contrário, eles farão explodir de novo a guerra.

Sem direito e justiça para todos os povos, não haverá paz.

Assim, para salvar regimes cambaleantes, o Conselho de Segurança tem prejudicado a paz

Concluirei, por conseguinte, com um apelo aos responsáveis, pedindo-lhes que renunciem às loucuras, cujos frutos lamentáveis podem ser vistos agora. Que voltem gradualmente às regras elementares do Direito — pois, do contrário, eles farão explodir de novo a guerra.

Sem direito e justiça para todos os povos, não haverá paz.

Assim, para salvar regimes cambaleantes, o Conselho de Segurança tem prejudicado a paz

Concluirei, por conseguinte, com um apelo aos responsáveis, pedindo-lhes que renunciem às loucuras, cujos frutos lamentáveis podem ser vistos agora. Que voltem gradualmente às regras elementares do Direito — pois, do contrário, eles farão explodir de novo a guerra.

Sem direito e justiça para todos os povos, não haverá paz.

Assim, para salvar regimes cambaleantes, o Conselho de Segurança tem prejudicado a paz

Concluirei, por conseguinte, com um apelo aos responsáveis, pedindo-lhes que renunciem às loucuras, cujos frutos lamentáveis podem ser vistos agora. Que voltem gradualmente às regras elementares do Direito — pois, do contrário, eles farão explodir de novo a guerra.

Sem direito e justiça para todos os povos, não haverá paz.

Assim, para salvar regimes cambaleantes, o Conselho de Segurança tem prejudicado a paz

Concluirei, por conseguinte, com um apelo aos responsáveis, pedindo-lhes que renunciem às loucuras, cujos frutos lamentáveis podem ser vistos agora. Que voltem gradualmente às regras elementares do Direito — pois, do contrário, eles farão explodir de novo a guerra.

Sem direito e justiça para todos os povos, não haverá paz.

Assim, para salvar regimes cambaleantes, o Conselho de Segurança tem prejudicado a paz

Concluirei, por conseguinte, com um apelo aos responsáveis, pedindo-lhes que renunciem às loucuras, cujos frutos lamentáveis podem ser vistos agora. Que voltem gradualmente às regras elementares do Direito — pois, do contrário, eles farão explodir de novo a guerra.

Sem direito e justiça para todos os povos, não haverá paz.

Assim, para salvar regimes cambaleantes, o Conselho de Segurança tem prejudicado a paz

Concluirei, por conseguinte, com um apelo aos responsáveis, pedindo-lhes que renunciem às loucuras, cujos frutos lamentáveis podem ser vistos agora. Que voltem gradualmente às regras elementares do Direito — pois, do contrário, eles farão explodir de novo a guerra.

Sem direito e justiça para todos os povos, não haverá paz.

Assim, para salvar regimes cambaleantes, o Conselho de Segurança tem prejudicado a paz

Concluirei, por conseguinte, com um apelo aos responsáveis, pedindo-lhes que renunciem às loucuras, cujos frutos lamentáveis podem ser vistos agora. Que voltem gradualmente às regras elementares do Direito — pois, do contrário, eles farão explodir de novo a guerra.

Sem direito e justiça para todos os povos, não haverá paz.

Assim, para salvar regimes cambaleantes, o Conselho de Segurança tem prejudicado a paz

Concluirei, por conseguinte, com um apelo aos responsáveis, pedindo-lhes que renunciem às loucuras, cujos frutos lamentáveis podem ser vistos agora. Que voltem gradualmente às regras elementares do Direito — pois, do contrário, eles farão explodir de novo a guerra.

Sem direito e justiça para todos os povos, não haverá paz.

Assim, para salvar regimes cambaleantes, o Conselho de Segurança tem prejudicado a paz

Concluirei, por conseguinte, com um apelo aos responsáveis, pedindo-lhes que renunciem às loucuras, cujos frutos lamentáveis podem ser vistos agora. Que voltem gradualmente às regras elementares do Direito — pois, do contrário, eles farão explodir de novo a guerra.

Sem direito e justiça para todos os povos, não haverá paz.

Assim, para salvar regimes cambaleantes, o Conselho de Segurança tem prejudicado a paz

Concluirei, por conseguinte, com um apelo aos responsáveis, pedindo-lhes que renunciem às loucuras, cujos frutos lamentáveis podem ser vistos agora. Que voltem gradualmente às regras elementares do Direito — pois, do contrário, eles farão explodir de novo a guerra.

Sem direito e justiça para todos os povos, não haverá paz.

Assim, para salvar regimes cambaleantes, o Conselho de Segurança tem prejudicado a paz

Concluirei, por conseguinte, com um apelo aos responsáveis, pedindo-lhes que renunciem às loucuras, cujos frutos lamentáveis podem ser vistos agora. Que voltem gradualmente às regras elementares do Direito — pois, do contrário, eles farão explodir de novo a guerra.

Sem direito e justiça para todos os povos, não haverá paz.

Assim, para salvar regimes cambaleantes, o Conselho de Segurança tem prejudicado a paz

Concluirei, por conseguinte, com um apelo aos responsáveis, pedindo-lhes que renunciem às loucuras, cujos frutos lamentáveis podem ser vistos agora. Que voltem gradualmente às regras elementares do Direito — pois, do contrário, eles farão explodir de novo a guerra.

Sem direito e justiça para todos os povos, não haverá paz.

Assim, para salvar regimes cambaleantes, o Conselho de Segurança tem prejudicado a paz

Concluirei, por conseguinte, com um apelo aos responsáveis, pedindo-lhes que renunciem às loucuras, cujos frutos lamentáveis podem ser vistos agora. Que voltem gradualmente às regras elementares do Direito — pois, do contrário, eles farão explodir de novo a guerra.

Sem direito e justiça para todos os povos, não haverá paz.

Assim, para salvar regimes cambaleantes, o Conselho de Segurança tem prejudicado a paz

Concluirei, por conseguinte, com um apelo aos responsáveis, pedindo-lhes que renunciem às loucuras, cujos frutos lamentáveis podem ser vistos agora. Que voltem gradualmente às regras elementares do Direito — pois, do contrário, eles farão explodir de novo a guerra.

Sem direito e justiça para todos os povos, não haverá paz.

Assim, para salvar regimes cambaleantes, o Conselho de Segurança tem prejudicado a paz

Concluirei, por conseguinte, com um apelo aos responsáveis, pedindo-lhes que renunciem às loucuras, cujos frutos lamentáveis podem ser vistos agora. Que voltem gradualmente às regras elementares do Direito — pois, do contrário, eles farão explodir de novo a guerra.

Sem direito e justiça para todos os povos, não haverá paz.

Assim, para salvar regimes cambaleantes, o Conselho de Segurança tem prejudicado a paz

Concluirei, por conseguinte, com um apelo aos responsáveis, pedindo-lhes que renunciem às loucuras, cujos frutos lamentáveis podem ser vistos agora. Que voltem gradualmente às regras elementares do Direito — pois, do contrário, eles farão explodir de novo a guerra.

Sem direito e justiça para todos os povos, não haverá paz.

Assim, para salvar regimes cambaleantes, o Conselho de Segurança tem prejudicado a paz

Concluirei, por conseguinte, com um apelo aos responsáveis, pedindo-lhes que renunciem às loucuras, cujos frutos lamentáveis podem ser vistos agora. Que voltem gradualmente às regras elementares do Direito — pois, do contrário, eles farão explodir de novo a guerra.

Sem direito e justiça para todos os povos, não haverá paz.

Assim, para salvar regimes cambaleantes, o Conselho de Segurança tem prejudicado a paz

Concluirei, por conseguinte, com um apelo aos responsáveis, pedindo-lhes que renunciem às loucuras, cujos frutos lamentáveis podem ser vistos agora. Que voltem gradualmente às regras elementares do Direito — pois, do contrário, eles farão explodir de novo a guerra.

Sem direito e justiça para todos os povos, não haverá paz.

Assim, para salvar regimes cambaleantes, o Conselho de Segurança tem prejudicado a paz

Concluirei, por conseguinte, com um apelo aos responsáveis, pedindo-lhes que renunciem às loucuras, cujos frutos lamentáveis podem ser vistos agora. Que voltem gradualmente às regras elementares do Direito — pois, do contrário, eles farão explodir de novo a guerra.

Sem direito e justiça para todos os povos, não haverá paz.

Assim, para salvar regimes cambaleantes, o Conselho de Segurança tem prejudicado a paz

Concluirei, por conseguinte, com um apelo aos responsáveis, pedindo-lhes que renunciem às loucuras, cujos frutos lamentáveis podem ser vistos agora. Que voltem gradualmente às regras elementares do Direito — pois, do contrário, eles farão explodir de novo a guerra.

Sem direito e justiça para todos os povos, não haverá paz.

Assim, para salvar regimes cambaleantes, o Conselho de Segurança tem prejudicado a paz

Concluirei, por conseguinte, com um apelo aos responsáveis, pedindo-lhes que renunciem às loucuras, cujos frutos lamentáveis podem ser vistos agora. Que voltem gradualmente às regras elementares do Direito — pois, do contrário, eles farão explodir de novo a guerra.

Sem direito e justiça para todos os povos, não haverá paz.

Assim, para salvar regimes cambaleantes, o Conselho de Segurança tem prejudicado a paz

Concluirei, por conseguinte, com um apelo aos responsáveis, pedindo-lhes que renunciem às loucuras, cujos frutos lamentáveis podem ser vistos agora. Que voltem gradualmente às regras elementares do Direito — pois, do contrário, eles farão explodir de novo a guerra.

Sem direito e justiça para todos os povos, não haverá paz.

Assim, para salvar regimes cambaleantes, o Conselho de Segurança tem prejudicado a paz

Concluirei, por conseguinte, com um apelo aos responsáveis, pedindo-lhes que renunciem às loucuras, cujos frutos lamentáveis podem ser vistos agora. Que voltem gradualmente às regras elementares do Direito — pois, do contrário, eles farão explodir de novo a guerra.

Sem direito e justiça para todos os povos, não haverá paz.

Assim, para salvar regimes cambaleantes, o Conselho de Segurança tem prejudicado a paz

Concluirei, por conseguinte, com um apelo aos responsáveis, pedindo-lhes que renunciem às loucuras, cujos frutos lamentáveis podem ser vistos agora. Que voltem gradualmente às regras elementares do Direito — pois, do contrário, eles farão explodir de novo a guerra.

Sem direito e justiça para todos os povos, não haverá paz.

Assim, para salvar regimes cambaleantes, o Conselho de Segurança tem prejudicado a paz

Concluirei, por conseguinte, com um apelo aos responsáveis, pedindo-lhes que renunciem às loucuras, cujos frutos lamentáveis podem ser vistos agora. Que voltem gradualmente às regras elementares do Direito — pois, do contrário, eles farão explodir de novo a guerra.

Sem direito e justiça para todos os povos, não haverá paz.

Assim, para salvar regimes cambaleantes, o Conselho de Segurança tem prejudicado a paz

Concluirei, por conseguinte, com um apelo aos responsáveis, pedindo-lhes que renunciem às loucuras, cujos frutos lamentáveis podem ser vistos agora. Que voltem gradualmente às regras elementares do Direito — pois, do contrário, eles farão explodir de novo a guerra.

Sem direito e justiça para todos os povos, não haverá paz.

Assim, para salvar regimes cambaleantes, o Conselho de Segurança tem prejudicado a paz

Concluirei, por conseguinte, com um apelo aos responsáveis, pedindo-lhes que renunciem às loucuras, cujos frutos lamentáveis podem ser vistos agora. Que voltem gradualmente às regras elementares do Direito — pois, do contrário, eles farão explodir de novo a guerra.

Sem direito e justiça para todos os povos, não haverá paz.

Assim, para salvar regimes cambaleantes, o Conselho de Segurança tem prejudicado a paz

Concluirei, por conseguinte, com um apelo aos responsáveis, pedindo-lhes que renunciem às loucuras, cujos frutos lamentáveis podem ser vistos agora. Que voltem gradualmente às regras elementares do Direito — pois, do contrário, eles farão explodir de novo a guerra.

Sem direito e justiça para todos os povos, não haverá paz.

Assim, para salvar regimes cambaleantes, o Conselho de Segurança tem prejudicado a paz

Concluirei, por conseguinte, com um apelo aos responsáveis, pedindo-lhes que renunciem às loucuras, cujos frutos lamentáveis podem ser vistos agora. Que voltem gradualmente às regras elementares do Direito — pois, do contrário, eles farão explodir de novo a guerra.

Sem direito e justiça para todos os povos, não haverá paz.

Assim, para salvar regimes cambaleantes, o Conselho de Segurança tem prejudicado a paz

Concluirei, por conseguinte, com um apelo aos responsáveis, pedindo-lhes que renunciem às loucuras, cujos frutos lamentáveis podem ser vistos agora. Que voltem gradualmente às regras elementares do Direito — pois, do contrário, eles farão explodir de novo a guerra.

Sem direito e justiça para todos os povos, não haverá paz.

Assim, para salvar regimes cambaleantes, o Conselho de Segurança tem prejudicado a paz

Concluirei, por conseguinte, com um apelo aos responsáveis, pedindo-lhes

Sanchez Hernandez tem apoio do povo

Arthur Aymoré
Enviados Especiais

São Salvador — Depois de três dias e várias tentativas, conseguiu desembarcar ontem nesta capital, de bordo de um DC-3 da Força Aérea Norte-Americana que foi a Tegucigalpa buscar o chefe da comissão da OEA. Embaixador Sevilla M. Sacaza, para levá-lo a Washington, onde participará da reunião da organização.

Durante esses três dias, foram suspensos todos os vôos aos países vizinhos de El Salvador e as companhias aéreas informaram que não se arriscariam a pousar no aeroporto de El Salvador, em face da situação de insegurança.

OTIMISMO

O vôo desde Tegucigalpa foi sem incidentes, e dentro do avião o Embaixador Sacaza mostrava-se otimista quanto a que a OEA conseguirá solucionar o conflito por meios pacíficos. Não quis fazer declarações, pois considera que a situação é delicada e não tem condições de dar opinião, em virtude de sua condição de mediador.

Outros altos funcionários da OEA que o acompanhavam manifestaram receio quanto à crescente onda de protesto do povo salvadorenho contra o que considera "omissão e cumplicidade" da OEA para com Honduras, em detrimento da posição de El Salvador.

Nem o Embaixador Sacaza, nem outros 10 funcionários da OEA quiseram desembarcar em São Salvador na escala do vôo do avião norte-americano, pois receavam receber a mesma manifestação feita por duas mil mulheres salvadorenhas quando do embarque do Embaixador Sevilla Sacaza para Tegucigalpa, na última terça-feira. O único alegre dentro do avião era Pelé, o famoso jogador de futebol do Brasil, que seguia definitivamente para Washington. Pelé, com suas brincadeiras, quebrava a triste monotonia a bordo.

PRIMEIRA VISÃO

A primeira visão deste lado da guerra foi o forte dispositivo de defesa e ataque montado em torno do aeroporto de São Salvador. Todo o moderno prédio da estação de desembarque está rodeado por barricadas de sacos de areia onde se instalam os ninhos de metralhadoras. Na torre de controle de vôos há metralhadoras antiaéreas, e em frente da base militar, ao lado do aeroporto, encontram-se quatro canhões Mustang em posição de decolagem.

Em São Salvador não se nota o mesmo ambiente reinante em Tegucigalpa. A população dedica-se ao seu trabalho normal, e a cidade segue sua rotina. Não se vê gente armada na rua, como em Tegucigalpa, onde as crianças de nove a 15 anos portam facões e os adultos estão integrados nos rigorosos Comitês de Defesa Civil, que policiam distritalmente a cidade, na caça de salvadorenhas membros de grupos terroristas.

O movimento nas lojas e bancos é normal. Depois do dispositivo militar no aeroporto, o único sinal evidente de que o país está em guerra pode ser observado em quase todos os veículos particulares e oficiais. Trata-se de cartazes e frases pregados nos para-brisas e para-choques. Os dizeres são de crítica violenta à OEA e de apoio à posição de El Salvador. Um desses cartazes diz: "Paz com honra. Fora a OEA!" Outro: "OEA, cúmplice de genocídio, fora!"

PROPAGANDA

Na entrada do Hotel Intercontinental, onde a comissão da OEA instalou ontem seu escritório, foi pregado numa árvore da pista lateral um grande cartaz com uma foto publicada pelo jornal *Diário El Gráfico* da Guatemala, mostrando salvadorenhas refugiadas e amontoadas no Estádio Nacional de Tegucigalpa. Em letras garrafais, em cima da foto, uma frase: "Abram os olhos. Façam justiça. Campo de concentração em Honduras." O escritório da OEA ocupou quatro apartamentos do Intercontinental, onde também se encontra a maioria dos enviados da imprensa estrangeira.

Em documento enviado aos jornais locais e ao Governo, representantes das colônias de residentes franceses, mexicanos, chilenos, norte-americanos e alemães manifestaram seu apoio ao Governo na ocupação do território hondurenho por tropas salvadorenhas. O comunicado da colônia chilena afirma que: "Como chilenos residentes em El Salvador e depois de havermos visto com nossos próprios olhos o estado lamentável em que chegaram milhares de crianças e mulheres que vivem em Honduras, sentimos uma grande indignação pela perseguição e humilhação de que têm sido vítimas indefesas famílias de camponeses salvadorenhas nas mãos de chilenos hondurenhas, com a complacência das autoridades, pelo único fato de serem salvadorenhas. Com base no que temos visto e ouvido dos mesmos salvadorenhas expulsos de Honduras, suplicamos ao povo e ao Presidente Eduardo Frei, de nosso país, o seguinte: apoiar o povo e o Governo salvadorenhas na luta que travam pela defesa dos direitos humanos violados em Honduras; que, deixando de lado os canais vacilantes da diplomacia, o Governo chileno que Vossa Excelência preside interponha seus bons ofícios ante os Governos dos demais países americanos, com o objetivo de condenar e castigar os irresponsáveis hondurenhas, sem distinção de classe, por tão cruel crime contra a pessoa humana. Ao mesmo tempo, desejamos anistiar a Vossa Excelência nosso agradecimento e felicitação ao povo salvadorenho pela forma respeitosa e acolhedora com que tratam todos os estrangeiros que vivemos neste laborioso país."

MAIS APOIO

Os representantes da colônia norte-americana, que é a maior no país e que exerce grande influência local, afirmaram em seu documento que "é patente que o Governo de El Salvador, democraticamente eleito, cairá no dia em que ordene a seus Exércitos a retirada, sem que o Governo hondurenho preencha as condições de indenização e garanta os direitos humanos reivindicados por El Salvador."

O caos resultante — continua — de uma derrubada de Governo seria propício para uma ditadura extrema, mais desastrosa para a OEA e os Estados Unidos que o atual problema.

A OEA — afirma — só tem um caminho a seguir: apoiar o Governo de El Salvador em suas reivindicações de justiça. A OEA e os Estados Unidos, como seu membro mais forte — prossegue — estão jogando todo o peso de seu poder contra a menor nação do Hemisfério e, até agora, não fizeram nada para obrigar o Governo de Lopez Arellano a deter a perseguição de salvadorenhas residentes em Honduras.

Tudo El Salvador trepida de indignação — diz o documento — "pela ineficiência da OEA e da ONU em corrigir o mal, em situações semelhantes. Como frã a OEA garantir, apenas com a presença de observadores, as vidas e a segurança dos 250 mil salvadorenhas, residentes em vastas áreas de Honduras, é difícil prever, especialmente em vista da notória tendência do Governo de Lopez Arellano em ignorar as obrigações de tratados e convênios, quando é vantajoso fazê-lo. O povo tem um sentimento: o Governo deve negociar diretamente com Honduras, fazendo-o de uma posição de força."

REFUGIADOS

"Estava com meu pai e minha mãe, quando de repente me encontrei sozinho e comecei a andar pela estrada, até que cheguei a um acampamento da Cruz Vermelha, onde me deram comida e agasalho." Disse ainda o menino de 12 anos que não sabe onde estão seus pais, Marcos Aurelio Lopez e Lidia del Carmen Pinto. Oscar Daniel declarou que lê e escreve muito mal, já que cursou apenas até o segundo ano primário.

Ele contou que seu pai tirou-o da escola para que o ajudasse em seus trabalhos agrícolas. Revelou também que, após a partida de futebol entre os selecionados dos dois países, começaram, na região em que vivia, os ataques de hondurenhas aos salvadorenhas que ali residiam.

"Alguns da mancha brava e soldados do corpo especial de segurança surgiam de improviso nas casas dos salvadorenhas e começavam a golpear os homens, mulheres e crianças. Quebravam todas as coisas dentro de casa, roubavam seu dinheiro e os obrigavam a ir para El Salvador."

"A muitos salvadorenhas" — continuou — "colocaram a máquina, e vi quando um caminhão carregado de salvadorenhas, com mãos amarradas, foi atirado sobre o rio Liguio, onde todos se afogaram." Explicou que a expressão "colocar a máquina" significa metralhar.

INSPEÇÃO



O Presidente salvadorenho (C) visita os territórios ocupados

El Salvador e Honduras reforçam as fronteiras

Cidade do México e Santa Rosa, Honduras (AP-UPI-JB) — Os Governos de El Salvador e Honduras iniciaram ontem o reforço de suas tropas na fronteira, a fim de, segundo os observadores, estarem prontos para novas ações armadas, caso a OEA não consiga solucionar o litígio.

Informações chegadas à Cidade do México indicam que os dois países estão observando a suspensão das hostilidades, mas a movimentação de forças na fronteira deixou perceber que nenhum dos dois querem estar em inferioridade, se houver necessidade de novo recurso às armas.

CAUTELA

Na capital salvadorenha, o Governo pediu ao povo que se abstenha de realizar manifestações públicas, advertindo que tais concentrações poderiam ser alvo da aviação hondurenha. Para impedir qualquer incursão aérea vinda de Honduras, a força aérea salvadorenha continua a realizar missões de patrulhamento.

Para os analistas, o pior sinal que a guerra entre os dois países poderá causar será uma corrida armamentista na região. "Honduras e El Salvador — afirmou um comentarista político — compraram decididamente mais armas. E provavelmente seus vizinhos centro-america-

nos sentirão necessidade de aumentar seus arsenais — ou melhorar seus equipamentos bélicos — para o caso de que o conflito dê sinais de propagar-se."

MÁS CONDIÇÕES

O Exército salvadorenho, que iniciou a invasão de Honduras, apresentou-se melhor preparado para os combates. Os dois lados, entretanto, empregaram armas há muito tempo desprezadas pelos Estados Unidos e Alemanha. O tenente Roberto Chávez, do Exército hondurenho, treinado na luta antiguerrilha pelas forças especiais norte-americanas, no Panamá, perguntam: "Que podemos fazer com estas armas velhas?" Disse que alguns de seus soldados lutavam contra fuzis semi-automáticos salvadorenhas com fuzis de um só tiro.

O coronel Armando Alvarado, comandante hondurenho das tropas que defenderam Nova Ocotepeque, declarou ter perdido no mínimo 250 homens nas primeiras batalhas pelo surpreendente ataque salvadorenho e a má qualidade de suas armas. "Nossas munições são tão velhas — acrescentou — que em cada cinco balas uma ou duas falham." Diante da situação, o Governo de Tegucigalpa destinou US\$ 7,5 milhões para "satisfazer os gastos necessários para repelir a invasão."

seus para-brisas que diziam: "OEA, retire-se daqui."

O Governo de El Salvador vem pedindo ao povo que se abstenha de demonstrações públicas, lembrando que os populares poderiam ser objeto de perseguições e provocações por parte de hondurenhas.

O Vice-Presidente do Ministério do Interior de El Salvador, Humberto Guillermo Cuestas, disse que a unidade nacional é um fato indiscutível, e que é desnecessária a realização de manifestações públicas contra Honduras que, de outra parte, não produziram nada de prático.

O Ministro de Relações Exteriores de Honduras, Tibúrcio Carlos Castillo, também está sendo acompanhado em Washington para assistir à reunião do órgão de consulta da OEA, a nível de Chanceleres.

Na conferência se examinará o conflito armado surgido entre Honduras e El Salvador a fim de tomar as medidas necessárias para restabelecer a paz na região centro-americana.

Salvadorenhas ameaçam deixar OEA

São Salvador e Washington (AP-UPI-JB) — El Salvador ameaçou ontem desligar-se da OEA se os Chanceleres votarem hoje, em Washington, moção determinando a retirada de suas tropas do território hondurenho "sem garantias para a proteção de cidadãos salvadorenhas que vivem em Honduras."

Depois de pronunciamento neste sentido, o Ministro de Relações Exteriores de El Salvador, Francisco José Guerrero, embarcou para a capital norte-americana para participar da reunião de Chanceleres convocada pelo Conselho da Organização dos Estados Americanos. Guerrero acrescentou que "o povo salvadorenho está disposto a qualquer sacrifício pois Honduras foi o verdadeiro agressor."

CARGA

A imprensa e o rádio salvadorenhas criticaram a Comissão da OEA que veio a São Salvador para negociar a ordem de cessar-fogo, e muitos automóveis exibiam rótulos em

Quinze chanceleres vão à reunião

Washington (AFP-AP-UPI-JB) — Quinze Chanceleres latino-americanos anunciaram sua participação, hoje, na reunião convocada pela OEA para tratar do conflito entre Honduras e El Salvador. Acredita-se que a reunião será presidida pelo Ministro do Exterior da Colômbia, Alfonso Lopez Michelsen.

Segundo o Tratado do Rio de Janeiro, se for comprovada a agressão salvadorenha, os Chanceleres poderão adotar uma ou mais das seguintes medidas: a retirada dos chefes de missões, o rompimento das relações diplomáticas, o rompimento das relações consulares, a interrupção parcial das relações econômicas ou das comunicações ferroviárias, marítimas, aéreas, postais, telefônicas, telegráficas e de emprégo de força armada.

ATUAÇÃO

O Brasil se fará representar por um delegado especial, o Embaixador Lauro Escorial. Os Chanceleres que deverão comparecer são os de: Honduras, El Salvador, Guatemala, Costa Rica, Panamá, México, Argentina, Chile, Colômbia, Equador, República Dominicana, Paraguai, Uruguai, Venezuela e Trinidad-Tobago.

O Chanceler da Costa Rica, Fernando Lara Eustamante, proclamou a "absoluta neutralidade" de seu país no conflito entre Honduras e El Salvador.

POSIÇÃO

O Ministro das Relações Exteriores da Argentina, Juan B. Martin, seguiu ontem à noite para Washington com as seguintes instruções de seu Governo:

Não intervenção nos assuntos internos de outros Estados; e não reconhecimento das aquisições territoriais feitas pela força; manutenção da paz e da segurança continentais com base no Direito Internacional e nos Tratados

Comissão investiga as violações

Tegucigalpa, Washington, Genebra (UPI-AP-JB) — Honduras exigiu a imediata presença em seu território da Comissão Interamericana de Direitos Humanos para comprovar assassinatos e depredações em massa que cometem as tropas salvadorenhas de ocupação.

A informação oficial afirmava que haviam sido encontrados corpos de homens, mulheres e crianças degolados e mutilados, assim como fazendas e moradias saqueadas, obrigando o exodo de 25.000 pessoas para o interior do país.

COMISSÕES

Enquanto representantes do Comitê Internacional da Cruz Vermelha se preparam para visitar El Salvador, depois de percorrer diversas localidades em Honduras, a Comissão Interamericana de Direitos Humanos divulgava seu relatório sobre as violações praticadas por ambos os lados.

vigentes e respeito aos Direitos do Homem, proclamados pela ONU.

COMPARECIMENTO

O Chanceler chileno, Gabriel Valdés, resolveu à última hora seguir para Washington, a fim de participar da reunião de Chanceleres americanos. Anteriormente, se havia dito que o Chile seria representado no encontro pelo seu Embaixador na OEA, Alejandro Magriet.

O Embaixador Guillermo Sevilla Sacaza, da Nicarágua, presidente da Comissão Pacificadora da OEA, externou à imprensa seu otimismo "quanto a uma pronta solução do conflito entre El Salvador e Honduras."

O diplomata centro-americano fez esta declaração ao término de uma reunião secreta do órgão provisório de consulta quando foi estudado o relatório de cada um de seis dos sete representantes que a OEA enviara à região do conflito entre El Salvador e Honduras. O sétimo, John Forb, dos Estados Unidos, continua em El Salvador.

Um dos representantes, cujo nome não pode ser divulgado, informou que "a guerra pode arder em toda a América Central, não se descartando o perigo de surgir uma explosão social de enormes proporções em El Salvador."

NÓ GÓRDIO

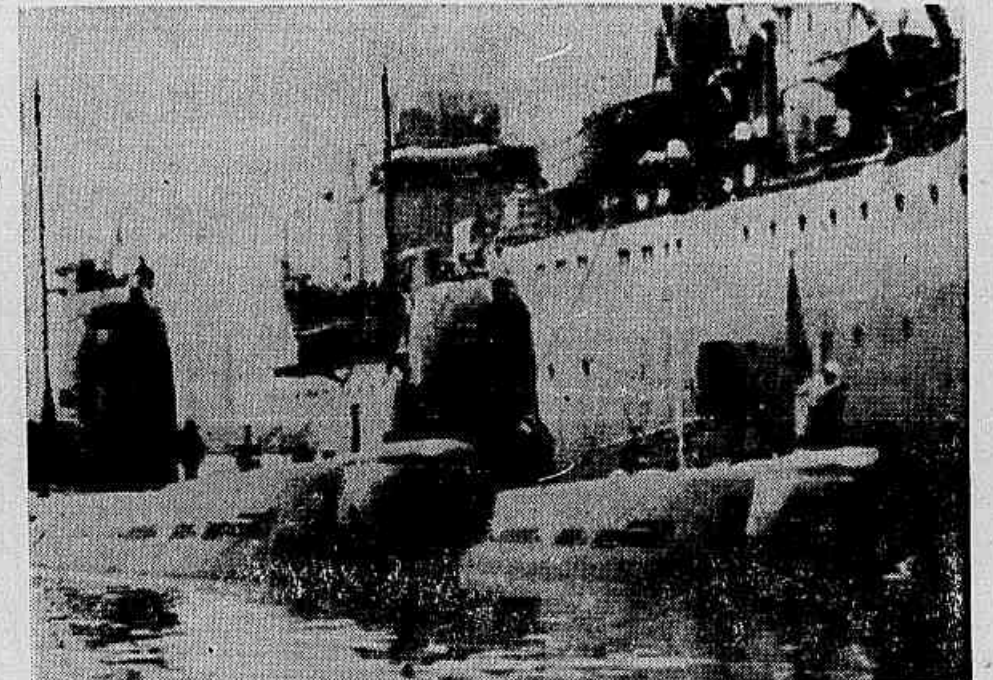
O principal problema a ser enfrentado pelos Chanceleres é que a aplicação pura e simples das sanções estipuladas nos mecanismos regionais de paz poderia resultar contraproducente. Isso se explica pelo fato de que o Pacto do Rio de Janeiro foi firmado em 1947 quando o que pesava era o espectro da agressão nazista e não se vislumbrava a ascensão da União Soviética como potência disposta a ajudar os países descontentes com o estado das relações hemisféricas.

PROPOSTAS

O Informe da Comissão propõe a adoção das seguintes medidas: cessação imediata da propaganda pela imprensa e pelo rádio; que ambos os Governos se submetam a investigação por apuração de responsabilidades das autoridades, quer por ação, quer por omissão.

Além disso, postula para que a comissão faça saber aos Governos dos dois países que os fatos que determinaram sua intervenção configuram graves violações dos direitos humanos e pede que todas as vítimas do conflito sejam indenizadas.

EM ÁGUAS CUBANAS



Dois submarinos soviéticos são vistos ao lado de um dos navios de guerra da frota russa que se encontra em visita à ilha de Havana, desde o dia 20. As unidades navais deverão permanecer até amanhã

Peru estatiza suas águas

Lima (UPI-JB) — O Governo do Peru decretou ontem a estatização de todas as águas do país, argumentando que "o uso justificando e racional da água só pode ser concebido em harmonia com o interesse social e o desenvolvimento do país."

O documento exclui todos os direitos privados sobre os recursos hídricos, inclusive as 200 milhas do mar territorial. Diz a lei: "As águas, sem qualquer exceção, são de propriedade do Estado, e seu domínio inalienável e imprescritível. Não existe propriedade privada das águas e nem direitos adquiridos sobre elas."

EXPROPRIAÇÃO

A expropriação dos bens da International Petroleum Company, subsidiária da Standard Oil de Nova Jérsi, foi ontem oficialmente confirmada, com a publicação do decreto no *Diário Oficial*.

Os Estados Unidos e o Peru deverão reñiciar dentro de algumas semanas suas negociações para tentar solucionar o litígio surgido com a expropriação da IPC.

Bolívia combate terrorismo

La Paz (AP-AP-UPI-JB) — O Governo boliviano anunciou ontem a descoberta de um movimento guerrilheiro "de magnitude e alcance continentais" e a prisão de um de seus chefes, cujo nome não foi revelado.

O Ministro do Interior, coronel Eufronio Padilla, que localizou outro arsenal comunista num bairro de La Paz na manhã de ontem, afirmou que "a ação subversiva não foi ainda sufocada e continua sendo uma ameaça contra a estabilidade do sistema governamental e suas instituições."

SUBVERSÃO

Em menos de uma semana, é a terceira vez que o Governo descobre refúgios de grupos subversivos e apreende armas e material de propaganda. As descobertas, segundo o Ministro, convenceram o Exército boliviano de que o movimento guerrilheiro é de "grande envergadura."

O Ministro confirmou que foi capturado o "elemento-chave" na rede de ligação dos guerrilheiros, porém se negou a revelar sua identidade para não prejudicar as investigações.

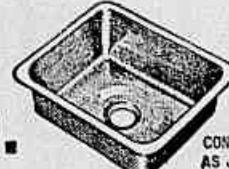
Segundo algumas fontes dignas de crédito, o elemento detido na quarta-feira é um médico de prestígio nacional e internacional e "um dos chefes mais importantes" do chamado Exército de Libertação Nacional (ELN).

Em Cochabamba, um esquerdista preso há duas semanas confessou que o movimento subversivo é dirigido por Inti Peredo, ex-lugar-tenente de Ernesto Che Guevara na fracassada campanha guerrilheira de 1967.

MOBILIZAÇÃO

O comandante das Forças Armadas, General Alfredo Ovando Candia, disse que os serviços de inteligência militares estão trabalhando em coordenação com os do Ministério do Interior. Acrescentou que estão sendo realizadas investigações em diversos lugares do interior do país, onde poderiam aparecer grupos guerrilheiros. Informou que, embora as Forças Armadas tivessem adotado uma série de medidas preventivas, elas não significam a disposição de uma mobilização geral.

uma pia,
uma jóia.



As pias de aço inox SANINOX, em vários modelos e dimensões, são o que existe de mais avançado, em qualidade e estética.

QUALIDADE
SANINOX
Fracabanza

QUANTO VALE UMA LOJA NOVA EM
LOCALIZAÇÃO EXCELENTE E COM 5.000
FREGUESES CERTOS?

Você é quem vai dizer.

Nós temos 16 lojas exatamente assim.

Tôdas recém-construídas e localizadas no centro de três conjuntos residenciais na Estrada Velha da Pavuna, 1.931. E esses três conjuntos residenciais são compostos de cerca de 1.000 unidades.

Agora, veja: com a média de 5 pessoas por família residente em cada unidade, chegamos ao total de 5.000 fregueses para a sua loja.

Isso só nos três conjuntos, sem falarmos nos inúmeros moradores da periferia.

Não é um bom negócio? Pra lá de 5.000 bons negócios? É. E o pagamento poderá ser a prazo, com 20% de sinal, mais 20% 180 dias depois e o restante com 24 prestações mensais.

Procure-nos para maiores informações. Depois, envie-nos a sua proposta de compra.

Estaremos esperando por ela até 14 de agosto de 1969, à Rua da Lapa, 180, 9.º andar, das 9 às 17 horas.

Informações no local diariamente, inclusive sábados e domingos, das 9 às 17 horas.

CCOPERATIVA HABITACIONAL DA GUANABARA LTDA.

Leia editorial "Teste Para a OEA"

Automóveis

Técnicos do Governo, que acompanham a evolução dos negócios em todo o país, contestam as informações de que esteja ocorrendo qualquer sintoma de crise no mercado de venda de automóveis. O que está havendo, afirmam os técnicos, é uma recomposição do mercado de vendas, em virtude da concorrência cada vez maior entre as fábricas, o que beneficia diretamente o consumidor.

Para contestar todas as afirmações em contrário, citam dados irrefutáveis: de janeiro a junho de 1968 a produção e venda de automóveis no país foi, respectivamente, de 124.799 e 123.802. Em contraposição a esses dados, no primeiro semestre deste ano as fábricas produziram 175.558 veículos e venderam 169.075. O estoque de que se fala, conseqüente da recomposição de mercado, está em torno de 3%, o que é considerado como desprezível, inclusive nos Estados Unidos.

Tomando-se por base o primeiro semestre deste ano, em comparação com igual período do ano passado, verifica-se que o aumento da produção foi superior a 40% e o das vendas andou em torno de 37%. Por sua vez, no ano de 1968 o faturamento da Volkswagen, que é a maior fábrica do país, cresceu de 33%, o que é indicio, frisa, da pujança do país.

A indústria automobilística brasileira é hoje das mais modernas do mundo. E a indústria de auto-peças está produzindo a preços de competição internacional carburadores, amortecedores etc. As únicas auto-peças que não têm condições de competição internacional são as que dependem de matéria-prima importada.

Quanto ao aumento de preços dos seus produtos, pedido pela indústria automobilística ao Governo, ele não deverá exceder de 2 a 3%.

Satélite e educação

A Comissão Nacional de Atividades Espaciais, que funciona em São Paulo, propôs ao Governo a colocação em órbita, sobre o território nacional, de um satélite artificial, destinado exclusivamente a um programa de educação de massas. A Comissão Nacional de Atividades Espaciais, que atua junto ao Instituto Tecnológico de São Paulo, dispõe de cerca de 200 técnicos do mais alto nível, todos eles possuidores de cursos no exterior.

Nos próximos meses vão ser realizados os estudos de viabilidade técnica e econômica do empreendimento. O satélite, segundo o pensamento inicial, seria destinado a transmitir aulas para alunos do curso primário e de nível médio. Nos estudos a serem procedidos em dos temas será o da conveniência ou não de se recorrer no Brasil a métodos tradicionais ou revolucionários, por exemplo, para alfabetização de massas.

Orçamento

A proposta de Orçamento da União para 1970 somente será levada ao Presidente da República na próxima quarta-feira. Acredita-se que no dia seguinte o Presidente da República promova a sua decretação.

Cleofas, agricultor e político

O Senador João Cleofas contava ontem que as duas maiores usinas produtoras de açúcar no Estado do Rio são de sua propriedade e do Ministro Leonel Miranda. Aliás, a usina que o Ministro Leonel Miranda comprou recentemente produz 1 milhão de sacas de açúcar, enquanto a do Senador Cleofas espera até o final deste ano poder estar fabricando o equivalente a 500 mil sacas. Perguntaram ao Senador Cleofas, que já foi Ministro da Agricultura, se ele tinha plantação de cana.

— Mas é disso que eu gosto: eu sou agricultor, respondeu o Sr. João Cleofas.

Quando a conversa caiu na política, indagaram do Senador João Cleofas se ele pretendia ser candidato ao Governo de Pernambuco em 70.

— Eu não vou dizer — respondeu Cleofas — que não vou ser candidato.

Lance-livre

● O escritor Gilberto Freyre revelou a um amigo porque até hoje não entrou para a Academia Brasileira de Letras: jamais disputou qualquer posto eletivo em sua vida. E quando foi eleito deputado por Pernambuco à Constituinte de 1946 o foi por indicação do seu Partido, à sua revelia, não tendo feito, inclusive, campanha eleitoral.

● O diretor do Teatro Municipal, Vieira de Melo, foi procurado por empresários argentinos, uruguaios, chilenos e peruanos que desejam incluir no programa de Maria Calas, quando de sua vinda ao Brasil, no próximo ano, apresentações da cantora nos Teatros Sodrê, de Montevideo, Colón, de Buenos Aires, e nos principais de Santiago e Lima. Seriam duas apresentações em cada país, a 10 mil dólares por recita, num total de apenas 100 mil dólares.

● Placa de grande aceitação, no momento: Tio logo pisou o solo lunar, o comandante Armstrong avistou uma cratera e como estava com sede, foi em busca de água. Chegando ao local, constatou que não havia uma só gota de água. Virou-se para seu colega Aldrin e observou com tristeza: "Que azar, parece que os homens da Cédag chegaram aqui antes da gente."

● O compositor Danilo Calini assina segunda-feira um contrato dando exclusividade de edição no exterior de suas músicas a Sérgio Mendes. Embora vá continuar fiel à sua temática, Danilo pretende preocupar-se, de agora em diante, em dar um sentido mais universal ao som de suas composições, visando à maior aceitação no mercado internacional.

● O Governador Luís Viana, foi inaugurar uma obra no interior da Bahia quando desabou um tremendo aguaceiro, encharcando sua roupa. Desconcertado, o prefeito local pediu-lhe desculpas pelo fato, alheio à sua vontade, ouvindo a seguinte resposta de Luís Viana: "E, rapaz, pelo jeito posso concluir que você decididamente não é o mandado-chuva daqui."

● Comemorando o seu 5º aniversário, Araldo Araújo Propaganda vai promover em novembro o Salão da Bússola, no Museu de

Sal

A partir de setembro serão iniciadas as obras de construção de um moderno terminal, no porto salineiro de Areia Branca, no Rio Grande do Norte. Os cálculos são de que dentro de dois anos as obras estarão concluídas, com o Rio Grande do Norte fazendo embarcar o seu sal pelos processos e técnicas os mais modernos. De acordo com informações dos produtores, o Brasil tem amplas possibilidades de exportar sal, o que não ocorre por culpa do transporte primitivo e caro que utiliza para esse fim, o que faz com que o nosso produto perca as condições de competição no mercado internacional.

Para que se tenha uma idéia nítida do problema, basta citar o seguinte: uma tonelada de sal de Areia Branca chega ao Rio custando NCr\$ 120,00. Do porto do Rio até ser industrializado o sal tem o seu preço elevado de NCr\$ 120,00 para NCr\$ 300,00 a tonelada.

Outra providência reivindicada pelos produtores para fins de exportação: que o sal seja encarado pelas autoridades fiscais como mineral, a fim não ser tributado pelo ICM, passando a pagar à Fazenda Nacional o imposto único sobre minerais.

O carro roubado

O arquiteto Sérgio Bernardes, amigo de infância do comandante Celso Franco, lembrou-se do diretor do Trânsito como a única pessoa que realmente poderia ajudá-lo naquele momento: encontrar seu carro, um Morris, que fora roubado.

Ontem, o diretor do Departamento de Trânsito telefonou para Sérgio Bernardes, dando-lhe o seguinte confortador recado: — Seu carro não foi roubado. Está, inclusive, sendo guardado por policiais. Ele está na Praça 11, no depósito de carros apreendidos. Venha pagar a multa de NCr\$ 40,00 e pode levá-lo.

Bilhetes

Em sua última viagem a Belo Horizonte o Ministro Magalhães Pinto participou da solenidade comemorativa do 20º aniversário de fundação do jornal Diário de Minas. Quando a solenidade ia em meio, vários amigos começaram a provocar o nosso Chanceler, afirmando que ele deveria em 1970 candidatar-se ao Governo de Minas.

Mineralmente, o Ministro Magalhães Pinto não disse nem sim nem não, saindo-se, evasivamente, com a seguinte resposta:

— Vou correr com dois bilhetes: um da Federal e outro da Mineira.

Rio—Santos e ponte

O Departamento Nacional de Estradas de Rodagem já tem pronto o esquema de abertura das concorrências públicas para início imediato das obras de construção da Estrada Rio—Santos, no trecho que vai ligar Santa Cruz, na Guanabara, ao Estado de São Paulo.

A única dúvida refere-se a quem irá explorar futuramente a estrada turística: se uma fundação ou uma empresa de sociedade anônima.

Nesta semana, no canteiro de obras da ponte Rio—Niterói houve festa: os geólogos concluíram a primeira amostragem do fundo da baía, indispensável aos trabalhos de fundação da futura ponte.

Felicidade e tristeza

Os criadores de suínos e fabricantes de banha mandaram um telex ao superintendente da Sunab, Enaldo Cravo Peixoto, em que se queixam da queda no preço dos produtos de sua especialidade. Começam o telex contando que quando a caixa de banha estava cotada a NCr\$ 100,00, havia entre eles alegria geral e que todos estavam felizes. Entretanto, lembrando o adágio célebre de que "em casa de pobre tudo que é bom dura pouco", repentinamente, o preço da caixa de banha caiu de NCr\$ 100,00 para NCr\$ 50,00.

Comentário do superintendente da Sunab:

— A vida é engraçada e cheia de surpresas: enquanto eles estavam alegres, eu estava triste; agora, que eles estão tristes, eu estou feliz.

MINISTRO PRESENTE



Em solenidade presidida pelo Ministro do Exército, General Aurélio de Lira Tavares, a equipe do Colégio Militar da Guanabara recebeu o troféu destinado ao campeão da I Olimpíada dos Colégios Militares do Brasil. O segundo lugar foi conquistado pela delegação de Porto Alegre e o terceiro pela delegação de Belo Horizonte. A olimpíada começou no dia 14 e terminou ontem à tarde, no Colégio Militar. A noite, houve um baile de despedida das equipes estaduais. A equipe da Guanabara venceu em futebol, vôlei, basquetebol e atletismo, conquistando 61,5 pontos. A classificação dos outros concorrentes foi: 2º lugar — Porto Alegre, 33 pontos; 3º — Belo Horizonte, 32,5; 4º — Fortaleza, 31; 5º — Curitiba, 28,5; 6º — Recife, 26, e 7º — Salvador, 8,5.

Proteína é analisada em congresso

O professor pernambucano Nelson Chaves apresentou trabalho no IX Congresso Latino-Americano de Ciências Fisiológicas, realizado em Belo Horizonte, destacando a importância de se colocarem proteínas animais, a baixo custo, ao alcance das populações subnutridas do país.

Em seu trabalho — Estudo Experimental do Valor Nutritivo da Torta de Fígado — o professor comprova a eficiência dos proteólitos de fígado animal sobre a caseína, superiores em relação à proteína vegetal para a alimentação humana.

NOVA FORMULA

O professor Nelson Chaves, do Instituto de Ciências Fisiológicas, analisa e debate os testes de eficiência proteica entre a torta de fígado e a caseína, mostrando a superioridade da primeira e abrindo um novo campo para seu aproveitamento, principalmente nas zonas brasileiras carentes de alimentação balanceada.

O Congresso teve a participação de cientistas e fisiologistas de toda a América Latina, além de observadores de outros Continentes e dos organismos internacionais. Os grupos, especialmente formados, discutiram diversos assuntos, entre eles, o ensino de ciências fisiológicas; conduta, aprendizagem e memória; funções da membrana celular; fisiologia da reprodução; nutrição e diabetes experimental.

Biental só recebe obras dos artistas nacionais até as 19 horas de hoje

São Paulo (Sucursal) — Termina hoje, às 19 horas, o prazo da entrega dos trabalhos para a X Bienal de São Paulo, no setor nacional. O júri deverá fazer sua primeira reunião para selecionar as obras no próximo dia 5.

Estão inscritos 576 artistas com mais de duas mil obras, mais de 90% dos trabalhos inscritos, sendo este um novo recorde da Bienal paulista desde sua fundação, em 1951. Enquanto alguns entregaram seus trabalhos hoje, outros artistas já estarão montando as obras, nos seus lugares.

FORTES CANDIDATOS

Agulhar sal do seu comum, apresentando um painel "plutado" a fogo sobre alumínio, enquanto Bandarra apresenta quadros com temas especiais, alguns decorativos, mas sempre dentro de um sentido artístico.

Hamilton Cordeiro, que já levantou o Prêmio Esso de Escultura (aquisição), e recentemente, ganhou medalha de ouro no Salão de Campinas, irá trazer esculturas: bem diferentes das usuais, com mãos esculpidas em plástico e acrílico, mas que ficarão encaixotadas até que um fiscal da alfândega assista à abertura das imensas caixas.

Sulamita terá por certo um prêmio, com suas percepções parapsicológicas, "transmitidas de uma outra dimensão à nossa." Trazem seus trabalhos traços de originalidade e há uma mistura entre arte e tecnologia, pois quase todos dependem de células fotoelétricas para sua composição. Numa espécie de sala de espelhos-caleidoscópio Sulamita dá a verdadeira idéia do infinito, sob o título A Escultura E Você.

E mostra ainda seu papel importante, dependendo do quadro, de temática mista, meio moderna e meio clássica, mas de valor e muito bem trabalhados.

Outra forte concorrente será Santuza Gonçalves, com seus quadros dentro de uma temática geométrica de volumes, deixando de ser surrealismo, onde, segundo a própria pintora, já se realizou plenamente.

Na parte internacional, além do Vietnã do Sul e do Haiti, chegaram as obras da Polónia, que estão deixando intrigados os frequentadores da Bienal, mas que ficarão encaixotadas até que um fiscal da alfândega assista à abertura das imensas caixas.

PARTE INTERNACIONAL

Outra hipótese é de que a tribo de caçadores tenha habitado o local, cedendo o lugar depois para tribos tupi-guaranis pois foram vistos outros tipos de inscrições — losangos, linhas paralelas,

Vincent Minelli considera que se deve encorajar o Festival de Cinema Amador

Nova Iorque (UPI-JB) — O diretor Vincent Minelli está inteiramente a favor do V Festival Brasileiro de Cinema Amador, promovido pelo JORNAL DO BRASIL, e afirmou que estas competições devem ser encorajadas.

O autor de *O Relógio da Saudade*, com Judy Garland, já integrou o júri do Festival, há dois anos, e disse que apreciou muito os filmes apresentados. Desejou o mesmo sucesso aos cineastas amadores que concorrerão este ano.

TEMPO CURTO

— No entanto, assim como apóio tudo o que ajude a encorajar os cineastas amadores, também devo dizer que um minuto e meio é um tempo muito curto, a meu ver, para desenvolver um tema — disse Minelli a respeito do novo regulamento do Festival JB, que exige filmes de 90 segundos sobre um tema único, A Vida.

— Deixe-me ser bem claro: embora considere que o Festival de Cinema do Rio é uma excelente contribuição para ajudar e encorajar os amadores, acho que um minuto e meio é um tempo insuficiente para o tema apresentado — concluiu Vincent Minelli.

MESMO TOM

Estocolmo (UPI-JB) — Também o diretor Ingmar Bergman, autor de *Morango Silvestre*, não ficou muito satisfeito com o limite de tempo imposto para os filmes concorrentes ao V Festival Brasileiro de Cinema Amador do JORNAL DO BRASIL.

— Se você organiza um festival dessa natureza, precisa também ter paciência para ver o que os participantes querem apresentar — alegou o cineasta sueco.

— Os 90 segundos dão grande vantagem aos humoristas e teceatistas, que podem mostrar sua mensagem em menos tempo. Pessoalmente, eu nunca tomaria parte numa competição com tal regulamento, porque, pelo meu estilo, já começaria em desvantagem — acrescentou Ingmar Bergman.

Arqueólogos acham caverna com sinais pré-históricos na região do Alto Taquari

Porto Alegre (Sucursal) — Uma equipe de arqueólogos chefiada pelo professor A. Mentz Ribeiro, bolsista do Conselho Nacional de Pesquisa, localizou na região do Alto Taquari uma caverna com desenhos pré-históricos semelhantes aos encontrados na Espanha, na caverna da Altamira.

Embora não tenha havido tempo ainda para análise mais detalhada do material encontrado, nos petroglifos ou litógrafos foram localizados desenhos antropomórficos, parecidos com o estilo de uma criança. Para evitar excursões de arqueólogos amadores, a equipe do CNP não divulgou exatamente a localização da caverna, o que pretende fazer só depois de concluídos seus estudos no local.

ORIGEM

Os autores dos desenhos primitivos, segundo hipótese levantada pelo prof. Mentz Ribeiro, teriam sido caçadores nômades, vindos do Sul, devido a sinais tridimensionais encontrados, como pegadas de avestruz e pontas-de-lança. Sinais idênticos já foram encontrados em outras regiões do Estado e na Patagônia.

Outra hipótese é de que a tribo de caçadores tenha habitado o local, cedendo o lugar depois para tribos tupi-guaranis pois foram vistos outros tipos de inscrições — losangos, linhas paralelas,

zigzagues — encontradas em vasilhames de argila dos tupi-guaranis.

A caverna já foi visitada por arqueólogos presentes ao 3º Simpósio de Arqueologia da Área do Prata, realizado pelo Instituto Anchieta de Pesquisa, em São Leopoldo, que ficaram entusiasmados com a sua descoberta. A arqueóloga Antonia Rizzo, do Museu de La Plata, acredita que seja necessário um estudo aprofundado da área, em busca de elementos de conexão, para depois estabelecer a origem dos primitivos artistas e a data em que a caverna foi pintada.

Teatro da Itália chega na 2.ª-feira

Cinquenta e dois artistas do Teatro Stabile di Catania, da Itália, chegaram ao Rio depois de amanhã, às 7 horas, no navio Giulio Cesare. O restante do grupo desembarcará no mesmo horário, em voo da Itália. A companhia, da alta comédia italiana, fará três apresentações no Teatro João Caetano.

A exibição do grupo é promovida pelo Ministério do Turismo e Espectáculos da Itália e pela Assessoria de Turismo e Espectáculos da região siciliana. Os espetáculos serão realizados nos dias 1, 2 e 3 de agosto e, no próximo dia 31, será promovida uma conferência-espetáculo de Franco Enríquez, com a participação de atores da companhia italiana.

Censura interdita 3 peças

Brasília (Sucursal) — As peças *Vamos Brincar de Amar*, de Leda Silvia, *Toda Rotina se Mantém*, de Milton Flávio Lantendelager, e *Racocínio de Tutoia*, de Gabriel Alvaro Novais, foram proibidas de exibição em todo território nacional.

Na portaria, que proíbe a apresentação, o chefe do Departamento de Censura Federal, coronel Aluísio Mullenbacher de Sousa, explicou que as peças são "ofensivas à comunidade, atentatórias à religião e incentivadoras de preconceitos de raça e de classe."

FONTANA e FONTANINHA

agua oligo-mineral radioativa

peça pelos telefones

Centro: 243-3206
Cetel: 96-0741
Governador: 422 - (Fonte)

Telefone p/222-1818 e faça uma assinatura do JORNAL DO BRASIL

Iniciada mais uma obra de H.C. Cordeiro Guerra & Cia. Ltda.

Av. Atlântica, 3604 (Ponto 6)

Apartamentos de 432 m² de área construída e 343 m² de área real privativa

4 QUARTOS SALA DE ALMOÇO SALA DE ESTAR VARANDA GALERIA AR CONDICIONADO CENTRAL 3 BANHEIROS TOILETE COPA COZINHA 2 QUARTOS DE EMPREGADA 2 VAGAS NA GARAGEM

Últimas unidades disponíveis

H.C. CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA. ENGENHARIA ARQUITETURA CONSTRUÇÕES Rua Buenos Aires, 68 2º e 3º andares Rio Branco Tel 231 1895

Memorial descritivo registrado no RGI sob nº 111.112 nº 111.113 nº 111.114 nº 111.115 nº 111.116 nº 111.117 nº 111.118 nº 111.119 nº 111.120 nº 111.121 nº 111.122 nº 111.123 nº 111.124 nº 111.125 nº 111.126 nº 111.127 nº 111.128 nº 111.129 nº 111.130 nº 111.131 nº 111.132 nº 111.133 nº 111.134 nº 111.135 nº 111.136 nº 111.137 nº 111.138 nº 111.139 nº 111.140 nº 111.141 nº 111.142 nº 111.143 nº 111.144 nº 111.145 nº 111.146 nº 111.147 nº 111.148 nº 111.149 nº 111.150 nº 111.151 nº 111.152 nº 111.153 nº 111.154 nº 111.155 nº 111.156 nº 111.157 nº 111.158 nº 111.159 nº 111.160 nº 111.161 nº 111.162 nº 111.163 nº 111.164 nº 111.165 nº 111.166 nº 111.167 nº 111.168 nº 111.169 nº 111.170 nº 111.171 nº 111.172 nº 111.173 nº 111.174 nº 111.175 nº 111.176 nº 111.177 nº 111.178 nº 111.179 nº 111.180 nº 111.181 nº 111.182 nº 111.183 nº 111.184 nº 111.185 nº 111.186 nº 111.187 nº 111.188 nº 111.189 nº 111.190 nº 111.191 nº 111.192 nº 111.193 nº 111.194 nº 111.195 nº 111.196 nº 111.197 nº 111.198 nº 111.199 nº 111.200 nº 111.201 nº 111.202 nº 111.203 nº 111.204 nº 111.205 nº 111.206 nº 111.207 nº 111.208 nº 111.209 nº 111.210 nº 111.211 nº 111.212 nº 111.213 nº 111.214 nº 111.215 nº 111.216 nº 111.217 nº 111.218 nº 111.219 nº 111.220 nº 111.221 nº 111.222 nº 111.223 nº 111.224 nº 111.225 nº 111.226 nº 111.227 nº 111.228 nº 111.229 nº 111.230 nº 111.231 nº 111.232 nº 111.233 nº 111.234 nº 111.235 nº 111.236 nº 111.237 nº 111.238 nº 111.239 nº 111.240 nº 111.241 nº 111.242 nº 111.243 nº 111.244 nº 111.245 nº 111.246 nº 111.247 nº 111.248 nº 111.249 nº 111.250 nº 111.251 nº 111.252 nº 111.253 nº 111.254 nº 111.255 nº 111.256 nº 111.257 nº 111.258 nº 111.259 nº 111.260 nº 111.261 nº 111.262 nº 111.263 nº 111.264 nº 111.265 nº 111.266 nº 111.267 nº 111.268 nº 111.269 nº 111.270 nº 111.271 nº 111.272 nº 111.273 nº 111.274 nº 111.275 nº 111.276 nº 111.277 nº 111.278 nº 111.279 nº 111.280 nº 111.281 nº 111.282 nº 111.283 nº 111.284 nº 111.285 nº 111.286 nº 111.287 nº 111.288 nº 111.289 nº 111.290 nº 111.291 nº 111.292 nº 111.293 nº 111.294 nº 111.295 nº 111.296 nº 111.297 nº 111.298 nº 111.299 nº 111.300 nº 111.301 nº 111.302 nº 111.303 nº 111.304 nº 111.305 nº 111.306 nº 111.307 nº 111.308 nº 111.309 nº 111.310 nº 111.311 nº 111.312 nº 111.313 nº 111.314 nº 111.315 nº 111.316 nº 111.317 nº 111.318 nº 111.319 nº 111.320 nº 111.321 nº 111.322 nº 111.323 nº 111.324 nº 111.325 nº 111.326 nº 111.327 nº 111.328 nº 111.329 nº 111.330 nº 111.331 nº 111.332 nº 111.333 nº 111.334 nº 111.335 nº 111.336 nº 111.337 nº 111.338 nº 111.339 nº 111.340 nº 111.341 nº 111.342 nº 111.343 nº 111.344 nº 111.345 nº 111.346 nº 111.347 nº 111.348 nº 111.349 nº 111.350 nº 111.351 nº 111.352 nº 111.353 nº 111.354 nº 111.355 nº 111.356 nº 111.357 nº 111.358 nº 111.359 nº 111.360 nº 111.361 nº 111.362 nº 111.363 nº 111.364 nº 111.365 nº 111.366 nº 111.367 nº 111.368 nº 111.369 nº 111.370 nº 111.371 nº 111.372 nº 111.373 nº 111.374 nº 111.375 nº 111.376 nº 111.377 nº 111.378 nº 111.379 nº 111.380 nº 111.381 nº 111.382 nº 111.383 nº 111.384 nº 111.385 nº 111.386 nº 111.387 nº 111.388 nº 111.389 nº 111.390 nº 111.391 nº 111.392 nº 111.393 nº 111.394 nº 111.395 nº 111.396 nº 111.397 nº 111.398 nº 111.399 nº 111.400 nº 111.401 nº 111.402 nº 111.403 nº 111.404 nº 111.405 nº 111.406 nº 111.407 nº 111.408 nº 111.409 nº 111.410 nº 111.411 nº 111.412 nº 111.413 nº 111.414 nº 111.415 nº 111.416 nº 111.417 nº 111.418 nº 111.419 nº 111.420 nº 111.421 nº 111.422 nº 111.423 nº 111.424 nº 111.425 nº 111.426 nº 111.427 nº 111.428 nº 111.429 nº 111.430 nº 111.431 nº 111.432 nº 111.433 nº 111.434 nº 111.435 nº 111.436 nº 111.437 nº 111.438 nº 111.439 nº 111.440 nº 111.441 nº 111.442 nº 111.443 nº 111.444 nº 111.445 nº 111.446 nº 111.447 nº 111.448 nº 111.449 nº 111.450 nº 111.451 nº 111.452 nº 111.453 nº 111.454 nº 111.455 nº 111.456 nº 111.457 nº 111.458 nº 111.459 nº 111.460 nº 111.461 nº 111.462 nº 111.463 nº 111.464 nº 111.465 nº 111.466 nº 111.467 nº 111.468 nº 111.469 nº 111.470 nº 111.471 nº 111.472 nº 111.473 nº 111.474 nº 111.475 nº 111.476 nº 111.477 nº 111.478 nº 111.479 nº 111.480 nº 111.481 nº 111.482 nº 111.483 nº 111.484 nº 111.485 nº 111.486 nº 111.487 nº 111.488 nº 111.489 nº 111.490 nº 111.491 nº 111.492 nº 111.493 nº 111.494 nº 111.495 nº 111.496 nº 111.497 nº 111.498 nº 111.499 nº 111.500 nº 111.501 nº 111.502 nº 111.503 nº 111.504 nº 111.505 nº 111.506 nº 111.507 nº 111.508 nº 111.509 nº 111.510 nº 111.511 nº 111.512 nº 111.513 nº 111.514 nº 111.515 nº 111.516 nº 111.517 nº 111.518 nº 111.519 nº 111.520 nº 111.521 nº 111.522 nº 111.523 nº 111.524 nº 111.525 nº 111.526 nº 111.527 nº 111.528 nº 111.529 nº 111.530 nº 111.531 nº 111.532 nº 111.533 nº 111.534 nº 111.535 nº 111.536 nº 111.537 nº 111.538 nº 111.539 nº 111.540 nº 111.541 nº 111.542 nº 111.543 nº 111.544 nº 111.545 nº 111.546 nº 111.547 nº 111.548 nº 111.549 nº 111.550 nº 111.551 nº 111.552 nº 111.553 nº 111.554 nº 111.555 nº 111.556 nº 111.557 nº 111.558 nº 111.559 nº 111.560 nº 111.561 nº 111.562 nº 111.563 nº 111.564 nº 111.565 nº 111.566 nº 111.567 nº 111.568 nº 111.569 nº 111.570 nº 111.571 nº 111.572 nº 111.573 nº 111.574 nº 111.575 nº 111.576 nº 111.577 nº 111.578 nº 111.579 nº 111.580 nº 111.581 nº 111.582 nº 111.583 nº 111.584 nº 111.585 nº 111.586 nº 111.587 nº 111.588 nº 111.589 nº 111.59

Este mundo de Deus

"O homem não está preparado moralmente para um eventual encontro com homens de outros mundos", afirmou *L'Osservatore Romano*, jornal do Vaticano, num artigo assinado por seu vice-diretor Federico Alessandrini.

"Não sabemos se, ao franquear o umbral do universo e do infinito, o homem encontrará manifestações de vida organizada no plano cultural e social", diz o jornal.

"Estamos dispostos, estamos em condições de enfrentar essas eventualidades? A realidade das coisas nos ajuda a responder: ainda estamos divididos. Ressentimentos e ódios nos separam."

O artigo conclui afirmando que o homem deve encarar entretanto esse encontro eventual, com a condição de que seja portador "da consciência que a ampliação dos horizontes da humanidade impõe por amor e não por temor."

Lua: a nova crise

O escritor Jean Guilton, da Academia de Letras da França, advertiu que o desembarque humano na Lua abre a terceira e mais considerável crise dos cristãos em face da ciência, nos últimos quatro séculos.

Em artigo publicado no diário católico parisiense *A Cruz*, Guilton diz que a crise provocará perplexidade nos cristãos, mas servirá, como as anteriores, para fortalecer sua fé.

Depois de atribuir as duas crises anteriores à descoberta de que a Terra não era o centro de tudo e à "duração e imensidade" do universo, o escritor francês afirma que "não se trata agora de conhecer, mas de conquistar", o que torna mais aguda a crise.

"O homem abandonou a Terra e sobe ao céu, leva a vida a um astro morto. Os cosmonautas vão substituir na imaginação os heróis e os santos. Assinalamos de passagem que, por sua ascese, seu valor, sua espantosa solidão, estes cosmonautas se aproximam dos maiores místicos."

O acadêmico expressa a esperança em que, passada a primeira impressão, os cristãos "orarão melhor", e, ajudados por textos de pensadores científicos católicos, conseguirão "engrandecer Cristo até as dimensões insondáveis do cosmos e, por assim dizer, a desterrá-lo."

Reunião ecumênica

Líderes cristãos das igrejas católicas, ortodoxas e protestantes da Ásia se reunirão em 1970 no Japão para discutir o que a cooperação ecumênica pode fazer pelo desenvolvimento dos países da região.

Comunicado da Igreja Cristã do Japão diz que presidirá a Conferência Ecumênica Asiática sobre o Desenvolvimento o chefe da delegação japonesa na Conferência de Desarmamento, que se realiza em Genebra, Koichiro Asakai.

Asakai será auxiliado por dois vice-presidentes, Arcebispo Angelo Fernandes, da Índia, e T. B. Simatupang, da Indonésia. Este é líder protestante perito em assuntos internacionais.

Cerca de 120 delegados participarão da reunião, entre os quais 40 da Igreja Católica. O local ainda não está escolhido, mas a abertura será a 14 de julho e durará dez dias.

"Atlas do Sexo"

A Diocese de Essen criticou o livro de educação sexual *Atlas do Sexo*, publicado pelo Governo da Alemanha Ocidental, dizendo que "a falta de fotografias de corpo inteiro de homens e mulheres despidos deixa aberta a questão de um mauqueísmo oculto (repugnância ao corpo humano)."

Segundo a diocese, o livro usa 120 termos médicos e "uma linguagem que não é apropriada nem ao assunto, nem às crianças." Crítica o emprego dos termos "dor, perigo e tensão" para referir-se ao nascimento. Diz ainda que a literatura sexual que existe à venda tem fotografias e desenhos de melhor qualidade que os do livro promovido pelo Governo.

Peale lidera reformados

O reverendo Norman Vincent Peale, conhecido em todo o mundo pelo seu livro *O Poder do Pensamento Positivo* e nos Estados Unidos particularmente pela sua amizade com Richard Nixon, foi eleito presidente da Igreja Reformada da América, que congrega 232 mil membros.

A filha do Presidente dos Estados Unidos, Julie Nixon, casou-se em Nova Iorque no ano passado com David Eisenhower na igreja em que Peale é pastor desde 1932. Ele foi escolhido pelo Sínodo da Igreja Reformada, depois de ter dirigido por muitos anos o Conselho das Igrejas Protestantes de Nova Iorque.

"Quaker" pede paz

Uma delegação quaker de cinco membros conferenciou com o conselheiro do Presidente Richard Nixon para política externa, Henry Kissinger, e pediu imediato cessar fogo na guerra do Vietnã e o retorno de todos os soldados norte-americanos até o fim do ano. Quaker é a religião de Nixon.

Um dos membros da delegação, Gilbert F. White, de Chicago, disse que o encontro foi "muito proveitoso" e que eles foram convidados a retornar dois meses depois.

White se recusou a revelar as afirmações de Kissinger, mas disse que os Estados Unidos estão mantendo conversações reservadas com os norte-vietnamitas e vietcongs para pôr fim à guerra.

Carmelita larga hábito

A irmã Margaret Rowe, carmelita australiana, abandonou sua ordem, criticando o preconceito contra a mulher no interior da Igreja Católica, e viajou para o Canadá com o objetivo de fundar uma comunidade religiosa independente.

A irmã explica que abandonou a Ordem dos Carmelitas porque as experiências que desejava fazer não eram permitidas pelas normas da congregação.

Em artigo publicado na revista *New Christian*, em novembro último, a irmã Margaret tinha acusado a Igreja de ser antifeminista e se opunha aos controles e ingerências que, dizia ela, as religiosas sofrem "na maior parte dos aspectos pessoais de sua vida."

Borman prediz o envio de homens a Marte

Defeito quase adiou alunissagem

Houston (AP-JB) — Técnicos da Agência Espacial norte-americana revelaram ontem que a alunissagem do módulo lunar quase foi cancelada a poucos momentos de sua efetivação em virtude de defeito grave do computador de bordo, que entrou em estado de saturação.

O chefe do Programa Apollo, Samuel Phillips, esclareceu que a deslida na superfície da Lua foi conseguida graças à ação rápida de Armstrong que assumiu o comando manual e a Aldrin que se encarregou de transmitir à Terra os dados sobre a progressão do descenso do módulo. No Centro Espacial, Christopher Kraft, diretor de operações de voo, enviava as coordenadas para a cosmonave.

PRESEÇA

"Os técnicos anônimos do Centro de Controle terrestre salvaram provavelmente a missão espacial de um cancelamento de último minuto", revelou o chefe do Programa Apollo, General Samuel Phillips, e acrescentou:

"Assim que a todo o desastre da alunissagem no Centro de Controle da Missão, tive a convicção de que sem aquela equipe terrestre e sem seus instrumentos, o pouso não teria ocorrido e a missão não seria cumprida com êxito."

Tudo ocorreu durante os instantes finais que precederam à alunissagem do módulo lu-

nar. Um computador direcional instalado a bordo da nave entrou no estado que os técnicos costumam classificar como de saturação e começou a emitir sinais de alarma e cifras erradas.

O CAOS

O defeito no cérebro eletrônico não poderia ter se produzido em momento mais delicado para os cosmonautas Neil Armstrong e Edwin Aldrin.

"Nos derradeiros segundos, ocorreram algumas dificuldades com o computador que se saturou e começou a emitir alarmas, proporcionando momentos de alta tensão para os tripulantes do módulo", afirmou Phillips.

O computador de bordo, segundo Phillips, emitiu dados numéricos sobre a velocidade horizontal do módulo que eram bastante elevados. A contagem descendente se aproximava rapidamente de seu fim, enquanto os ponteiros dos instrumentos se aproximavam da linha vermelha fatal.

Neste momento, os técnicos das mesas eletrônicas no Centro de Controle — batizadas pelos cosmonautas de trincheiras — entraram em ação fornecendo informes técnicos exatos e corrigindo os cálculos efetuados pelo computador de bordo.

Exame médico durou 11 horas

De bordo do porta-aviões Hornet (AP-UPI-APP-JB) — Os cosmonautas da Apollo-11, após 11 horas de exame clínico, foram considerados ontem em melhor forma que outros colegas de missões espaciais anteriores.

O Dr. William Carpenter, presidente da junta médica, revelou não ter encontrado sintomas ou indícios de contaminação por germes lunares nos tripulantes da Apollo-11, embora Neil Armstrong tenha apresentado uma inflamação de ouvido. Carpenter disse que o comandante do voo lunar, Michael Collins, e Edwin Aldrin apresentaram menos problemas cardiovasculares do que outros cosmonautas de nave Apollo.

TRANSPERENCIA

A tripulação da Apollo-11 chegará hoje à base aérea de Ellington no interior do carreteiro no qual se submeterá a uma quarentena. Entraram no Laboratório de Recepção Lunar de onde sairão só dia 11 de agosto, no final do isolamento biológico mais rigoroso ao qual jamais foram submetidos seres humanos.

Apollo demonstrou as leis de Newton

Walter Sullivan
do New York Times

Nova Iorque — Um dos mais sutis resultados da missão da Apollo-11 foi revelar a milhões de pessoas as leis que governam o movimento e a gravidade.

Até agora, a maioria das pessoas tinha razão para se perguntar porque a Lua apresenta sempre a mesma face para a Terra, mas parece trepidar. Agora, o fato de que os objetos nem sempre se comportam alhures como se comportam na Terra foi trazido pela televisão para incontáveis salas-de-estar.

LEIS DE NEWTON

Milhões viram uma lanterna elétrica preguiçosamente andando no meio-ar, mandando seu feixe de luz em torno do interior da espaçonave, e observaram os saltos dos dois homens na superfície lunar, cuja gravidade é de um sexto da da Terra.

Foi em grande parte Sir Isaac Newton, no fim de século XVII, quem explicou esses efeitos de uma maneira que surpreendeu seus contemporâneos e abriu uma nova era para a ciência. Ele demonstrou que todas as complexidades de movimento — por planetas, luas e mesmo da lanterna elétrica imponderável — podiam ser explicadas por algumas leis, belas na sua simplicidade.

Um passo preliminar tinha sido dado por Johannes Kepler, o astrônomo alemão, que reconheceu a geometria do voo orbital embora não pudesse explicá-la. A explicação veio com as leis de gravidade e movimento de Newton.

Dos movimentos da Lua e planetas, Newton deduziu que outros corpos exercem atração gravitacional um sobre outro e que essa força se torna sistematicamente mais fraca, à medida que a distância entre seus centros aumenta. Se a distância é dobrada, a força é reduzida de quatro vezes.

ATRAÇÃO

Além disso, explicou ele, a atração gravitacional entre dois objetos é proporcional ao produto de suas massas. O efeito dessas leis foi prever que a gravidade na superfície da Lua seria de um sexto da da Terra. Assim, Armstrong e Aldrin puderam andar com leveza na superfície lunar, a despeito de seus pesados escafandros e equipamentos.

A fluente lanterna elétrica flutuou, entre outras coisas, a primeira lei de movimento de Newton: um corpo em movimento não altera seu caminho ou velocidade a menos que alguma força externa aja sobre ele. O menor toque de um dedo de cosmonauta põe a lanterna em movimento e ela não para até que alguém ou alguma coisa intervenha.

Na realidade, a lanterna foi continuamente ativada pela gravidade da Terra, da Lua e do Sol mas, porque essas forças agiam igualmente na espaçonave e em tudo nela, elas não eram manifestas na cabina.

Esta é a essência da imponderabilidade. Na Terra, uma pessoa sente o seu peso porque o chão fisicamente impede uma resposta livre ao puxão da gravidade — a atração para o centro. Em queda livre, sem o efeito freante do ar (como num elevador que subitamente desce) uma pessoa é imponderável, e a queda livre é essen-

cialmente a mesma coisa que deslizar num voo espacial.

MOVIMENTO

O voo de uma espaçonave ou lua em órbita em torno de outro corpo é determinado por várias leis. A segunda lei de movimento de Newton explica o que acontece a um corpo quando uma força age sobre ele. Se o corpo é livre para mover-se, a razão na qual o seu momento muda é proporcional à força aplicada. A direção da mudança no movimento, também, é a direção na qual a força está agindo.

Assim, à medida que a gravidade age sobre um objeto que de outro modo voaria numa linha reta, o caminho é curvo. Se em órbita, a curvatura é tal que o objeto nem cai num corpo aparentado nem voa para fora no espaço.

O caminho resultante, conforme definido por Kepler, é uma elipse e o satélite voa mais depressa quando naquela parte da elipse mais próxima de seu corpo aparentado.

A Lua obedece a essas regras, mas, porque a Lua é assimétrica, um lado da Lua é agarrado mais firmemente pela gravidade da Terra do que qualquer outro. O resultado é que a Lua sempre oferece a mesma face à Terra. Todavia, ela parece trepidar de forma que uma pessoa na Terra pode olhar em torno de seus lados e ver mais de metade dela.

A principal razão é que a rotação da Lua é uniforme, mas sua velocidade orbital não é. Se a órbita fosse um círculo perfeito, sua velocidade orbital seria uniforme e precisamente o mesmo lado daria sua face à Terra.

Em vez disso, quando mais próxima da Terra, a Lua acelera e "vai à frente" de sua rotação, capacitando-a a Terra contemplar um lado dela. No seu ponto mais distante, a Lua atrasa sua rotação, fornecendo uma visão do lado oposto.

Por causa disso e de outros fatores assimétricos na órbita lunar, 59% da Lua são visíveis em alguma ocasião ou outra.

AÇÃO

A terceira lei de movimento de Newton diz que qualquer ação gera uma reação igual e oposta. Essa é a lei que explica como um foguete pode enviar um veículo através do vácuo: o foguete não precisa de qualquer ar para romper porque ele é impellido pela sua própria exaustão.

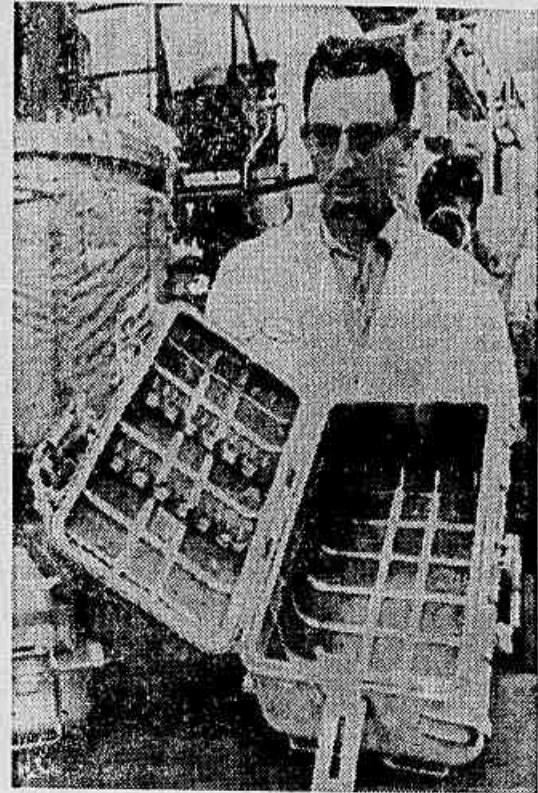
O princípio é demonstrado quando uma criança abre o gargalo de seu balão de borracha inflado, deixando que o ar que ele expelle o impulsione aqui e além. O sistema de propulsão funcionaria também no vácuo.

Uma outra lei de movimento demonstrada pelos cosmonautas foi a conservação do momento angular, como manifesta no giroscópio. Aldrin pôs uma lata de pasta de presunto a rodopiar e ela continuou a rodopiar sempre na mesma direção.

E essa capacidade do giroscópio de manter sua orientação, a despeito das voltas da espaçonave que o transporta, que o torna uma parte vital do sistema de navegação da nave.

NO ISOLAMENTO

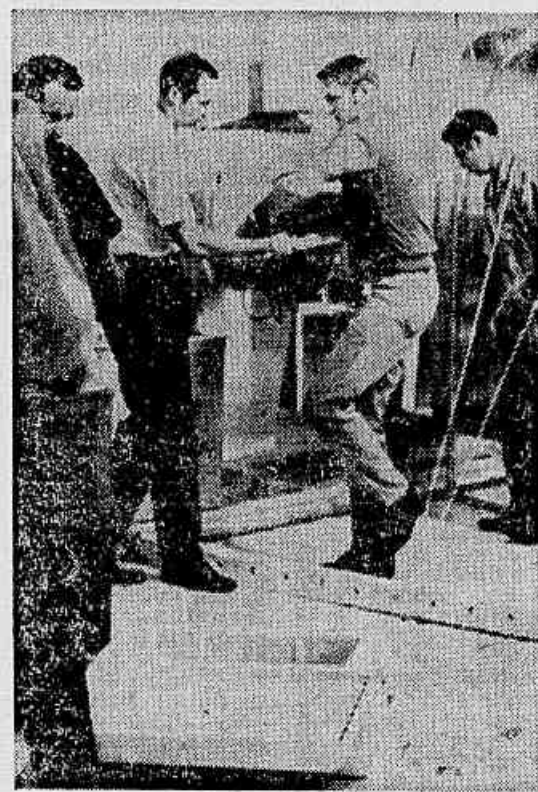
Radiofoto UPI



Antes da análise, as amostras ficarão de quarentena em maletas iguais às da foto

O PÊSO DA LUA

Radiofoto UPI



As caixas com as amostras deixam o Hornet

Amostras da Lua passam hoje à câmara de vácuo

Houston (APF-UPI-APP-JB) — A primeira caixa com amostras lunares chegou ontem ao Centro Espacial e será depositada hoje numa câmara de vácuo para ser perfurada, a fim de se determinar se expõe gases.

Um cientista situado do lado de fora do receptor visual, redigirão um informe inicial no qual farão referências à forma, consistência aparente e cores das amostras. Então, as rochas serão fracionadas para várias provas preliminares.

RELATÓRIO

Os cientistas, baseados nessa primeira observação visual, redigirão um informe inicial no qual farão referências à forma, consistência aparente e cores das amostras. Então, as rochas serão fracionadas para várias provas preliminares.

As pedras serão cortadas em pequenos pedaços para posterior envio a 142 cientistas de primeira categoria que as esperam em nove países. Os pesquisadores têm esperança de obter dados nas amostras que lhes permitam saber mais sobre a origem da Lua e sobre a natureza das pedras lunares. Pretendem determinar se resultam de erupções vulcânicas ou de meteoritos caídos sobre a superfície da Lua.

SEGURANÇA

Para assegurar-se de que as amostras não transportam microorganismos que possam contaminar a Terra, ratonagens livres de todo germe, cultivos de tecidos humanos, plantas vivas, camarões e insetos serão expostos às pedras pulverizadas durante 30 a 50 dias.

Além da caixa que contém pedras e amostras da Lua, outros dois recipientes chegaram ao Laboratório de Recepção Lunar: uma caixa cheia de fitas e películas da exploração seica e uma bolsa com água do mar, recolhidas nas proximidades do ponto onde desceu a Apollo-11, no Pacífico.

CUIDADOS

Thomas Paine, administrador da ANAE, viajou a bordo do quadrimotor C-141 que transportou a caixa com as pedras lunares do Pacífico até a base aérea de Ellington, próxima ao Centro Espacial de Houston. Funcionários da Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço e um contingente da Polícia Militar estavam na pista de pouso para escoltar as preciosas pedras ao Laboratório de Recepção Lunar, erigido no setor de Astronaves Tripuladas do Centro Espacial.

A caixa foi levada por um veículo militar, sob forte escolta policial.

Mais Espaço no "Caderno B"

Pasadena, Califórnia e Houston (AP-UPI-JB) — O cosmonauta Frank Borman, comandante das cápsulas Apollo-8 e Gemini-7, predisse ontem que os Estados Unidos enviarão homens a Marte, em missão de 640 dias, ida e volta, em um futuro não muito distante.

O Mariner-6, nave espacial automática enviada a Marte em fevereiro, deverá, na terça-feira, aproximar-se a uma distância de 3 200 quilômetros de seu objetivo, a fim de transmitir à Terra imagens do planeta. A 5 de agosto, será a vez do Mariner-7 e espera-se, com suas transmissões, ver revelados novos detalhes da superfície marciana.

NOVA META

Porta-vozes do Laboratório de Propulsão a Jato, de Pasadena, confirmaram o perfeito funcionamento das duas naves. Marte, em 1965, foi televisionado pelo Mariner-4, mas os técnicos da ANAE esperam obter imagens de qualidade superior com os Mariner-6 e 7.

O diretor associado da ANAE, George Mueller, opina que o homem atingiu conhecimentos tecnológicos suficientes para ir a outros planetas, depois de 1980. "Há 4 bilhões de anos a Terra foi formada. Há 400 milhões de anos surgiu o homem na Terra. Há um século teve início a revolução tecnológica que possibilitou a missão da Apollo-11" — declarou.

Os detalhes da missão tripulada a Marte deverão aguardar uma decisão da ANAE. Mas o êxito da Apollo-11 retirou muitos obstáculos do caminho, inclusive a relutância do Congresso em aprovar verbas para o programa espacial.

NO ESPAÇO

De Londres, a agência France Presse informou que, segundo o Ministro da Tecnologia Anthony Wedwood Benn, há atualmente 1 750 objetos espaciais evoluindo em órbita terrestre.

O documento encaminhado pelo Ministro à Câmara dos Comuns especifica que 371 desses objetos são satélites artificiais (291 dos Estados Unidos, 67 da União Soviética, cinco da França, dois da Grã-Bretanha, dois do Canadá e três da Organização Europeia de Investigações Espaciais). Mais seis sondas orbitam em torno da Lua, sendo três norte-americanas e três soviéticas.

aquecedor de água a gás

JUNKERS

um produto do Grupo Bosch

TOTAL FACILIDADE E ECONOMIA NAS TAREFAS DOMÉSTICAS

INFORMAÇÕES E VENDAS:

NA GUANABARA:
BRASILEIRA DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO — COMBRA
R. do Riachuelo, 154-A
RIO DE JANEIRO — GB
CASA LINDA MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO LTDA.
R. Conde de Bonfim, 957
RIO DE JANEIRO — GB
Assistência Técnica na Guanabara
RÔMULO COZENZA — SERVIÇO AUTORIZADO
Zona Sul — Tel. 226-5931
Zona Norte — Tel. 242-3962 • 232-7660 (P)

Classificado para IV FICP tem lugar garantido em 1970

Os vencedores da parte nacional do IV Festival Internacional da Canção Popular estarão automaticamente classificados para concorrer no ano seguinte, segundo decidiram ontem os organizadores do certame e a Secretaria de Turismo. As 30 finalistas entre as 298 composições só serão divulgadas segunda-feira.

Embora tenha sido apenas revelado o balão lista para dar uma satisfação aos que não estarão na lista final — sabe-se que compositores como Antônio Adolfo e Tibério Gaspar, com Juliana; Fred Falcão, com Mariza; e Edmundo Souto e Paulinho Tapajós, com Luciana, já estão classificados.

OS ELEITOS

Fontes da comissão de seleção das músicas concorrentes ao IV Festival Internacional da Canção Popular revelaram que as 30 finalistas já estão escolhidas, e que os compositores não classificados receberão, até segunda-feira, uma explicação porque os seus trabalhos não foram aproveitados.

Nomes conhecidos constam do balão, como Tomazé, Macalé-Capina, Dori Calimi-Nelson Mota, Antônio Adolfo-Tibério Gaspar, Martinho da Vila, Tuca, Billy Blanco, Capiba, Marcos e Paulo Sérgio Vale, Adilson

Godói, Gutemberg Guarabira, Carlos Imperial, Danilo Calimi, Francis Hime e Chico Feitosa.

OS FORTES

Ao que se revelou, há um grupo de cinco músicas considerado muito forte e integrado por César Costa Filho, com Visão Geral; Acoplamento Espacial, de Marcos Paulo Sérgio Vale, Ave-Maria do Retirante, de Carlos Coqueijo-Alcivando Luz; Egberto Gismonti com Mercador de Serpentes e Silvio Silva Júnior, com Serra Acima.

Estas composições estão sendo consideradas as melhores de um grupo fraco de concorrentes. A comissão de seleção trabalhou durante 43 dias, numa média de seis horas diárias, ouvindo um total de 1.900 músicas.

A baixa média das músicas representantes de Minas Gerais, Paraná e Bahia levará a direção do festival a reexaminá-las, a fim de avaliar as possibilidades da sua classificação para a parte nacional. Até o fim da próxima semana, segundo garantiu o Sr. Augusto Marzagão, coordenador do IV FICP, as decisões já deverão ser reveladas.

Já está decidido que o espetáculo para a escolha das seis músicas, que se classificarão por São Paulo, será realizado dia 30 deste mês,

no Teatro Tuca. São 18 concorrentes, mas este número diminuirá caso um deles se classifique pela parte do Rio.

BETÂNIA

A cantora Maria Betânia anunciou que defenderá a música de Carlos Imperial caso ela se classifique. A canção se chama *Benedito Seja*. A direção do festival fez questão de esclarecer que cada compositor só poderá chegar à lista das 46 músicas nacionais concorrentes com uma música apenas. Desta forma, quem se candidatar por mais de um Estado e se classificar em dois ou três só entrará com uma composição.

No setor internacional informou-se ontem que a Rússia e a Polónia retiraram suas inscrições. Mas foram confirmadas as vindas de Jane Fonda e Roger Vadim e do ator Sidney Potter, caso não esteja filmando na ocasião. A intérprete austríaca, Marik Liechler pediu a canção brasileira para aprender e gravar, entre as que selecionará em meio às concorrentes da parte nacional do festival.

ACIDENTE PREJUDICIAL

Niterói (Sucursal) — Eduardo Lajes, autor da música vencedora do III Festival Fluminense da Canção, classificou para a parte nacional

do IV Festival Internacional da Canção, quebrou ontem a mão esquerda, num acidente com o carro em que viajava.

O compositor, desde sua vitória no Calo Martins, vem ensaiando diariamente a música *Razão de Paz para Não Cantar*, juntamente com o Quarteto Forma, que irá defender a composição no Maracanzinho, fazendo o contraponto para a cantora Cláudia, intérprete da música.

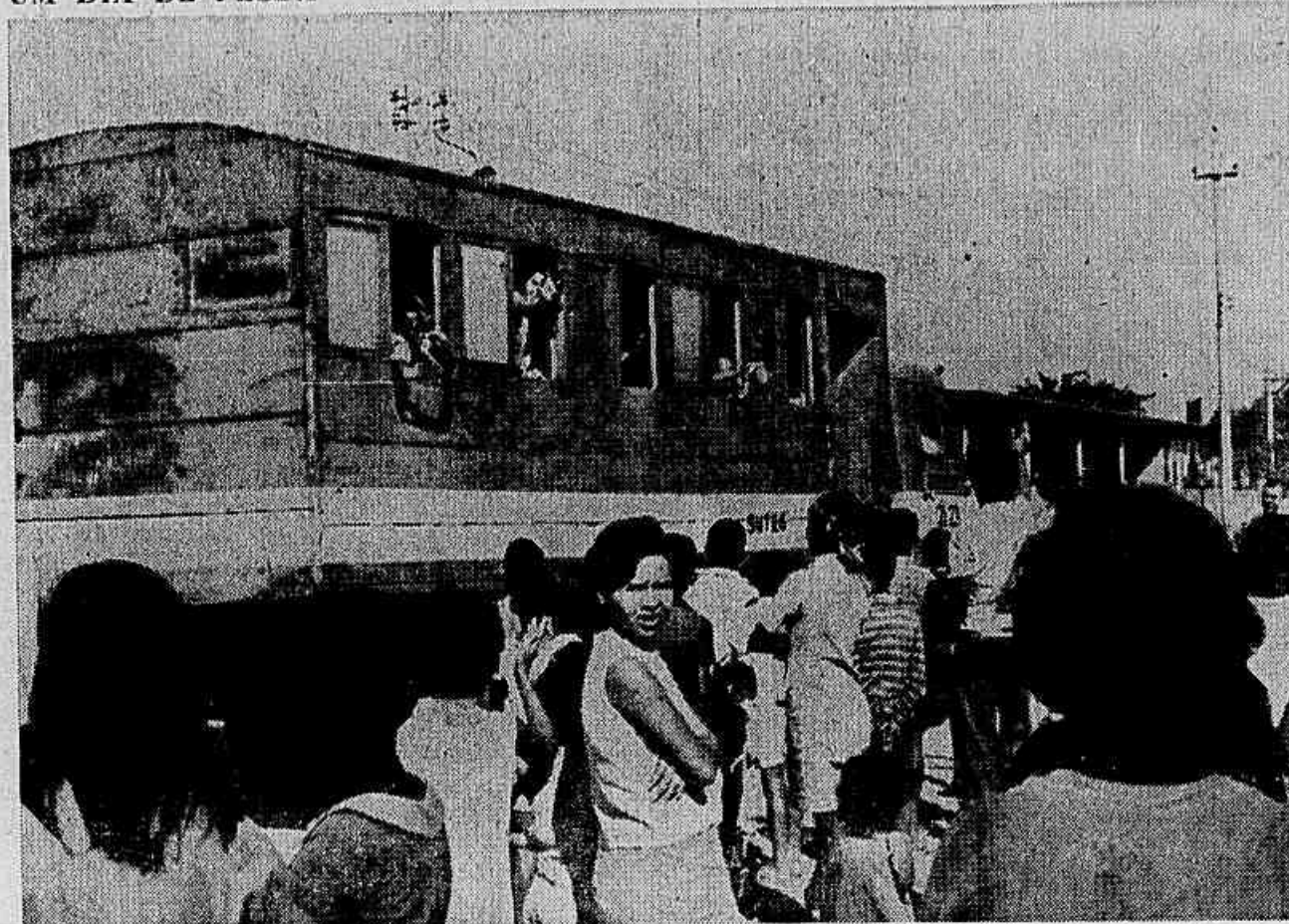
ACIDENTE

O Gordini dirigido por Antônio Braga, também compositor, ontem, na Rua Castro Alves, precipitou-se sobre uma vala. Foi preciso um reboque para retirá-lo, depois de três horas de trabalho.

Eduardo Lajes e seus amigos ocupantes do veículo permaneceram durante a retirada do carro dentro dele, impedidos de sair. Quando o reboque puxou, a porta esmagou a mão do compositor. Isto vai impedir a continuidade dos ensaios, pois é Eduardo quem toca o piano.

Além de acompanhar o quarteto, Eduardo Lajes sempre tocou piano. Iniciou seus estudos de instrumento musical aos quatro anos e hoje, com 22, já é considerado um artista.

UM DIA DE FESTA



Nos chamados caminhões paus-de-arara os ex-favelados saíram felizes para suas novas casas

Urbanista é contra metrô, que "vai transportar o homem como se fosse gado"

O professor Durval Lóbo, do curso de Urbanismo da UFRJ, declarou-se ontem contrário à construção do metrô, "porque é um transporte de massa em que o homem será um objeto, uma mercadoria, a ser conduzido como gado."

— O metrô — disse o professor Durval Lóbo — é um recurso e não uma solução. A natureza no Rio de Janeiro foi pródiga, mas o homem ainda não aproveitou-a integralmente, utilizando as encostas com todas as soluções que elas oferecem.

PLANEJAMENTO HUMANO

Em conferência para os estudantes da Operação Mauá, que estagiam no Departamento de Trânsito, apresentando também pelo arquiteto Sérgio B. B. de, o professor disse que o movimento migratório atual é o de grande concentração demográfica nas cidades, apontando como primeiro passo para um planejamento o censo de origem, destino e atividades da população do Grande Rio.

O professor Durval Lóbo — que apontou, em entrevista ao JORNAL DO BRASIL, os perigos da ocupação e do crescimento desordenado da Barra da Tijuca, motivando o surgimento do Plano Piloto de Lúcio Costa — definiu como essencialmente humano o conceito de urbanismo atual.

Segundo historiador, o urbanismo religioso foi o que primeiro apareceu nos egípcios construindo suas cidades em função de seus templos. Depois, foi com os franceses, a preocupação maior do urbanismo foi a estética, pela qual a cidade deveria ser bonita, mesmo que não tivesse função.

— Agora, a cidade deve ser humana. Seu planejamento e administração devem ter como preocupação o homem, de maneira que haja um perfeito equilíbrio entre as suas três funções — habitar, trabalhar e recrear — e que o tempo livre seja mais amplo e melhor aproveitado. Nessa cidade, o uso da terra, a circulação e a legislação são objetos apenas.

IMPROVISAÇÃO DESUMANA

Depois de considerar o trânsito como objeto e não função

Governo garante erradicar as favelas da Zona Sul até o dia 31 de março de 1970

Até o dia 31 de março de 1970, aniversário da Revolução, serão erradicadas todas as grandes favelas da Zona Sul do Rio, com exceção da Rocinha. Seus moradores serão transferidos para unidades habitacionais construídas pela Cohab, com financiamento do BNH e cooperação da CHISAM.

A informação é do chefe da Casa Civil do Governo da Guanabara, Sr. Carlos Costa, que assegurou ainda a extinção das favelas existentes no percurso entre o Galeão e a Central do Brasil — a chamada Sala de Visitas do Rio — até o fim do Governo do Sr. Negrão de Lima.

MELHORIAS

O Sr. Carlos Costa sobrevoou ontem de helicóptero — em companhia do presidente interino da Cohab, Sr. Aristóteles Drumond — as regiões onde a Companhia de Habitação da Guanabara está construindo casas.

Constatou o chefe da Casa Civil que os conjuntos das Vilas Kennedy e Aliança, além do da Cidade de Deus, precisam mesmo de várias melhorias, como pavimentação, praças, melhor iluminação e outros serviços essenciais. O assunto foi comunicado ao Governador Negrão de Lima, que liberou uma verba de NCr\$ 800 mil para as obras.

NA ZONA SUL

Sobre a extinção das favelas da Zona Sul — Copacabana, Lagoa, Ipanema, Botafogo e Gávea — o Sr. Carlos Costa revelou que até o dia 31 de março do próximo ano não mais existirá favelas naquelas áreas. Para que isso possa ser concretizado, ressaltou a cooperação de dois órgãos do Governo federal — o Banco Nacional da Habitação e a Comissão Social da Área Metropolitana — CHISAM — do Grande Rio.

As favelas da Zona Sul que serão erradicadas são o Conjunto da Rua Marques de São Vicente, Catacumba, Macé e do Sobrinho, Dona Maria, Ladeira Ari Barroso, Babilônia, Euclides da Rocha, Catacumba (com seus dois apêndices, os morros do Pavão e Pavãozinho), e outras pequenas localizadas ainda em Botafogo, Túnel do Leme e na Ladeira dos Tabajaras, que abrigam 11.600 famílias.

Revelou o Sr. Carlos Costa que para abrigar essas famílias estarão concluídas, em março do próximo ano, cerca de 8 mil unidades habitacionais, e se não todas as favelas, mas as maiores serão erradicadas e seus moradores removidos para esses conjuntos.

Os ex-favelados tinham três refeições diárias gratuitas e recebiam também grande quantidade de roupas. Nas suas novas casas, na Cidade de Deus, cada família terá, de graça, um fogão, camas e colchões de acordo com o número de membros, segundo informou a Cohab.

Na mudança de ontem, a Secretaria de Serviços Sociais utilizou dois caminhões e três paus-de-arara, como são conhecidos os caminhões adaptados em ônibus, que levaram as famílias para suas novas residências.

Se houver atraso, os donos dos lotes estarão sujeitos a uma multa mensal de 30 salários mínimos.

— A proposta aceita terá o seu depósito retido, sendo o restante do preço pago em 20 mensalidades consecutivas. Os depósitos dos que não forem classificados só será devolvido após o decreto do Governador Negrão de Lima aprovando o resultado da concorrência — explicou o presidente da Comissão de Concorrência da Sepe, Sr. Aloísio de Andrade.

Os primeiros terrenos a serem vendidos — cinco de frente para a Rua Humberto de Campos e cinco para a Rua Afrânio de Melo Franco — foram liberados para a concorrência em virtude de não dependerem da urbanização que será feita na área. Os 30 lotes restantes, que completam a Praia do Pinto, só serão vendidos após a urbanização.

Se houver atraso, os donos dos lotes estarão sujeitos a uma multa mensal de 30 salários mínimos.

— A proposta aceita terá o seu depósito retido, sendo o restante do preço pago em 20 mensalidades consecutivas. Os depósitos dos que não forem classificados só será devolvido após o decreto do Governador Negrão de Lima aprovando o resultado da concorrência — explicou o presidente da Comissão de Concorrência da Sepe, Sr. Aloísio de Andrade.

Os primeiros terrenos a serem vendidos — cinco de frente para a Rua Humberto de Campos e cinco para a Rua Afrânio de Melo Franco — foram liberados para a concorrência em virtude de não dependerem da urbanização que será feita na área. Os 30 lotes restantes, que completam a Praia do Pinto, só serão vendidos após a urbanização.

Se houver atraso, os donos dos lotes estarão sujeitos a uma multa mensal de 30 salários mínimos.

— A proposta aceita terá o seu depósito retido, sendo o restante do preço pago em 20 mensalidades consecutivas. Os depósitos dos que não forem classificados só será devolvido após o decreto do Governador Negrão de Lima aprovando o resultado da concorrência — explicou o presidente da Comissão de Concorrência da Sepe, Sr. Aloísio de Andrade.

Os primeiros terrenos a serem vendidos — cinco de frente para a Rua Humberto de Campos e cinco para a Rua Afrânio de Melo Franco — foram liberados para a concorrência em virtude de não dependerem da urbanização que será feita na área. Os 30 lotes restantes, que completam a Praia do Pinto, só serão vendidos após a urbanização.

Se houver atraso, os donos dos lotes estarão sujeitos a uma multa mensal de 30 salários mínimos.

— A proposta aceita terá o seu depósito retido, sendo o restante do preço pago em 20 mensalidades consecutivas. Os depósitos dos que não forem classificados só será devolvido após o decreto do Governador Negrão de Lima aprovando o resultado da concorrência — explicou o presidente da Comissão de Concorrência da Sepe, Sr. Aloísio de Andrade.

Os primeiros terrenos a serem vendidos — cinco de frente para a Rua Humberto de Campos e cinco para a Rua Afrânio de Melo Franco — foram liberados para a concorrência em virtude de não dependerem da urbanização que será feita na área. Os 30 lotes restantes, que completam a Praia do Pinto, só serão vendidos após a urbanização.

Se houver atraso, os donos dos lotes estarão sujeitos a uma multa mensal de 30 salários mínimos.

— A proposta aceita terá o seu depósito retido, sendo o restante do preço pago em 20 mensalidades consecutivas. Os depósitos dos que não forem classificados só será devolvido após o decreto do Governador Negrão de Lima aprovando o resultado da concorrência — explicou o presidente da Comissão de Concorrência da Sepe, Sr. Aloísio de Andrade.

Os primeiros terrenos a serem vendidos — cinco de frente para a Rua Humberto de Campos e cinco para a Rua Afrânio de Melo Franco — foram liberados para a concorrência em virtude de não dependerem da urbanização que será feita na área. Os 30 lotes restantes, que completam a Praia do Pinto, só serão vendidos após a urbanização.

Se houver atraso, os donos dos lotes estarão sujeitos a uma multa mensal de 30 salários mínimos.

— A proposta aceita terá o seu depósito retido, sendo o restante do preço pago em 20 mensalidades consecutivas. Os depósitos dos que não forem classificados só será devolvido após o decreto do Governador Negrão de Lima aprovando o resultado da concorrência — explicou o presidente da Comissão de Concorrência da Sepe, Sr. Aloísio de Andrade.

Os primeiros terrenos a serem vendidos — cinco de frente para a Rua Humberto de Campos e cinco para a Rua Afrânio de Melo Franco — foram liberados para a concorrência em virtude de não dependerem da urbanização que será feita na área. Os 30 lotes restantes, que completam a Praia do Pinto, só serão vendidos após a urbanização.

Se houver atraso, os donos dos lotes estarão sujeitos a uma multa mensal de 30 salários mínimos.

— A proposta aceita terá o seu depósito retido, sendo o restante do preço pago em 20 mensalidades consecutivas. Os depósitos dos que não forem classificados só será devolvido após o decreto do Governador Negrão de Lima aprovando o resultado da concorrência — explicou o presidente da Comissão de Concorrência da Sepe, Sr. Aloísio de Andrade.

Os primeiros terrenos a serem vendidos — cinco de frente para a Rua Humberto de Campos e cinco para a Rua Afrânio de Melo Franco — foram liberados para a concorrência em virtude de não dependerem da urbanização que será feita na área. Os 30 lotes restantes, que completam a Praia do Pinto, só serão vendidos após a urbanização.

Se houver atraso, os donos dos lotes estarão sujeitos a uma multa mensal de 30 salários mínimos.

— A proposta aceita terá o seu depósito retido, sendo o restante do preço pago em 20 mensalidades consecutivas. Os depósitos dos que não forem classificados só será devolvido após o decreto do Governador Negrão de Lima aprovando o resultado da concorrência — explicou o presidente da Comissão de Concorrência da Sepe, Sr. Aloísio de Andrade.

Os primeiros terrenos a serem vendidos — cinco de frente para a Rua Humberto de Campos e cinco para a Rua Afrânio de Melo Franco — foram liberados para a concorrência em virtude de não dependerem da urbanização que será feita na área. Os 30 lotes restantes, que completam a Praia do Pinto, só serão vendidos após a urbanização.

Se houver atraso, os donos dos lotes estarão sujeitos a uma multa mensal de 30 salários mínimos.

— A proposta aceita terá o seu depósito retido, sendo o restante do preço pago em 20 mensalidades consecutivas. Os depósitos dos que não forem classificados só será devolvido após o decreto do Governador Negrão de Lima aprovando o resultado da concorrência — explicou o presidente da Comissão de Concorrência da Sepe, Sr. Aloísio de Andrade.

As finalistas serão 30 destas

É a seguinte a relação das músicas, com seu número de inscrição, nome da canção e o autor:

85 — A Ameaça dos Homens-Verdes, Geraldo Carneiro; 86 — Saudosa, Cinara e Rui; 87 — Visão Geral, César Costa F.; Rui Mauril e Ronaldo de Souza; 88 — E de Roda, Regina Monteiros; 89 — Tempo de Perdão, Rogério Monteiro de Sousa e Ronaldo de Souza; 90 — Galeria de Sonhos, Paulo César Girão de Castro; 91 — Pensamento e Matéria, Luís Carlos Silveira; 92 — Fuga, Luís Carlos Silveira e Nanci Carvalho; 93 — Em Lembrança A., Luís Carlos Silveira e Nanci Carvalho; 102 — Um passo ao Céu, Reivar Vieira Christ; 110 — Flores Para Gente Grande, Paulo César de Oliveira Pinto; 113 — Agosto, Sérgio Ferreira da Cruz; 119 — Levanaça, Sérgio Ferreira da Cruz; 120 — Missão, Sérgio Ferreira da Cruz; 121 — Orfãos de Guerra, Ramon Gnatall e Freitas Martins; 136 — Tempo e Vida, Antenor Luz Filho; 137 — Distância Menor, Antenor Luz Filho; 144 — Sonho de Uma Manhã de Sol, José Jacob; 149 — Novos Horizontes, Silvio Silva e Fernando Cesar; 151 — Amor, Martinho da Vila; 153 — Brasil Minuto, Martinho da Vila; 158 — Munguinho, Luís B. de Almeida; 191 — Rêquiem Para um Amor, Atílio de Sousa Leão Andrade Júnior; 194 — De um Mesmo Lugar, Paulo Bragança Rangel; 195 — Volta Amor, Paulo B. Rangel e João Tote; 196 — Canto Hino Amor, Paulo B. Rangel e Jorge Renê; 201 — Caminho de Espera, Ivã Maranhão e Roberto Corte Real; 205 — Ave Maria do Retirante, Alcivando Luz e Carlos Coqueijo; 206 — Domingo, Carlos Coqueijo e Alcivando Luz; 207 — Longa Memória, José Gnatall e André Luis Lopes Rocha; 208 — Um Dia, André Luis Lopes Rocha e Roberto José Gnatall; 217 — Quem Sabe Segunda-Feira, Lúcio Magalhães e Evandro Nascimento; 219 — Canto Aberto, Ailton Barbosa e Manuel Tiago; 220 — Grande Cidade, Manuel Tiago e Ailton Barbosa; 228 — Estrada Vazia, Rui Borges e Pêrcio de Sousa; 232 — Canto do Amor Antigo, Diana Grimaldi; 240 — Gotham City, Macalé e Capibana; 245 — Desamor, Luís Mário Reis Franco e Américo Barbosa; 250 — Estando Longe, Tuca e Valdir Langone; 272 — Bica dos Quatro Cantos, D. João; 277 — Canto de Matina, César R. D. de A. e Sousa e Rufino Carneiro; 281 — Bom Demais, Helena Brito e Cunha; 282 — Liberdade de Cade Voe, Aneser e Ivã Salvador; 287 — Estação em Uma Lembrança, José Augusto Coutinho; 288 — Águas Limpas, José Augusto Coutinho; 289 — Cidade Grande, Francisco Xavier e Mário Rossi; 306 — Navega, Delcio Carvalho; 309 — A Estrada do Alim, Sidney Quintela; 310 — Rua da Alegria, Georgette Bianchi e Fernando Cesar; 813 — A Retirada, Remo Usai e Elomar Figueira Melo; 814 — Cavaleiro da Esperança, Remo Usai e Elomar F. Melo; 815 — Kosmos 7, Vera Brasil e Mário E. P. de Brito; 817 — Os Mares, Vera Brasil e Elodi Barantini; 830 — Minha Amiga Disse, Jéila, Márcio Proença e Paulo Emilio; 837 — Olá, Márcio Proença; 838 — Beltras, Nelson Panicali; 839 — Triste — Eduardo Lajes e Selma Blaine; 846 — O Tempo e o Vento, Billy Blanco e Jorge Omar; 848 — O Cavaleiro Misterioso, Paulo César Gilão de Castro; 850 — O Sino, Jorge Omar e Billy Blanco; 851 — Onde Anda Essa Mulher, Miguel Gustavo; 852 — Medianoite, Fláudio e Neville; 864 — Olá Senhora, Carlos Acasela e Apolo Cesar de Almeida Briggs; 870 — A Volta, Jorge Omar; 879 — Jogo de

Destino, Roberto Ponce Oto; 881 — O Homem que Tem Paciência, Alexandrino Cruz; 888 — Album, Zilmar; 905 — Calendário, Sebastião Tapajós e Luís Carlos Sousa; 907 — Eu, Ari Santos Mendonça; 912 — Canto de Espera, Ademir Saldo; 919 — Rota Espacial, Luís Henrique e Idalva Tavares; 920 — Nordeste, Antônio Carlos Pinto e Idalva Tavares; 921 — Vela Veleiro — Antônio Carlos Pinto e Idalva Tavares; 922 — Lua Nova, Antônio Carlos Pinto e Carlos Coqueijo; 938 — Engano Perdido, Welton J. Santana e Mauro Dias; 946 — Boa Noite, Salvador S. Filho e Arnaldo Medeiros; 951 — Chegada, Benito de Paula; 960 — O Violão, Elomar F. Melo; 965 — Num Dia de Sol, Sebastião Tapajós e Edna Savagem; 968 — Certeza de Ser, Nei Murce e José Renato S. P.; 970 — Doida Amada, Sérgio Bittencourt e José Renato S. P.; 970 — Prana, José Renato S. P. e Nei Murce; 978 — Canto de Luanda, Capiba e José Américo de Moraes; 981 — A Cidade, Cláudio Gonzaga e Reinaldo Gonzaga; 982 — Encontro, Gonzaga; 987 — Pouco Tempo Há Para Chorar, Capiba; 990 — Por Voz, Oscar Carrera; 991 — Cidade Grande, Amauri Tristão e A. César Mourão; 992 — Beijo Sideral, Marcos Vale e Paulo Sérgio Vale; 1000 — O Espaço, Elomar F. M. Dias Gomes e Luciano Bastos; 1001 — Litoral Branco, G. M. Dias Gomes e Luciano Bastos; 1002 — Canastra Real, G. M. Dias Gomes e Luciano Bastos; 1009 — Tornade, Guto Graça Melo e A. César Mourão; 1010 — O Tempo e a Estrada, Fernando Leporece e Otávio Brandão; 1011 — O Asteiride Sonoro, Edo Melo Sousa e A. César Mourão; 1012 — Sonho-Imagem, Ana Maria Monteiro Martins; 1013 — Desejo Invenção, Ana Maria Monteiro Martins; 1014 — Vago Amor, Ana Maria Monteiro Martins; 1017 — Eu Cheguei, Mário Jorge Martins e Paulo S. Feijó; 1027 — Meu Quarto Da Pro Mundo, Paulo M. de Barros e Ronaldo Bastos; 1029 — Tempo e Canto; Ivã Petter e Sérgio Napp; 1030 — Entrega, César Dorimian e Sérgio Napp; 1031 — Estrada Estranha, Rubens C. A. Soriano F.; 1033 — E o Mundo Florido, Dora Ver. S. Vio Silva e William Prado; 1035 — Vela Morta, José Carlos de Sousa e V. Dantas Sousa; 1079 — Novena, Geraldo Azevedo e Marcus Vinícius; 1080 — A Grande Guerra, Geraldo Azevedo; 1081 — Meu Amor, Meu Robô, Marcus Vinícius; 1082 — Ponha um Tigre no Seu Canto, Marcus Vinícius; 1083 — Eu Sô Sei de Amor, José Herbert; 1084 — Essas Estórias, José Herbert; 1085 — Sem Refletir, José Herbert; 1086 — Cachoeira, Silvio da Silva Júnior e Aldir Branc; 1087 — Luzes Irmãs, Silvio da Silva Júnior e Aldir Branc; 1088 — Serra Acima, Silvio Silva Júnior e Aldir Branc; 1089 — O Muro, Cláudio Barreto e Carlos Mossy; 1102 — Mica Triste, Guilherme Cindra e Sérgio Cindra; 1108 — Sideral, Valdir Granthorn, Durval Ferreira e Tibério Gaspar; 1109, Peco Pra Ficar, Lúlia Freire; 1120 — Arrebatamento, Sérgio Ricardo; 1121 — Na Roda do Vento, Candido e Lúlia Freire; 1122 — Pede Ser, Maurício Tapajós e Bodo de Carvalho; 1123 — Beira Vida, Dori Calimi e Nelson Mota; 1145 — Infinito, Reginaldo Bessa; 1151 — Circulo Dourado, Luís Carlos Sá; 1152 — Leonora, Luís Carlos Sá; 1156 — Canto Vazio, Ernesto José e Israel Vanderlei; 1157 — Verso Vivo em Voz Chocada, Rildo Hora e Hektor Quintela; 1158 — O Pão, Rildo Hora e Hektor Quintela; 1174 — Passarada, Luís Fernando e Lúlia B. da Fonseca; 1187 — Árcia Branca, Gilberto Domingos; 1197 — Vereda, Paulo Gustavo da Silva Cons-

tanza; 1198 — Chifre, Paulo Gustavo da Silva Cons-tanza; 1199 — A Canção que o Mundo Não Ouviu, Adir Batista e Rui Portela; 1204 — Mar Corrente, Luís Sérgio R. Braga e Augusto Cesar Costa e Silva; 1207 — Em Truça de uma Canção, Hermelino Pascoal e Alenão; 1226 — Chute na Boneca, Odib e Alvaro Maranhão; 1236 — Destemido, Ubirajara Rodrigues e Mogi Brandão; 1238 — A Lua e Aquela Paz, Maurício Elinhorn, Arnaldo Costa e Marco Versiani; 1239 — Clima — Maurício Elinhorn e Arnaldo Costa; 1248 — Cirandeira, Alberto Araújo e Marco Versiani; 1250 — Rua Lúcia, Alberto Araújo; 1252 — Sonhos, Carlos Ewald e Misamécia Falcão; 1253 — Quebra-Mar, Carlos Ewald e Misamécia Falcão; 1254 — Quero Ver, Celso Pascoal; 1255 — Uma Estrada, Meu Caminho, Celso N. Pascoal; 1263 — Canção de Auxílio, Isaac Szeklar e Jorge Mendes; 1270 — O Sol, O Amor e O Luar, Joubert de Carvalho; 1285 — E Tempo de Parar para Meditar, Luís Reis e Pedro Caetano; 1289 — Nau Catarineta, Radamés Gnatall e Domício Augusto; 1298 — Aleluia, Gonzaga Júnior; 1299 — Até Achei um Sonho, Gonzaga Júnior; 1301 — Passarada, Eduardo Gudin e Adilson Godói; 1302 — Heróica, Adilson Godói; 1303 — Lence Branco, Adilson Godói e Mafra; 1310 — Comunidade, Ugo Marotta e Geraldo Câmara; 1320 — Canto de Alerta, Rossé Duprat; 1329 — Na Beira do Poço, José Itamar de Freitas; 1333 — E Pouco, Carlos Roberto Barreto e Anthony Middleton; 1335 — Paroques, Anthony Middleton; 1337 — Semente, Belão e Fim, Renato de Oliveira e Carlos Fernando; 1338 — Apelo 100, Luís Clóvis Lima Verde; 1345 — Nesta Noite Morri, Guilherme Lamounier e Raul Rocha; 1351 — Meia Volta, Volta e Meia, M. Theresinha C. L. de Oliveira; 1355 — O Riso e a Faca, Tomazé; 1365 — Agora e Aquil, Daltony Nóbrega e Antônio Crisóstomo; 1366 — Faz de Conta, Wellington e Maurício Dias; 1369 — Amor Para Alguém Colher, Silvio M. de Sousa e J. Corvin; 1370 — Visão de um Caminho, Silvio M. de Sousa e Tupinambá Sena; 1371 — De Nós Dois, Silvio M. de Sousa, G. Waldeck e José Correia; 1373 — As Costa do País, Daltony Nóbrega e A. Crisóstomo; 1379 — Quanto Mais Samba Melhor, Ivon Cury e Melra Guimarães; 1380 — Canção Para Rua da Praia, Tito Madri; 1383 — Costa Mansa, Carlos Elias e Esther; 1387 — Aqui Olá, Antônio M. Hort e Fernando Rocha Hort; 1388 — Correntes, Toninho Hort e Márcio Borges; 1406 — Bendito Seja, Carlos Imperial; 1407 — Névoa, Ivã Notticelli e Esther; 1408 — Estrada da Tarde, Ivã Notticelli e Esther; 1414 — Canção por Luciana, Edmundo Souto e Paulinho Tapajós; 1416 — Minha Automação, Tito e Renato Rocha; 1417 — Casa Antiga, Gutemberg Guarabira, Danilo Caymi e Renato Correia; 1418 — Meu Olhar Deserto, Gutemberg Guarabira e Renato Correia; 1422 — Passo Hoje, Francisco Lessa e José A. Castelo; 1423 — Trilha, Danilo Caymi e Paulinho Tapajós; 1424 — Longe do Tempo, Danilo Caymi e João Carlos Pádua; 1436 — Choro Triste, Betinho e Esther; 1437 — Fria Flor, Betinho e Renato Silveira; 1442 — Camisa Branca, Elton Medeiros e Otávio de Moraes; 1443 — Quase Amor, Elton Medeiros e Otávio de Moraes; 1444 — Mil-nha Maria, Fred Falcão e Paulinho Tapajós; 1446 — Fotos e Fatos, Paulo André Barata; 1447 — Noite de Revolta, Paulo André Barata e Cláudio Barreto; 1451 — Girando e Gerando, Adilson Vasconcelos; 1454 — Jardim

em Festa, Chico Feitosa e Marcelo Silva; 1457 — A Caravela, Artur Verocai e Arnaldo Medeiros; 1458 — Bem Te Vi, Artur Verocai e Arnaldo Medeiros; 1459 — Primeira Dança, Artur Verocai e Arnaldo Medeiros; 1460 — Vento Verde, Eduardo Gudin e Marília; 1461 — Devia, Eduardo Gudin e Marco Antonio Ramos; 1462 — Tão Triste Pelo Teu Olhar, Valgênio Rangel e Marco Antonio Ramos; 1465 — Só por Ser, Cláudio Varela e José Wilson; 1468 — Copacabana Velha de Guerra, Joice e Sérgio Flaksman; 1484 — Atrás das Portas da Tarde, Nelson Angelo e Sérgio Flaksman; 1486 — Viva Eu, Wagner Tis e Novelli; 1487 — Instantâneo, Luís Fernando Werneck e Nelson Miranda; 1488 — Juliana, Antônio Adolfo e Tibério Gaspar; 1490 — Os Três Cavaleiros, Paulo Sérgio Midosi e Eduardo P. Pinto; 1491 — De Quem Vive Pro Mar, Paulo Sérgio Midosi e Eduardo P. Pinto; 1500 — De Ser Tão Só, Ted Moreno; 1505 — Mensagem, Pereira Filho e Murilo Latini; 1507 — Navegando do Mundo Sem Fim, Fernando José Nogueira e Valéria Zanarias; 1508 — Sem Morrer, Valéria Zanarias; 1528 — Terra Brava, M. Casiro Neves e Hektor Quintela; 1527 — Um Domingo na Barra da Tijuca, Haroldo Barbosa e Raul Mascarenhas; 1529 — Longe, Marco Aurélio Silva e João Medeiros P.; 1559 — Vida Nova, Miléa A. S. Frões e Roberto C. Barbieri; 1562 — Manhã, José Orlando; 1564 — Cicleme, Egberto Gismonti; 1565 — O Mercador de Serpentes, Egberto Gismonti; 1566 — Rume do Sol, Luís F. Olívia Machado e Ivã Pimentel; 1575 — Se eu Não te Amasse, Maria Lúcia; 1583 — Só, Augusto Magalhães e Mauro C. Rocha; 1583 — Nova Dimensão, Mauro C. Rocha; 1584 — Transição, A. P. Magalhães e Mauro C. Rocha; 1586 — Canção Que Faz Bem, Sivan Castelo Neto; 1603 — Claridade, Homero Moutinho Filho; 1604 — Genial — Sensacional, Homero Moutinho Filho; 1605 — Masculino e Feminino, Homero Moutinho Filho; 1610 — Viva Viva, José Arnaldo P. Fernandes; 1619 — Vida de Pecador, Carlos Magalhães e Ester; 1642 — Árcia Branca, Luís Cláudio Ramos e Luís F. Fonseca; 1659 — Modelo Lunar, Macalé e Capibana; 1661 — Denize, Nonato Buzar; 1662 — Olho Dágua, Nonato Buzar e Paulinho Tapajós; 1669 — Teresa, Carlos Hamilton e Hugo Luis; 1677 — Vento-Acete, Valtel Branco e Afonso A. Vieira; 1678 — Olívia, Valtel Branco e Afonso A. Vieira; 1680 — Revolta de Str Sá, Haroldo de Almeida; 1706 — Delírio, Raimundo Bittencourt, Bete Rocco e Paulo Roberto Rocco; 1707 — Mariana Maravilha, Sérgio Roberto Varela e Ronaldo Vieira; 1708 — Sombras, Sérgio Vieira e Ronaldo Vieira; 1711 — Inde e Vindo, Ivã Alves e Francisco Alberto; 1713 — Canção Sem Fim, Roberto Serra Brandão e Paulo C. Ferreira; 1714 — Só Pra Você — Roberto Serra Brandão e Paulo C. Ferreira; 1733 — Canto Irmão, E. J. Ataíde e L. C. Fagundes; 1738 — Oasis, Malito Rodrigues; 1742 — O Coreto, Malto Lauria; 1753 — Tempo, Espaço, Cor, Pedro Paulo de Leon e Léa Davina; 1754 — Chorinho do Tempo Sem Volta, Pedro Paulo de Leon e Léa Davina; 1755 — Nossas Ruas, Alberto Arantes; 1756 — Vene, Vene, Alberto Arantes e Luís Fernando Fonseca; 1757 — Retrato dos Deuses, Alberto Arantes e Carlos Altieri; 1760 — Querer é Poder, Spencer Sydow e Cláudio Marcos Rinaldi; 1761 — Terra Perdida, Ricardo Luis de Barros; 1763 — Sonho de Outono, Irineia Ribeiro e Geraldo Augusto; 1764 — Cachoeira, Geraldo Augusto; 1765 — Flor,

(Conclui na página 16)

Eliseu afirma que obras da ponte Rio-Niterói estão seguindo o ritmo normal

O diretor do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, engenheiro Eliseu Resende, disse ontem que os trabalhos da ponte Rio-Niterói estão se desenvolvendo em ritmo normal e que os cronogramas previamente estabelecidos estão sendo cumpridos integralmente.

— Estamos na fase inicial da obra — afirmou — e esta não oferece lances espetaculares. Nesse estágio pouco se tem para mostrar ao público, embora se trate da parte mais dispendiosa e trabalhosa do empreendimento. Uma coisa porém é certo: ela ficará pronta na data marcada — 14 de março de 1971.

O QUE SE FAZ

O engenheiro Eliseu Resende esclareceu que atualmente 700 operários e 20 engenheiros do consórcio de firmas responsáveis pelo trabalho estão em atividade dia e noite, realizando serviços de fundações em terra, de enrocamento e aterro de acesso a Niterói e de 2 mil metros de viadutos sobre a Avenida Rio de Janeiro.

— Entretanto, são obras que não aparecem por serem de infra-estrutura. Também já foram perfurados mais de 40 tubulões em terra e o consórcio já iniciou a perfuração de tubulões dentro d'água. Nas próximas semanas, o número de trabalhadores se elevará para 1.500 e o de engenheiros para 40. Isto sem contar os técnicos da comissão da ponte e das firmas de consultoria — comentou o Sr. Eliseu Resende.

Quanto ao esquema de trabalho, disse que as obras são realizadas simultaneamente, com os acessos ao Rio e a Niterói, isto é, na construção do viaduto que ligará a

Técnico do Governo diz que só após ir a Arealva pode confirmar se o ouro existe

São Paulo (Sucursal) — O geólogo-chefe do Departamento de Produção Mineral, Sr. Demerval Etelvino de Oliveira, disse que só com a ida de um técnico a Arealva poderá informar oficialmente se é ouro o material encontrado numa pedreira da região.

Adiantou o Sr. Etelvino de Oliveira que "um joalheiro de Bauru examinou uma amostra e afirmou que era ouro; dificilmente ele estará errado." Acha o geólogo-chefe que um ourives tem condições de analisar um mineral, "mas não terá meios para determinar se o local de onde foi retirada a amostra é um filão ou uma jazida, o que só poderá ser feito com complicados levantamentos geológicos." Ele espera uma ordem do Ministério para ir à região.

CUSTOS ALTOS

O geólogo-chefe do Departamento Nacional de Produção Mineral, do Ministério das Minas e Energia, disse que não tem nenhuma informação oficial sobre a descoberta de ouro na cidade de Arealva, a 40 quilômetros de Bauru, no interior de São Paulo.

Tudo que sei é através dos jornais, mas como técnico acho muito difícil que se trate de uma jazida, com condições econômicas de exploração. O investimento é muito alto e precisa, por isso, haver em muita quantidade.

Diretor do BNH afirma que cerca de 500 mil famílias já têm hábito da poupança

Curitiba (Correspondente) — O diretor do Banco Nacional de Habitação, Sr. José Eduardo de Oliveira Pena, disse ontem, no II Encontro das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança, que "perto de 500 mil famílias estão poupando, mediante aquisição de letras imobiliárias ou abertura de depósitos em Cadernetas de Poupança, colaborando assim para o plano habitacional."

Salientou que o Banco Nacional de Habitação, além do Fundo de Garantia vem utilizando com êxito a poupança captada junto ao público. "O volume total de investimentos gerados por esse sistema já atinge NCr\$ 4 bilhões, sendo NCr\$ 1,2 bilhão a parcela captada através de letras ou depósitos."

PARTICIPAÇÃO

Ressaltou, ainda, que "os recursos de poupança privada não compulsória atendem mais à classe média" e explicou: "Os financiamentos oferecidos pelos agentes do sistema brasileiro de poupança e empréstimo são participação do BNH em 24%."

Nas construções de interesse social, por meio de cooperativas habitacionais, Cohnabs e programas similares, o Banco financia até 100% do custo." Concluiu dizendo que "a participação nas residências de classe média tem mais objetivo de assegurar a compensação de juros, porque os cobrados em empréstimos habitacionais do cunho social, à taxa mais pobre da população, não têm rendimento compatível com o custo do dinheiro."

MINISTRO PRESENTE

O Ministro do Interior, General Costa Cavalcanti, diz hoje, na solenidade de encerramento do II Encontro das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança que "o programa habitacional do Governo é o que maiores impactos positivos traz ao povo dos centros urbanos e do interior do Brasil."

Colégios particulares vêm má situação para internatos com o congelamento da Sunab

A situação dos colégios que mantêm internatos, em face de portarias da Sunab que limitaram o aumento das mensalidades, é a pior possível, segundo o assessor técnico do Sindicato dos Estabelecimentos Particulares de Ensino Secundário e Primário da Guanabara.

O professor Alvaro Mandarino afirmou que os internatos, mesmo nos educandários tradicionais, estão sendo extintos, "quando a vida moderna prova, a cada instante, a sua necessidade." O sindicato está também preocupado com o tabelamento das diárias dos internatos que atendem às crianças abandonadas da FEBEM (Fundação Estadual do Bem-Estar do Menor).

PROBLEMAS

Para o professor Alvaro Mandarino, o tabelamento das diárias dos internatos (fixada em 15%), estabelecimentos que atendem a quase sete mil crianças abandonadas da Guanabara, após as portarias da Sunab somente agravará a situação e piorará o atendimento.

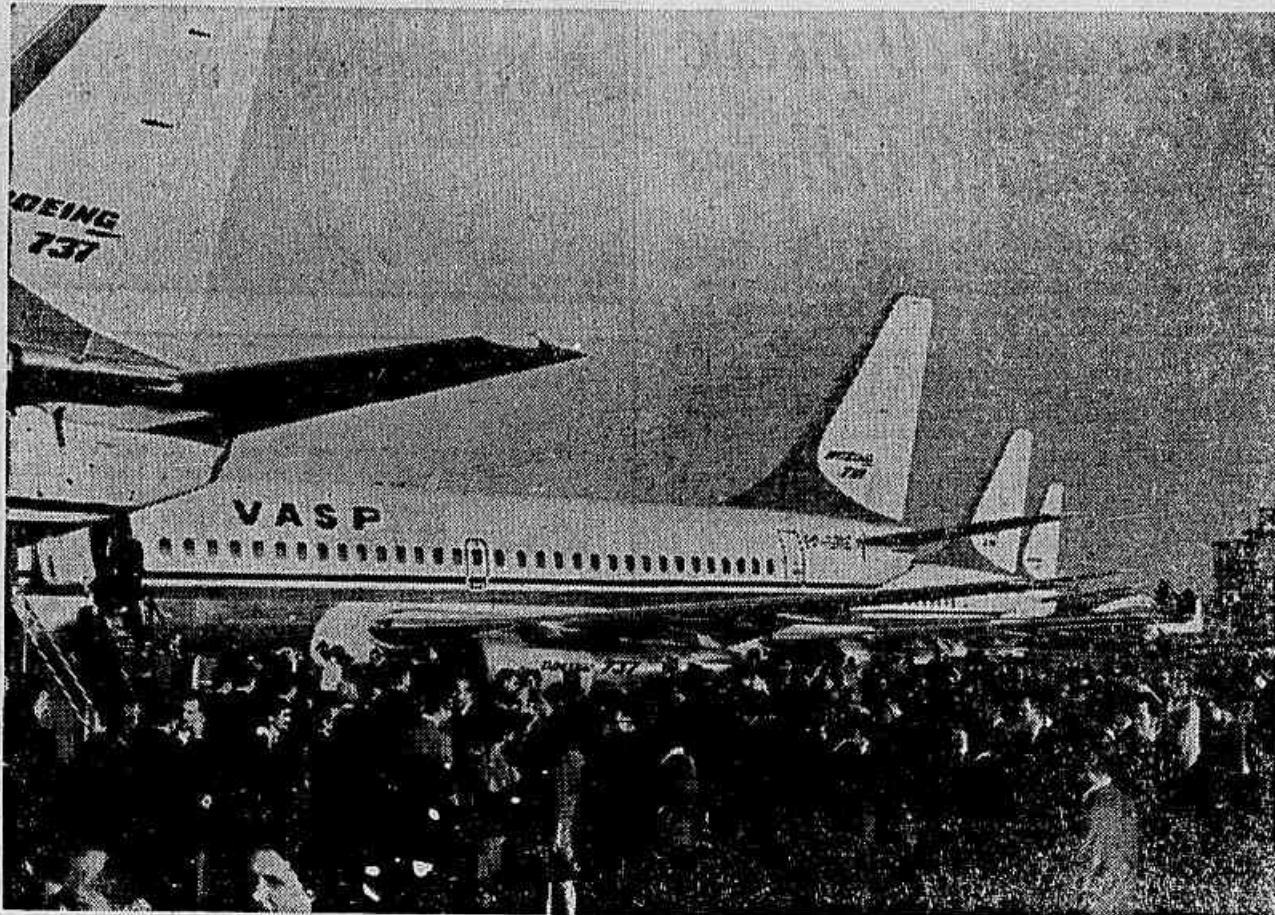
Assim, explicou, quando o custo de vida em 1968 subia 25,6%, tiveram os internatos mantidos pela Febem o aumento de 15% ou seja, 10,6% menos do que seria desejável e normal. A essa redução, acrescenta-se, ainda, a diferença entre a elevação do custo de vida em 1967 — 27,8% — e o aumento concedido de 20% em 1968.

Entende o assessor técnico para o sistema de internato do Sindicato que o fechamento de diversos internatos que servem crianças abandonadas ou não, deve-se, principalmente, à inflação.

O sistema de internato — acrescentou — abalado mais ainda com a limitação de aumento imposta pelas portarias da Sunab, tende a desaparecer, como aconteceu com o Internato São José, o Colégio Sion, e diversos outros.

O processo inflacionário, segundo o professor Alvaro Mandarino, torna impossível a sobrevivência do sistema de internato nos estabelecimentos de ensino, principalmente pelos constantes aumentos dos produtos alimentícios e do material pedagógico.

FACILIDADE DE OPERAÇÃO



Os quatro Boeing 737 expostos em São Paulo podem pousar em todos os aeroportos do país

Sunab após três meses de estudos baixa NCr\$ 0,01 no leite vendido em plástico

Depois de passar mais de três meses estudando se baixava ou não o preço do leite vendido em sacos plásticos (contém menor teor de gordura que o enlatado e custa o mesmo preço), a Sunab determinou ontem que o produto passará a custar NCr\$ 0,46 — NCr\$ 0,01 menos.

Apesar de haver autorizado a redução, o Conselho Nacional do Abastecimento ainda não se convenceu do custo real do produto fixado pela Sunab, e por isso decidiu criar um grupo de trabalho para examinar a questão.

BAIXA, MAS NÃO MUITO

A Sunab tem reduzido pouco os preços de gêneros alimentícios. Quarta-feira passada, fixou uma baixa de NCr\$ 0,05 no preço da carne bovina, que está sendo vendida até por NCr\$ 3,30 o quilo, como é o caso da alcatra. E mesmo assim a redução veio com consequência natural da isenção do ICM nas operações do varejo, que entrará em vigor a partir do próximo dia 1.º.

Todos os meses, a Sunab baixa os preços de quatro ou cinco gêneros vendidos nos estabelecimentos filiados à Campanha de Defesa da Economia Popular (Cadepe), para contrabalançar outros tantos aumentos que aparecem na lista. As reduções raramente passam de NCr\$ 0,01.

UM CENTAVO

São dois os tipos de leite vendidos na Guanabara e São Paulo: o engarrafado, que contém 3,31% de teor de gordura, e o vendido em sacos plásticos, com apenas 2%.

Ao fixar a redução no preço do leite magro — como é chamado o de 2% — a Sunab distribuiu um comunicado informando que "a diferença existente no teor de gordura em cada um desses tipos de leite proporciona aos distribuidores um lucro (NCr\$ 0,01), que resolveu transferir para o consumidor."

Prosegue o comunicado dizendo que "após os estudos determinados pelo Sr. Enaldo Cravo Peixoto (o superintendente), a Sunab verificou que, de imediato, poderia baixar NCr\$ 0,01 em cada litro de leite."

PREÇOS MÍNIMOS

A Comissão Nacional do Abastecimento decidiu ainda,

na reunião, aprovar a lista dos novos preços mínimos para o algodão em caroço, a mamona e o amendoim produzidos na região Centro-Sul, de acordo com os estudos apresentados pela Comissão de Financiamento da Produção.

Para o algodão em caroço foi concedido um aumento de 24%, passando de NCr\$ 7,00 para NCr\$ 8,70 a arroba. O saco de 60 quilos da mamona será financiado, na próxima safra, com um aumento de 15%, passando de NCr\$ 15,08 para NCr\$ 17,46. Já o amendoim foi aumentado em mais de 20%: o saco de 25 quilos, que era negociado na base de NCr\$ 6,39, passará para NCr\$ 8,00.

INCENTIVOS

Com o objetivo de incrementar a produção de feijão no país, o Conselho Nacional do Abastecimento resolveu criar um grupo de trabalho para examinar a possibilidade de financiar, sem juros e quaisquer despesas bancárias, adubos aos produtores que intercalarem feijão nas suas culturas de café.

CARNE SOBRE DE NOVO

O Boletim de Informação Agrícola, do Ministério da Agricultura, registrou um terceiro reajustamento, em menos de um mês, nos preços da carne bovina vendida pelos frigoríficos particulares aos açougueiros da Guanabara.

O trazeiro (carne de primeira) era oferecido aos retalhistas por NCr\$ 2,15/2,20, e sofreu um aumento médio de NCr\$ 0,10. O dianteiro passou a custar NCr\$ 1,40 (também NCr\$ 0,10 de aumento). A carne bovina vendida pela Sunab aos açougueiros filiados ao Seproc mantém-se com preços estáveis: NCr\$ 1,90 para o trazeiro e NCr\$ 1,30 para o dianteiro.

VASP exhibe em São Paulo os 4 Boeing 737 que devem ser utilizados em agosto

São Paulo (Sucursal) — A VASP exibiu ontem, em Congonhas, os quatro novos aviões Boeing 737, que deverão entrar em serviço regular no dia 4 de agosto, dependendo somente de autorização do Ministério da Aeronáutica.

Os jatos 737, que transportam 84 passageiros e voam a uma velocidade superior a 930 quilômetros horários, permitirão à empresa manter nas linhas domésticas de curta e longa distância o mesmo padrão de suas linhas internacionais.

EQUIPAMENTO MODERNO

Os bi-reatores 737 são equipados com turbinas Pratt & Whitney JT8A9, dedicando cada uma cerca de seis toneladas e meia. As turbinas estão localizadas nas asas, a uma altura que possibilita maior facilidade e praticidade nas revisões, além de economia de tempo e simplificação dos equipamentos de manutenção.

Ultramodernos dispositivos de hiper-sustentação, situados no bordo de ataque das asas, permitem o pouso e a decolagem em todos os aeroportos do país, graças à flexibilidade de operação.

A unidade auxiliar de energia, dispositivo original do

Boeing 737, mantém o ar condicionado da cabina quando o aparelho se encontra no solo, bem como aciona a partida das turbinas, eliminando completamente o equipamento de pista, ao contrário de outros tipos de aviões.

As novas unidades adquiridas pela VASP são os mais modernos jatos comerciais atualmente em operação no mundo. Uma empresa aérea dos Estados Unidos está incorporando à sua frota 75 Boeing 737.

A apresentação dos novos aparelhos, em Congonhas, foi assistida pelo Senador Cayulho Pinto, pelo ex-prefeito Paris Lima e pelo presidente da VASP, Brigadier Osvaldo Pamplona.

P. Alegre vai reunir países do Cone Sul

Porto Alegre (Sucursal) — Por iniciativa da Superintendência do Desenvolvimento do Sul Sudeste — homologada pelo Governo federal, realizou-se nesta capital, em novembro, a V Reunião do Grupo de Trabalho Regional Interamericano sobre o Desenvolvimento de Comunidades dos Países do Cone Sul, órgão da OEA. Delegações da Argentina, Brasil, Chile, Paraguai e Uruguai, integradas por representantes de organismos oficiais e instituições particulares, já confirmaram sua participação no encontro. Em caráter preparatório, representantes de entidades nacionais — Universidades, Sesi, Senac, Sesc, Lila, Ascar — deverão se reunir, em nível regional e nacional, para preparar as sugestões que a delegação brasileira levará à reunião.

A Sudesul informou que esse órgão da OEA tem por finalidade coletar, junto às comunidades, as suas aspirações em matéria de desenvolvimento planejado e de encaminhá-las, a título de colaboração, aos governos dos países-membros. Com a aprovação do Ministério do Interior, foi destinada a dotação de NCr\$ 60.000,00 à cobertura financeira do encontro.

Adiantou que as duas obras serão iniciadas o mais breve possível.

Os representantes das classes produtoras do Estado entregaram longo memorial ao Ministro Mário Andreazza, onde pedem que o terminal pesqueiro do Nordeste seja instalado em Natal e não em Mucuripe, no Ceará, como está programado.

JB mostra num congresso em São Paulo sua experiência pedagógica na comunicação

São Paulo (Sucursal) — O representante do Departamento Educacional do JORNAL DO BRASIL, professor Dimas Joseph, expôs ontem aos participantes do II Congresso Brasileiro de Educação Audiovisual "a experiência pedagógica do JB no campo da comunicação", defendendo a necessidade de a escola ensinar a notícia para a compreensão da realidade.

Explicou o funcionamento do Departamento Educacional do JB, que utiliza e amplia o noticiário de interesse educacional para editar o *Jornal Mural do Brasil* e o boletim de informações para os professores, distribuindo-os às escolas e educadores interessados.

PARTICIPAÇÃO

Um stand do JB foi montado no saguão do edifício do Centro Regional de Pesquisas Educacionais, na Cidade Universitária, onde se desenvolve o congresso. Ao lado de outros 15 stands que mostram equipamentos audiovisuais, o do JB exibe, através de fotos, cartazes e distícos, as realizações de seu departamento educacional.

Com base nesse material, e utilizando-se de vários recursos audiovisuais no desenvolvimento de sua palestra — projetores, cartazes e discos — o professor Dimas Joseph despertou com facilidade o interesse dos congressistas, a maioria dos quais se interessou pelos serviços do Departamento Educacional do JB.

Fundamentado em três pontos principais — a notícia, a informação e o hoje — o representante do JB lembrou que o universo se tornou menor com a facilidade de comunicações e as conquistas tecnológicas. "Em consequência, as coisas se passam e se transmitem rapidamente."

Nenhum professor deve acreditar que esteja contando novidades. O universo é um só e não há mais surpresa. Temos de andar depressa, o que interessa é a notícia, a informação, o hoje. Como nenhum livro didático tem a medida da rapidez do hoje, o ritmo das escolas geralmente é lento, e o

Departamento Educacional do JB procura suprir isso.

ENSINO ATUALIZADO

Lembrou que o Departamento Educacional do JB foi criado experimentalmente em agosto de 1968, com o objetivo de levar aos colégios, tão rapidamente quanto os jornais que saem das bancas, as informações de caráter educativo.

Por isso, o DEJB começou com a edição de um cartaz — *Jornal Mural do Brasil* — para ser afixado semanalmente na sala ou no pátio do colégio. A princípio o jornal chegou a 100 colégios cariocas e, semanas depois, foram atendidas 725 escolas.

Ao mesmo tempo, após consultar alunos, professores e colégios, resolveu editar um boletim de atualização, com a intenção de fornecer, apenas para os professores, dados mais profundos e completos do tema ou temas do JB da semana.

Hoje, serão apresentados os resultados finais e redigidas as conclusões do Congresso Brasileiro de Educação Audiovisual, que serão enviadas ao Ministério da Educação, Sr. Tarso Dutra, e aos Secretários de Educação dos Estados.

O congresso reuniu 400 participantes de todos os Estados, além de seis representantes venezuelanos, durante a semana que termina, com o objetivo de difundir o uso de equipamentos audiovisuais e estimular sua aplicação no ensino.

Equatoriano em Manaus vê na Apolo-II inspiração para domínio da Amazônia

Manaus (Correspondente) — O representante do Equador e presidente do Subcomitê Viário Panamazônico, Jorge Bastidas Londono, abriu hoje a II Reunião do Congresso Rodoviário em Manaus citando o exemplo da viagem da Apolo-11 à Lua.

Disse o delegado equatoriano que os homens da Amazônia Continental deveriam inspirar-se na mensagem dos cosmonautas para a conquista de seu próprio espaço. A reunião foi instalada no auditório do I Distrito Rodoviário do DNER.

DELEGAÇÕES

O local das reuniões fica em ponto afastado do centro de Manaus e ali estão alojadas as delegações do Brasil, Venezuela, Equador, Peru e Bolívia, bem como observadores regionais e representantes do Itamarati e da Usaid. É esperada a delegação da Colômbia.

No discurso que pronunciou ontem, o delegado do Equador acrescentou:

— Hoje o mundo se encontra exultante, como nunca poucas vezes na sua história, ao observar com um homem desta planície conseguiu colocar seus pés sobre a Lua. Pareceira lógico que o homem da Terra só se lanceasse a descobrir o que existe no espaço onde nasceu e onde desenvolve suas atividades, quando morre.

Este feito, sem dúvida, deve ser considerado como um convite aos países e aos homens que, sendo possuído de enorme espaço, não dominam, não integram e não valorizam com finalidade de sócio-econômica, no exato momento em que a explosão demográfica, a carência de alimentos humanos e a demanda de maior produção são imperativos para que os agrupamentos humanos possam viver de maneira mais decorosa e digna.

Os seis milhões e meio de quilômetros quadrados que

conformam a Amazônia requerem a coordenação de esforços, a conjugação de vontades e a resolução dinâmica de seus dirigentes para que saiam dessa situação de isolamento, para que suas solitárias e misteriosas terras intervenham positivamente no desenvolvimento comercial e industrial, para que sua densa selva se transforme em área de produção, sem pensar na fronteira que os divide, mas inspirados na obrigação histórica do momento, cujo exemplo acabam de nos dar os homens que desceram na Lua — afirmou o representante do Equador.

MULTINACIONAIS

A reunião do Congresso Rodoviário de Manaus, que estuda a integração dos sistemas rodoviários dos países amazônicos, com a finalidade de obter melhor resultado global para a área, entrou na sua fase plenária com a apresentação da Bolívia como novo membro do subcomitê.

Nestes dois dias, serão analisadas as obras multinacionais, o movimento de veículos terrestres e fluviais nas vias mistas amazônicas e a criação de grupos de trabalho para o estudo econômico e comercial dos projetos amazônicos.

MINISTÉRIO DO INTERIOR BANCO DA AMAZÔNIA S.A. AVISO DE EDITAL

O Banco da Amazônia S.A. torna público para conhecimento dos interessados que conforme EDITAL DE CONCORRÊNCIA PÚBLICA, publicado no Diário Oficial da União — Seção 1 — Parte II — folhas n.º 1943 de 17 de julho do corrente, encontra-se a venda o imóvel sito à Rua Cadele Polônia n.º 662 — Estação de Sampaio (EFCB), devendo as propostas serem enviadas, no prazo de 30 dias a contar da data da publicação no Diário Oficial, para a Rua da Assembleia n.º 62, nesta cidade.

Fica reservado ao Banco o direito de tornar sem efeito esta concorrência, se assim lhe convier, e as propostas apesar de serem abertas nesta Cidade serão julgadas na Matriz, em Belém, Estado do Pará.

Rio de Janeiro, 24 de julho de 1969.

BANCO DA AMAZÔNIA S.A.

ANTONIO PAULO SÁ FREIRE DE PINHO
Gerente

COMPANHIA FÔRÇA E LUZ DE MINAS GERAIS VENDA DE MATERIAIS

A Cia. Fôrça e Luz de Minas Gerais está colocando à venda diversos materiais sem uso em seus serviços, constantes de escovas de carvão e cobre, ferragens para linhas elétricas, torres de alta-tensão, róis de papéis para aparelhos de medição, postes de concreto e aço, postes ornamentais, cruzetas de madeira, fios e cabos de cobre nu e isolados, aparelhos de medição, etc., novos e usados.

Os interessados poderão se dirigir ao Departamento de Materiais, à Av. Afonso Pena, 1734, para verificação dos materiais.

As propostas para compra deverão ser apresentadas em envelope fechado e encaminhadas ao mesmo Departamento, até o dia 1.º de setembro de 1969.

(P)

IBEU Instituto Brasil-Estados Unidos uma tradição no ensino de inglês av. n.º de copacabana, 690 - andares: do 2.º ao 5.º e 11.º

MATRÍCULAS ABERTAS

AULAS - A PARTIR DE 6 DE AGOSTO
O I.B.E.U. OFERECE EM SUAS 6 FILIAIS:

CURSOS: • para crianças • básicos • formação de professores • business english • português for foreigners • áudio visuais e de laboratório • aperfeiçoamento de inglês • conversação

INFORMAÇÕES NAS FILIAIS:

COPACABANA - Av. N.º de Copacabana, 690 - 4.º - Tel.: 257-1412
BOTAFOGO - Visconde de Ouro Preto, 36 - Tel.: 226-1748 - CENTRO
MÉXICO, 90 - 10.º - Tel.: 222-6013 - TIJUCA - Moraes e Silva, 158 - Tel.: 234-9680 - MEIER - Barão de São Eorja, 49 - Tel.: 229-7536 - BANGU
Córrego Vasconcelos, 161 - Tel.: 106 - 93-0282

Bancos agora dependem da Segurança

A concessão de licença para qualquer estabelecimento de crédito e financiamento, bancos e similares, que venha a se instalar na Guanabara, está sujeita a prévio assentimento da Secretaria de Segurança.

Decreto nesse sentido foi assinado ontem pelo Governador Negrão de Lima, que determina ainda que a Secretaria de Segurança cabe dar autorização aos candidatos à função de vigilante, ainda que por contratação indireta, por firmas especializadas em policiamento.

OUTRAS NORMAS

Salienta também o decreto que o assentimento para o funcionamento de novos estabelecimentos de crédito, financiamento, bancos e similares, será fornecido por uma comissão a ser instituída na Secretaria de Segurança. Essa comissão deverá examinar e estabelecer os requisitos de segurança para os estabelecimentos, levando em conta sua localização, área ocupada e volume operacional.

Quanto às organizações de crédito já em funcionamento e licenciadas, depois de vistoriadas por essa comissão, deverão adaptar-se às exigências de proteção, no prazo de um ano, sob pena de serem interditadas até o cumprimento da exigência de lei.

A comissão de assentimento será integrada por servidores da Secretaria de Segurança, incluindo obrigatoriamente uma autoridade policial, um civil, um perito do Instituto de Criminalística, um engenheiro civil e representantes dos bancos e associações dos bancos do Estado da Guanabara.

IBC verifica prejuízos das geadas

Curitiba (Correspondente) — O Governador Paulo Pimentel e o presidente do Instituto Brasileiro do Café, Sr. Caio de Alcantara Machado, chegaram a Londrina depois de sobreviver diversas regiões do Estado com a finalidade de verificar os prejuízos causados à cafeicultura pelas geadas do início deste mês.

Informou o Sr. Caio de Alcantara Machado que o IBC não logo tomou conhecimento da ocorrência de geadas no Norte do Paraná, daí início, através de equipes técnicas, ao trabalho de levantamentos destinados a verificar a extensão dos prejuízos causados pelo fenômeno.

ATENÇÃO DO GOVERNO

Salientou que o Governo Federal, através do Ministério da Indústria e do Comércio e da atuação pessoal do Presidente da República, está permanentemente atento ao problema e tomará todas as providências cabíveis, no momento em que tiver em mãos os estudos que estão sendo processados pelos técnicos da autarquia cafeeira.

Enfatizou que o Governo federal tem plena consciência dos problemas surgidos em consequência das geadas e tranquilizou os lavradores do Norte do Estado, ao afirmar "que os lavradores e as milhares de famílias desta região, direta ou indiretamente prejudicadas pela ocorrência do fenômeno, receberão do Governo da União o apoio que será concretizado mediante providências que se sucederão aos levantamentos que ainda não foram concluídos."

Durante o seu pronunciamento, o presidente do IBC e o Sr. Váiter Lazzarini, diretor do Cereja desmentiram diversos rumores que circulam pela região, segundo os quais o Governo federal não estaria interessado na solução dos problemas da cafeicultura, porque o Paraná é ecologicamente impróprio para a cultura do café. O desmentido do Sr. Caio de Alcantara Machado a estas declarações atribuídas ao Ministro Macedo Soares, da Indústria e do Comércio e outras autoridades federais, foi veemente e categorico. Asseverou que o Governo não tomou e nem tomará qualquer medida antes de completar o levantamento que se encontra em fase final.

Chile volta a reajustar sua moeda

Santiago do Chile (AFP-JB) — Pela décima quarta vez neste ano, o Banco Central do Chile procedeu ontem a um reajuste no preço do dólar. As novas cotações serão: dólar bancário, 9,37 escudos comprador e 9,39 escudos vendedor; dólar de corretores, 10,48 escudos comprador e 10,5 escudos vendedor.

Os preços anteriores eram: dólar bancário, 9,45 comprador e 9,26 vendedor e dólar de corretores, 10,33 e 10,35, respectivamente.

Orçamento para 1970 prevê despesa de NCr\$ 17,6 bilhões

Na próxima quarta-feira, quando despatchará com o Presidente da República, o Ministro Hélio Beltrão apresentará a proposta orçamentária para 1970, com uma despesa aproximada de NCr\$ 17,6 bilhões e uma receita em torno de NCr\$ 16,8 bilhões. O déficit se situará, então, entre NCr\$ 760 e NCr\$ 850 milhões.

O Ministro do Planejamento autorizou, ainda, a provisão de recursos para o desenvolvimento da indústria aeronáutica. Segundo o Sr. João Paulo dos Reis Velloso, o programa previsto engloba a participação da iniciativa privada e tem como objetivo a fabricação em série de aviões comerciais e de outros aparelhos de aeronáutica.

NOVA FRENTE

Juntamente com a proposta de Orçamento, o Ministro do Planejamento entregará ao Presidente as minutas de três decretos-leis criando o Fundo de Desenvolvimento de Áreas Estratégicas, o Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico e o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação.

A criação de dois fundos especiais com recursos vinculados destinados aos programas

de educação, ciência e tecnologia, significa um sinal positivo para a solução de um dos mais graves problemas do desenvolvimento.

O secretário-geral do Planejamento, João Paulo dos Reis Velloso, revelou ao JORNAL DO BRASIL que os fundos a serem criados pelo próximo Orçamento já constavam dos planos do Governo desde a feitura do Programa Estratégico de Desenvolvimento 68-70, e representavam apenas sua execução dentro do cronograma previsto.

A nova política reverte, dessa forma, em volume aproximado de NCr\$ 100 milhões para os programas educacionais e científicos, além da receita adicional de 4% que terá o Ministério da Educação, em comparação com os demais Ministérios. Isso sem contar os recursos ordinários.

Pelo que se pode concluir do Programa Estratégico, o atual Funtec — Fundo de Planejamento Técnico e Científico — teria uma nova organização administrativa para englobar os recursos do novo Fundo. No total, estão previstas na proposta orçamentária as seguintes dotações para ciência e tecnologia: NCr\$ 53 milhões para o Funtec e NCr\$ 65 milhões para o Conselho Nacional de Pesquisas.

A batalha do déficit

A história do Orçamento ocupa um lugar importante na história da evolução das instituições democráticas. A luta contra a voracidade fiscal dos governantes absolutistas foi a grande motivação para a criação dos Parliamentos e Assembléias nacionais. O princípio de que nenhuma despesa e imposto algum poderiam ser decretados sem o consentimento dos representantes parlamentares pertence à origem das instituições políticas da Inglaterra.

Obrigados a prestar contas, anualmente, dos negócios públicos, os monarcas não poderiam mais esconder a origem e o fim dos dinheiros entregues à sua fazenda. Tais princípios passaram a integrar as Constituições democráticas de todas as sociedades, e a primeira Constituição brasileira, outorgada em 1824, não foi exceção.

A Constituição de 1967, ainda que introduzindo uma rígida sistemática para a aprovação do Orçamento, conservou basicamente os mesmos princípios.

O DÉFICIT E A REVOLUÇÃO

Em mensagem presidencial de 1965, o Governador Castelo Branco criticava a "hipertrofia dos gastos públicos não compensada pelo aumento equivalente das receitas fiscais", e responsável pelos elevados déficits dos Orçamentos anteriores. Para aquele ano era previsto o déficit de 25,8%, em oposição ao déficit de 37,8% ocorrido no ano de 1964. Até 1966, o déficit corrente decresceu, mesmo quando posto em relação com o Produto Interno Bruto da Nação:

Ano	Déficit corrente	Déficit/PIB
1963	504	5,0
1964	700	3,6
1965	538	1,8
1966 (previsto)	430	0,9

A proposta orçamentária para 1967 previa um déficit nulo. Igualmente equilibrado, o Orçamento proposto para 1968 beneficiaria-se do recurso do Governo a operações de crédito, mediante a colocação de letras e outros títulos de sua responsabilidade até o limite de NCr\$ 600.000 mil. A despesa com transportes vinha em primeiro lugar, com NCr\$ 2.039.561.773,00. Em segundo lugar vinha a defesa e segurança, com NCr\$ 1.712.684.424,00.

Na realidade, o déficit em relação ao PIB em 1967 foi de 2,1%, passando a 1,5% em 1968. A previsão definitiva do Orçamento para 1968 apresentava uma receita de NCr\$ 10.455 milhões e uma despesa de NCr\$ 11.098 milhões. Para 1969 previa-se um déficit de NCr\$ 2.200 milhões. Em janeiro último o Presidente Costa e Silva aprovou a proposta orçamentária que reduziu este déficit a NCr\$ 1.171 milhões, mediante cortes nos orçamentos dos Ministérios e uma redução de 10% nos gastos com o pessoal civil da União.

A FEITURA DO ORÇAMENTO

A sistemática da elaboração de uma proposta orçamentária foi explicada recentemente pelo Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão.

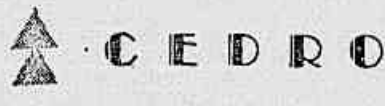
Com a reforma administrativa, disse o Ministro, o Orçamento federal deixou de ser uma previsão da receita que autorizava cada Ministério a gastar uma verba até um determinado montante sem uma pressão efetiva dos investimentos.

O Orçamento-Programa, que começou a vigorar no atual Governo, retrata a programação do que será feito em cada setor no exercício seguinte. Como o desenvolvimento é a meta principal a ser atingida, todos os anos é feita uma estimativa da receita, e com base nos projetos prioritários definidos no Programa Estratégico, são fixados os tetos a serem empregados nos investimentos globais do Governo federal, em cada setor.

Após a determinação da despesa disponível — que representa o saldo da receita — é dividida entre todos os Ministérios, proporcionalmente às despesas programadas para o exercício financeiro anterior. O resultado dessa divisão proporcional representa o teto ou a despesa global para investimentos e outros custos de cada Ministério. Qualquer elevação desse teto significa necessariamente a elevação do déficit ou o aumento da carga tributária.

Há ainda algumas diretrizes especiais que o Governo tem procurado seguir: evitar o aumento da alíquota dos impostos; expandir as dotações destinadas a investimentos; incluir provisões capazes de financiar o aumento do funcionalismo e incluir as chamadas despesas extraordinárias.

S. A. Crédito Financiamento e Investimentos
Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.



Comunicamos aos nossos clientes e amigos que a partir de 28 próximo estaremos operando à Praça Pio X n.º 15 — 3.º andar — Telef. (PABX) — 223-7799 em nossa nova sede social. (P)

É MUITO BOM SER A MAIOR...

1ª SOCIEDADE DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO DA GUANABARA
RESERVA S.A.

Em estatística publicada pela revista VISÃO, edição de 11 de abril de 1969, a RESERVA S.A., em crédito imobiliário, está colocada em 1.º lugar entre as entidades particulares na Guanabara e em 2.º lugar no Brasil. Isso significa solidez, segurança, liquidez e rentabilidade para o investidor. Neste caso, ser a maior é muito bom para você.

4. Sociedades de Crédito Imobiliário

Empresas	Cidade	Financiamento Imobiliário	Exigível	Capital + Reserva
Reserva S.A. Créd. Financ. Invest.	São Paulo - SP	49.226	59.240	3.792
União S.A. Créd. Imob.	Rio de Janeiro - RJ	44.536	4.453	2.037
União S.A. Créd. Imob.	Pôrto Alegre - RS	44.476	44.471	5.039
União S.A. Créd. Imob.	Pôrto Alegre - RS	38.191	27.916	2.400
União S.A. Créd. Imob.	São Paulo - SP	32.744	33.244	2.051
União S.A. Créd. Imob.	Recife - PE	30.900	33.440	2.002
União S.A. Créd. Imob.	Recife - PE	23.682	23.248	2.569
União S.A. Créd. Imob.	São Paulo - SP	23.345	26.732	1.204

COMPRE LETRAS IMOBILIÁRIAS RESERVA
RESERVA S.A. - CRÉDITO IMOBILIÁRIO
RUA DO ROSÁRIO, 84 - TELS. 243-8866 RIO - GR

GRUPO FINANCEIRO IPIRANGA
SABE DAR LUCRO A SEU DINHEIRO

• BANCO BRASILEIRO DE INVESTIMENTOS IPIRANGA S.A.
• IPIRANGA S.A. INVESTIMENTOS, CRÉDITO E FINANCIAMENTO
• CIA. IPIRANGA CORRETORA DE CâMBIO E TÍTULOS
• BANCO ALMEIDA MACAÍHES S.A.

Capital e Reservas do Grupo: NCr\$ 23.457.342,99
RIO - R. da Afandega, 47 - tel. 223-8420 / R. da Quitanda, 85 - tel. 231-0163 / R. da Quitanda, 95 - tel. 223-3305 e 223-1818 / R. da Quitanda, 19 - 9 - tel. 231-0756 / R. Dias da Cruz, 127 - B - tel. 229-6392 - Meier / R. do Rosário, 108-A - tel. 223-2350

S. PAULO / SANTO ANDRÉ / B. HORIZONTE / CURITIBA / SALVADOR / J. DE FORA / BLUMENAU / S. JOÃO DEL REI.

BÓLSAS E MERCADOS

MOEDAS

	Libra est.	Marco alem.	Francos suíço	Yen jap.	Escudo português	Real brasileiro	Coroa din.	Coroa norueg.	Coroa suec.	Coroa din.	Coroa norueg.	Coroa suec.	Coroa din.	Coroa norueg.	Coroa suec.
O Banco do Brasil Afirma, ontem, na abertura, as seguintes cotações por unidade:	6,72661	1,01009	0,000470	0,000470	0,000470	0,000470	0,000470	0,000470	0,000470	0,000470	0,000470	0,000470	0,000470	0,000470	0,000470
Dólar	4,8753	1,11793	0,000470	0,000470	0,000470	0,000470	0,000470	0,000470	0,000470	0,000470	0,000470	0,000470	0,000470	0,000470	0,000470
Dólar canad.	3,7673	0,81005	0,000470	0,000470	0,000470	0,000470	0,000470	0,000470	0,000470	0,000470	0,000470	0,000470	0,000470	0,000470	0,000470

FUNDOS DE INVESTIMENTO

	Data	Cota	Últ. Dist.	Valor Ncr\$ Mil		Data	Cota	Últ. Dist.	Valor Ncr\$ Mil		
CRESCINCO	24-07-69	2.019	jun.	(0,035)	601.097	GODDY (157)	18-07-69	2.107	—	629	
DELTA	24-07-69	0.974	jun.	(0,15)	53.949	PROVAL (157)	07-07-69	2.148	maio	(0,08)	623
ERESCO	23-07-69	1.820	—	—	24.938	SOPIA (157)	08-07-69	2.300	maio	(0,07)	1.144
FEDERAL	17-07-69	4.810	junho	(0,06)	78.844	CREFINUL (157)	23-07-69	1.316	abril	(0,23)	141-6
NACIONAL	10-07-69	2.350	maio	(0,03)	188	ANHANQUERA (157)	23-07-69	2.740	dez.	(0,03)	5-3
BRASIL	24-07-69	0.965	maio	(0,05)	1.639	SABPA (157)	11-07-69	2.270	maio	(0,08)	4.814
VIRAZ CRUZ	23-07-69	12,22	junho	(0,55)	10.811	BCN FINACIONAL	22-07-69	1.422	—	—	2.613
S. BARBA	24-07-69	0.253	junho	(0,01)	6.356	BCN FINACIONAL (157)	23-07-69	1.810	01-04-68	(43%aa)	6.723
PROVAL	21-07-69	1,229	maio	(0,05)	223	REQUE (157)	22-07-69	2,02	—	—	3.617
TAMOYO	25-07-69	1,80	abril	(0,10)	3.024	PUNDO M. M.	23-07-69	1,553	—	—	12-0
O. BAVELLO FIC	24-07-69	2,19	junho	(0,36)	4.617	AYMORE (157)	21-07-69	1,94	—	—	6.511
IOI (157)	23-07-69	3,02	—	—	4.334	IPRANGA (157)	14-07-69	2,87	—	—	6.813
IOI (157)	23-07-69	3,02	—	—	4.334	BAHIA (157)	11-07-69	2,93	30-09-68	(0,03)	6.671
ICTI valoriz.	23-07-69	5,01	—	—	2.719	CREFINAN (157)	23-07-69	24,18	30-01-69	(0,09)	6.672
BOZANO	23-07-69	3,096	—	—	2.719	DECRBD (157)	24-07-69	1,60	15-05-68	(0,04)	4.182
INVESTIBANCO	23-07-69	2,12	junho	(0,10)	9.437	MINAS INVEST. (157)	02-07-69	1,202	30-05	(0,04)	193.107
REVAL	23-07-69	1,730	—	—	1.337	NACIONAL DE DESENV.	02-07-69	1,947	30-05	(0,10)	224.184
P. NAC. DE AÇORES	21-07-69	0,251	junho	(0,01)	2.231	VOLVIMENTO	28-07-69	39,294	—	—	2.447
ANTARCTICA	23-07-69	1,255	—	—	635	S. N. CREFINUL (cont.)	28-07-69	39,294	—	—	10.438
BIB-CRESCINCO (157)	23-07-69	2,51	abril	(0,080)	67.253	garantida	28-07-69	39,294	—	—	4.017
BANKINVEST (157)	11-07-69	4,132	junho	(0,120)	47.324	NACIONAL	18-07-69	3,625	—	—	3.702
TAMOYO (157)	14-07-69	1,35	abril	(0,10)	2.014	VERBA (157)	17-07-69	1,97	—	—	3.702
POSAZO (157)	22-07-69	1,741	31-12-69	(0,650)	10.353	HALLS (157)	30-06-69	1,963	30-06-69	(0,09)	12.199
FBI (157)	23-07-69	3,01	—	—	4.334						
INVESTIBANCO (157)	24-07-69	2,43	dez.	(0,054)	45.550						
ELAPISA (157)	18-07-69	3,320	março	(0,115)	4.039						

BÓLSAS DE VALORES

Rio — A Bólsa negociou ontem 3.786.107 títulos no movimento de 9.300.000.000, com o índice BV médio, ao fechar, em 700,5, caindo 1,5 ponto. O IBV de fechamento, todavia, registrou alta de 107 pontos, fixando-se em 711,2. Em operações à vista, transacionaram-se 2.963.245 títulos no valor de NCr\$ 8102.622,02. No mercado à termo, 412.889, representando NCr\$ 1.479.953,00, de total das operações. As ações mais negociadas foram as de Petróbras, Beig-Mineira, Docas de Santos, Bruma e Vale do Rio Doce. Das que compõem o IBV, nove subiram, 11 baixaram e duas permaneceram estáveis. Registraram-se maiores altas: Beig-Mineira (mais 6,1), Vale do Rio Doce-port. (mais 2,6), Pau-

lista de Força e Luz (mais 1,7), Souza Cruz (mais 1,1) e Brasileira de Energia Elétrica (mais 1,0). As maiores baixas: Petróbras (menos 6,4), Mesbla-pref. (menos 1,3), Banco do Brasil (menos 1,3), Docas de Santos (menos 1,2) e Bruma-pref. (menos 1,1). Média S. N.: 257-65 (21.001), 247-69 (21.004), 18-7-69 (20.356), 11-7-69 (20.323) e julho de 1968 (6.822).

Títulos	Máxima (NCr\$)	Mínima (NCr\$)	Média (NCr\$)	Quant.	Variação S/Med. (NCr\$)	Títulos	Máxima (NCr\$)	Mínima (NCr\$)	Média (NCr\$)	Quant.	Variação S/Med. (NCr\$)
Títulos da União						Empresas					
O. R. T. 2 anos, 5% ven. 5/71						F. Brasileiro, Ex/Dlr.	1,00	1,00	1,00	11.000	— 0,04
Ações de Clás. Diversas						Plac. e Tec. D. Rosa	4,63	4,60	4,64	19.500	—
A. Villares, Pref., C/B	1,65	1,65	1,65	400	Est.	Plac. Luz	1,26	1,26	1,26	4.500	—
A. Villares, Ord.	1,50	1,50	1,50	670	Est.	P. e Luz do Maranh.	1,00	0,98	0,99	37.400	+ 0,03
A. Villares, C/12	3,75	3,73	3,73	7.200	+ 0,01	P. e Luz do Paraná	0,60	0,58	0,59	10.400	+ 0,01
Ant. Paulista, Ex/Div.	3,05	3,05	3,05	64.509	+ 0,04	Fundo Decret 157	1,51	1,51	1,51	300	—
Ant. Paulista, Frac.	2,10	2,10	2,10	9.291	—	Ilme, Pref.	0,43	0,43	0,42	10.900	+ 0,10
América Fabril	0,10	0,10	0,10	123.613	—	Ilme, Ord.	0,23	0,23	0,23	280	—
Am. C/44	1,67	1,73	1,81	8.550	+ 0,05	Ilme, Telefônica, C/28	0,70	0,70	0,70	12.500	+ 0,04
A. G. G. de Souza	1,40	1,40	1,40	800	Est.	la. Americanas, Ex/	6,35	6,16	6,22	41.800	— 0,02
Ord.	1,40	1,40	1,40	800	Est.	la. Americanas, Rec.	6,03	6,03	6,05	50	Est.
Banco do Brasil	10,65	10,63	10,63	68.430	+ 0,24	Mannemann, Pref.	1,10	1,00	1,06	11.400	— 0,24
Banco de Créd. Real de M. G. C/Bon.	1,30	1,30	1,30	150	—	Mannemann, Ord.	1,00	0,93	0,98	104.000	— 0,02
B. E. da Guanabara	12,20	12,00	12,22	19.654	+ 1,32	CD/Bon.	1,36	1,34	1,35	50.600	— 0,02
B. do Estado de São Paulo, Ex/Div.	9,00	8,90	8,90	16.240	—	Mesblia, Pref., Ex/Bon.	1,22	1,18	1,20	12.300	Est.
B. do Estado de São Paulo, Ord.	2,60	2,60	2,60	603	Est.	Mesblia, Pref., Novas	1,27	1,27	1,27	2.800	Est.
B. do Estado de São Paulo, C/Bon.	1,30	1,30	1,30	150	—	M. Fluminense, Ex/	1,40	1,35	1,39	8.000	—
Belgo-Mineira, C/Bon.	1,60	0,94	0,90	433.225	+ 0,06	Bon.	2,00	2,00	2,00	1.200	Est.
Belgo-Mineira, Ex/Bon.	0,53	0,77	0,82	51.980	+ 0,08	M. Santista, Ex/Dlr.	2,00	2,00	2,00	1.200	Est.
Brahma, Pref., C/Dlr.	4,60	4,64	4,59	153.500	+ 0,04	N. América, Ord., Port.	4,00	3,90	3,98	10.300	—
Brahma, Ord., C/Dlr.	4,60	4,70	4,45	30.400	+ 0,06	Ex/Div.	1,18	1,15	1,17	111.200	+ 0,02
Brahma, Pref., Ex/Dlr.	3,72	3,65	3,69	46.200	+ 0,03	P. de Fôrça e Luz.	1,18	1,15	1,17	111.200	+ 0,02
Brahma, Ord., Ex/Dlr.	3,40	3,30	3,31	22.330	+ 0,09	Petrobras, Pref., Ex/	4,10	3,55	3,73	128.183	— 0,02
Brahma, Pref., Frac.	4,91	4,90	4,90	7.032	—	Subs.	1,65	1,60	1,60	444.114	— 0,02
Brahma, Ord., Rec.	3,30	3,30	3,30	232	—	Petrobras, Ord., Dir.	0,60	0,60	0,60	131.228	— 0,02
Brahma, Ord., Rec.	3,30	3,30	3,30	232	—	Subs.	2,50	2,40	2,43	11.756	Est.
Bras. de E. Elétrica, Brasileira de Roupas.	1,68	1,65	1,66	78.553	+ 0,01	Ref. União, Pref., Ex/	4,30	4,15	4,36	2.100	— 0,02
C/Div.	0,53	0,53	0,53	23.590	Est.	Ref. União, Ord., Ex/	3,05	3,05	3,05	22.840	—
Caroaca Ind., Pref.	0,70	0,70	0,70	1.100	—	Bon.	2,50	2,40	2,43	11.756	Est.
Cim. Anh., Ex/Bon.	3,96	3,87	3,88	1.200	+ 0,06	Samitri, C/Div.	1,00	1,00	1,00	1.200	Est.
Cim. Anh., Pref., Ex/	7,85	7,70	7,71	7.500	— 0,04	S. B. Sabão, Ord.,	1,00	1,00	1,00	1.200	Est.
C. B. U. M., Ord.	0,17	0,16	0,17	68.300	—	Sid. Nacional, Port.	1,05	1,03	1,04	12.700	+ 0,02
Decret. S/A	1,30	1,30	1,30	1.200	+ 0,06	Ex/Div.	1,05	1,03	1,04	12.700	+ 0,02
D. de Santos, Ex/Div.	2,50	2,45	2,48	16.700	— 0,03	Sid. Nacional, Port.	1,05	1,03	1,04	12.700	+ 0,02
D. de Santos, Ex/Div.	2,50	2,45	2,48	16.700	— 0,03	C/Div.	1,60	1,55	1,58	5.800	+ 0,02
C/069	2,55	2,38	2,46	172.700	+ 0,01	S. Cruz, Ex/Dlr.	5,70	5,53	5,68	32.670	+ 0,02
D. Isabel, Pref., Ex/	1,60	1,58	1,60	41.400	+ 0,01	S. Cruz, Rec.	5,75	5,53	5,65	973	+ 0,02
Subs.	1,60	1,58	1,60	41.400	+ 0,01	Supergás	1,20	1,19	1,20	1.983	+ 0,02
D. Isabel, Ord., Ex/	1,15	1,15	1,15	2.000	Est.	T. Janer	1,20	1,19	1,20	11.000	Est.
Ducal Roupas, C/Div.	0,90	0,90	0,90	1.500	Est.	V. do Rio Doce, Port.	7,15	6,90	7,02	125.870	+ 0,02
Ducal Roupas, Ex/Div.	0,84	0,84	0,84	200	Est.	V. do Rio Doce, Nov.	6,75	6,70	6,70	2.923	+ 0,02
Estréia, Pref., C/50	1,93	1,92	1,93	2.900	— 0,02	White Martins, Ex.	7,00	6,90	6,98	40.500	+ 0,02
Eleotromar, Pref.	1,83	1,80	1,83	15.600	+ 0,02	W. Martins, Rec.	6,90	6,90	6,90	2.310	—
						Willys, Ord.	0,94	0,92	0,90	17.600	— 0,02
						Willys, Pref.	0,70	0,70	0,70	500	Est.

Por dentro do negócio Indústria nordestina crescerá 9,8% ao ano

A indústria nordestina crescerá a uma taxa média de 9,8% ao ano entre 1965 e 1973, segundo prevê estudo do Departamento de Industrialização da Sudene. De acordo com os dados disponíveis naquele departamento, a Sudene acredita que o grupo industrial referente aos bens de capital terá uma taxa de crescimento de 37,3% ao ano, enquanto os bens de consumo imediato (alimentos industrializados) crescerão no ritmo de 3,9%. O crescimento dos bens intermediários é estimado em 14,8% ao ano e os bens de consumo durável em 11,8% ao ano. No período anterior (1955/1965), o crescimento industrial nordestino foi o seguinte, anualmente: bens de capital, 15%; bens intermediários, 14,7%; bens de consumo durável, 9,8% e bens de consumo imediato, 5,3%.

Inflação aumenta nos EUA

A produção de automóveis de passeio esta semana nos Estados Unidos, foi menos da metade da anterior, mas os observadores econômicos acreditam que o principal motivo para a queda da produção tenha sido o fechamento de várias fábricas que utilizam os preparativos para iniciar a produção dos modelos para 1970. A produção desta semana foi de 56 412 carros e 26 588 caminhões, contra 107 836 automóveis e 35 881 caminhões na semana passada. De 21 a 25 de julho de 1968, ou seja, no mesmo período, as fábricas norte-americanas produziram 102 562 carros e 24 265 caminhões.

A inflação prosseguiu em ritmo acelerado nos Estados Unidos durante o mês de junho sendo que, no conjunto do primeiro semestre de 1969, ultrapassou a taxa de seis por cento anual. Segundo o Departamento de Comércio norte-americano, o índice do custo de vida (base 100 em 1957/59), alcançou 127,6% em junho, contra 126,8% em maio, o que indica uma progressão de 0,6%. Esse resultado ultrapassou o índice de dezembro em 3,1% o que indica um ritmo anual de aumento de mais de 6,2%, o mais elevado registrado nos últimos 18 anos. Por outro lado, o comissário-adjunto de preços, Arnold Chassin precisou que o poder aquisitivo médio dos salários subiu ligeiramente em junho, em que pese a alta dos preços, mas que era ainda inferior em meio por cento à de 1968.

Empresários vão ao México e África

Ontem, em São Paulo, o Ministro Macedo Soares — ao receber a adesão dos industriais paulistas na Federação das Indústrias de São Paulo — acabou de organizar a missão oficial que chefiará ao México, na última semana de agosto, em retribuição à visita que o Ministro Campos Sales fez ao Brasil recentemente. A missão, formalmente autorizada pelo Presidente da República no último despacho com o Ministro da Indústria e do Comércio, será constituída por industriais e comerciantes de vários Estados do Brasil e técnicos do Governo que deverão permanecer uma semana no México. Entre os setores mais interessados em figurar na missão, estão os da indústria elétrica e eletrônica, mecânica, petroquímica, gráfica e automobilística.

E, segunda-feira próxima, um grupo de autoridades e empresários paulistas — Secretário Arôbas Martins; Daniel Macado Campos, presidente da Associação Comercial; Otto Lehmann, presidente do Tribunal de Contas e Valentim dos Santos Diniz, presidente da Câmara Portuguesa de Comércio no Brasil, são alguns dos participantes — embora num voo especial em direção a Johannesburg, devendo percorrer, na primeira quinzena de agosto, a África do Sul e as províncias portuguesas.

Além disso, a missão ao México, as duas principais entidades industriais da Guanabara e São Paulo já concluíram as negociações para fretar um avião especial, com capacidade para 164 passageiros. Se o comércio do Brasil com o México aumentou quase 100 vezes nos últimos dez anos, agora, com a ida de 164 empresários de uma vez só, o incremento deverá ser, no mínimo, de 1 000% em um ano apenas.

Nem todos gostam da caderneta

Para promover as recém-lançadas Cadernetas de Poupança, ontem, no Palácio do Inda, o Governador Jeremias Fontes realizou uma rápida solenidade, entregando algumas cadernetas a um grupo de crianças. Um dos contemplados foi o filho menor do governador que logo após ter recebido a caderneta da Companhia de Desenvolvimento Econômico do Estado do Rio — ainda em plena solenidade — exclamou contente que ia sair dali "direto para comprar balas".

Ficou meio triste quando lhe disseram que não poderia mexer com os fundos depositados em seu nome sem a autorização do pai: "então não adianta nada essa conta porque papai é pão-duro e vai me deixar sem balas".

O Governador Jeremias Fontes foi escolhido como símbolo do sistema institucional de poupança do Banco Nacional da Habitação, por ser o mais jovem dirigente estadual e o que tem mais filhos — sete ao todo.

Expressas

Toma posse na próxima segunda-feira às 15.30 horas, no gabinete do Ministro da Indústria e do Comércio, o novo inspetor geral de Finanças no Ministério, Sr. José Sérgio de Araújo Flávio Marlière. *** A nova diretoria da Minas Investimentos — Crédito e Financiamento ficou constituída pelos Srs. Hugo Alves Garcia, presidente; Zeferino Bittencourt, Levi Dias Teixeira, Eulides Ceolim de Sousa, Iva Pimenta e Lauro Alves Garcia, diretores. *** Com a sua aprovação pelo Conselho Deliberativo da Sudene, o projeto do Hotel Miramar, em Recife, passa a ser o primeiro projeto já aprovado pela Embratur a gozar dos benefícios das deduções Sudene-Embratur.

INDEPENDÊNCIA S.A.

Letras negociadas em 23/07/69

NCr\$ 693.350,00

Rua da Quitanda, 159 — 2.º — Tels.: 223-2701 — 223-0590 e 243-0460. (P)

Operações de câmbio têm prazo

O Banco Central divulgou ontem a Resolução nº 120, regulando os prazos de entrega de divisas nas operações cambiais. Havendo a cláusula de entrega pronta, segunda a decisão oficial, as divisas terão de ser entregues no prazo máximo de dois dias.

A Resolução determina que operações cambiais não resultantes de importações ou exportações, somente podem ser contratadas para entrega pronta e que nas operações contratadas para entrega futura, o período convencionalizado se subordina aos regulamentos em vigor.

RESOLUÇÃO

É a seguinte, na íntegra, a Resolução 120:

O Banco Central do Brasil, na forma da deliberação do Conselho Monetário Nacional, em sessão de 24.7.1969, e de acordo com o disposto nos Artigos 4º, Incisos V e XXXI, e 8º, da Lei nº 4.595, de 31 de dezembro de 1964, resolve:

I — As operações de câmbio contratadas com cláusula de entrega pronta das divisas serão obrigatoriamente liquidadas no prazo máximo de 2 (dois) dias úteis da data do respectivo fechamento.

II — As operações, cuja liquidação deva ocorrer em prazo mais dilatado, serão contratadas para entrega futura, em data fixa ou dentro de período convencionalizado pelas partes, observadas as limitações regulamentares.

III — Do disposto no item anterior, excluem-se as operações de câmbio não originárias de importação ou exportação de mercadorias, que somente poderão ser contratadas para entrega pronta.

BEM NACIONAL

O Banco Central divulgou ontem uma explicação sobre o que constitui "bem nacional" para efeito das concorrências internacionais relativas a projetos brasileiros financiados pelo BID e orientou quanto ao confronto das propostas brasileiras, com as estrangeiras.

É a seguinte a explicação oficial:

"Nas concorrências para projetos brasileiros financiados pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento, deve ser considerado como "bem de origem nacional" o artigo ou equipamento em cuja fabricação seja empregado, com o valor dos materiais, da mão-de-obra e dos serviços locais, um mínimo de 40% do seu custo total.

No cotejo das ofertas locais e estrangeiras, o preço proposto ou oferecido, de artigos de origem nacional, será o da entrega no local do projeto, depois de deduzidos os direitos de importação pagos sobre matérias-primas principais ou componentes manufaturados, os impostos nacionais de venda, de consumo e de valor adicionado, incorporados ao custo do artigo oferecido. Na ocasião, o proponente deverá fornecer prova das quantias deduzidas. O preço apresentado por fornecedor estrangeiro será CIF — excluídos direitos de importação, consulares e portuários — e a ele serão adicionados os gastos de manipulação no porto e o transporte do porto ou da fronteira no local do projeto.

A conversão das moedas para comparação de preços será feita na base da taxa de câmbio aplicada pelo BID em seus contratos."

Preço mínimo das safras está fixado

Em reunião do Conselho Nacional de Abastecimento, realizada ontem, foram fixados os novos preços mínimos líquidos para a região Centro-Sul, da próxima safra, referentes ao algodão, mamona e amendoim, e que serão, respectivamente, NCr\$ 8,70; NCr\$ 17,46 e NCr\$ 8,00.

Com aquelas medidas, terminaram as fixações de preços de garantia deste ano, referentes aos produtos constantes da pauta de proteção daquela região. Os valores serão pagos, respectivamente, para quantidades de uma arroba, saca de 60 quilos e saca de 25 quilos.

DELIBERAÇÕES

Pela primeira vez numa reunião do Conselho Nacional de Abastecimento tomaram parte representantes estaduais, tendo em vista a necessidade de serem aferidas as condições específicas de cada um dos Estados para a fixação de preços realmente destinados a favorecer o produto rural.

Decidiu-se, na mesma reunião, que o litro do leite embalado em plástico irá custar, agora, NCr\$ 0,46, enquanto o litro na embalagem tradicional de vidro custará NCr\$ 0,47, tendo o Ministro Delfim Neto — que presidiu os trabalhos — determinado que um grupo especial estude a possibilidade de serem reduzidos ainda mais os preços daquele produto embalado em plástico, mediante a concessão de isenções sobre os impostos que incidem sobre a embalagem.

Grupo dos 10 cria Direitos Especiais de Saque no FMI

Paris (UPI-JB) — A decisão das principais potências econômicas do mundo de criar um meio de pagamento adicional chamado ouro-papel ou Direito Especial de Saque (nome especial), abriu ontem um novo capítulo nas relações monetárias internacionais.

Segundo o acordo, a ser ratificado por pelo menos dois terços dos países membros do FMI, um volume de aproximadamente 9,5 bilhões de dólares engrossará as reservas monetárias internacionais a partir de 1971.

O PACTO

O plano aprovado ontem pela Alemanha Ocidental, França, Inglaterra, Bélgica, Canadá, Estados Unidos, Países Baixos, Itália, Japão e Suíça, prevê a criação de novas unidades especiais de reserva, cujo nome oficial é Direitos Especiais de Saque e (DES), mas que já receberam a designação popular de ouro-papel.

O acordo prevê a criação de 3,5 bilhões de dólares do novo meio de pagamento no primeiro ano de sua aplicação e de três bilhões em cada um dos dois anos subsequentes.

A Conferência do Grupo dos 10 resolveu em princípio, além disso, recomendar o aumento das quotas nacionais no Fundo Monetário Internacional, que devem ser objeto da revisão quinzenal de 1970, em um total de 6 a 8 bilhões de dólares. Dessa forma, se como se espera, os acordos forem ratificados pelos Estados membros do FMI o caudal monetário mundial teria um aumento de 16 a 17 bilhões de dólares nos próximos anos.

A concordância do Grupo dos 10 foi obtida depois de dois dias de reuniões em Paris e espera-se que seja anunciada formalmente nos próximos dias. O acordo final será remetido a Pierre-Paul Schweitzer, gerente do FMI, que o apresentará para a sua adoção à Assembleia-Geral do Fundo, que começará a 29 de setembro próximo, em Washington.

Reforma agrária terá meios próprios para reformular estrutura fundiária do país

A questão dos recursos necessários para a reformulação da estrutura fundiária do país foi o tema principal da reunião de ontem do Grupo Executivo de Reforma Agrária — GERA — que determinou um prazo de 60 dias para que o IBRA apresente uma sistemática de arrecadação de seus recursos próprios. Determinou-se ainda que aquele órgão deverá, em 30 dias, apresentar também um plano para cobrança da dívida agrária ativa no mais curto prazo possível. Presidindo os trabalhos, o Ministro interno da Agricultura, Sr. Rui Correia Lopes, anunciou para o próximo dia 30 o retorno do titular da Pasta, Sr. Ivo Arzuza, que se encontrava adoentado.

DIRETRIZES

Durante os trabalhos de ontem ficou definitivamente decidido que as propostas de desapropriação de áreas para a execução da reforma agrária deverão ser sempre acompanhadas de estudos globais, definição de programas específicos e

demonstração de viabilidade de sua execução, e que elas somente serão aplicadas quando o proprietário da terra improdutiva não corresponder aos estímulos do Governo no sentido do seu aproveitamento, excetuados os casos de tensão ou iminência de tensão social.

BANCO FRANCÊS E ITALIANO PARA A AMÉRICA DO SUL S. A. — SUDAMERIS

CARTA PATENTE N.º 1 446 de 27-1-1950

MATRIZ: SÃO PAULO — Rua 15 de Novembro, 213 — Caixa Postal 3 481

CENTRO ADMINISTRATIVO: SÃO PAULO — Rua Bela Vista, 739 (bairro Santo Amaro)

Enderço Telegráfico "SUDAMERIS"

Cadastro Geral de Contribuintes N.º 60942 638

BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 1969 (COMPREENDENDO MATRIZ E AGÊNCIAS)

ATIVO				PASSIVO			
	NCr\$	NCr\$	NCr\$		NCr\$	NCr\$	NCr\$
DISPONÍVEL			10.193.011,59	NÃO EXIGÍVEL			
REALIZÁVEL				Capital:			
Empréstimos:				De Domiciliados no País	6.020.833,00		
A Produção	95.856.864,23			De Domiciliados no Exterior	9.289.964,00	15.310.797,00	
Ao Comércio	34.751.030,74			Aumento de Capital		3.070.070,00	
A Atividades não Especificadas	9.701.956,18			Correção Monetária do Ativo		2.453.594,58	
Adiantamentos sobre Contas de Depósitos	12.248,41			Reservas e Fundos		6.941.773,61	29.786.235,19
A Governos Estaduais e Municipais	50.000,00			EXIGÍVEL			
A Aularias	614.733,95			Depósitos:			
A Instituições Financeiras		140.974.585,09		A Vista e a Curto Prazo:			
Em Letras Hipotecárias				Do Público	142.493.526,15		
Outros Créditos:				Domiciliados no Exterior	1.452.289,85		
Banco Central — Recolhimentos	24.134.361,20			De Entidades Públicas	1.262.675,93	145.208.491,93	
Banco Central — Conta Subscrição de Capital	3.955,00			A Médio Prazo:			
Cheques, Documentos e Ordens em Compensação ou a Receber	18.270.894,02			Do Público			
Adiantamentos sobre Câmbios e Contratos de Câmbio	12.976.695,76			— A Prazo Fixo	180.396,45		
Adiantamentos sobre Contas de Depósitos	12.248,41			— Com Correção Monetária	6.122.032,08	6.302.428,53	
Créditos em Liquidação	425.209,00			De Entidades Públicas		6.302.428,53	
Acionistas — Capital a Realizar	3.955,00			Outras Exigibilidades:		151.510.920,46	
Devedores por Créditos Liquidados no Exterior	1.376.315,82			Cheques e Documentos a Liquidar	5.701.407,23		
Correspondentes no País	1.376.315,82			Coatim Efetuado em Trânsito			
Matriz, Departamentos e Correspondentes no Exterior	5.217.872,84			Ordens de Pagamento	2.524.099,64		
em Moedas Estrangeiras				Correspondentes no País	69.842,29		
Matriz, Departamentos e Correspondentes no Exterior				Matriz, Departamentos e Correspondentes no Exterior	15.826.764,36		
em Moeda Nacional				em Moedas Estrangeiras			
Departamentos no País	81.998.629,67			Matriz, Departamentos e Correspondentes no Exterior			
Outras Contas	3.087.721,55	147.507.858,47		em Moeda Nacional			
Valores e Bens:				Departamentos no País	83.033.081,91		
Títulos a Ordem do Banco Central	15.438.210,78			Outras Contas	19.042.148,43	120.197.343,66	
Letras do Tesouro Nacional e Títulos Federais	1.348.030,49			Obrigações (Especiais):			
Títulos Estaduais e Municipais	252,61			Recebimentos por Conta do Tesouro Nacional	734.440,65		
Valores em Moedas Estrangeiras	963.457,94			Redescontos e Empréstimos no Banco Central	14.806.319,34		
Outros Valores	907.657,48	18.657.609,30		Depósitos Obrigatórios — FGTS	2.304.875,64		
Bens		59.447,73	307.199.500,59	Obrigações por Refinanciamentos e Repasses Oficiais	3.083.848,85		
IMOBILIZADO				Imóvel sobre Operações Financeiras	3.620,84		
Imóveis de Uso, Reavaliação e Imóveis em Construção	21.334.701,93			Obrigações em Moedas Estrangeiras	16.573.457,81		
Móveis e Utensílios	5.855.325,03			Obrigações por Compra de Imóveis	2.119.633,75		
Almoçado	670.675,75			Outras Contas	2.308.133,88	42.138.350,77	313.846.615,08
Instalação da Sociedade		27.870.702,71		RESULTADO PENDENTE			
RESULTADO PENDENTE				Rendas Operacionais			
Despesas Operacionais				Outras Rendas			
Despesas Administrativas				Lucros		33.422,79	
Perdas Diversas				Rendas e Lucros em Suspensão		2.228.288,66	
Perdas de Exercícios Futuros				Lucros e Perdas		12.793,76	2.274.665,18
Lucros e Perdas			644.320,54	CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
CONTAS DE COMPENSAÇÃO				Ações a Emitir	9.186.479,00		
Ações a Emitir		9.186.479,00		Outras Contas	493.177.779,12	502.364.258,12	
Outras Contas		493.177.779,12	502.364.258,12				
		NCr\$	848.271.793,55			NCr\$	848.271.793,55

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 30 DE JUNHO DE 1969

DÉBITO				CRÉDITO			
	NCr\$	NCr\$	NCr\$		NCr\$	NCr\$	NCr\$
DESPESAS OPERACIONAIS							
Juros sobre depósitos à vista e a curto prazo	351.273,01			SALDO NÃO DISTRIBUÍDO NO EXERCÍCIO ANTERIOR			39.810,45
Juros sobre depósitos a médio prazo	39.525,36			RENDAS OPERACIONAIS			
Juros sobre outras exigibilidades	3.819,68			Juros e descontos:			
Juros sobre operações com o Banco Central	11.357,00	405.975,05		Sobre empréstimos à produção e ao comércio ..	5.446.436,16		
Despesas de comissões		33.188,15		Sobre empréstimos a entidades públicas e instituições financeiras	45.517,67		
Despesas de correção monetária		529.722,50		Outros	446.690,01	5.938.643,84	
Despesas de redescontos		582.597,76		Correção monetária:			
Resultado de câmbio		1.147.309,01	2.708.822,77	Sobre empréstimo à produção e ao comércio ..	6.640,00		
				Sobre empréstimos a entidades públicas e instituições financeiras			
				Outros		6.640,00	
DESPESAS ADMINISTRATIVAS				Comissões e taxas:			
Honorários da Diretoria e do Conselho Fiscal		22.500,00		Sobre empréstimos à produção e ao comércio ..	5.840.168,75		
Pessoal:				Sobre empréstimos a entidades públicas e instituições financeiras	67.984,92	6.887.569,23	
Vencimentos	4.079.884,86	8.242.791,32		Outras	979.415,56	2.112.389,48	14.046.242,81
Outras remunerações	4.162.906,46			OUTRAS RENDAS			
Encargos sociais		80.792,03		Correção monetária de Obrigações Realizáveis do Tesouro Nacional ..	1.284.587,03		
Impostos e taxas		80.792,03		Aluguéis e outras	1.669.774,55	3.054.361,58	
Material de expediente consumido		378.709,95		LUCROS DIVERSOS			
Despesas gerais:				Recuperação de créditos compensados		169,76	
Aluguéis	326.813,90			Em transação e reajuste de valores patrimoniais		339.232,35	
Propaganda e publicidade	156.796,49			Diversos		172.845,06	512.250,17
Outras	1.362.815,97	1.846.426,36		REVERSÃO DO "FUNDO DE RESERVA ESPECIAL PARA PREJUÍZOS EVENTUAIS"			332.382,64
Despesas de instalações		351.046,24	12.327.319,00	REVERSÃO DO "FUNDO DE PREVISÃO"			700.000,00
PERDAS DIVERSAS							
Em operações de exercícios anteriores	75.893,97						
Em transações e reajuste de valores patrimoniais	43.693,12						
Outras	14.352,28	153.939,37					
Amortização de Imóveis, Móveis e Utensílios		468.555,00	622.494,37				
FUNDOS DE RESERVAS ESPECIAIS							
Para Prejuízos Eventuais		388.065,63					
Outras Reservas		14.318,07	402.383,66				
FUNDO DE RESERVA DE RISCO EM OPERAÇÕES DE CÂMBIO							
FUNDO DE RESERVA LEGAL							
FUNDO DE PREVISÃO							
RESERVA PARA AUMENTO DE CAPITAL (Decreto-lei nº 338/67)							
37,5% DIVIDENDO AOS AÇÃOISTAS:							
a razão de 12% a. a. sobre 15.310.797 ações:							
De Domiciliados no País		361.249,98					
De Domiciliados no Exterior		537.397,84	918.647,82				
PERCENTAGEM A PAGAR À DIRETORIA							
DONACÃO À FUNDAÇÃO "SUBANERCA"							
SALDO QUE PASSA PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE							
		NCr\$	19.584.048,41			NCr\$	19.584.048,41

Funai não localiza os gaviões

Brasília (SUCURSAL) — Continua a situação de tensão entre os brancos residentes ao longo da estrada que liga Marabá à rodovia Belém-Brasília, pois os índios gaviões não foram localizados pelo sertanista Cotrim Soares, embora tenham sido procurados em toda a região.

No posto indígena Gorotire, onde os índios mataram três garimpeiros e caçadores de gaviões, mas não deram uma surra no cacique da tribo, Pombo, a situação voltou à calma, considerando-se superado o incidente.

GAVIÕES

Os gaviões, pacificados recentemente pelo sertanista Cotrim Soares, fugiram de suas aldeias, invadidas por colonos, deixando vários sinais de guerra. Esses sinais preocupam o sertanista, pois enquanto os índios não forem localizados há o perigo de um ataque aos brancos. Dos invasores apenas uma família concordou em se retirar enquanto as outras já iniciaram plantações na região.

Informações recebidas de Belém indicam que é normal a situação no posto Gorotire. Um avião C-47, do Serviço de Buscas e Salvamento, fez ontem voo especial de Macapá para Manaus, transportando uma índia da tribo Gorotire que se encontra gravemente doente e que ficou internada na Santa Casa de Manaus.

Polícia investiga tentativa de homicídio a motorista de táxi na Barra da Tijuca

Policiais da 32.ª DD estão investigando a tentativa de homicídio de que foi vítima o motorista José de Abreu Vieira, encontrado, na madrugada de ontem, ferido, dentro do táxi Opala chapa GB 40-21-88, em um ponto deserto, à margem da Estrada da Barra da Tijuca.

Um anônimo, que telefonou para a polícia, informou o fato, tendo os agentes da Delegacia de Jaccarepaguá, que compareceram ao local, constatado a veracidade da denúncia. A vítima tinha ferimentos a bala no queixo, ouvido e ombro direitos, além de pequeno ferimento na testa.

DETALHES

A mesma pessoa que avisou a polícia, informou, também, que viu três homens saírem correndo do carro, sendo que um deles estava mancando, provavelmente ferido. Empunhavam armas e fugiram para um matagal situado nas proximidades.

A vítima foi internada em estado grave no Hospital Carlos Chagas, enquanto as autoridades policiais investigam duas hipóteses: assalto ou vingança.

OUTRO ASSALTO

Ontem, também, o assaltante Alécio Alves de Melo e um homem conhecido por Baitão embarcaram, no Largo da Lapa, no táxi GB 4-96-44, ordenando ao motorista Vitor de Figueiredo Rocha que rumasse para a Rua Torres Homem, em Vila Isabel. Ali, eles o assaltaram, levando jóias, NCs 45,00 e o carro.

A vítima, com outros colegas, saiu no encalço dos bandidos, que foram encontrados na Avenida Brasil, esquina com a Rua Monsenhor Félix, assaltando o português Manuel Martins de Oliveira, que aguardava um ônibus.

Ao ver o motorista que assaltaram, Alécio de Melo atirou contra ele. Depois de um breve tiroteio, o assaltante acabou preso, mas Baitão fugiu, em direção ao Caju.

EM NITERÓI

Niterói (SUCURSAL) — O motorista de táxi Dercillo Ribeiro de Moraes, casado, 36 anos, foi assaltado, por dois homens na localidade de Jardim Catarina, em São Gonçalo.

O motorista contou aos policiais de plantão do Hospital de São Gonçalo, onde está internado em estado grave, que os dois homens, além de sua roupa, levaram-lhe a fêria de ... NCs 70,00.

Aposentada sai com neto e não volta

A Sra. Angelina Dutra de Oliveira, de 47 anos, vestida com um vestido azul e blusa vermelha, acompanhada do neto de dois anos e meio, saiu antecorrendo pela manhã de sua casa na Rua São Francisco Xavier 577, para receber cerca de NCs 300,00 na sede do INPS em Niterói, e até ontem não havia regressado.

Os familiares afirmam que ela já sofreu lapsos de memória, embora nunca se prolongasse por muito tempo. No INPS de Niterói, os funcionários informaram que ela deve ter deixado a sede por volta das 13 horas. Segundo sua filha, Sra. Lotus Dutra de Oliveira, sua mãe não tinha qualquer problema que a levasse a decisão de não mais voltar a sua casa.

Prisão do prof. Navega é relaxada

O Conselho Permanente de Justiça da 1.ª Auditoria da Marinha revogou, por unanimidade, a prisão preventiva do professor Orlando Navega, da Universidade Federal Fluminense e da Comissão de Energia Nuclear, que estava preso há mais de seis meses na Fortaleza de Santa Cruz, acusado de subversão por um IPM instaurado no 1.º Exército.

Contudo, o mesmo Conselho decretou a prisão preventiva dos demais indicados no IPM: Lúiz Benjamin Vieira (defensor público no Estado do Rio), Vera Wrobel (universitária), Fausto Machado Freire (ex-assistente da Divisão de Planejamento do Ministério da Educação) e Cláudio Chonchol (da Escola de Serviços Sociais da Universidade Federal Fluminense).

O Superior Tribunal Militar, por unanimidade, absolheu o estudante Antônio de Matos Brito, reformando a sentença do Conselho Permanente de Justiça da 10.ª Região Militar, sediada no Ceará, que o condenara a dois anos e oito meses de reclusão, sob a acusação de atividades subversivas.

Juiz adia depoimento de Rogério

Reife (SUCURSAL) — O interrogatório de Rogério Matos do Nascimento, que seria realizado ontem, foi adiado pelo juiz Francisco de Sá Sampaio, porque o principal suspeito do assassinato do padre Henrique Pereira Neto continua com sua "bronquite indefinida".

O juiz adotou a medida com base no diagnóstico do médico da Casa de Detenção, Dr. Aprigio Gondim, que atestou a impossibilidade do comparecimento do réu ao Tribunal de Justiça. O juiz não marcou nova data para o interrogatório, esperando novo boletim médico.

Franceses morrem em desastre

Belo Horizonte (SUCURSAL) — Jean Paulo Chable, de 16 anos, e sua irmã Catherine, de 11 anos, e o industrial Vitor Augusto de Lima morreram ontem em acidente automobilístico na Rodovia MG-60, que liga São João Del Rei a Barbacena. Os corpos das crianças deverão seguir terça-feira para Lion, França.

No Galaxie do industrial estavam ainda a Sra. Jeannine Chable e sua filha mais velha, Jeanne Marie, de 18 anos, que ficaram gravemente feridas. O carro, dirigido pelo Sr. Vitor Augusto de Lima, entrou embaixo de um caminhão FNM placa 19-06-02, de Petrópolis, cujo motorista fugiu.

FATALIDADE — O chefe da família Chable, engenheiro George Chable, trabalha na Companhia Mineira de Cimento, controlada acionariamente por um grupo francês, e estava com a viagem de regresso à França marcada. Mas o desastre transformou seus planos e seus dois filhos menores voltaram em urnas funerárias.

A Sra. Chable e seus filhos estavam em Minas a passeio. A colisão ocorreu quando a família voltava de Belo Horizonte, vinda da cidade de Barro, onde fora a convidada do Sr. Vitor Augusto de Lima. Ontem, no Hospital da Cruz Vermelha, em Belo Horizonte, a Sra. Jeannine Chable foi operada e, agora, se recupera. Ela sofreu fraturas expostas em ambas as pernas, fraturou ainda um braço e teve ferimento na testa, perdendo muito sangue. Sua filha Jeanne fraturou uma perna.

Falsos dentistas disputam clientela da Rocinha e com a briga acabam no xadrez

A briga entre dois falsos dentistas que disputavam a clientela da favela da Rocinha acabou atraindo a atenção da polícia, que os prendeu por exercício ilegal da odontologia.

Os falsos dentistas são os cearenses e ex-amigos Messias Camelo da Silva, o Dr. Camelo, e José Ribeiro do Carmo, o Dr. José, que agora estão novamente juntos, no mesmo xadrez da 15.ª Delegacia Distrital.

GUERRA NOS PREÇOS

O consultório do Dr. Camelo era em sua própria casa; usava uma velha cadeira de barbeiro e tinha todos os instrumentos necessários à prática profissional. Cobrava NCs 5,00 por uma extração e NCs 7,00 por uma dentadura — e ele mesmo fazia o serviço de protético.

A briga começou porque os preços do Dr. José eram menores: NCs 4,00 para a extração e NCs 6,00 para a dentadura. Claro, os favelados da Rocinha, atentos na poupança do orçamento já expremido, começaram a dar preferência ao barbeiro.

O dumping irritou o Dr. Camelo, que foi tomar satisfações ao Dr. José, antes de seu amigo. O Dr. José não quis conversa e a discussão degenerou. Os dois acabaram no posto da

Polícia Militar, onde o sargento Silvio dos Santos Filho resolveu a questão dando-lhes voz de prisão, interditando os consultórios e mandando tudo para a 15.ª DD.

Os falsos dentistas são naturais de Fortaleza e já aprenderam juntos o ofício de dentista prático, muito comum no interior. Já senhores da arte de extrair dentes, fazer pequenas obstruções e preparar dentaduras, vieram os dois para o Rio, há um ano, sempre juntos. O Dr. Camelo deixou no Ceará a mulher e sete filhos; o Dr. José trouxe a esposa e os sete rebentos. Talvez por isso ele tenha disputado tão deslealmente a clientela, provocando a ira do ex-amigo e, finalmente, a prisão dos dois.

Agora, há vagas para dois dentistas na favela da Rocinha, na Gávea.

Criança raptada por uma mocinha em Niterói já foi entregue a seus pais

Niterói (SUCURSAL) — O casal Jorge da Silva e Juraci Vieira da Silva, moradores na Favela do Contorno, nesta capital, entregaram ontem à noite à polícia um menino de dois anos, que foi reconhecido como Roberto Carlos Alexandre da Silva, raptado de sua casa na tarde de terça-feira.

O casal recebeu o menino de Maria de Fátima, uma débil mental de 16 anos, que mora na Favela do Contorno e que pediu que cuidassem dele enquanto ia arranjar um emprego. Como ela não voltasse e sabendo o casal que havia sido raptada uma criança cuja descrição coincidia com o menino, levaram-no à polícia de Niterói, onde foi reconhecido.

ENTREGA

O delegado do 5.º DP e o casal Jorge e Juraci da Silva entregaram Roberto Carlos a seus pais e estão procurando Maria de Fátima para que o caso fique esclarecido. O menino está passando bem, e a polícia acredita que não tenha sido mal tratado.

O menino Roberto Carlos, foi raptado quando se encontrava na porta de sua casa, por uma jovem escura, que segundo várias testemunhas aparentava ter 15 anos e vestia minissaia de veludo e blusa vermelha. O pai adotivo de Roberto Carlos, o cabeleireiro Benedito Cruz, disse aos policiais que a menina fora lhe pedir emprego, tendo informado que morava no bairro de Rio do Ouro.

O cabeleireiro Benedito Cruz e sua mulher Maria do Carmo Alexandre da Silva residem na Rua General Castriote, 477, no bairro do Barreto, em Niterói.

Gaúcho Divino é preso após lesar advogados dos dois lados da baía de Guanabara

Divino Delmar Sousa Barbosa, um gaúcho de 21 anos, especialista em enganar advogados, foi preso ontem, por agentes da 5.ª Delegacia Distrital, em frente ao número 25 da Rua Álvaro Alvim, onde funciona um curso de detetive particular que ele pretendia frequentar.

O golpista, que tem contra si numerosas queixas em delegacias de um e outro lado da Baía de Guanabara, enfrentará num futuro próximo um problema: o de arranjar um advogado que o defenda contra os colegas que ele conseguiu lesar durante o tempo em que está no Rio.

PROBLEMAS

O problema, no momento, é da Polícia: seus agentes estão se esforçando desde a manhã de ontem para encontrar denúncias contra o golpista; sem conseguir, uma vez que um dos trunfos de Divino é o sigilo de suas vítimas, reciosas de apresentar queixa à polícia.

Os agentes Miguel, Renaldo e Humberto esperam segunda-feira conseguir um levantamento das pessoas lesadas por Divino. Por ora, as únicas vítimas de que os policiais têm conhecimento são os advogados João Abud e Rovane Tavares, ambos de Niterói.

Outra dificuldade dos policiais é manter Divino no xadrez da Delegacia, uma vez que desde cedo vem dando parte de louco, pondo-se a gritar e a desafiar os outros presos. Pretendem os policiais, por

isso mesmo, submetê-lo a uma exame médico.

GOLPES

Os dois golpes conhecidos de Divino foram praticados no princípio deste mês, o primeiro dos quais contra o advogado João Abud, a quem o expertilhão contou que era fazendeiro em Campos, onde seduzira a filha de um vizinho, que agora o queria matar, razão por que teve que fugir às pressas da cidade.

Solicitou, então, que o advogado fosse a Campos procurar uma solução para o problema e no mesmo tempo passasse na sua fazenda, a fim de apanhar com o capataz a importância de NCs 5 mil.

Antes de embarcar para Campos, o advogado ainda lhe deu NCs 200, que solicitara, para que pudesse manter-se até que o outro regressasse.

As finalistas serão 30 destas

(Conclusão da página 12)
Taiguara; 1775 — Canto da Manhã; Vitor Freire e Maria Helena Coelho; 1777 — Sonho Industrial; W. Botelho, L. Roberto e José Pontoura; 1778 — A Viagem no Sonho; W. Botelho e José Pontoura; 1779 — Lúmina e Sanguê; W. Botelho e José Pontoura; 1780 — O Gesto Definitivo; Luís Roberto e Merval Soares; 1781 — Anala; Luís Roberto e Merval Soares; 1782 — Felícia; José Jorge Milquiniotti e Rui Afonso; 1805 — Despertar; Paulo R. M. de Sousa e Márcio C. Carvalho; 1814 — Sagarana; João Aquino e Paulo César Pinheiro; 1816 — Areia Branca; Mossias e Eugênio; 1820 — Vestida de Chita; Francisco Leonel Germano e José Francisco; 1822 — Caminhada; Pco. Leonel Germano e José Francisco; 1823 — Canção Pra Senhora; Sérgio Bittencourt; 1826 — E Muito Mais Você; Sérgio Bittencourt; 1829 — Abafadinho; Tércio P. Guimarães; 1830 — Cidade do Sol; Paulo R. M. de Sousa e Luís Machado; 1833 — A Chamada; Teresa Barros e Marco A. Cotrim; 1833 — Alta Rotação; Marcos Pereira; 1837 — Busca Total; Dalmiro Castelo; 1838 — Antes Porém... Quem Dera,

Dalmiro Castelo; 1839 — ...E Ao Vislumbiar; Dalmiro Castelo; 1841 — Centauro Anos Luz; Alan Slawinski e Maria Bahiana; 1848 — Lendas de Renda Branca; Edis e Flávia; 1857 — Dois Tempos; Ivá G. Lins; 1858 — Senhor e Senhora; Ivá G. Lins; 1859 — A Noite, a Viola e o Cantador; Ivá G. Lins; 1860 — Irmão do Mar; Luís Otávio B. Burnier; 1879 — Momento... Sidnei Walsmann; 1881 — Depois de Tanto Esperar; Mário Pompeu e Roger Leante; 1885 — Anunciação; Francis Hime e Paulo César Pinheiro; 1889 — Allegretto; Johnny Alf; 1890 — Inverno; Eduardo Souto Neto e Sérgio Bittencourt; 1892 — Quem Mandou; Eduardo Souto Neto e Sérgio Bittencourt; 1893 — Rosa de Fogo; de Aco, Eduardo Souto Neto e Sérgio Bittencourt; 1897 — Menina dos Olhos Tristes; Carlos Lacerda e Joca; 1899 — A Força de um Reino de Amor; Beth Carvalho e Paulinho Tapajós; 1900 — Cavaleiro do Sonho; Beth Carvalho e Arnaldo Fernandes; 1903 — Meu Reio Por Um Rei; Elizabeth Campbell e Paulinho Tapajós; e 1904 — O Cosmonauta Que Virou Luar; Edmundo Souto e Paulinho Tapajós.

Marinha prende 27 e desbarata um grupo subversivo

Já estão presos na ilha das Flores 28 homens e cinco mulheres integrantes do Movimento Revolucionário 8 (MR-8), cuja Frente de Expropriação assaltou os Bancos Aliança (NCs 28 mil) e o Mercantil de Niterói (NCs 60 mil) e roubou dois Aero Willis e três Volkswagen para possibilitar a deflagração da luta armada visando a estabelecer, segundo as autoridades da Marinha, um regime socialista no Brasil.

Segundo o IPM instaurado pela Marinha na ilha das Flores, o MR-8 foi criado em agosto do ano passado por Milton Gaia Leite, jornalista, e Antônio Rogério Garcia Silveira, Humberto Trigueiro Lima e outros e agia de comum acordo com outros grupos revolucionários na Argentina e Paraguai.

O PRINCÍPIO

A princípio, o MR-8 agiu no levantamento de regiões, fixando-se no Estado do Paraná. Em consequência da falta de recursos, os organizadores resolveram criar uma Frente de Expropriações, que seria encarregada de prestar assistência financeira à Frente de Campo, integrada por pessoal incumbido de escolher as áreas onde seria estabelecida a guerra de guerrilhas.

A Frente de Expropriação entrou em ação no Rio de Janeiro no dia 6 de janeiro deste ano, quando assaltou a agência Flamingo do Banco Lar Brasileiro. Em seguida, assaltou o Banco Aliança, agência da Abolição, no dia 14 de março.

Adiante, um membro da Frente deu um desfalque no Banco Mercantil de Niterói e outros assaltaram a Universidade do Estado da Guanabara, roubando material do Projeto Rondon.

UM FINANCIADOR

Ultimamente, a Frente de Expropriação entrou em contato com o aparecimento de um elemento de apoio que entregou ao MR-8 NCs 300 mil. Esse mesmo elemento teria dado NCs 60 mil para o chamado Partido Comunista Popular Revolucionário. E ele Jorge Medeiros do Vale, que era funcionário da agência Leblon do Banco do Brasil, onde deu um desfalque de NCs 3 milhões.

LEVANTAMENTOS

Entre as metas do MR-8 constavam levantamentos das agências do Banco Nacional Brasileiro no Rio de Janeiro e do Banco do Brasil em Florianópolis, Ribeirão Preto e Bauri. Para o assalto que estava planejado para Florianópolis, Jorge Vale havia prometido todo o apoio, inclusive o aéreo, se fosse necessário.

O dinheiro obtido com os assaltos e doado por Jorge Vale era empregado no pagamento dos alugueis de casas e apartamentos, chamados apartamentos, compra e manutenção de automóveis, compra de armas e munições, empréstimos a outras organizações subversivas, compra de documentos falsos.

Em 18 aparelhos da Guanabara e cinco do Estado do Rio foram apreendidos os seguintes materiais:

• Oitocentas variedades de remédios, em amostras grátis, grande quantidade de armas, inclusive uma submetralhadora INA, calibre 45; revistas, livros e apostilas de caráter subversivo; esquemas de bancos; planos de assaltos; chapas falsas para automóveis; dinheiro em grande quantidade; roupas de campanha; botas; fêcos de mato e documentos falsos.

O dinheiro roubado do Banco do Brasil por Jorge Vale foi em sua maior parte contrabandando em dólares para bancos suíços. Ainda Jorge Vale planejou, com outros companheiros, um assalto à ilha das Flores, a fim de libertar os revolucionários ali presos.

O MR-8 mantinha contatos internacionais com organizações semelhantes na Argentina e Paraguai. Adquiriu armas contrabandeadas por via marítima. O desembarque ainda não se efetivou.

O SUICÍDIO

A organização entrou em contato a partir do suicídio de Reinaldo Silveira Pimenta (Gabriel ou Joaquim), que se atirou no dia 27 último da janela de seu apartamento, na Rua Bolívar, 124, em Copacabana.

Reinaldo era o líder do movimento, sabia de todas as suas atividades e organizava os companheiros. Encontra-se ingressado no grupo depois de sua formação, logo destacou-se como líder, arregimentou mais gente e atraiu o financiamento de Jorge Medeiros.

Preso por agentes do DOPS e da Marinha, pouco antes das 22 horas do dia 27 de junho, pediu para ser levado ao apartamento 510, onde pretendia apanhar algumas roupas. A polícia já estava vigiando o apartamento e, como não via possibilidade de ele fugir, permitiu que Reinaldo subisse em companhia de um agente. Repentinamente, ele correu em direção à janela e projetou-se no espaço. Morreu no hospital, sem revelar os segredos da or-

ganização e suas ramificações. Desde então, porém, o MR-8 começou a se sentir inseguro e seus membros foram detidos pouco a pouco, em prisões sucessivas que terminaram com as de Niele, João Manuel, Maria Cândida, Iná de Sousa Medeiros e Milton Gaia Leite, todos no Paraná.

AS MULHERES

Zileia Roznik (Vânia), sua irmã Rosane Rezink (Tânia), Iná de Sousa Medeiros (Lúcia), a única casada do grupo, com Marcos Antônio Farias de Medeiros, Maria Cândida de Sousa Gouveia (Kátia) e Maria Mota Lima Alvares (Helena) faziam traduções, impressões e datilografia do material subversivo do grupo.

Além disso, elas se fingiam de esposas quando os homens do grupo, durante as viagens, precisavam hospedar-se em hotéis ou alugar apartamentos e casas para desenvolverem suas missões. Desta forma, elas procuravam dar um aspecto aparentemente normal e legal a aquelas atividades.

OS INTEGRANTES

A organização era integrada pelo que chamava de quadros e contava com alguns colaboradores. Quase todos são estudantes que abandonaram suas escolas, depois de terem participado ativa no movimento estudantil, para se profissionalizarem na subversão.

Uma das condições para ingresso na organização era o abandono de todas as funções, empregos e obrigações para com a sociedade. A MR-8 era assim chamada em alusão a 8 de outubro, data da morte de Ernesto Guevara.

São os seguintes os presos, todos réus confessos:

Sebastião Medeiros Filho, nome de código Saulo, estudante; Zileia Resnik, Vânia, estudante da UFF; Ivens Marchetti do Monte Lima, Viciante, arquiteto; Gerardo Galiza, estudante; Lucas, estudante; Rodrigo, estudante; Antônio Faria de Medeiros, Davi, estudante; Luís Carlos de Sousa Santos, Benito, estudante da UFF; Tiago Andrade de Almeida, Henri, estudante; Humberto Trigueiro Lima, Mazili, estudante da UFF; Rosane Rezink, Tânia, estudante da UFF; Pedro Porfírio Sampaio, jornalista; Antônio Rogério Garcia Silveira, Vladimir, estudante da UFF; Niele, Fernandes, Ivá, estudante; Milton Gaia Leite, Flaut, estudante; Iná de Sousa Medeiros, Lúcia, estudante e esposa de Marcos Medeiros, João Manuel Fernandes, Amaral; Maria Cândida de Sousa Gouveia, Kátia, ex-funcionária da Cia. Costeira; Maria Mota Lima Alvares, Helena, também ex-funcionária da Cia. Costeira; Rui Xavier, Rui, jornalista; Paulo Roberto Benichimol, Rodrigo, jornalista; Francisco das Chagas, Cordeiro, estudante; Cláudio, estudante; Antônio Calenari, Silvio, jornalista; Jorge Medeiros, Wagner, bancário; Ubirajara José dos Reis Loureiro, Ernesto, jornalista; César Cabral, Miguel, argentino; Hélio Gomes Medeiros, mergulhador autônomo; Reinaldo Silveira Pimenta, Gabriel ou Joaquim. Este último, ao ser levado ao apartamento para apanhar roupas, saltou da janela do 5.º andar de um edifício da Rua Bolívar. Era um dos principais cabeças da organização na Guanabara.

DIREÇÃO

A direção da organização, chamada de Coordenação, era composta por Reinaldo, Milton e Niele. Ainda em liberdade, e procurados pelos serviços de segurança e polícias civis e militares, Joseph Bartolo Calvert, Paulo; Mauro Fernando de Sousa, Silas; Reinaldo Fernandes Martins Pinheiro, Luís; Zenaldo Machado, Andréia.

A média de idade entre os quadros do sexo masculino é em torno dos 25 anos. Entre os quadros femininos, 21 anos. Dos jovens já citados, os seguintes participaram dos assaltos abaixo relacionados:

Banco Lar Brasileiro — Tiago Andrade de Almeida, João Manuel Fernandes, Reinaldo Silveira Pimenta, Humberto Trigueiro, Marcos Antônio Medeiros, Ivens Marchetti do Monte Lima e Sebastião Medeiros Filho.

Banco Aliança — Reinaldo Silveira Pimenta, Luís Carlos de Sousa, Sebastião Medeiros Filho, João Manuel Fernandes e Reinaldo Fernandes Martins Pinheiro.

Dos roubos de automóveis participaram:

Volkswagen azul, 1966: Sebastião Medeiros Filho, Reinaldo Silveira Pimenta, João Manuel Fernandes, Tiago Andrade de Almeida.

Volkswagen verde-claro: Sebastião Medeiros Filho, Luís Carlos de Sousa Santos e Reinaldo Silveira Pimenta.

Volkswagen verde-claro (outro): Sebastião Medeiros Filho, Joseph Bartolo Calvert, Gerardo Galiza Rodrigues.

Aero Willis azul: Joseph Bartolo Calvert, Gerardo Galiza Rodrigues e Reinaldo Silveira Pimenta.

Aero Willis cinza-azulado: Sebastião Medeiros Filho, Tiago de Andrade de Almeida e Joseph Bartolo Calvert.

AVISOS RELIGIOSOS

Agradeço ao Revmo. Padre João Batista Réus

A graça que me concedeu em 6 julho 1969.

HERO

Oração à Santa Marta

Santa Marta, Santa minha, acolhei-me à vossa proteção pois eu me entrego por completo ao vosso amparo. Como prova do meu afeto por Vós ofereço esta luz que acenderei todas as terças-feiras durante esta novena, consolai-me das minhas penas pela grande felicidade que tivestes em hospedar em vossa casa o Divino Salvador do Mundo. Intercedei hoje e sempre por toda a minha família para que sempre invoquemos o Divino Deus Todo-Poderoso em todas as necessidades de nossa vida. Suplico-vos também, Santa Marta, que tenhais sempre misericórdia infinita para comigo e concedei-me a graça que hoje vos peço de todo o meu coração.

(FAZ-SE AQUI O PEDIDO E A PROMESSA SE OBTIVER A GRAÇA).

Rogo-vos que me façais vencer todas as dificuldades da vida como Vós venceses o dragão que tendes sob vossos pés.

Amém Jesus.

Uma graça alcançada J.N.R.

Oração à Santa Marta

Santa Marta, Santa minha, acolhei-me à vossa proteção pois eu me entrego por completo ao vosso amparo. Como prova do meu afeto por Vós ofereço esta luz que acenderei todas as terças-feiras durante esta novena, consolai-me das minhas penas pela grande felicidade que tivestes em hospedar em vossa casa o Divino Salvador do Mundo. Intercedei hoje e sempre por toda a minha família para que sempre invoquemos o Divino Deus Todo-Poderoso em todas as necessidades de nossa vida. Suplico-vos também, Santa Marta, que tenhais sempre misericórdia infinita para comigo e concedei-me a graça que hoje vos peço de todo o meu coração.

(FAZ-SE AQUI O PEDIDO E A PROMESSA SE OBTIVER A GRAÇA).

Rogo-vos que me façais vencer todas as dificuldades da vida como Vós venceses o dragão que tendes sob vossos pés.

Amém Jesus.

Uma graça alcançada Alberto

Com. Prof. NATAN CHAVES

(MISSA DE 7.º DIA)

O Diretor e funcionários da "Revista Imposto Fiscal", da sucursal dos Estados da Guanabara, Espírito Santo e Estado do Rio, convidam os amigos do seu inextinguível Diretor Superintendente Com. Prof. NATAN CHAVES, para assistirem à missa de 7.º dia que em intenção de sua boníssima alma, será celebrada na segunda-feira, 28 do corrente, às 8 horas na Igreja de Santa Efigênia, em São Paulo.

Capitão de Fragata TIBÉRIO DE SOUZA PUCCINI

(FALECIDO EM BARRA — BAHIA)

Izaira Miranda Puccini, filhas e netos, ainda consternados pela perda de seu boníssimo espóso, pai e avô, convidam os demais parentes e amigos para a missa de 30.º dia a realizar-se na Igreja Coração de Maria — Méier, domingo, dia 27 às 11 horas. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a este ato de fé cristã.

HANS TIEDEMANN

(FALECIMENTO)

Sua família com profundo pesar comunica o seu falecimento e que seu sepultamento será realizado hoje, dia 26, às 10 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza (Sala 1), para o Cemitério de São João Batista.

(P)

RUBEM RIBEIRO GUIMARÃES

(CULTO EM MEMÓRIA)

Paulo Guimarães, em nome da família, agradece as manifestações de pesar pelo falecimento de seu muito amigo e amado pai RUBEM, e convida para o culto que em sua memória será realizado às 19 horas do dia 27, domingo, na Igreja da Trindade, Rua Carolina Méier, 61 — Méier.

Vice-Almirante GUILHERME DA SILVA NUNES

(MISSA DE 7.º DIA)

Luiz da Silva Nunes, senhora e filhos, José Alexandre Moreira Penna, senhora e filhos, José do Amaral Osório, senhora e filhos, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu pai, sogro e avô e convidam para a missa de sétimo dia que mandam celebrar em sufrágio de sua alma, dia 28, segunda-feira, às 11 horas no altar mór da Igreja Santa Cruz dos Militares.

WILLY EDEL

(2.º ANIVERSÁRIO)

Elia, Guilherme, Carla e Daniela Edel convidam seus amigos para a missa que será celebrada no dia 27-7, domingo, às 11,00 horas na Igreja de São

Forfaits de amanhã serão poucos

Os veterinários Júlio de Carvalho Ferreira e Marco Antônio Muchaluat, do Hospital Otávio Dupont, informaram que "melhorou consideravelmente o estado dos animais atingidos pela influenza e que se encontram alojados nas três vilas da Gávea, tendo levado a efeito a reunião de amanhã, pois a situação só tende a melhorar."

VEIO DE FORA

Para Júlio Ferreira, não há dúvida de que a gripe veio de fora, ou mais precisamente de São Paulo e Rio Grande do Sul, pois os treinadores cujos animais foram atacados de início pelo vírus, já apresentavam em suas cochas parelhos vindos há pouco dos três Estados. O quadro atual é bem mais animador, disse Júlio Ferreira, salientando que o preparador Antônio Pinto da Silva, que estava com todos os animais — 55 — afetados pelo vírus, apresentava ontem apenas 5 com tosse. Nas cochas de José Salustiano da Silva, Júlio verificou que 8 estavam com febre alta, dentre eles Palatinado e Thunderbolt, ambos com 40,5°C. E firme, possivelmente, não correrá. O grande problema, frisou, reside no fato de ser possível uma resistência maior por parte dos estreptococos aos antibióticos, os quais foram ministrados em dose um pouco elevada por alguns treinadores, antes da época própria, o que poderá acarretar prejuízos orgânicos nos parelhos mais afetados.

NÚMERO BEM MENOR

Depois de esclarecer que o surto epizootico deverá estar debelado em 15 dias, Júlio Ferreira informou que, provavelmente, os competidores Fême, Siener, Cadenero e Guadalupe não deverão atuar amanhã, pois apresentaram temperatura alta, e o interesse do Jockey Clube Brasileiro é mandar à raia somente os animais que se mostrarem em condições de correr.

SAO SO 250

Júlio Ferreira disse que dos 1483 animais alojados nas três vilas, apenas 250 não foram afetados pela influenza, ressaltando que muitos outros já estão praticamente bons e que o sol voltará a brilhar em 15 dias, esperando que para tanto o tempo contribua, continuando firme, pois chuvas e frio serão prejudiciais.

A. P. Silva diz que Fázio é o melhor

Antônio Pinto da Silva informou que todos os seus pupilos têm chance de vitória, mas em Fázio deposita maior confiança, pois além da boa forma que atravessa nunca enfrentou turma tão fraca. Explicou ainda, que no momento, só 10 por cento dos seus animais estão com tosse.

Sobre El Centauro, mesmo afirmando que ainda não estabeleceu a programação de treinamento do seu craque, disse que ele está curado da tosse, indo normalmente à pista e será figura certa no dia 31 de agosto, atuando no GP Brasil. Acha que diante do declínio da tosse, as inscrições podem ficar normalizadas para a próxima semana.

CORRERA BEM

El Capitán, segundo Toni tem chance de vitória também, tendo aprontado suavemente, mas muito bem 700 em 46s. Assinalou que não se trata de um páreo fraco, mas como só inscrever seus pupilos, com chance de vitória, conta pelo menos com uma grande apresentação.

A respeito de Enemy declarou que não aprontou como já é hábito com o potro, mas sua forma é boa, podendo atuar com destaque. Acha, porém, Antônio Pinto da Silva que o maior adversário do seu pupilo é Jajim, cavalo que sempre correu bem na grama.

Com relação a Batel, explicou, realizou ótimo apronto e dificilmente será derrotado, apontando Isnard como aquele que parece o mais sério adversário do seu pupilo. Salientou que tudo está muito favorável ao seu castanho.

O treinador comentando acerca de Arrulho, disse que tem muita chance de vitória, pela boa forma que atravessa e por ser um animal que corre com muita facilidade. Declarou que Silêncio continua como o maior inimigo de Arrulho, mas ainda assim, acredita com firmeza na vitória, embora não deva a corrida ser comparada com o páreo onde atuou Fázio, que é o seu destaque da semana.

Todos podem conseguir a vitória, mas esse ponto de Fázio estou quase contando como certo.

PAUSA PARA VOLTAR



Intrépido não foi inscrito por Váiter Alano, porque continua com tosse

BINÓCULO

A Comissão Técnica se reunirá amanhã, às 14h30m, no Prado, para deliberar sobre as datas dos próximos clássicos, principalmente o GP Conde de Herzberg, adiado devido à gripe que atacou os cavalos. Somente na próxima segunda-feira é que ficará decidido se haverá corridas na quinta-feira ou somente sábado e domingo.

Pinto convidado

Jorge Pinto foi novamente convidado para se transferir para São Paulo, quando esteve em Cidade Jardim, montando Ojogo. O jockey não mostrou muito interesse, principalmente porque não se falou em ordenado, mas aguarda um pronunciamento do treinador Carlos Cabral sobre a possibilidade de conduzir Uzuki na milha internacional do dia 31 de agosto, GP Presidente da República.

Pacau melhorou

Pacau continua apresentando sensíveis melhoras no seu estado físico, embora não se alimente ainda de grãos. O filho de Gabari já acometido de colite X, e deverá levar algum tempo antes de reiniciar os trabalhos de pista.

Mais movimento

O movimento de animais nas três Vilas Hipicas aumentou consideravelmente, e os treinadores esperam apenas que não chova, para que os cavalos possam obter total recuperação.

O vaivém

Paulo Morgado recebeu Iaci e Cláudio Pereira. Joalima, Flucky deu entrada na cocheira de Sabatino d'Amore e Dedaleira ficou com Milton Mendonça, que ainda recebeu Honor; China e Epaulard passaram à responsabilidade de Roberto Tripodi e Oásis d'Or de Luis Tripodi; Caterrito ficou com Raul Martinez e Answer, Aracati e Medrar, res-

COOPERATIVA HABITACIONAL DA GUANABARA LTDA.

RUA DA LAPA N.º 180 — 9.º ANDAR

AUTORIZAÇÃO N.º 1 DO BNF

(M. INTERIOR)

EDITAL

1. A Cooperativa Habitacional da Guanabara Ltda. comunica aos interessados que recebeu, até o dia 14-8-69, propostas para compra das 16 lojas de sua propriedade, situadas na Estrada Velha da Pavuna n.º 1931, que serão vendidas mediante as seguintes condições:
 - a. Não será permitida a instalação de boteco ou de ramo de negócio Industrial ou ligado a Inflamáveis;
 - b. A Cooperativa julgará preferências as propostas para instalação de mercearia, padaria, sapataria, farmácia, açougue, barbearia ou cabeleleiro;
 - c. Os interessados poderão candidatar-se a uma ou mais lojas;
 - d. Será dada preferência à proposta de pagamento à vista;
 - e. O pagamento a prazo será admitido mediante um sinal de 20%, o pagamento mais 20% dentro de 180 dias e o saldo pagável em 24 prestações mensais, aos juros de 10% a.a. e correção trimestral na forma do plano B da R.C. n.º 25/67 do B.N.H., da parte financiada;
 - f. Concordância preliminar com a minuta da escritura de promessa.
2. As propostas, preenchidas na forma de modelo próprio, em envelopes fechados, deverão ser entregues na Rua da Lapa, 180, sala 910, até às 18 horas do dia 14-8-69.
3. A abertura das propostas será feita, na presença dos interessados, no dia 15-8-69 às 14 horas na sala 502 da Rua da Lapa, 180.
4. Em caso de mais de uma proposta visando a exploração do mesmo ramo de negócio, a Cooperativa reserva-se o direito de afastar a de preço inferior, aceitando outra, para ramo diverso, mantendo o preço da proposta afastada.
5. A Cooperativa não apreciará proposta de valor inferior a NCr\$ 500,00 e m2.

A DIRETORIA

Aficionado paulista pode voltar ao hipódromo porque já passou surto epidêmico

São Paulo (Sucural). — Com a sensível regressão da epidemia de gripe equina, em Cidade Jardim, o turfista paulista poderá voltar hoje a ter mais confiança nos animais inscritos nos oito páreos do programa, elevando desta forma o movimento de apostas, que decaiu em mais de 50% nas duas últimas semanas.

O principal páreo de hoje em Cidade Jardim será o quinto, que tem como favoritos Hecatéia e Elilla. A primeira foi apontada recentemente como uma das melhores de São Paulo, enquanto que a segunda portou-se muito bem no seu último trabalho e tem como credencial principal seu jóquei Albénio Barrosos.

MAIS CONFIANÇA

Com a volta quase maciça dos animais da Vila Hipica aos trabalhos, a apreensão dos criadores, treinadores e jóqueis deixou de existir, pois agora todos pensam nos êxitos de seus animais nas corridas.

No último relatório do serviço de veterinária do Jockey Clube de São Paulo, o número de animais, ainda afetados pela epidemia, atinge a menos de 70, dos 1600 cavalos da Vila Hipica.

O diretor do Serviço de Defesa Sanitária Animal, do Ministério da Agricultura, Dr. Cláudio Cordeiro, disse ontem acreditar que pelos índices de animais afetados pela epidemia, a situação de Cidade Jardim será regularizada nos próximos dias.

— Não posso afirmar com segurança o momento em que o transito de animais será desinstituído em Cidade Jardim, pois dependo muito das observações diárias dos técnicos do Ministério da Agricultura e do serviço veterinário do Jockey Clube. Se eu fizer uma afirmação agora, ela poderá ser modificada logo depois, isto de acordo com os resultados dos relatórios. Vamos esperar um pouco mais, para depois emitir um comunicado sobre a desinstituição — assinalou.

Para o Dr. Cláudio Cordeiro "O JB" foi o único jornal que se interessou até o momento pelo assunto, procurando o Serviço de Defesa Sanitária Animal, e explicando o motivo da interdição através do órgão que a efetuou, com a intenção de preservar a criação de cavalos e a expansão da epidemia até o haras, onde poderia atingir os animais em época de procriação."

O setor de veterinária da Sociedade Paulista de Criadores de Cavalos está recebendo neste final de semana menos de 50% dos remédios pedidos a diversos laboratórios durante a epidemia de gripe.

Aproximadamente 20 mil ampolas de vitamina C foram encomendadas a somente um laboratório. Os animais de Cidade Jardim, segundo um funcionário da veterinária, devem ter consumido mais de 4 mil ampolas de vitamina C, não se esquecendo, também, de contar o número de antimídicos empregados até agora.

1.º PAREO — Prêmio Al Rachid 13h30m — NCr\$ 4.000,00 — 2.400 metros — Areia.

1-1 Ozio, A. Barroso 54
2-2 Pakistan, J. Alves 57
3-3 Simonal, D. Garcia 58
4-4 Verzotto, L. C. Mendes 51

2.º PAREO — 14h30m — 1.600 metros — Areia — Prêmio Opinião — NCr\$ 3.000,00

1-1 Adjubar, A. Arlin 55
2-2 Cap. Bello, P. S. Machado 58

3.º PAREO — 15h30m — 1.400 metros — Areia — Prêmio Kapapito — NCr\$ 2.500,00

1-1 Aduméia, A. Arlin 58
2-2 Estrelaria, L. C. Mendes 54
3-3 Karla Blanche, C. Gomes 55

4.º PAREO — 16h30m — 1.400 metros — Areia — Variante — Prêmio Gallinje — NCr\$ 3.000,00

1-1 Happy Excellent, G. Moraes 6 58
2-2 Beljoca, F. Esteves 1 58
3-3 Salodávia, J. Brizola 2 56

5.º PAREO — 17h30m — 1.400 metros — Areia — Variante — Prêmio Gallinje — NCr\$ 3.000,00

1-1 Jajim, A. Santos 3 58
2-2 Enemy, J. B. Paullier 1 58
3-3 Happy Heavenly, G. Moraes 4 56

6.º PAREO — 18h30m — 1.400 metros — NCr\$ 4.000,00 — 1.300 metros — NCr\$ 2.000,00 — Betting

1-1 Batel, J. Amestey 8 57
2-2 Jajim, A. Santos 3 58
3-3 Karla Blanche, C. Gomes 55

7.º PAREO — 19h30m — 1.400 metros — NCr\$ 4.000,00 — 1.300 metros — NCr\$ 2.000,00 — Betting

1-1 Batel, J. Amestey 8 57
2-2 Jajim, A. Santos 3 58
3-3 Karla Blanche, C. Gomes 55

8.º PAREO — 20h30m — 1.400 metros — NCr\$ 4.000,00 — 1.300 metros — NCr\$ 2.000,00 — Betting

1-1 Batel, J. Amestey 8 57
2-2 Jajim, A. Santos 3 58
3-3 Karla Blanche, C. Gomes 55

9.º PAREO — 21h30m — 1.400 metros — NCr\$ 4.000,00 — 1.300 metros — NCr\$ 2.000,00 — Betting

1-1 Batel, J. Amestey 8 57
2-2 Jajim, A. Santos 3 58
3-3 Karla Blanche, C. Gomes 55

10.º PAREO — 22h30m — 1.400 metros — NCr\$ 4.000,00 — 1.300 metros — NCr\$ 2.000,00 — Betting

1-1 Batel, J. Amestey 8 57
2-2 Jajim, A. Santos 3 58
3-3 Karla Blanche, C. Gomes 55

11.º PAREO — 23h30m — 1.400 metros — NCr\$ 4.000,00 — 1.300 metros — NCr\$ 2.000,00 — Betting

1-1 Batel, J. Amestey 8 57
2-2 Jajim, A. Santos 3 58
3-3 Karla Blanche, C. Gomes 55

Silêncio confirma boa forma no apronto de 44s para 700m e volta como inimigo certo

Silêncio voltou a aprontar muito bem, passando 700 metros em 44s com rara facilidade, mostrando que a sua forma continua perfeita, sendo o mesmo bom corredor da fase anterior à tosse quando vinha conseguindo ótimas colocações.

Valete confirmou, no apronto, que está em excelentes condições de treinamento, pois, levado pelo freio Antônio Ramos, percorreu 800 metros em 51s 4/5, marca expressiva pela maneira com que foi obtida. Também Gurundi revelou progressos ao passar 800 em 51s2/5 sem ser exigido e atuando pelo caminho mais longo, muito desgarrado.

FLANEUR

Rel David (J. Machado) os 800 em 52s, deixando muito boa impressão. Patchouly (P. Alves) aumentou para 54s, de galope largo e um pouco afastado da cerca. Flaneur (J. Portillo) melhorou para 52s, com muita facilidade. Happy Jack (G. Moraes) vindo de mais distância, completou os 360 em 26s, de carreira. Savi (R. Ribeiro) os 800 em 56s2/5, suavemente e El Capitán (R. Carmo) a reta em 39s, com sobras.

ONLY LOVE

Beljoca (F. Esteves) tem para os 1.300 a marca de 1m29s 2/5, levando a melhor sobre Salodávia (J. Brizola). Já (J. Sousa) chegou de galope largo no lado de uma companheira em 50s os 700. Only Love (A. Bolino) os 1.300 em 1m34s2/5, inteiramente à vontade e sempre pelo caminho mais longo. Aprontou 700 em 46s, deixando melhor impressão e sempre a pouco mais do centro da pista. Montesa (C. Valgas) chegou muito próxima de um competidor em 1m27s2/5 os 1.300, dedicação (R. Ribeiro) os 1.200 em 1m25s2/5, demonstrando alguns progressos. Assinalou para os 700 com a discreta marca de 51s2/5, sem muita preocupação e quase colado na cerca externa.

OUTLAW

Jajim (A. Santos) os 700 em 49s, suavemente. Enemy (J. B. Paullier) os 1.400 em 1m32s2/5, agarrando muito. Blue (J. Brizola) levou a pior de uma companheira em 1m27s2/5 os 1.300 e Preferencial (J. Brizola) aumentou para 1h32, não agarrando. Kiko (A. Marçal) o quilômetro em 1m06s, com algumas reservas mas talvez não seja apresentado e Outlaw (A. Bolino) chegou sobrando ao lado de Siener (J. Correia) em 48s os 700. Siener (J. Correia) tem um tempo de 1m35s2/5 os 1.300, sem ser ajustado em parte alguma e colado à cerca externa.

BARAÇAU

Proteu (J. Pinto) os 700 em 48s2/5, sem tomar conhecimento de matra e um pouco afastado da cerca. Nacota (J. Barbosa) os 1.300 em 1m33s, suavemente. Aprontou 600 em 39s, a vontade. Maciel (F. Pereira F.) a milha em 1m46s não sendo adversário para Amor Mio (J. Juílo) os 800 em 54s, de galope largo. Zaum (M. Henrique) igualou e chegou muito contraído. Grilo Vizir (J. GHI) os 700 em 43s3/5, com algumas reservas. Arrulho (J. B. Paullier) os 800 em 51s2/5, correndo muito e de seta errada. Guadalupe (J. Machado) os 700 em 44s 2/5, com algumas sobras.

Paulo Alves conduzirá o estreante Falcão corrido e ganhador em São Vicente

Falcão, montaria de Paulo Alves no nono páreo da corrida de amanhã, é um estreante apenas na Gávea, porque já atuou com êxito em São Paulo e São Vicente. Descende de Morumbi e Divida, sendo irmão materno de Hodierno e Imbatível, de criação do Haras Porto do Céu.

A força da competição é Anzio, com Mário Niclevick, que mesmo largando com sensível atraso em sua última apresentação, ainda chegou na terceira colocação, prometendo, agora, influir no desenrolar da competição.

AMANHÃ

1.º PAREO — As 13h30m — 1.600 metros — NCr\$ 2.000,00

1-1 Batel, J. Machado 4 54
2-2 Patchouly, P. Alves 1 55
3-3 Flaneur, J. Portillo 2 51

4.º PAREO — As 14h 1.300 metros — NCr\$ 4.000,00 — Grama

1-1 Happy Excellent, G. Moraes 6 58
2-2 Beljoca, F. Esteves 1 58
3-3 Salodávia, J. Brizola 2 56

5.º PAREO — As 15h30m — 1.400 metros — NCr\$ 4.000,00 — 1.300 metros — NCr\$ 2.000,00 — Betting

1-1 Batel, J. Machado 4 54
2-2 Patchouly, P. Alves 1 55
3-3 Flaneur, J. Portillo 2 51

6.º PAREO — As 16h 1.000 metros — NCr\$ 2.500,00

1-1 Batel, J. Machado 4 54
2-2 Patchouly, P. Alves 1 55
3-3 Flaneur, J. Portillo 2 51

7.º PAREO — As 17h30m — 1.300 metros — NCr\$ 2.000,00 — Betting

1-1 Batel, J. Machado 4 54
2-2 Patchouly, P. Alves 1 55
3-3 Flaneur, J. Portillo 2 51

8.º PAREO — As 18h30m — 1.300 metros — NCr\$ 2.000,00 — Betting

1-1 Batel, J. Machado 4 54
2-2 Patchouly, P. Alves 1 55
3-3 Flaneur, J. Portillo 2 51

9.º PAREO — As 19h30m — 1.300 metros — NCr\$ 2.000,00 — Betting

1-1 Batel, J. Machado 4 54
2-2 Patchouly, P. Alves 1 55
3-3 Flaneur, J. Portillo 2 51

10.º PAREO — As 20h30m — 1.300 metros — NCr\$ 2.000,00 — Betting

1-1 Batel, J. Machado 4 54
2-2 Patchouly, P. Alves 1 55
3-3 Flaneur, J. Portillo 2 51

POSSÍVEL TROCA



Tim não aceita as queixas de cansaço de Rodrigues Neto, expulsou-o do treino e pode colocar Luis Henrique no seu lugar amanhã.

URSS não disputa atletismo

Stuttgart, Alemanha Ocidental (AFP-3B) — A recusa da União Soviética em ceder seus atletas e a não participação de alguns dos melhores representantes americanos impedirão que o Torneio Europa-América, programado para os dias 30 e 31 de julho, quarta e quinta-feira próximas, alcance a expressão que se esperava.

Entre os 85 atletas americanos não estarão presentes o campeão olímpico de 110 metros sobre barreiras, Willie Dawkins, o sprinter Ivory Crockett, revelação dos 100 metros rasos, Tracy Smith, especialista nos 5.000 metros, Phil Shinnick, do salto em distância, e Les Tipton, do dardo.

A ausência soviética prejudicará a Europa particularmente nas provas de campo. Valentin Gavrilov, medalha de bronze no México, era um dos favoritos para o salto em altura. Victor Samoilov, recordista mundial e olímpico do salto triplice, estará também ausente, bem como o famoso Ter Ovanessian, do salto em distância. Outras ausências importantes serão as de Ronald Klim, recordista mundial do lançamento de martelo, e Jamis Lus, campeão olímpico do dardo.

Anápolis vê 200 Milhas amanhã

Brasília (Sucursal) — Será realizada amanhã, às 14 horas, a prova automobilística 200 Milhas de Anápolis, já tendo sido confirmada a participação de pilotos de Goiânia, São Paulo e Brasília, estes últimos contando com seu próprio carro.

A competição — que está sendo organizada pelo Automóvel Clube de Anápolis — tem como circuito as principais avenidas daquela cidade goiana, já tendo sido estipulada em R\$ 5 mil, a quantia total da premiação a serem entregues aos vencedores, além das diversas tags.

ATRAÇÕES

A participação dos vários protótipos construídos em Brasília, como o Elgar-104, Gulu 2.000 e o Camber, estão despertando grande interesse entre os automobilistas da capital, que desde agora começam a organizar caravanas com o objetivo de estarem presentes àquela competição. Muitos turistas que agora visitam Brasília, motivados pelos comentários que circulam pela cidade em relação à prova, também se dispuseram a comparecer ao circuito.

Luis Carlos Pinto manteve no golfe liderança isolada do VII Aberto do Itanhangá

Mesmo sem repetir a brilhante atuação de quinta-feira, o profissional brasileiro Luis Carlos Pinto manteve-se na liderança do VII Campeonato Aberto do Itanhangá, depois da segunda rodada, disputada ontem, no clube da Barra da Tijuca. Em 36 buracos, Luis Carlos soma 140 tacadas, enquanto José Maria González, com 143, é o segundo colocado.

Entre os amadores *scratch*, Jaime González assumiu a ponta, com 144 tacadas, superando assim os argentinos Roberto Monguzzi e E. Hordcastle. O mesmo Jaime, com uma vantagem de cinco *strokes*, é o melhor colocado no Campeonato Brasileiro de Amadores — realizado simultaneamente — seguido, respectivamente, por Roberto Kowarick, McFarlane e Chaves Barcelos.

OS MELHORES

Os mais destacados competidores do título do VII Aberto — entre amadores e profissionais — são os seguintes golfistas: 1.º Luis Carlos Pinto (68-72) 140 tacadas; 2.º José Maria "Pinduca" González Filho (72-71), 143; 3.º Jaime González (73-71), 144; 4.º Roberto Monguzzi (72-74), 146; 5.º Mario González (72-75), 147; 6.º E. Hordcastle (71-77), 148; 7.º empates, Humberto Rocha (74-75), Emilio Shillpaek (77-72) e Roberto Kowarick (74-75), 149; 10.º Steve Hunt (74-76), 150 tacadas gross. Os argentinos Juan Querollos (74-76), Leopoldo Ruiz (74-77) e Luis Rapsarda (75-77), têm respectivamente 150, 151 e 152 tacadas depois de 36 buracos.

Categoria de zero a nove de handicap — 1.º Roberto Kowarick (68-69), 137 tacadas net; 2.º Roberto Gaensly (74-65), 139; 3.º empates, Thomas Herman (68-74) e Jaime González (71-68), 140; 5.º Douglas Macfarlane (71-71), 142 tacadas net. Categoria de 10 a 15 — 1.º I. Hoffenberg (69-71), 140 tacadas net; 2.º Alberto Osório Filho (70-71), 141; 3.º empates, João Bosco Viana (73-69), Paulo Falcão (73-69) e V. Gheno (72-70), 142 net.

Campeonato Brasileiro de Amadores — 1.º Jaime González (73-71), 144; 2.º Roberto Kowarick, 149; 3.º empates, Douglas Macfarlane e Fernando Chaves Barcelos, 152; 5.º Roberto Gaensly, 153 tacadas gross.

Na competição por equipes, a situação é a seguinte — Argentina, 294 tacadas, Brasil, 295, Uruguai, 317.

O.S.B.

Governo do Estado da Guanabara
Secretaria de Educação e Cultura

TEATRO MUNICIPAL

Sábado, dia 26 às 16,30 horas

5.º concerto de assinatura

Regente: Victor TEVAH

Solista: Alexander UNINSKY

Programa: José Maurício — Abertura em ré; Beethoven — Concerto n.º 5, para piano e orquestra e Brahms — Sinfonia n.º 1

Samarone foi destaque no treino e entra de saída ao lado de Cláudio ou Flávio

Samarone foi um dos melhores em campo no treino de conjunto do Fluminense fez ontem à tarde e vai ser escalado logo de saída amanhã no Fla-Flu, formando ao lado de Cláudio ou Flávio, que dependem ainda de um teste a ser feito hoje.

O atacante foi advertido pela diretoria, por causa do incidente que provocou anteontem, mas ele próprio reconheceu ter agido fora de sua plena consciência, pois ainda preocupado com problemas particulares. — Fiquei com a cabeça quente pensando no dinheiro que ganharia com a venda do meu passe, mas já pensei bem e acho que posso obtê-lo dentro do próprio Fluminense, no momento oportuno. O que me interessa agora é ganhar a Taça Guanabara — afirmou, dando o incidente por esquecido.

PREOCUPAÇÃO

Samarone ontem chegou ao clube bem antes do treino, preocupado que estava com uma punição bem mais rigorosa do que a que lhe foi imposta. Ele não queria dizer a ninguém, mas o seu medo era de que fosse afastado do time amanhã e que não lhe dessem mais oportunidade de jogar.

Logo que ele chegou ao clube, encontrou-se com Almir de Almeida, e ao relatar sua preocupação, foi imediatamente tranquilizado pelo supervisor, que lhe comunicou apenas a advertência.

— Você é nosso jogador, não queremos vendê-lo, e vai treinar e concentrar-se com os companheiros, ficando sua escalação amanhã na dependência do técnico Telé — explicou Almir.

Samarone, que esperava o pior, e tinha medo inclusive de que fosse proibido de treinar, mostrou-se aliviado após as palavras do supervisor.

O HOMEM

Muitos não entendem que nós também temos problemas particulares, e que esses se refletem algumas vezes dentro de nossa vida profissional — desabafou o atacante. Além disso, sou de temperamento explosivo e às vezes falo as coisas sem pensar. Isso de que não queria jogar contra o Flamengo foi apenas para irritar quem estivesse por perto. Na verdade estou aqui há alguns anos, desde que vim de Santos, e não posso mesmo esconder que torço pelo Fluminense, caso contrário não teria ido de arquibancada ver os jogos do campeonato em que não joguei.

EMPENHO

Samarone, que pouco antes do treino havia prometido ao supervisor se esforçar ao máximo, para garantir sua posição amanhã, conseguiu o objetivo. Correia o tempo todo, deu excelentes passes e vários chutes a gol, inclusive mandando por duas vezes a bola na trave. A própria torcida que assistia ao treino parece não ter dado importância ao incidente e aplaudia demoradamente cada boa jogada do atacante. Ao final, contrastando com o dia anterior, ele saiu de campo alegre, certo de que havia garantido seu lugar.

— Depois disso tudo eu não podia ficar fora do Fla-Flu amanhã. É um compromisso de honra comigo, com o clube

DUVIDA

Flávio pediu a Telé para sair de campo por volta dos 50 minutos de treino porque voltou a sentir dor no músculo da coxa onde sofreu o estiramento. Ele voltará a fazer novo teste hoje pela manhã com o médico José Rizzo e caso tenha condições formará ao lado de Samarone. Caso contrário, Cláudio, já recuperado da torção no tornozelo, irá substituí-lo.

O treino de ontem foi muito bom, com os titulares vencendo os reservas por 3 a 1, gols de Flávio, Cláudio e Gilson Nunes, contra um de Mickey. Os times formaram assim: Titulares — Jairo, Oliveira, Galhardo, Assis e Marco Antônio; Denilson e Silverio; Cafuringa, Flávio (Cláudio), Samarone e Gilson Nunes. Reservas — Vitorino, Terziani, Valtinho, Altair e Bauer; Jair (Serginho) e Lulinha; Wilton, Cláudio (Jair), Mickey e Reinaldo.

Os novatos Jairo, Mickey e Jairo deixaram boa impressão atuando pelo time reserva, principalmente o goleiro, ganhando desde já as simpatias da torcida, que permaneceu nas arquibancadas atrás do gol esperando seu treinamento especial com Telé, para aplaudir suas intervenções.

O goleiro Jairo e Mickey já estão com os seus passaportes em mãos e já foram liberados em R\$ 100 mil e R\$ 80 mil, e só falta acertarem seus contratos para terem chances de jogar na Taça Guanabara. Telé gostou do que os dois mostraram no treino de ontem e não escondeu sua boa impressão sobre o goleiro Jairo, de 1,90m.

COMPANHEIRO

Telé ontem continuava magoado com Samarone, por causa de sua indisciplina, mas hoje já conversou com ele calmamente na concentração. O técnico acha que o atacante pode ter-se rebelado por sentir na reserva e quer acabar com essa impressão.

— Quero explicar-lhe que no momento estamos com outros jogadores e que os utilizo de acordo com as características de jogo e da própria partida. Ele, por exemplo, mostrou que está em ótima forma e por isso já garantiu sua escalação. O próprio Antônio Clemente não está aborrecido com Samarone e disse ter agido com rigor apenas porque não quer permitir indisciplina durante os individuais.

Rodrigues Neto foi expulso do treino e pode não jogar

Rodrigues Neto foi expulso de campo com apenas dois minutos de treino, ontem de manhã, por não se empenhar nas disputas de bolas e ainda discutir com os companheiros, e a sua presença na partida de amanhã está ameaçada, porque o técnico Tim quer puni-lo, substituindo-o por Luis Henrique.

Flo foi mandado de volta para casa por não querer trocar de quarto ontem à tarde, na concentração de São Conrado, mas depois desculpou-se com Tim e assim garantiu sua escalação ao lado de Dionísio, pois Cabrinho treinou mal e ficará na reserva.

TIM ABORRECIDO

Tim ficou muito aborrecido com Rodrigues Neto quando ele se mostrou totalmente desinteressado durante o treino de ontem de manhã. Na segunda bola que recebeu, Rodrigues Neto não se esforçou e foi mandado para o vestiário pelo técnico.

No vestiário, Rodrigues Neto pediu ao médico Célio Cotechia para lhe dar uma licença de 20 dias, "para que eu possa resolver alguns problemas que estão me dei-

xando desorientado." O médico explicou que a licença não seria possível, mas Tim disse que se Rodrigues Neto quisesse poderia permitir, desde que não recebesse vencimentos. O jogador, então, achou melhor ficar sem a licença.

RODRIGUES CANSADO

Desde o início da semana que Rodrigues Neto vem preocupando o Departamento Médico do Flamengo, pois após a partida com o Bangu disse que havia se sentido muito mal, com tonturas e um mal-estar geral. O médico Célio Cotechia decidiu mandá-lo fazer um eletrocardiograma com o chefe do Departamento Médico, Dr. José Ribamar, para saber o que realmente estava acontecendo.

Entretanto, no treino de terça-feira, quando os jogadores se apresentaram para iniciar os preparativos do jogo com o Fluminense, Rodrigues Neto apareceu dizendo que já não estava passando mal e que poderia treinar normalmente. No dia seguinte, o médico Célio Cotechia ficou também aborrecido com o jogador, pois

ele queixou-se de cansaço na hora do coletivo.

Tim revelou que não conversou ainda com Rodrigues Neto, mas só o colocará em campo amanhã no início do jogo, caso ele se mostre com vontade de jogar, "pois comigo só joga quem está com vontade."

— Vou observá-lo até a hora do jogo — contou Tim — e se sentir que ele está aborrecido e fazendo corpo mole, vou deixá-lo no banco de reservas.

MUDANÇA DE QUARTO

O incidente com Flo foi rápido na concentração de São Conrado. Tim havia mandado o enfermeiro Zé do Galo até o quarto de Flo e avisá-lo que ele deveria mudar-se, pois estava conversando até tarde com Murilo, e por isso acordava sempre reclamando.

Flo, porém, disse que não ia mudar de quarto coisa alguma. Tim ao saber da resposta de Flo, deu ordens para ele trocar de roupa e voltar para casa. O jogador apavorou-se com a decisão do técnico e foi pedir-lhe desculpas, dizendo que tudo não passou de um mal-entendido.

Tim mantém Tinho e escala Flo

Apesar de não ter gostado da atuação do time titular no treino de ontem de manhã, Tim decidiu manter Tinho ao lado de Manicera, e promover o retorno de Flo em substituição a Cabrinho, que treinou mais uma vez muito mal.

Luis Henrique movimentou-se bem e está em boa forma, mas a sua escalação depende da punição ou não a que será submetido Rodrigues Neto. O jovem Ademir garantiu praticamente seu lugar entre os titulares, pois Doval plorou da dor no tornozelo direito e está quase fora de cogitação.

SEM TORCIDA

Para fugir dos torcedores, que em dias de apronho prati-

camente encham o estádio da Gávea, Tim transferiu de surpresa o treino para a parte da manhã, quando todos estavam avisados de que seria à tarde.

O time titular treinou com: Sidel, Murilo, Manicera, Tinho e Paulo Henrique; Rodrigues Neto (Luis Henrique) e Lulinha; Ademir, Cabrinho (Flo), Dionísio e Arilson. Os reservas atuaram com Dominguez, João Carlos, Onça, Guilherme (Jaime) e Tintinho; Luis Henrique (Cardosinho) e Abelardo (Carlinhos); Reyes, Flo (Cabrinho), Milton e Ismael. O treino, que teve a duração de 60 minutos, terminou com o empate de 1 a 1, gols de Lulinha e Ismael.

Após o treino, os jogadores que treinaram na equipe titular e mais Dominguez, Guilherme, Onça e Doval voltaram para a concentração de São Conrado. O preparador físico Francalacci dirigirá um individual, seguido de um treino recreativo na praia do Pepino, caso esteja fazendo sol, em caso contrário, o treinamento será realizado na Gávea.

Tim e George Heial estão acertando o aluguel ou a cessão de um campo perto da concentração para o treino coletivo das sextas-feiras, para fugir do estádio da Gávea.

Hipismo tem provas nas A. Negras

As competições hílicas dos Jogos Luso-Brasileiros começaram depois de amanhã na Academia Militar das Agulhas Negras, às 9h30m, com percurso de saltos variados, previsto para 30 minutos. A equipe brasileira, estará representada pelo General Anísio Rocha, major Heitor César Pimenta, major Francisco Rabelo e major Artur Holtschlag Neto.

Para a classificação individual, ao final das duas passagens, poderá ser realizada uma barragem, ao cronômetro, sobre metade da pista.

O presidente da Confederação Brasileira de Hipismo, Sr. Paulo Borba, já viajou para Buenos Aires, onde chefiará a equipe de saltos que tomará parte no Concurso Hípico Internacional que começará amanhã, acabando no próximo dia 4 de agosto.

A equipe brasileira será formada pela amazona Rita Bezerra de Melo e os cavaleiros Gilson Samaja, Eduardo Cruz e Carvalido Spangenberg. Nas provas nacionais argentinas, que se desenvolverão paralelamente ao Concurso Hípico Internacional, tomarão parte os brasileiros Helga Mathies Cruz e Carlos Alberto dos Santos.

Paranaenses vencem jogos estudantis

Niterói (Sucursal) — A equipe masculina de atletismo do Paraná sagrou-se anteontem campeã dos I Jogos Estudantis Brasileiros, disputados no ginásio Celo Martins.

No setor feminino, o Rio foi o vencedor, ficando o Paraná em segundo. As 9 horas serão disputados os jogos de vôlei, ainda sem classificação, e às 14 horas ginástica de solo para rapazes, com as equipes do Rio e do Estado do Rio, e ginástica feminina entre Rio, Paraná e Estado do Rio.

CBB determinou datas para os torneios internacionais que patrocinará em outubro

As datas para os torneios quadrangulares entre as seleções dos Estados Unidos, Iugoslávia, União Soviética e Brasil foram fixadas pela diretoria da Confederação de Basquete em sua reunião de quinta-feira à noite. Os jogos no ginásio do Maracanã serão dias 9, 10 e 11 de outubro e, os no ginásio do Ibirapuera, dias 13, 14 e 15 do mesmo mês.

Apenas a União Soviética ainda não confirmou a participação, pois deseja vir na segunda quinzena de setembro, embora anteriormente houvesse concordado em disputar os torneios em outubro. O Sr. Ivá Raposo entrou em entendimentos com a Embaixada deste país, no Rio, e caso se confirme a desistência, a vaga ficará para a Itália.

POR INTERESSE

O Sr. Ivá Raposo explicou aos seus companheiros de diretoria que a pretensão da União Soviética em antecipar a vinda ao Brasil relaciona-se com o interesse em treinar a equipe para o Campeonato da Europa, programado para o período de 27 de setembro a 5 de outubro. Assim, os dirigentes soviéticos, que já haviam assegurado a presença no Rio dia 9 de outubro, entraram em contato com a CBB, a fim de solicitar a adiação dos torneios para antes de 27 de setembro.

As razões não foram esclarecidas, mas o Sr. Ivá Raposo concluiu que os soviéticos pretendiam valer-se da temporada no Rio e em São Paulo para testar a sua equipe. Como seria impossível à CBB realizar as duas competições em setembro, o dirigente entrou em contato com a Embaixada da União Soviética, tendo obtido a maior receptividade por parte

do Secretário Cultural, Sr. Nicolai Ledenev, que disse existir grande empenho da própria Embaixada no comprometimento ao Brasil da equipe de basquete de seu país. Desta forma parece que o assunto terá solução favorável, mas na hipótese de não se confirmar a vinda dos soviéticos, estes serão substituídos pelos italianos.

As delegações visitantes ficarão hospedadas em hotéis, tanto no Rio quanto em São Paulo. As despesas com o transporte e estadia das três delegações estrangeiras atingirão a R\$ 200 mil, mas a Confederação espera lucrar com os dois torneios, pois reunirão as quatro maiores forças do basquete mundial, no momento: Estados Unidos — campeão olímpico e 4.º do mundo; União Soviética — campeã do mundo e 3.ª olímpica; Iugoslávia — vice-campeã olímpica e mundial; e Brasil — 3.º do mundo e 4.º olímpico.

Cruzeiro fica sem jogos programados por falta de Tostão, Piazza e Dirceu

Belo Horizonte (Sucursal) — O Cruzeiro está sem jogos programados até o dia 20 de agosto, quando inicia a série de melhor de três pontos com o Botafogo pela Taça Brasil, e o técnico Gérson dos Santos, para evitar um descanso prolongado dos jogadores, está movimentando-se em seguidos coletivos.

As ausências de Tostão, Piazza e Dirceu Lopes servindo à seleção brasileira desanimam os possíveis adversários, mesmo os times do interior do Estado, onde todos reclamam a falta de maiores atrações. O Cruzeiro alega que Raul, Fontana, Zé Carlos, e os novatos Ildu, Petronílio, Faltinha são atrações mas não conseguiu acertar um único jogo em boas bases financeiras.

América vê reação com tábua de mandamentos

Belo Horizonte (Sucursal) — Os jogadores do América mineiro têm, desde ontem, uma tábua de quatro mandamentos para observarem, sob pena de serem punidos pela diretoria que instituiu o rigor disciplinar em tom profético, como o melhor caminho para a recuperação do time.

"Não apostar em jogos de cartas", "não dar entrevistas à imprensa sobre problemas administrativos ou técnicos do

time", "não ir à secretaria sem ser chamado" e "o presidente é a autoridade máxima para resolver todos os problemas" compõem a tábua.

Para fazer ressurgir o América, antes uma das três principais forças do futebol mineiro e hoje um time instável, a diretoria teve uma inspiração bíblica para dar ordem ao time e recolocá-lo ao lado do Atlético e Cruzeiro.

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO LUIZ SEVERIANO RIBEIRO LUIZ SEVERIANO RIBEIRO

ROXY CINEMA
HOJE 20-22H
HORARIO 12-4-6-40-9-30H

BARBRA
PREMIADA PELA ACADEMIA
"MELHOR ATRIZ DO ANO"

OMAR!
A GAROTA GENIAL

MGM

PATHE METRO TIGUA

PARATODOS **MAUA** **HOJE**

LAGOA DRIVE IN
1-11-13
10-12-3-10
6-20-9-30

Grand Prix

JAMES GARNER EVA MARIE SAINT YVES MONTAND TOSHINO MIYUNE
BRIAN BEDFORD JESSICA WALTER ANTONIO SABATO FRANÇOISE HARDY

2.ª ÚLTIMA SEMANA

Sidney Poitier

NO FILME QUE O CONSAGROU COMO O
ASTRO CAMPEÃO DE BILHETERIA NOS E.U.

CONDOR 2-4-6
8-10H **HOJE**

um Homem para IVY

DIRIGIDA POR DANIEL MAIN
PRODUZIDA POR EDGAR L. SCHERER
RAY VESTON

ALAIN DELON
JANE FONDA
BRIGITTE BAROT
TERENCE STAMP

HISTÓRIAS EXTRAORDINÁRIAS

HOJE

EDGAR ALLAN POE

FEDERICO FELLINI
LOUIS MALLE
ROGER VADIN

SESSÃO Coca-Cola

HOJE E AMANHÃ

FANTASIA **Walt Disney**

EXCLUSIVAMENTE ÀS 6,00 HORAS

América vice-líder enfrenta Botafogo em terceiro

América e Botafogo — ocupando respectivamente o segundo e o terceiro lugares na Taça Guanabara — enfrentam-se às 17 horas de hoje, no Maracanã, pela sexta rodada, ambos lutando por uma vitória para continuar entre os candidatos ao título. O América tem dois pontos perdidos, o Botafogo já está com quatro e o Fluminense, líder, tem só um.

Lado a lado com o Botafogo e ainda alimentando esperanças de lutar pelo primeiro lugar, o Vasco terá um adversário difícil no Bonsucesso, na preliminar marcada para as 15 horas. Arnaldo César Coelho será o juiz desta partida, cabendo a Carlos Costa dirigir a principal.

PRINCIPAL

Para o Botafogo, perder a partida desta tarde significa praticamente desistir de sua segunda tentativa, este ano, em relação a um tricampeonato. Estando o Fluminense com um ponto apenas, uma nova derrota fará com que o Botafogo, fique com seis, ameaçado inclusive de não se classificar para o retorno da Taça Guanabara.

A posição do América é melhor, embora uma derrota o leve para junto do Botafogo e, talvez, do Vasco, se este passar pelo Bonsucesso. Já uma vitória, a essa altura, pode ter grande significado para o América. Em primeiro lugar, o classificar-se automaticamente para o retorno. Depois, o deixará em condições de, amanhã, passar à liderança isolada,

pela posição do Fluminense estará ameaçada pelo Flamengo.

Campanha do Botafogo — Bonsucesso (0 a 0), Vasco (0 a 3), Flamengo (1 a 1), Bangu (3 a 2) e Campo Grande (2 a 0).

Campanha do América — Flamengo (1 a 0), Fluminense (1 a 3), Campo Grande (2 a 1), Vasco (1 a 0) e Bonsucesso (1 a 0).

PRELIMINAR

O Vasco também defende, na preliminar de logo mais, uma posição perigosa: como o Botafogo, se perder, estará quase de fora da luta pelo título. Sua equipe, que começou muito bem, inclusive chegando à terceira rodada na liderança, ao lado do Fluminense. Ultimamente, vem caindo de produção, mas ainda está em condições de se reafirmar e tentar o primeiro lugar. O Bonsucesso, que já tirou ponto do Botafogo, Bangu e Flamengo, continua a ser uma ameaça para os grandes. Com seis pontos perdidos, já não pensa no título — e sim em se classificar para o retorno. Mas essa motivação, para a partida de hoje, lhe basta.

As equipes atuarão assim: Vasco — Andradá, Fidélio, Moacir, Orlando e Eberval; Alcir (Valinhos) e Adilson; Luis Carlos, Nei, Valfrido e Acelino.

Bonsucesso — Jonas, Moisés, Renê, Dutra e Albérico; Lourival e Didinho; Gibira, Jorge Félix (Rubinho), Jair Pereira e Morais.

A campanha do Vasco registra: Campo Grande (1 a 0), Botafogo (3 a 0), Bangu (0 a 0), América (0 a 1) e Fluminense (0 a 0).

Campanha do Bonsucesso — Botafogo (0 a 0), Bangu (1 a 0), Fluminense (0 a 1), Flamengo (1 a 1) e América (0 a 1).

BOTAFOGO

Ubirajara	1	Rosá
Zé Carlos	2	Dejaír
Leônidas	3	Alex
Moreira	4	Marcelo
Carlos Roberto	5	Renato
Valencir	6	Zé Carlos
Rogério	7	Joãozinho (Ernesto)
Afonzinho	8	Badeco
Roberto	9	Tadeu
Ferreti	10	Edu
Torino	11	Jeremias

AMÉRICA

Andrada com gripe forte e Alcir com corte no pé são dúvidas do técnico Evaristo

Andrada e Alcir, o primeiro gripado e o segundo ainda sentindo dores no pé esquerdo, são os maiores problemas de Evaristo para a partida de hoje contra o Bonsucesso, e, caso não possam jogar, serão substituídos por Pedro Paulo e Valinhos.

O goleiro se apresentou muito gripado, ontem, e ficou fazendo tratamento na concentração, mas pouco melhorou, deixando o treinador preocupado. Andrada treinou à tarde, mas somente hoje pela manhã é que o médico Arnaldo Santiago dará a palavra final sobre seu aproveitamento. Alcir cortou o pé num aparelho de hidromassagem, quarta-feira, mas melhorou e pôde participar do individual de ontem.

LÍDER QUE APARECE

Evaristo e Parreiras dirigiram um movimentado treino recreativo ontem pela manhã, em São Januário, e exigiram sempre mais dos atacantes Luis Carlos e Valfrido.

A tarde, o treinador e o preparador físico levaram os jogadores a um cinema na Praça Saens Penna e à noite organizaram uma festa pelo aniversário de Bogueux.

Evaristo preparou a festa em homenagem ao jogador, que além dos abraços, ganhou muitos presentes de seus companheiros.

— Aqui no Vasco — disse Evaristo — tudo que se faz é discutido entre o pessoal do futebol. Mesmo uma festa, antes de minha decisão, tem de ser aprovada e discutida por todos. O treinador tem recebido apoio dos jogadores, que gostam de sua maneira de trabalhar e do tratamento, sendo seus conhecimentos bastante elogiados por todos.

— Eu não conhecia Evaristo — diz Luis Carlos — e tinha uma impressão falsa sobre ele, pois ouvia muitos comentários. Mas, além de ótima pessoa, ele é também um dos que mais conhecem futebol.

Além de Luis Carlos, Valfrido e Acelino elogiam muito o trabalho de Evaristo e todos o consideram não apenas como um bom treinador, mas acima de tudo um conselheiro e amigo.

— Evaristo nos aconselha muito — explica Valfrido — contando sempre coisas que aconteceram com ele na época em que jogava futebol. Sua experiência é de grande util-

idade para nós. Eu e Luis Carlos estamos aprendendo muito.

REUNIÕES QUE ESCALAREM

Os jogadores têm tido seguidas reuniões com Evaristo, Parreiras e Célio Barros que explicam tudo sobre preparação física e as responsabilidades de cada um.

Luis Carlos vem sendo o jogador que mais cuidados recebe do técnico que quer vê-lo sem a impaciência e ansiedade com que vem atuando ultimamente. O atacante fica preocupado em acertar, tentando mostrar à torcida que o Vasco fez um bom negócio e acaba se confundindo.

Você só precisa — diz Evaristo a Luis Carlos — é de calma, pois dificilmente um jogador se recupera num tempo tão curto como você.

O jogador já se mostra bem melhor, e agora diz que, com o apoio recebido do técnico e de seus companheiros, só tende a melhorar.

O presidente Reinaldo Reis declarou ontem desconhecer qualquer proposta por Scala, ao Internacional. O dirigente se mostrou surpreso quando o informaram de que o presidente do clube gaúcho havia dito em Porto Alegre, que o Vasco fez uma proposta ao jogador.

— Considero Scala excelente jogador, assim como considero Tostão, Pelé, Dirceu Lopes, Everaldo, Alcindo e outros, mas esta notícia não tem fundamento. Além do mais, temos Brito, que também é da seleção. Portanto, para encerrar o assunto, jamais cogitei de Scala — finalizou Reinaldo Reis.

VOLTA CERTA



Depois de passar três semanas sem condição de jogo, Jeremias volta ao time, deslocado para a ponta esquerda

América pode ter Ernesto na ponta se Joãozinho não mostrar condições no teste

Ernesto entrará na ponta direita do América, hoje, contra o Botafogo, se Joãozinho não passar no teste pouco antes do jogo, já que Tavares — reserva imediato de todas as posições do ataque — está fora de cogitações por causa da contusão no joelho direito.

O médico José Fernandes ainda tem esperanças de colocar Joãozinho em condições porque o jogador melhorou bastante da contusão no ilíaco e já andava normalmente no dia de ontem. Tavares, que se machucou no apronto de quinta-feira, não conseguiu se recuperar, apesar do severo tratamento na concentração.

MAIS DIVERSÃO

A verdadeira posição de Ernesto, que deixou o time de juvenis este ano, ao completar 20 anos, é a ponta-de-lança, mas Flávio Costa já decidiu que Tadeu continuará no meio, ao lado de Edu.

— A produção de Tadeu cresceu muito, depois que ele voltou a sua antiga posição — explicou o técnico. No meio, ele faz melhor trabalho de auxílio ao meio-campo e permite que Renato avance mais. A cada treino de conjunto, cresce o entendimento entre Tadeu, Edu e Jeremias.

Os jogadores do América fizeram um leve aquecimento ontem pela manhã, num campo próximo à concentração do quilômetro 18 da Estrada Rio-Petrópolis. O diretor de futebol Gérson Coutinho está providenciando a compra de uma mesa de sinuca e outra de pingue-pongue, a fim de que os jogadores tenham mais divertimento na concentração. A única distração na casa até agora era a televisão.

HELINHO SE APRESENTA

O Sr. Gérson Coutinho informou que o goleiro Helinho, do Campo Grande deve se apresentar na América segunda-feira para cumprir um em-

préstimo até o fim do Torneio Gomes Pedrosa.

— Durante os entendimentos — disse o dirigente — não combinamos quanto o América pagará pelo empréstimo, mas já está decidido que o preço do passe, caso Helinho aprove, será de NCr\$ 80 mil. Pedi a ele que se apresente logo para poder se ambientar imediatamente com os novos companheiros. Helinho não pode ser escalado nessa Taça Guanabara porque já atuou pelo Campo Grande.

Mesmo com a contratação de Helinho, o Sr. Gérson Coutinho iniciou conversações em São Paulo para comprar Gilmar. O dirigente acredita que mesmo com 39 anos, o goleiro pode ser muito útil ainda, sobretudo pela tranquilidade que transmite à defesa.

O preparador físico Edsel Fernandes foi contratado para trabalhar em conjunto com o professor Melquides Santos, devendo o mesmo, a terça-feira, durante a apresentação dos jogadores.

O novo presidente do América, Sr. Alvaro Bragança, foi empossado, ontem, juntamente com sua diretoria. O vice-presidente de futebol, Sr. Giulite Coutinho, está em viagem pelos Estados Unidos, mas deve voltar na próxima semana.

Zagalo confirma seu ataque com Torino na esquerda e Ferreti ao lado de Roberto

Zagalo confirmou a nova formação do ataque do Botafogo para o jogo desta tarde contra o América, escalando Rogério, Roberto, Ferreti e deslocando Torino para a extrema esquerda, mas admitiu a entrada de Iroldo, desde que o andamento da partida torne isto necessário.

Ontem, a atividade dos jogadores resumiu-se a um bate-bola em que os goleiros estiveram empenhados na cobrança de faltas, inclusive pênaltis, ficando Afonso encarregado de batê-los, já que foi o que melhor índice apresentou.

PRECISA VENCER

Zagalo ficou com os jogadores sobre a importância do jogo de hoje, salientando que o Botafogo precisa vencer para garantir a sua classificação. Disse que o time tinha entrado na Taça Guanabara cheio de desfalques e com muitos problemas, a ponto de não ter reservas para várias posições, mas que, depois de um resultado desastroso contra o Vasco, tinha reagido e, mesmo enfrentando as ausências dos quatro melhores jogadores, Jairzinho, Paulo César, Carlos Roberto e Roberto, conseguiu manter-se numa posição favorável e que agora, que já pode contar com Roberto e Carlos Roberto, tinha tudo para conquistar a classificação e, no turno final, lutar pela liderança.

— Não sei de outra equipe — disse Zagalo — que conseguisse o mesmo com quatro desfalques. Não estamos numa posição muito cômoda, mas se

vencermos o América não tenho dúvida de que estaremos classificados e que poderemos aspirar muito mais na fase decisiva da Taça.

Zagalo explicou que preferiu deslocar Torino para a ponta esquerda porque o jogador gaúcho está muito bem e sabe fazer o papel que Paulo César desempenha no time, mas admitiu que Iroldo, que vem jogando bem, possa entrar durante o jogo.

— O América, na posição em que se encontra, pode jogar para o empate. Nós, não. Temos que vencer para garantir nosso lugar na parte final. Por isso, se precisarmos de um atacante agressivo, lançarei Iroldo no lugar de Torino ou de Ferreti. Para iniciar, porém, prefiro a formação escalada, porque mantém o time dentro de seu habitual esquema de jogo.

Os jogadores, depois de jantar no clube, seguiram para a concentração.

Carlito prepara chapa para eleição do Botafogo

O ex-dirigente Carlito Rocha está coordenando um movimento destinado a levar de volta ao Botafogo os Srs. Nel Cidade Palmeiro, Xisto Toniato e Gumerindo Brunet, para que o clube "volte a ficar à altura das suas tradições gloriosas", disputando novamente todos os títulos, inclusive nos esportes amadores.

Carlito está convocando os sócios de todas as categorias do Botafogo para uma reunião a realizar-se segunda-feira próxima, às 20h30m, na sede da Associação dos Antigos Alunos Jesuítas, à Rua São Clemente, 206. Na reunião será estudada a composição de uma chapa para concorrer às eleições do Conselho Deliberativo, em dezembro próximo.

Na grande área

Armando Nogueira

Positivamente, o assessor Bonetti, da seleção, tem sido o que se pode dizer uma pessoa de palavra infeliz: em seis meses de assessoria, o rapaz conseguiu delatar duas entrevistas um tanto penosas para o futebol brasileiro. A primeira, aquela de Lisboa, na qual ele parece ter sido realmente vítima de maldosa deformação pelo repórter português, mas que, de qualquer maneira, na parte veraz, vinha cheia de considerações injustas sobre a imprensa de seu próprio país.

Agora, em Bogotá, o nosso capitão abre o bico e, na reta final do primeiro jogo, chora mágoas, declarando que não há unidade no comando da seleção, pelo menos em relação ao assessor, que é ele, e os demais membros, exceto o professor Chiról. E cita, gravemente, como sinal de rachadura no comando, algumas controvérsias da Comissão Técnica.

Confesso que ao começar a leitura da entrevista, caí na fossa. Pronto, os homens perderam a cabeça, o Saldanha cismou que o Dr. Passo está agarrando melhor que o Félix, o Russo arregaçou a modestia e resolveu candidatar-se à posição do Pelé (ou do Tostão, um dos dois sobraria), e o Dr. Lídio baixou um edital, proibindo qualquer jogador de tomar glóbulos vermelhos durante as refeições, etc., etc.

Alívio meu, nada disso está acontecendo em Bogotá. Apenas, eis a grande chateação do assessor Bonetti: apenas, ninguém o avisou, com antecedência, de um churrasco que a delegação ia comer, sei lá com quem e muito menos, que dia.

De certa maneira, o assessor tem lá suas razões: almoçou ao meio-dia, comeu, não se diga fartamente, mas comeu bem. Mal deixava a mesa, ficou sabendo que haveria um churrasco a uma hora. Ficou uma fera (com) Saldanha.

Acho, porém, que o assessor está exagerando as dimensões de uma pequena crise intestina. O caso não chega a merecer um pronunciamento através da imprensa internacional.

Eu tenho absoluta certeza de que, no próximo churrasco, o Dr. Passo terá o zelo de avisar o assessor, cuja entrevista, diga-se de passagem, deu-me ao menos a alegria de descobrir entre nós dois uma gostosa afinidade, porque eu também sou louco por um churrasco: maminha de alcatra, churrasco de tira, capa de filé, costela, umas ao ponto, outras mal passadas.

Pensando bem, perdoar: quem há-de?.

Bolas na meia-lua

O que é de lamentar na indisciplina do jogador Samarone, furtando-se aos exercícios físicos, é que se trata de uma pessoa de nível universitário, em condições, portanto, de exercer com plena consciência os deveres profissionais. Além do mais, Samarone é um jogador de renome, o que naturalmente deve dobrar o seu zelo profissional. É pena que falte um pouco de juízo (ou sobre temperamento) a esse rapaz que é, tecnicamente, tão bom jogador. Não é possível que Samarone ignore a importância do preparo físico na vida de um atleta. A direção do Vasco da Gama deu um bom conselho a seu jogador Luis Carlos: que ele não fique em campo tão preocupado em provar, a cada lance, que vale o dinheiro pago por sua transferência. Parece bem observação pelo Vasco que Luis Carlos não está à vontade, revelando em campo uma tensão que só está prejudicando o seu bom futebol. É uma palavra de confiança que certamente ajudará Luis Carlos a recuperar-se do sentimento de inutilidade que o está amargurando. A International Board está informando que já foram feitos cerca de 250 jogos, de experiência, sem valer impedimento na cobrança de faltas. Não chegaram os juizes da comissão de arbitragem a nenhuma conclusão. Por isso, vão continuar autorizando experiências iguais por mais um ano.

“Waterrotte” venceu ontem e mantém liderança do campeonato de Lightning

Com uma vitória e um terceiro colocação nas regatas de ontem, o paulista Mário Buckup, timoneiro do Waterrotte, manteve a liderança absoluta do XI Campeonato Brasileiro da Classe Lightning, somando agora na tabela 46 pontos contra 42 do vice-líder, Fandango, de Herbert Hasselman, da floti- na do Estado do Rio.

Dependência das condições do vento, a série poderá ser encerrada hoje com a realização das duas últimas regatas, ficando o término da competição para amanhã, caso hoje só possa ser corrida uma das provas.

LÍDER FIRME

Ganhando a liderança do Brasileiro de Lightnings logo na primeira regata, o paulista Mário Buckup continuou a dominar amplamente a tabela nas provas seguintes, tudo indicando que somente perderá o título em um golpe de azar.

Ontem, nas regatas da manhã e da tarde, Buckup esteve sempre bem, vencendo com grande facilidade a terceira prova e garantindo a liderança do certame na quarta com um terceiro lugar.

Fandango, de Herbert Hasselman, Fragata V, de Antônio Paes Leme, ambos do Estado do Rio, seguem o paulista nas classificações seguintes da tabela de pontos.

Hoje, estão programadas duas regatas na parte da tarde, caso o vento permita, encerrando-se o campeonato amanhã com a entrega de prêmios na sede do Rio Iate Clube, em Niterói, clube que juntamente com o Iate Clube Brasileiro patrocinava a série em que estão tomando parte velejadores do Rio, Estado do Rio, São Paulo, Brasília, Rio Grande do Sul e Pernambuco.

A Taça JORNAL DO BRASIL, ganha por Mário Buckup na primeira regata, será entregue na solenidade de amanhã à noite.

AS DE ONTEM

Foram os seguintes os vencedores das duas regatas disputadas no dia de ontem na raia do Saco de São Francisco, em Niterói: Terceira Regata — 1º Waterrotte (SP), Mário Buckup. 2º Fandango, Herbert Hasselman (E.R.). 3º Fragata V (E.R.). Antônio Paes Leme. 4º Carlota (E.R.). Manuel Costa. 5º Playboy, Luis Lebrão. Quarta Regata — 1º Fragata V. 2º Fandango. 3º Waterrotte. 4º Mixurica, Glyn Hunting. 5º GTX (E.R.). Denis Clemente.

ESFÓRÇO



O Vasco encerrou seus treinos para esta tarde com uma recreação, ontem, quando Valfrido foi o mais exigido

Seleção faz coletivo mais longo e acelera ritmo

ALEGRIA

Dácio de Almeida e Ronaldo Theobald
Enviados Especiais



Apesar dos comentários sobre desentendimentos na seleção brasileira, os jogadores mantêm o bom ambiente com suas brincadeiras

Saldanha fica irritado com notícias de crise

Depois de ler o telegrama enviado pelo Sr. João Havelange, pedindo-lhe informações sobre uma possível crise na seleção brasileira, o técnico João Saldanha ficou visivelmente irritado, ontem pela manhã, atribuindo tudo ao "noticiário especulativo das agências com a vontade de fazer onda de uma parte felizmente pequena da imprensa brasileira."

Saldanha confessou que as notícias publicadas no Brasil, transformando uma divergência de opiniões em crise inexistente, causaram-lhe uma certa surpresa, pois sempre procurou agir abertamente com a imprensa.

Aqui ninguém é marialva-com-as-outras, de modo que a divergência de opiniões é normal. O que não é normal são as ondas.

DIREITOS IGUAIS

Saldanha acha que o capitão José Bonetti tem todo o direito de ficar insatisfeito e de tornar pública essa insatisfação. No fundo, acha o técnico, é uma questão de personalidade, daí todos, na seleção, poderem defender claramente seus pontos-de-vista. Mas observa:

O ambiente entre os dirigentes é bom, todos se entendem, não há interfe-

rência indevidas. Com os jogadores, nem se fala. Tudo corre perfeitamente. Como, então, falar em crise? Saldanha diz que a insatisfação não é apenas do capitão Bonetti.

Será que há alguém que pense que a gente está contente em Bogotá? Não é mole ficar 21 dias aqui, olhando a cara do Brito, vendo Paulo César e Edu dangarem lá-í-í pelos corredores do hotel, ou simplesmente ouvindo estas músicas malucas que eles adoram. Mas todos sabemos que isso é necessário e que, no México, será ainda pior.

ONDA OU BURRICE

A manchete de um jornal de São Paulo, ontem, referia-se ao descontentamento do capitão José Bonetti nestes termos: "Seleção enfrenta sua primeira crise em Bogotá." O técnico Saldanha, depois de refeito da irritação que lhe causou o telegrama, comentou:

Já estou vacinado contra este tipo de noticiário. No fundo, talvez essas notícias não sejam de todo mal-dosas. Pode haver, sim, um pouco de burrice. Outro dia um repórter paulista me procurou no hotel. Ele queria saber o que eu achava do abalo sísmico da noite

passada e eu lhe disse que não havia sabido de nada. Então ele me mostrou um jornal daqui. Abalo no Sul — dizia o título da matéria. Só que a notícia referia-se a um caso entre duas famílias que trocaram tiro no Sul.

Saldanha elogia muito o capitão Bonetti, diz que ele é trabalhador e interessado, além de homem sempre preocupado em ajudar. Mesmo quanto aos jornalistas, o técnico não se perturba. Voltando ao repórter de São Paulo que o entrevistou, Saldanha observa:

Pior do que ele só o cara da CBD que colocou na bagagem um sapato de ferro para o Cláudio fazer exercícios aqui. O sapato pesa 20 quilos e, só de excesso, pagamos 90 dólares. Em qualquer loja colombiana podemos comprar um sapato igual por apenas 5 dólares.

SUPERVISOR CALMO

Russo também não vê crise na seleção e não dá muita importância às queixas do capitão Bonetti. Ele mesmo esclarece:

Sou o supervisor da seleção e o meu trabalho, logicamente, é o de supervisionar. Quando o problema é técnico, o Saldanha resolve. Se é médico, a palavra está com o Dr. Lúcio Toledo. To-

dos sabem que o Chirol é o responsável pelo preparo físico, que o Passo cuida da parte executiva e que ao Bonetti cabe, apenas, planejar. E assim que funcionamos.

Russo faz uma pausa e tenta explicar o que houve. Naturalmente ninguém ouviu o Bonetti sobre a hora do churrasco ou sobre a conveniência deste ou daquele treino. Da mesma forma que ninguém ouvirá o Saldanha sobre uma questão administrativa. Cada um com suas funções, eis tudo. O problema é que o Bonetti entende muito de preparo físico, sabe tanto quanto o Chirol e quer intervir.

OPINIAO LIVRE

O Sr. Antônio do Passo comenta que, nas reuniões da Comissão Técnica, todos podem dar opinião, nascendo do diálogo aberto a compreensão entre eles. Mas o dirigente lembra que, se houver um problema de planejamento, ninguém irá além daquilo que o capitão Bonetti determinar.

A questão é que o Bonetti é muito inexperiente em matéria de futebol — volta Russo a falar sobre o assessor. Ele mesmo me disse isso. No entanto, sendo militar e muito organizado,

faz as coisas com excessivo rigor. Em futebol tem-se de ser mais flexível. O importante é criar um ambiente sadio. Quem conhece o futebol sabe que dirigir é fácil. Difícil é jogar, mas isso é tarefa dos jogadores.

O próprio capitão Bonetti, embora queixoso, nega a existência de uma crise e justifica suas palavras por ocasião do churrasco.

Falar é do meu feitio. Acontece que muitos exploraram minhas declarações para criar animosidade entre os membros da Comissão Técnica. Eu sei que não é a minha cabeça que eles querem, e sim a do Passo e a do Saldanha. Mas não deixarei que me usem como escudo para conseguí-lo.

O Sr. Antônio do Passo conversou ontem com Bonetti e lhe deu várias explicações sobre a flexibilidade do plano, divergências e opiniões dos membros da Comissão Técnica.

Bonetti apesar de tudo tem um bom ambiente na Comissão. Ontem à tarde ele e Russo foram examinar outros campos para treinamento. Na hora do treino no campo da Esso foi dada a palavra a Bonetti para que ele informasse a imprensa sobre a programação de hoje.

Bogotá — A seleção brasileira fará às 21h15m de hoje, no gramado do Estádio El Campin, o seu primeiro treino coletivo mais puxado — previsto para 60 ou 70 minutos de duração — quando, também, os jogadores terão a oportunidade de conhecer o campo onde enfrentarão a Colômbia no dia seis, justamente no horário marcado para a estreia nas eliminatórias.

Antes do coletivo de hoje, na parte da tarde, os jogadores terão liberdade para assistirem a uma tourada numa fazenda próxima de Bogotá — aproximadamente a 25 quilômetros do Cen-

tro. Irá se exibir o mais famoso toureiro da Colômbia, Pepe Caceres. Depois, será oferecido um churrasco aos membros da delegação, mas o programa, segundo Saldanha, é optativo.

Embora todos estejam interessados na partida Colômbia x Venezuela, marcada para amanhã na abertura das eliminatórias, os jogadores ainda não conseguiram ingressos e o programa está perdendo. O dia, para os que não quiserem ir ao jogo, será de descanso. Segunda-feira, porém, haverá footing e individual no Clube dos Lagartos, que Russo e Bo-

netti voltaram a conseguir emprestado para a seleção brasileira.

João Saldanha é um dos prováveis integrantes da equipe de jornalistas brasileiros que foi desafiada a enfrentar uma de colombianos, na manhã de terça-feira, no campo da Cidade Universitária. Na mesma terça-feira, à tarde, está marcado um treino coletivo de 40 minutos, no campo da Esso. Bonetti disse que não haverá mais treinos pela manhã, por sugestão de Lúcio Toledo, a fim de que os jogadores possam passar mais tempo na cama, pela manhã.

Titulares venceram por 2 a 1 em coletivo ontem

A seleção realizou ontem à tarde um coletivo de 40 minutos, no campo da Esso, com a vitória dos titulares por 2 a 1, seguindo-se depois um individual de meia-hora. Jairzinho, sentindo dores nos dois tornozelos, ficou de fora e é dúvida para o coletivo que será realizado esta noite em El Campin.

O médico Lúcio Toledo já informou ao jogador que só entrará no treino desta noite quem "estiver 100% em forma." Jairzinho então fará esta manhã um teste para saber se pode ser aproveitado ou se, como falou o médico, "vai ficar de fora batendo palmas."

COM CHUVA

O time titular formou com Félix, Carlos Alberto, Djalma Dias, Joel e Rildo; Piazza e Gerson; Paulo Borges, Pelé, Tostão e Edu. Os reservas contaram com Lula, Zé Maria, Brito, Scala e Everaldo; Rivelino e Muñoz; Plínio, Dirceu Lopes, Toninho e Paulo César. Muñoz

e Plínio são jogadores do Millonários.

Admido Chirol e o médico Lúcio Toledo gostaram porque o treino foi realizado com chuva, aliás, a primeira vez que chove desde que a seleção chegou a Bogotá. Saldanha, porém, que estava de juiz, não gostou, porque os jogadores tinham levado chuteiras de travas de borracha e escorregavam a toda hora.

O time titular começou mal, muito embotado pelo miolo, com Pelé mais à frente e Tostão recuado para buscar jogo. Saldanha foi quem determinou que Pelé se poupasse para não sentir mais dores nos músculos da coxa direita. Ao ver as jogadas muito embotadas, contudo, Saldanha deu ordens de que se abrissem bolas para os extremos.

Até os primeiros 15 minutos Saldanha instruiu repetidamente os reservas, avançando um pouco Everaldo à frente dos zagueiros e sobrando Brito para rebater de dentro da área.

O time reserva aliás tocava a bola muito bem, recusando para atacar em massa. Na frente ficava apenas Toninho, que se deslocava muito bem às costas de Carlos Alberto e Rildo, deixando meio livre para penetrações de Dirceu Lopes e Rivelino.

Os reservas fizeram o primeiro gol, aos dois minutos, quando Toninho aproveitou uma bola que bateu na trave para cabecear sem defesa para Félix. Aos 15, Pelé empatou: Tostão foi pela direita, batendo seguidamente a Rivelino, Scala e Muñoz, e entrou da linha de fundo para trás, entrando Pelé para chutar de dentro da pequena área. Aos 29 minutos Piazza fez o gol da vitória aproveitando o rebote de Lula de um chute de Pelé com o pé esquerdo.

Ao final do coletivo houve ainda uma sessão especial para os goleiros Félix e Lula, defendendo chutes de Carlos Alberto, Chirol, Paulo César, Edu e Plínio.

Dança de Pelé acaba em foto de la. página

A fotografia publicada ontem na primeira página do jornal El Tiempo em que Pelé aparece dançando com uma moça na discoteca La Mamut, irritou os dirigentes da seleção brasileira, pois era noite de folga dos jogadores e Pelé só atendeu o pedido para ser deliado, devido à insistência da jovem.

O episódio, segundo esclareceu o próprio El Tiempo, ocorreu na noite de terça-

feira, quando os jogadores tinham sido liberados pelos dirigentes. O técnico João Saldanha faz questão de não dar uma importância exagerada ao fato, preocupando-se mais com o treinamento da equipe e com a adaptação dos jogadores à altitude.

Depois da publicação da foto começaram a correr rumores na cidade de que a concentração e a discipli-

na dos brasileiros "não são tão severas, embora os dirigentes tenham pedido guarda especial para vigiar o hotel e fixado horas determinadas para a visita da imprensa." A Comissão Técnica, contudo, empenhada em não deixar que os jornalistas façam a exploração do fato, vem se recusando sistematicamente a comentar com eles o ocorrido.

Colombianos anunciam que Brasil usará o "biombo"

Os jornais colombianos vêm dedicando grande espaço à cobertura da seleção brasileira e o El Espectador anunciou ontem em manchete que nossa equipe empregará uma nova tática, chamada biombo.

O biombo — explica o El Espectador — não é mais do que um líbero adiantado. É um homem com facilidade para criar jogadas e não apenas para destruí-las, como, teoricamente, deve ser o papel dos líberos. A missão ao que parece será confiada a Wilson Piazza, um homem bom tanto na marcação como na construção de jogadas.

A torcida e o técnico colombianos esperam com ansiedade a partida da seleção brasileira contra o Millonários, na próxima sexta-feira.

Uruguai confirma jogo contra Inter no dia 3

Porto Alegre (Sucursal) — A Associação de Futebol do Uruguai confirmou ontem, através de telegrama, a viagem da seleção nacional para jogar no próximo dia 3 de agosto contra o Internacional, no Estádio Beira Rio.

A equipe do Uruguai ganhará pela apresentação NCr\$ 40

Venezuela chega hoje para jogo de amanhã

Caracas (AP-JB) — A seleção de futebol da Venezuela viaja hoje pela manhã com destino a Bogotá, onde, amanhã, no Estádio El Campin, enfrentará a Colômbia na primeira partida pelas eliminatórias da Copa do Mundo, referente ao grupo que ainda reúne Brasil e Paraguai. O técnico Rafael Franco e os 22 jogadores receberam ontem à noite, das mãos do Presidente Rafael Caldera, no Palácio Miraflores, a bandeira venezuelana.

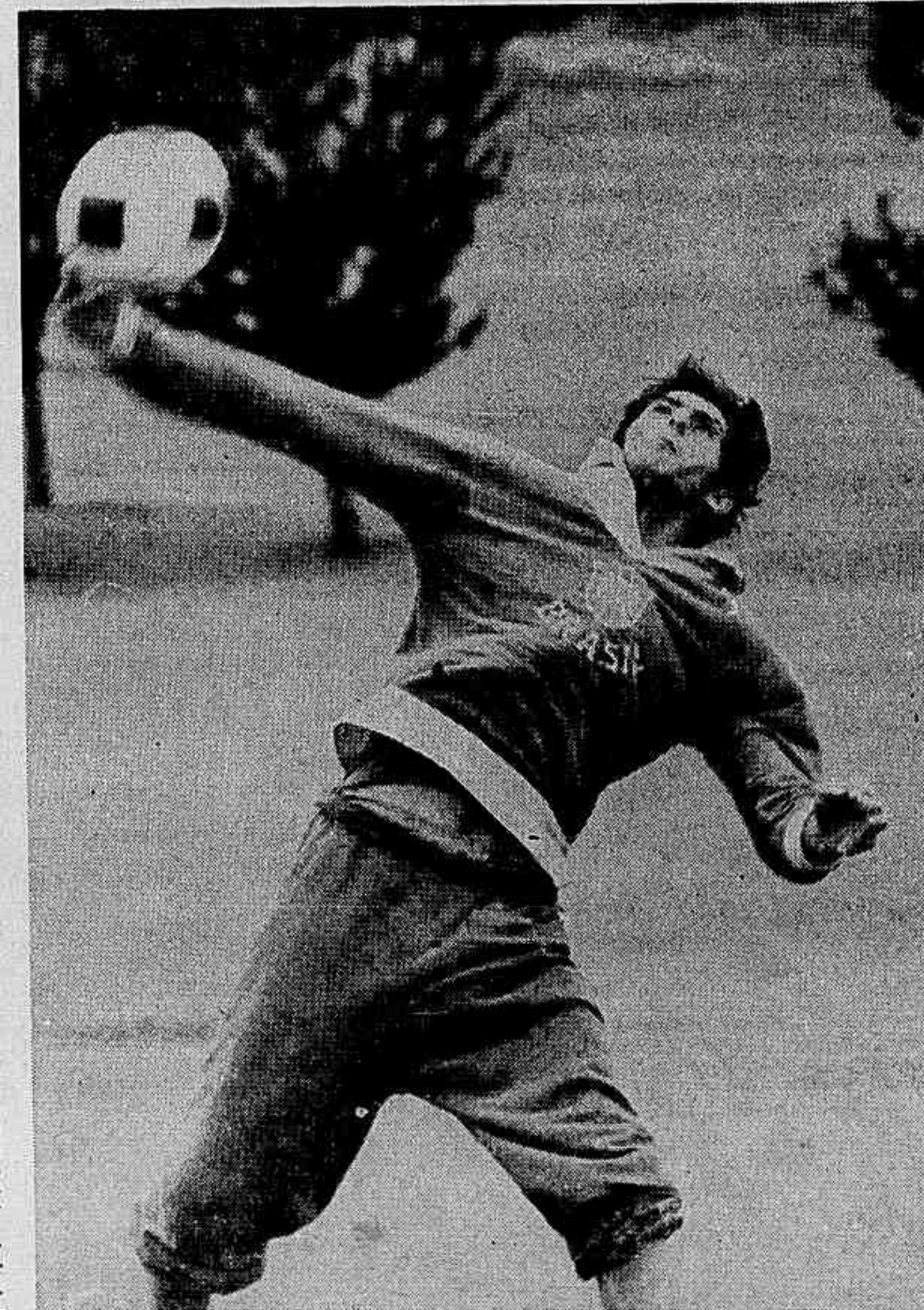
Rafael Franco, empolgado com a objetividade do ataque de sua equipe, pelo menos nos

mil líquidos, já que as despesas de transporte e hotel correrão por conta do clube gaúcho. Com este jogo acertado, o Internacional suspendeu o amistoso que realizaria contra o Cruzeiro gaúcho, visando a resguardar os jogadores para enfrentar o Uruguai.

treinamentos, disse que continuava insistindo para que a seleção, em cada oitavo investidas rumo à área adversária, marque um gol. Ontem isto pôde acontecer, pois a seleção da Venezuela, num treino contra uma equipe amadora formada por alemães, venceu por 8 a 0, completando assim 18 gols em quatro treinos, e sofrendo apenas um.

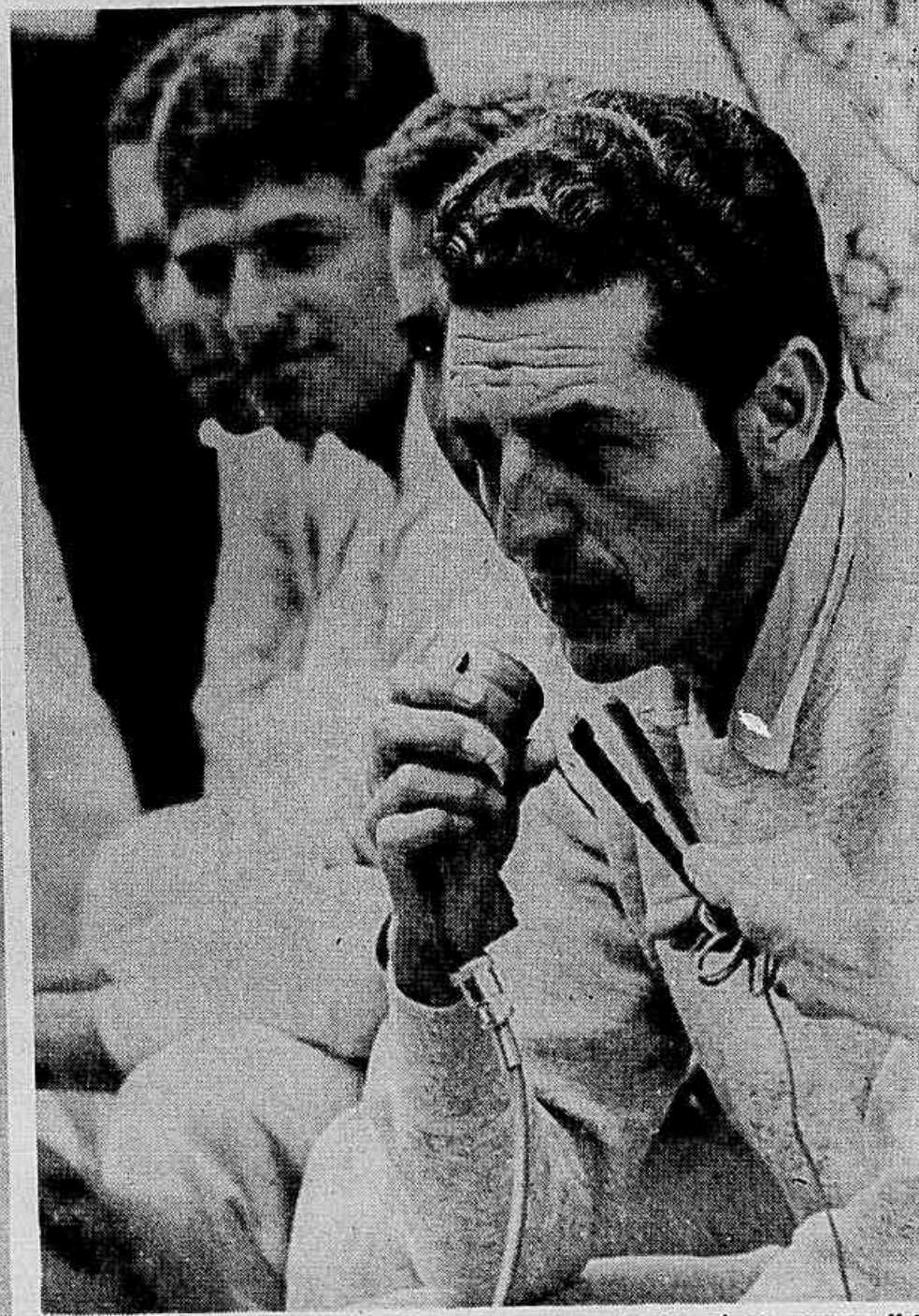
Antes de se despedir, o treinador fez questão de afirmar que a sua seleção não é "emprestada", como dizem alguns jornais.

DEDICAÇÃO



Sempre esforçado, Félix continuou treinando depois do fim do coletivo

HUMILDADE



Zuluaga verá o treino do Brasil e acha que vantagem, só no preparo físico

O QUE ÊLES PENSAM DA CONQUISTA DA LUA



Pablo Picasso • Dalai Lama • Henry Ford • Charles Lindbergh • Pablo Casals • Charles Evers • Vladimir Nabokov • Patriarca Atenágoras • Reinhold Niebuhr • Walter Burghardt • Alceu Amoroso Lima • Arthur Miller • Eugène Ionesco • Isaac Stern • Glenn Seaborg • Arthur Koestler

NAS PÁGINAS 4 e 5

GROPIUS / O GÊNIO DISCRETO

HENRIQUE MINDLIN

Nos primeiros dias deste mês morria em Boston Walter Adolf Gropius, fundador de um dos mais importantes centros da arquitetura no século XX, a Bauhaus. Sobre Gropius e o significado de sua obra, um depoimento de Henrique Mindlin, um dos nomes de maior destaque na arquitetura brasileira.



Walter Gropius é considerado como um dos quatro maiores arquitetos da primeira metade do século XX. Seu nome se alinha, junto ao de Frank Lloyd Wright, de Le Corbusier, de Mies van der Rohe, no rol dos responsáveis pela fase heróica da arquitetura moderna e pela sua aceitação, como linguagem corrente, em todo o mundo civilizado.

O seu caráter pessoal e a sua obra, entretanto, se distinguem a tal ponto dos demais que cabe indagar por que, com uma personalidade de tal modo discreta, e com uma obra certamente menos ofusante que a dos outros, Gropius atingiu, no consenso geral, uma posição de tão grande envergadura.

Enquanto Wright, individualista e iconoclasta, vai do enriquecimento do natural e do óbvio a tours de force cada vez mais audazes, enquanto Mies burila ao infinito um conceito de cristalina pureza, ao passo que Le Corbusier se mantém sempre distanciado de seus seguidores com a inventividade constantemente renovada de seu gênio, Gropius quase que foge à obra pessoal, agrupando em torno de si colaboradores de maior talento, cuja carreira patrocina desinteressadamente: Adolf Meyer, Maxwell Fry, Marcel Brener e, finalmente, The Architects Collaborative (Norman e Jean Fletcher, John e Sarah Harkness, Robert McMillan, Louis McMillen e Benjamin Thompson, chefiados por Gropius).

Os pontos altos da obra realizada de Gropius se situam, inevitavelmente, entre a Fábrica Fagus, de 1911, em colaboração com Adolf Meyer, os edifícios da Bauhaus, em Dessau, 1926, e os edifícios de apartamentos de Siemensstadt (1929) e da Exposição da Werkbund. Depois disso, Gropius desenvolveu inúmeros projetos, muitos deles efetivamente construídos, tanto individualmente como em colaboração com os arquitetos mencionados, mas em nenhuma das obras executadas chegou a provocar o impacto extraordinário das primeiras.

Como explicar então sua posição de reconhecida ascendência através de tantos decênios, a ponto de lhe valer, em 1953, o Grande Prêmio de Arquitetura da Bienal de São Paulo e,

em 1956, a Medalha de Ouro do Royal Institute of British Architects?

É que Gropius, sem dar maior importância a repetidas oportunidades de afirmar, em obras isoladas, o seu gênio próprio, preferiu dedicar toda a sua vida ao preparo das condições que, a seu ver, viriam tornar possível o desenvolvimento em escala mundial de uma arquitetura que entendia dever ser, precipuamente, uma arquitetura de sentido social, rigorosamente integrada no contexto tecnológico de nossa época.

ENSINAR, O MAIS IMPORTANTE

Para isso cuidou, em primeiro lugar, do ensino da Arquitetura; procurou racionalizar os vastos programas de pesquisa que julgava indispensáveis, nos mais variados setores: — da fisiologia e da psicologia da percepção visual; das condições ideais de ventilação e insolação dos edifícios; dos sistemas de industrialização, padronização e pré-fabricação; dos rumos e dos objetivos urbanísticos; das funções básicas da arquitetura e do urbanismo na construção da sociedade democrática do futuro; do papel da atividade criadora na integração do homem, em contexto individual e coletivo.

Desenvolveu assim Gropius uma longa carreira, a inteiro serviço de seus semelhantes, e com total despreocupação quanto à sua glória pessoal. Explica-se desse modo a imensa influência que exerceu entre os arquitetos, urbanistas e estudantes.

Ao fundar a Bauhaus, revolucionou os conceitos de ensino. Integrou a criação e a realização prática, fazendo o aluno voltar-se de início, em curso básico, à investigação profunda das constantes em todas as artes visuais — em ateliers de trabalhos práticos, com a assistência simultânea de professores e de artesãos experimentados, enquanto a própria Bauhaus não formasse novos professores que reunissem em si a capacidade teórica e prática necessária. Aí adquiria o domínio dos materiais, em artefatos fundados na busca estética da boa forma, resultante da solução correta do problema funcional, do uso honesto do material e da aplicação criadora dos princípios derivados do estudo da psicologia da



Walter Gropius hoje, e entre os primeiros mestres da Bauhaus em 1919

percepção. Só mais tarde é que passaria ao estudo da arquitetura propriamente dita e, posteriormente, ao urbanismo, trabalhando então, a maior parte do tempo, em equipe com outros alunos.

As pesquisas desenvolvidas por Gropius na Bauhaus e em seu atelier influem, até hoje, na obra de todos os arquitetos — desde a sua clássica demonstração em favor da construção em altura em conjuntos residenciais, ao estudo da edificação em lâmina, aos sistemas de industrialização e pré-fabricação, ou ainda, por exemplo, ao projeto do Teatro Total, de 1927, do qual deriva, afinal, a Filarmônica de Berlim, de Hans Scharoun (1956).

AS FERRAMENTAS DE UM PENSADOR

Mas o que caracteriza de modo especial o papel de Gropius é a sua constante atividade didática e de pensador, de consolidador da teoria e da boa doutrina, através da qual atingiu não apenas a seus alunos, como a todo o corpo profissional. E, nesse quadro, a sua insistência no trabalho em equipe e na integração na tecnologia contemporânea, que considera indispensáveis para que a arquitetura possa contribuir efetivamente para a satisfação das necessidades sociais.

Pode-se pois dizer que, entre todos os gigantes da arquitetura moderna, Gropius foi quem mais fez para criar o clima, as condições básicas para que a arquitetura pudesse adquirir relevância social, em termos de

nossa época, e para que os outros arquitetos tivessem a oportunidade de realizar a sua própria obra.

A dedicação de Gropius aos propósitos que formulou já em sua juventude e pelos quais pugnou durante toda a sua existência é um exemplo sem par de perseverança moral e de coerência espiritual.

Olhando a vida e os homens com imenso amor ao próximo, concretizado em larga visão de sentido social, Gropius soube manter a fé em seus semelhantes através de todos os episódios de sua agitada carreira. Nesta fé, e na sua indestrutível fibra pessoal, Gropius foi buscar a energia com que superou tantos obstáculos, tendo de recomeçar sua vida várias vezes, no âmbito pessoal, como no profissional: no casamento, em que, depois do atribulado período de Alma Mahler (viúva do compositor e mais tarde mulher de Franz Werfel), veio a encontrar em Ise Frank Gropius a esposa dedicada e compreensiva que o acompanhou até o último momento; e que lhe deu a estabilidade emocional que antes não lograra; na Bauhaus que, fechada em Weimar, teve de ser reaberta em Dessau; no seu exílio voluntário da Alemanha nazista, apesar de não ser judeu, e na fase de trabalho na Inglaterra; finalmente, na transferência para a América do Norte, ao aceitar um convite para dirigir a Escola de Arquitetura de Harvard.

Mesmo na sua morte, Gropius reafirma a energia moral de quem não aceita a derrota — pois essa só veio após o insucesso de uma operação de substituição de aorta — admirável tentativa e depoimento pessoal de quem chegou aos 86 anos de idade ainda com vontade de lutar.

Foi-se Gropius. Mas a sua obra e a sua influência permanecem definitivas, pois os seus objetivos e a sua metodologia passaram a ser matéria adquirida, de uso corrente e rotineiro, inconsciente até, para os arquitetos e urbanistas de todo o mundo.

Isso há de ter sido, para ele mesmo, compensação suficiente, pois jamais pretendeu ultrapassar o anonimato do homem de ofício, devotado e exclusivamente voltado para o objeto de seu trabalho.

Clarice Lispector

CINCO RELATOS E UM TEMA

Esta história poderia chamar-se As Estátuas. Outro nome possível é O Assassinato. E também Como Matar Baratas. Farei então, pelo menos, três histórias, verdadeiras porque nenhuma delas mente a outra. Embora uma única, seriam mil e uma, se mil e uma noites me dessem.

A primeira, Como Matar Baratas, começa assim: Queixei-me de baratas. Uma senhora ouviu-me a queixa. Deu-me a receita de como matá-las. Que misturasse, em partes iguais, açúcar, farinha e gesso. A farinha e o açúcar as atrairiam, o gesso esturricaria o de-dentro delas. Assim fiz. Morreram.

A outra história é a primeira mesmo e chama-se O Assassinato. Começa assim: Queixei-me de baratas. Uma senhora ouviu-me. Segue-se a receita. E então entra o assassinato. A verdade é que só em abstrato me havia queixado de baratas, que nem minhas eram: pertenciam ao andar térreo e escalavam os canos do edifício até o nosso lar. Só na hora de preparar a mistura é que elas se tornaram minhas também. Em nosso nome, então, comecei a medir e pesar ingredientes numa concentração um pouco mais intensa. Um vago rancor me tomara, um senso de ultraje. De dia as baratas eram invisíveis e ninguém acreditaria no mal secreto que roía casa tão tranqüila. Mas se elas, como os males secretos, dormiam de dia, ali estava eu a preparar-lhes o veneno da noite. Meticulosa, ardente, eu aviava o elixir da longa morte. Um medo excitado e meu próprio mal secreto me guiavam. Agora eu só queria gelidamente uma coisa: matar cada barata que existe. Baratas sobem pelos canos enquanto a gente, cansada, sonha. E eis que a receita estava pronta, tão branca. Como era para baratas espertas como eu, espalhei hábilmente o pó até que este mais parecia fazer parte da natureza. De minha cama, no silêncio do apartamento, eu as imaginava subindo uma a uma até a área de serviço onde o escuro dormia, só uma toalha alerta no varal. Acordei horas depois em sobressalto de atraso. Já era de madrugada. Atravessei a cozinha. No chão da área lá estavam elas, duras, grandes. Durante a noite eu matara. Em nosso nome, amanhecia. No morro um galo cantou.

A terceira história que ora se inicia é a das Estátuas. Começa dizendo que eu me queixara de baratas. Depois vem a mesma senhora. Vai indo até o ponto em que, de madrugada, acordo e ainda sonolenta, atravesso a cozinha. Mais sonolenta que eu está a área na sua perspectiva de ladrilhos. E na escuridão da aurora, um arroxeador que distancia tudo, distingo a meus pés sombras e brancuras: dezenas de estátuas se espalham rígidas. As baratas que haviam endurecido de dentro para fora. Algumas de barriga para cima. Outras no meio de um gesto que não se completaria jamais. Na boca de umas um pouco de comida branca. Sou a primeira testemunha do alvorecer em Pompéia. Sei como foi esta última noite, sei da orgia no escuro. Em algumas o gesso terá endurecido tão lentamente como num processo vital, e elas, com movimentos cada vez mais penosos, terão sôfregamente intensificado as alegrias da noite, tentando fugir de dentro de si mesmas. Até que de pedra se tornam, em espanto de inocência, e com tal, tal olhar de censura magoada. Outras — súbitamente assaltadas pelo próprio âmagô, sem nem sequer ter tido a intuição de um molde interno que se petrificava! — essas de súbito se cristalizam, assim como a palavra é cortada da boca: eu te... Elas que, usando o nome de amor em vão, na noite de verão cantavam. Enquanto aquela ali, a de antena marrom suja de branco, terá adivinhado tarde demais que se multiplicara exatamente por não ter sabido usar as coisas com a graça gratuita do em vão: "É que olhei demais para dentro de mim! É que olhei demais para dentro de..." — de minha fria altura de gente olho a derrocada de um mundo. Amanhece. Uma ou outra antena de barata morta freme seca à brisa. Da história anterior canta o galo.

A quarta narrativa inaugura nova era no lar. Começa como se sabe: Queixei-me de baratas. Vai até o momento em que vejo os monumentos de gesso. Mortas, sim. Mas olho para os canos, por onde esta mesma noite renovar-se-á uma população lenta e viva, em fila indiana. Eu iria então renovar tôdas as noites o açúcar letal? Como quem já não dorme sem a avidez de um rito. E tôdas as madrugadas me conduziria sonâmbula até o pavilhão? No vício de ir ao encontro das estátuas que minha noite suada erguia. Estremeci de mau prazer à visão daquela vida dupla de feiticeira. E estremeci também ao aviso do gesso que seca: o vício de viver que rebentaria meu molde interno. Áspero instante de escolha e... irei dois caminhos que, pensava eu, se dizem adeus, e certa de que qualquer escolha seria a do sacrifício: eu ou minha alma. Escolhi. E hoje ostento secretamente no coração uma placa de virtude: "Esta casa foi dedetizada."

A quinta história chama-se Leibnitz e a Transcendência do Amor na Polinésia. Começa assim: Queixei-me de baratas.

O SERTÃO E A ESTÉTICA DOS CONFINES

FÁBIO FREIXEIRO

"Começando na Serra dos Ferreiros ou na margem esquerda do rio Urucunã, findando no Ribeirão das Palmas ou no espigão-mestre da Serra dos Papagaios, o fato é que o Sertão dos Confines existe." E existe, muito, a partir do momento em que o Deputado Palmério procurou, como escritor, e sobraçando um maço datilografado, Raquel de Queirós, para a ela submeter seus originais da Vila dos Confines. Com efeito, toda uma experiência de educador em Uberaba e no Triângulo Mineiro, uma subsequente falha de chefe político local, isso então (1955) já estava como está em jogo no escritor Palmério, enriquecido ainda por uma série de experiências paralelas, que avultam, de fato, em sua obra.

Creio que, em Palmério, o educador-empresendedor, e o educador-professor, que chegou a dedicar-se, antes da fixação em Uberaba, exclusivamente ao magistério em São Paulo — levando ao cuidado metódico com a estética, os pormenores descritivos, ao esmero linguístico, à propriedade vocabular, ao escritor, em suma. Não sei em que medida o ensino da Matemática terá influído no espírito de Palmério, mas há mais de um exemplo de meticulosidade literária relacionada com experiência em disciplinas ou áreas de conhecimento positivo, como a Arquitetura, a Engenharia. A Arquitetura influiu declaradamente em João Cabral e também em Manuel Bandeira, tendo neste ficado, no artesanato dos poemas, algo da profissão gorada. A Engenharia explicaria, em atividade paraliterária, a exatidão filológica de um Sousa da Silveira. Por que a Matemática não levaria ao positivo de tantas evocações sertanejas de Palmério, sem que isso signifique que só o positivo conte para ele?

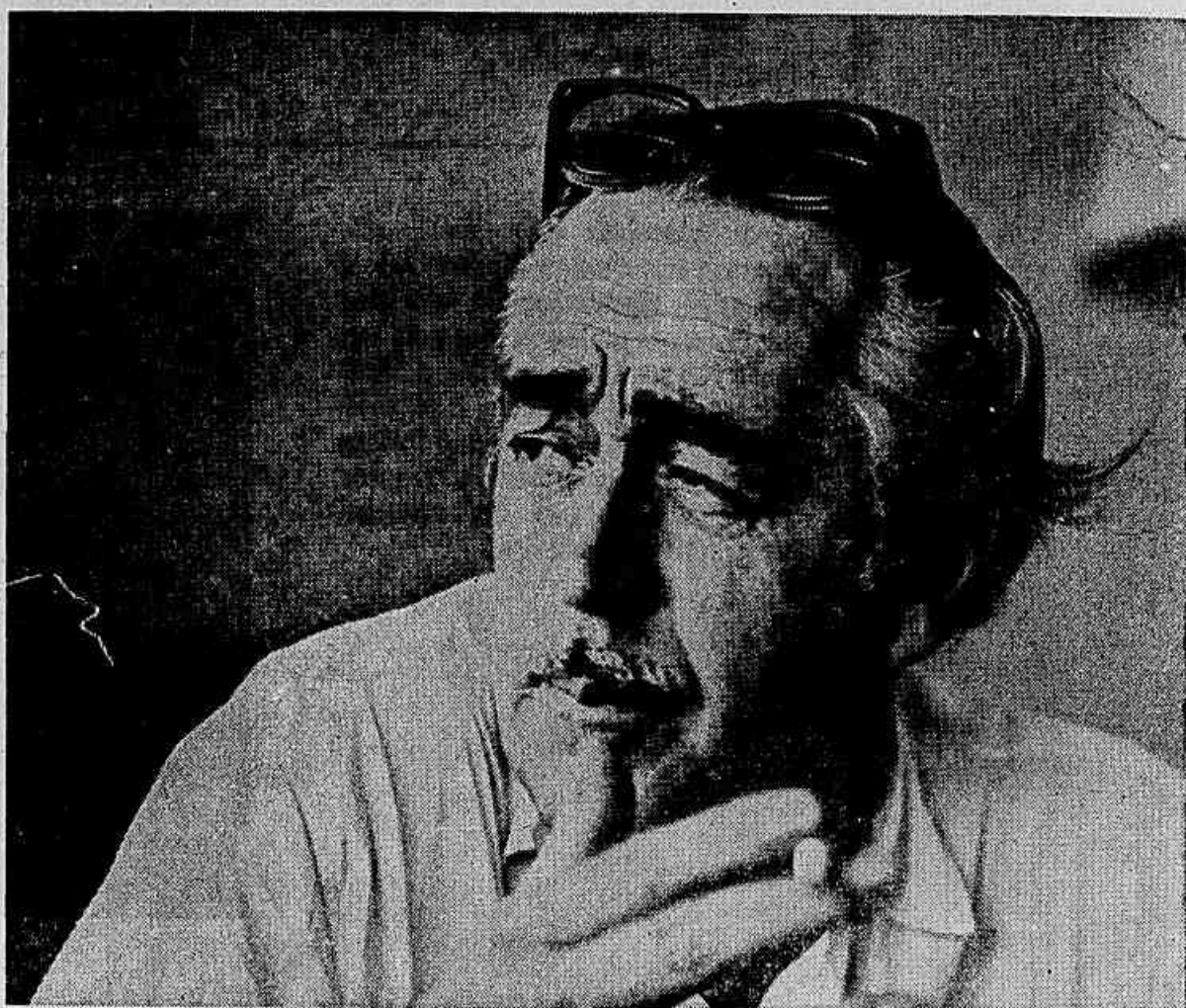
Uma coisa, de fato, é certa: lendo sua obra, com aquelas histórias que parecem "de mentiroso, de tão saborosas", não temos a impressão de estarmos diante de um mágico na linha rosiana; a atmosfera criada, pelo acúmulo de detalhes, apalnela grandes quadros sertanejos, e a ficção não transborda do estrito regionalismo entendido na linha realista. Mário Palmério traz mais uma vez à tona, com sua obra, depois de tantos outros exemplares modernistas nesse sentido, a questão da sobrevivência de certos valores estéticos passados. A própria língua que usa, se tem parentesco e extremas afinidades com a de Guimarães Rosa, não as tem no sentido da criatividade imaginosa, ficando ao nível das perfeitas construções estéticas, do acabamento estilístico de primeira, sem os vãos ouados, as interseções ilógicas e as surpresas do mestre de Corpo de Baile. Grandes autores do realismo já se tinham esmerado na descritividade, numa linguagem "fina, saborosa", como a usada por Palmério. Num estilo de tapea-

EXAME CARDIOLÓGICO

— Dr. Alberto Benchimol! Como vai?
— Bem, obrigado. E você?
— Bem... Justamente, tenho medo de estar mal, pensando estar bem. E por isso aqui estou: para consultá-lo. Espero que você... permita-me o tratamento... espero que você avalie as possibilidades de sobrevida deste meu coração tantas vezes castigado pelas intempéries, digo intemperanças... Não me dirijo ao homem Alberto Benchimol, mas ao grande cardiologista radicado nos Estados Unidos, ao ilustre diretor do Instituto de Phoenix, Arizona...
— Ah, meu chapa... Estou em férias... E além disso não faço diagnósticos pelo s jornais...
— Mas suponhamos... Apenas suponhamos que esta consulta seja para valer...
— Bom. Se é brincadeira, eu topo. Estou mesmo com saúde de uma gozação carioca, depois de 12 anos de sutileza norte-americana...
— Obrigado, doutor! Eu gostaria então de saber: qual o caminho mais rápido para o enfarte? Digo, para o meu enfarte? O meu? Pois me aproximo rapidamente da idade perigosa...

— Você é advogado?
— Graças a Deus, não.
— Ainda bem. É então médico?
— Quem sou eu, mestre!
— Meus parabéns! Temos então diante de nós um burocrata?
— Que é isso, bicho!
— Oh! Que homem feliz! Nem médico, nem advogado, nem burocrata... Jornalista também não, creio eu?
— Jornalista, doutor, creio que sou... É duro confessá-lo, mas creio que sou...
— Lamento sinceramente, meu rapaz... Mas nem tudo está perdido... Você gosta de fazer ginástica?
— Gostar, gosto. Mas não faço...
— Deus meu! E fuma?
— Três ou quatro maços por dia...
— Acabe com isso, o mais depressa possível... Enfim, você é preguiçoso ou dinâmico?
— O maior preguiçoso do Brasil!
— Então, vamos mal... Vamos realmente mal... Todos esses sintomas são altamente negativos... Examinemos agora os sintomas positivos... Já passamos em revista aquilo que se faz, mas que não se

deve fazer; vejamos agora aquilo que não se faz, mas que deveria ser feito constantemente... O distinto bebe uísque?
— Desde pequeno, excelência...
— Mas que notícia maravilhosa! Já vejo as cores saudáveis voltando às suas faces... E agora, aqui para nós... Gosta de uma paquerada de vez em quando?
— Nem me fale, doutor... Meus amigos escondem as mulheres no quarto, quando vou visitá-los...
— Sensacional! Bebidas, mulheres e música! Você está muito melhor do que eu pensava!
— Quer dizer que estou fisicamente capacitado a tirar o enfarte de letra?
— Calma... Nem tanto ao mar, nem tanto à terra... Digo que, confrontando os sintomas negativos com os positivos, eles empatam... Estamos zero a zero, o que não é um bom resultado no jogo da vida...
— Neste caso, que é que devo fazer?
— Diminua o número de cigarros, faça exercícios físicos, beba o seu uísque, namore as suas gatas... Continue vivendo como sempre viveu... Como precaução, quando tiver que ir a algum lugar, dispense o táxi e pegue uma ambulância.



MÁRIO PALMÉRIO

rias; "tapearias sertanejas" de certo, para Palmério... É da língua e estilo passaríamos, mais amplamente, à construção estética do romance, em que avulta a técnica de flashbacks, como é utilizada nos capítulos 4, 6, 9, 10, 12, pela qual, entretanto, o gosto de recuar no tempo não chega a criar uma projeção especial do passado sobre o presente, condicionando-o e dando-lhe uma dimensão específica. Pode-se dizer, nesse sentido, que na Vila dos Confines há antes o gosto da memória que o tempo-memória.

Os tipos

O velho galo a cantar antecipadamente por engano (muito mais tarde é quem responde ao seu canto), no cap. 8 — verdadeira personificação animal, sem atingir os requintes expressionistas de alguns espécimes rosianos ou de Graciliano Ramos. O Xixi Piriá, começando e terminando o romance: agiganta-se, finalmente, o franziño, com o revide — pelo assassinato — à provocação do Filípão; lembra um pouco, o episódio, a facanha semiburlesca de agigantamento do herói de Corpo Fechado (Sagarana de G. Rosa). A traição do Pé-de-Meia (tragédia política) e a tragédia de Ritinha, devorada pelas piranhas, com os fogos como anunciando, a um tempo, a derrota da União Cívica e a morte da personagem. O sensacionalismo provocando, sobretudo, pela segunda toalha, forjada para fortalecer a moral dos unionistas contra os liberais. A perspectiva de Chico Belo, libertando-se da tutela dos Rochas de Santa Rita, e episódios decorrentes — isto em alternância com os episódios políticos centralizados no Deputado Paulo Santos. A origem da inimizade de Neca Lourenço com os Belos, na compra da fumaça. O episódio da sucuri e do bol cego — sucuri que o tio Aurélio chama de "filhote de sucuri", apesar de sua força esmagadora... A história do grande reprodutor Guzerá — o Lontra — contada por Nequinho Capador. A estória ou história de onça contada por padre Summer, padre que diz a verdade! As minúcias técnicas que se referem a episódios de pescaria ou, bem menos, da mineração. A maleta do Deputado Santos com suas recaídas. Os tipos humanos em geral de um e de outro Partido político. Aqui vão muitos dos mais artísticos episódios ou gostosos centros de interesse do livro, em que a imaginação, tantas vezes ligada ao folclore regional não apaga a marca artesanal do mais autêntico realismo.

Pena é que o enredo do livro, entrecortado por tantos episódios de valor plástico, ornamental e descritivo — perfeitamente sintonizados com a caracterização sertaneja — esteja um tanto diluído dentro da massa de elementos ambien-

tais telúricos, o que torna Vila dos Confines, que esperávamos um puro romance político, muito mais um romance da terra. E lamentamos, nessa obra, a falta de "uma dramaticidade que seria responsável pela unificação dos muitos elementos que a realizaram" (Neli Alves de Almeida, Estudos Sobre Quatro Regionalistas, Goiânia, Imprensa da UFG, 1968, p. 307).

A fala

Na língua usada por Mário Palmério encontramos aquelas afinidades, já apontadas, com a língua utilizada por Guimarães Rosa, cujo lastro principal é o fundo regionalista. "Um de-palha" (p. 18) ou "um de-papel" (p. 11), "sopesou" (p. 12), "desgramado" (p. 14), "corgo" (por córrego (p. 17), "soverter" (p. 20), "corguinho" (p. 24, em vez de correuinho), "não havia mesmo resistir" (haver=ser possível, p. 25), "güente e güento" (p. 38), "querência" (p. 42), "Haraldo" (por "Heraldo", p. 45), "vesprando" (p. 49), "tor" = horror; p. 57), "desinquieta" (p. 57), "gastura" (p. 63), "concolor" (p. 84), "de a-pé" (p. 98), "em-antes" (p. 104), "desdormidos" (p. 109), "insistido" (por insistido, p. 140), "enjeirizado" (p. 191) são algumas das formas, vocábulos ou processos que caracterizam tal lastro linguístico comum entre ambos os escritores, e ao qual não é estranha a participação dos arcaísmos típicos do conservadorismo interiorano. Entretanto, quanto à estrutura lógico-linear da frase, não chega o autor de Vila dos Confines nem ao incipiente nível de experimentalismo de Sagarana, quanto mais ao multidimensionalismo de Corpo de Baile, em que tantas vezes a visão expressionista da realidade, exercida por quem quer nela penetrar, eliminando a distância entre sujeito e objeto, dita uma espécie de sintaxe mágica e ilógica, cheia de subentendidos e surpresas, elipses e derramamentos enfáticos — sintaxe essa a que Mário Palmério jamais chegará. (*)

Ele é um grande estilista, sem dúvida, mas não revelou, com sua prosa artística, aquele toque de genialidade que só os grandes iluminados como Mário de Andrade ou Guimarães Rosa podem demonstrar. Ficou num realismo à moderna, acumulando detalhes, caracterizando ortodoxamente, plasmando episódios que o seu fino bom gosto lhe dita, deixando mais que dramatizando. Transmitindo uma experiência variada da vida do sertão, numa linguagem rica, polida, mas essencialmente não revolucionária, no ano (1956) em que se publicava Corpo de Baile e Grande Sertão: Veredas.

(*) Vila dos Confines, Rio de Janeiro, Livraria José Olímpio Editora, 1967; 10.ª edição.

Lózimo



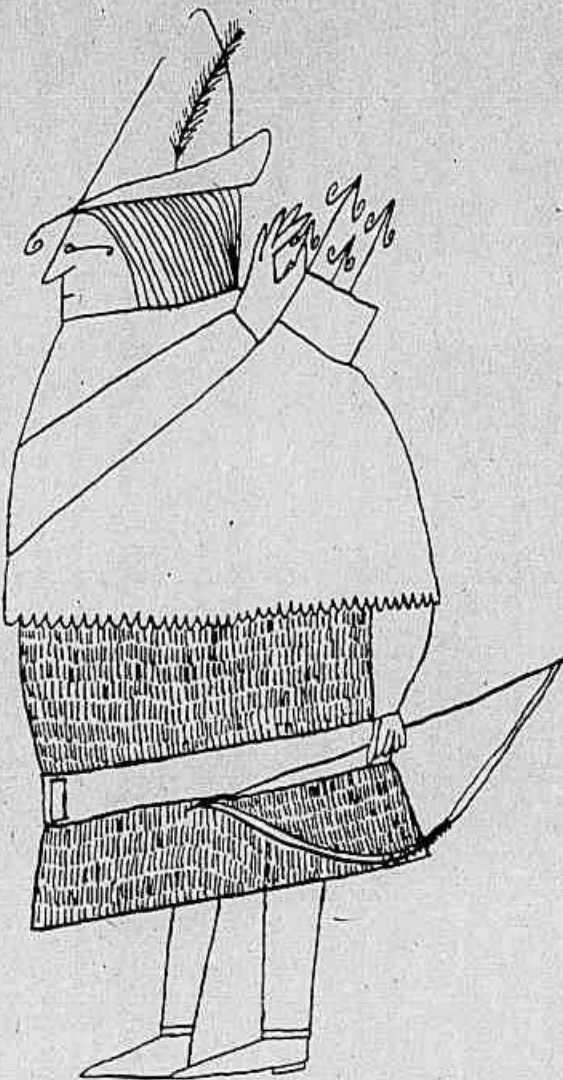
A objetiva de Jacques Avadis focaliza



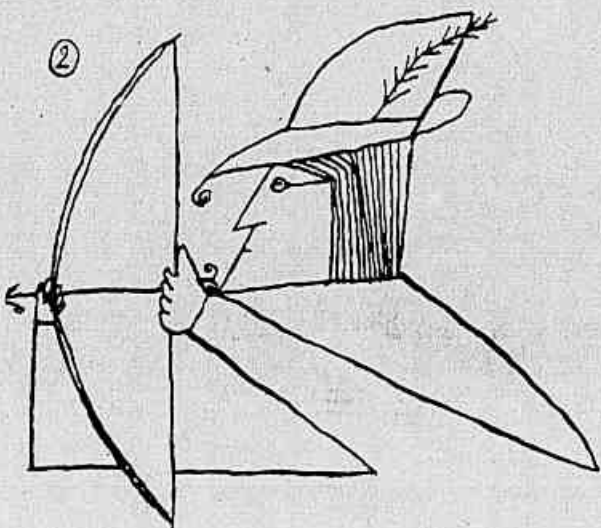
Eliane Lopes e Maria Elisa Ortemblad

GUILHERME TELL

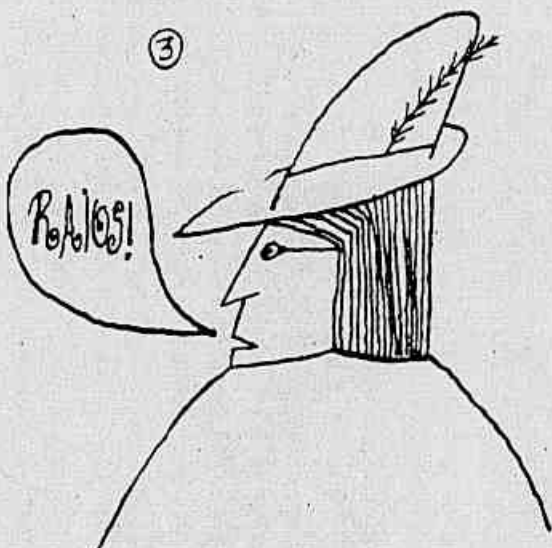
(1)



(2)

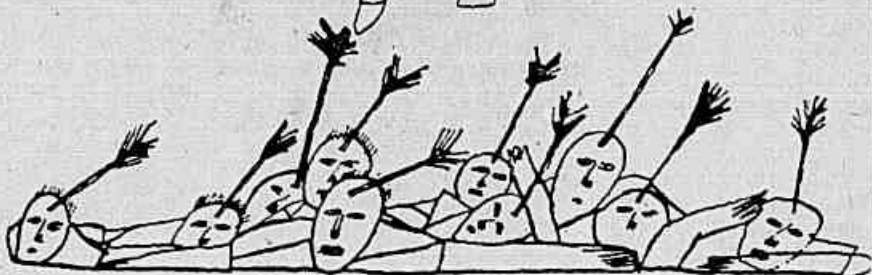
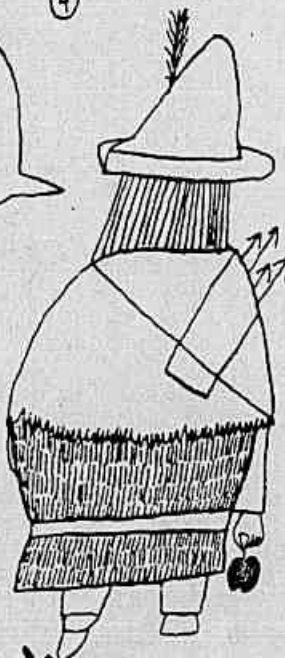


(3)



(4)

UM DIA
AINDA HEI
DE ACERTAR!



Volks pela janela

● O segundo sorteio do ingresso padronizado promovido pelo Instituto Nacional do Cinema será realizado na primeira semana de setembro, desta vez abrangendo sete Estados e mais Brasília.

● No primeiro sorteio, o ganhador não acreditou no prêmio e jogou fora o ingresso, perdendo o direito a um Volkswagen, que acabou sendo doado à LBA pelo Instituto.

Segurança

● Regressam na segunda-feira dos Estados Unidos os Secretários de Segurança do Maranhão, do Rio Grande do Norte, do Rio Grande do Sul e do Espírito Santo, que foram conhecer e estudar os modernos sistemas de combate aos ladrões de bancos para aplicarem-nos no Brasil.

"Menu" sintético

● A grande atração da Exposição Espacial a ser inaugurada em Huntsville, no Alabama, em agosto, será a instalação de um restaurante no qual os gourmets poderão degustar as comidas sintéticas que compem o farnel dos cosmonautas em seus vãos pelo cosmos.

Um Laboulaye pintor

● O requintado jantar black tie oferecido pelo Embaixador da França e a Sra. De Laboulaye na quarta-feira revelou um fato curioso a respeito do anfitrião. Entre as diversas obras de famosos mestres que compõem a pinacoteca do diplomata figurava um belo óleo de um irmão seu, pintor, falecido: Pierre de Laboulaye. O quadro, na opinião dos experts presentes, é excelente.

● Também de propriedade do Embaixador provocou ohs de admiração um magnífico exemplar de Bonnard.

● Muito elegantes no jantar dos Laboulaye estavam as Embaixatrizes Joana Fragoso, de tailleur de cloqué vermelho, Hortênsia do Nascimento Silva, de cloqué dourado e punhos de vison, e a própria hostess, de cloqué branco.

● A Sra. Adelaide de Castro exibiu um modelo verde-limão com xale de plumas e a Sra. Gilda Saavedra, muito bem, vestia pantalonas de crepe vermelhas.

● A esticada (o jantar acabou cedo) foi na residência de Marilu e Homero de Sousa e Silva, que reuniram até alta madrugada alguns dos convidados para bate-papo e drinks.

A sede britânica

● Em 10 anos, ou seja, de 1958 a 1968, os ingleses aumentaram seus

gastos com bebidas, de 911 milhões para 1 bilhão e 585 milhões de libras esterlinas.

● Segundo a Christian Economic and Social Foundation o enorme — e sempre crescente — consumo de álcool pelos ingleses é devido, em grande parte, à tradição, que julga o máximo em descortesia recusar um convite para "beber qualquer coisa."

Carmem Miranda

● Os cinemas de São Paulo estão exibindo, juntamente com o musical *Funny Girl*, um documentário sobre Carmem Miranda, mostrando a trepidante vida da artista através de trechos de seus filmes, rodados no Brasil e nos Estados Unidos. O que mais impressiona a quem vê o filme é a extraordinária atualidade da artista.

Por falar em cinema

● O próximo número do *Cahiers du Cinéma*, a bíblia do nosso cinema novo, trará na capa uma das cenas de *O Dragão*, focalizando com grande destaque o filme de Gláuber.

● No interior da revista, uma ampla entrevista com o cineasta brasileiro, descrevendo todas as suas realizações e planos para o futuro.

Sensação

● Dizem, os que entendem, que a nova sensação do teatro brasileiro chama-se Ricardo Wanick, cuja estreia nos palcos está prevista para setembro como intérprete da peça *Chá e Simpatia*, de Robert Anderson.

"Blackout" no Leblon

● Eu gostaria muito que a Light explicasse aos moradores do Leblon, entre os quais eu me incluo, por que o blackout quase diário imposto aos moradores do bairro. É raro o dia que ali não falta luz, baixando o negrume com mais frequência, à tardinha.

● O horário é dos mais incômodos: atrapalha a novela das babás, os primeiros drinks dos notívagos e a sessãozinha das 6 às 8 dos namorados nos cinemas do bairro.

Baú

● Em matéria de sofisticação, o casamento de Egon de Furstenberg, de

24 anos, irmão de Ira, com a riquíssima herdeira belga Diane Nalfin bateu todos os recordes. A noiva vestia um modelo tipo 1800, longo, e após a cerimônia civil (não houve casamento religioso), o jovem par dirigiu-se para a recepção a pé, discretamente acompanhado por sua Rolls Royce.

Timaço

● O Flamengo anuncia a próxima contratação dos craques Torrada e Orelha, para o seu time principal. Os olheiros rubro-negros estão, aliás, no maior assanhamento porque ouviram falar num famoso meio-de-campo em atuação no interior do Piauí: Maria Preta e Salsichão, que serão sondados sobre uma possível vinda para o clube da Gávea. Eta timaço!

Desforra

● Jules Dassin, o cineasta, recusou rodar em Israel o filme *The Slave* como estava programado. Alegou uma desculpa qualquer mas a verdade é que Dassin se aborreceu com o fato de a Orquestra Filarmônica de Israel ter feito uma apresentação recentemente em Atenas.

"Miss" Universo

● É praxe no Brasil a chamada choradeira sempre que se perde um título em competição, qualquer que seja ela, no exterior. Mas no caso da Srt. Vera Fisher, que classificou o certame de beleza de Miami de concurso político, tenho a impressão que ela tem toda a razão.

● A jovem filipina eleita Miss Universo, a menos que seja um prodígio de falta de fotogenia, é vários furos inferior às outras concorrentes que com ela subiram no tablado das finalistas.

Passageiros unidos

● Ver a Terra como ela realmente é, pequena, azul e bela, no silêncio eterno em que flutua, é ver a nós próprios como passageiros unidos e comuns, irmãos naquele brilho encantador em meio do frio, eterno — irmãos que sabem agora que são verdadeiramente irmãos."

● Este o trecho final do editorial com que o *New York Times* saudou a chegada dos primeiros homens na Lua. Resta perguntar, ao terminar de lê-lo: Será?

Ponto final

● Armando (Didi) Vieira Neto curtiendo uma violenta bursite que o afastou nos últimos dias das movimentadas noites do Bateau.

● O Adido Cultural da Embaixada britânica e a Sra. John Shakespeare estão convidando para coquetel no dia 31.

● Armando Marques terá sua personalidade dissecada pelo jornalista João Areosa em seu livro *Armando Marques, o Mito*, em fase de conclusão.

● O cineasta Arnaldo Jabor iniciou as filmagens de *Pindorama*, que retrata o Brasil desde Cabral até os dias que correm.

● João Carlos Rossman organizando o II Campeonato Carioca de Original Memory. Dia 28, no Figaro, com 40 jogadores inscritos.

● Um bom divertimento para o weekend: a leitura de *Nove Estórias*, de Sallinger, que acaba de ser lançado.

● Em visita a Moscou o Ministro das Relações Exteriores da Bélgica, Sr. Harmel. Na pauta: OTAN e Tratado de Varsóvia.

● Única recomendação feita pelos produtores de *Oh! Calcutta*, peça ainda mais nudista do que *Hair*, aos atores do espetáculo: absterem-se de ter aventuras românticas fora do teatro para que não sejam criadas situações embaraçosas no palco durante a representação.

A CONQUISTA EM

PROMETEU estende a mão para as estrelas com um sorriso vazio no rosto", diz Arthur Koestler. "Pouco me importa", retruca Picasso; mas Pablo Casals proclama que, "em ciência, nunca se pode dizer 'alto!'" Para Charles Evers, primeiro prefeito negro de uma cidade sulista dos Estados Unidos, o programa espacial representa "um atraso ainda maior nas promessas feitas aos pobres." Henry Ford acha que "nossos problemas na Terra nada têm de insuperáveis." Os teólogos, porém, têm dúvidas. Para o protestante Reinhold Niebuhr, "o próprio triunfo técnico põe a nu nossa fraqueza moral"; o católico Walter Burghardt acha que "um programa assim não pode ser projetado no meio da pobreza e da guerra." Burghardt pensa nos "homens que ainda caminham na Terra" e o brasileiro Alceu Amoroso Lima nos males da humanidade: "Que o homem se compenetre de que entra numa era nova."



ARTHUR KOESTLER

Romancista e jornalista

Coincidindo com a euforia cósmica, o mundo é assaltado por uma ansiedade cósmica. Ambas advêm da mesma fonte: a percepção de que um poder sem precedentes opera num vácuo espiritual sem precedentes. Prometeu estende a mão para as estrelas com um sorriso vazio no rosto.

GLENN SEABORG

Presidente da Comissão de Energia Atômica

Mesmo sendo um cientista que passou boa parte de sua vida em projetos tecnológicos em grande escala, considero o pouso na Lua um extraordinário feito da ciência e da engenharia. Ele vem reforçar minha crença no grande poderio da ciência e da tecnologia. Estou certo de que, através da cooperação e da coordenação de seus esforços, o homem é capaz de dar solução a praticamente qualquer problema, de aceitar praticamente qualquer desafio. Espero que o pouso na Lua tenha o efeito de dar maior ânimo aos povos de toda a Terra, contribuindo para que nos congratulemos no sentido da superação de algumas de nossas metas aqui neste mundo.

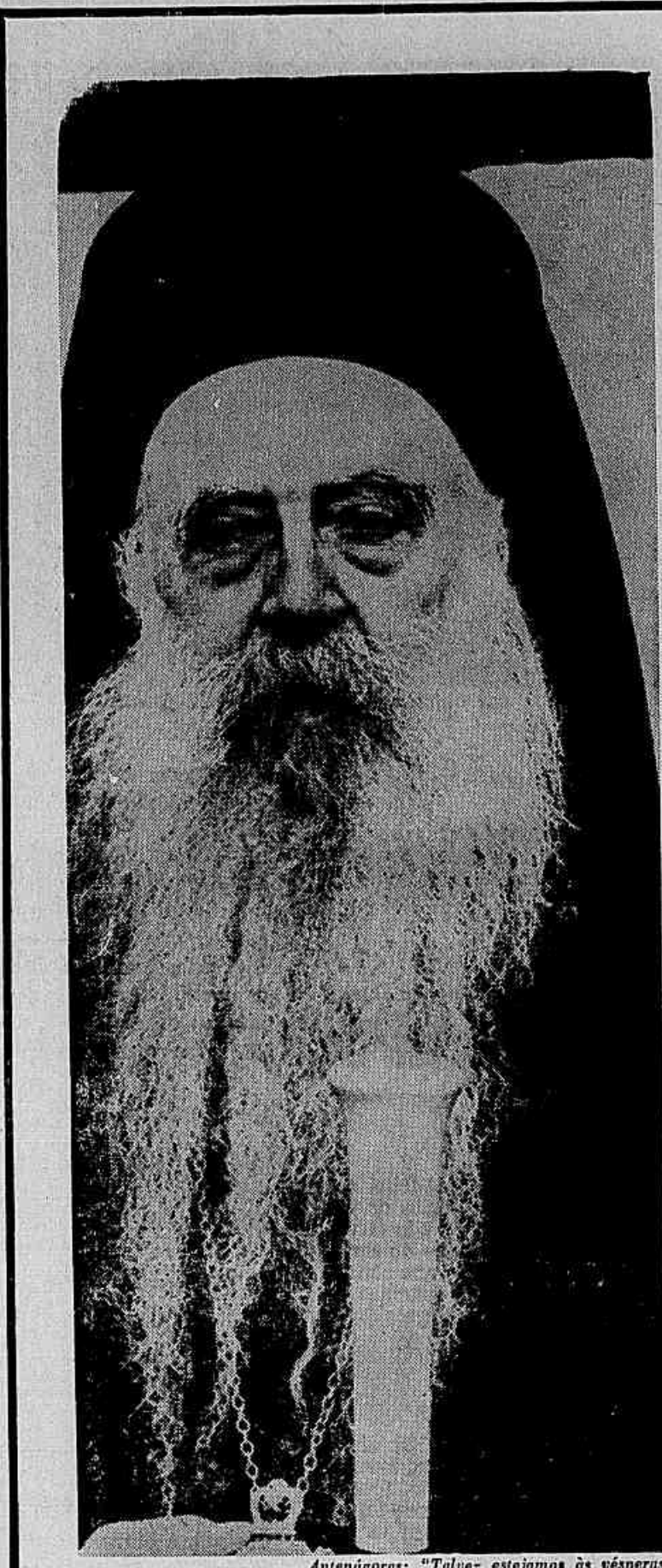
VLADIMIR NABOKOV

Poeta e romancista

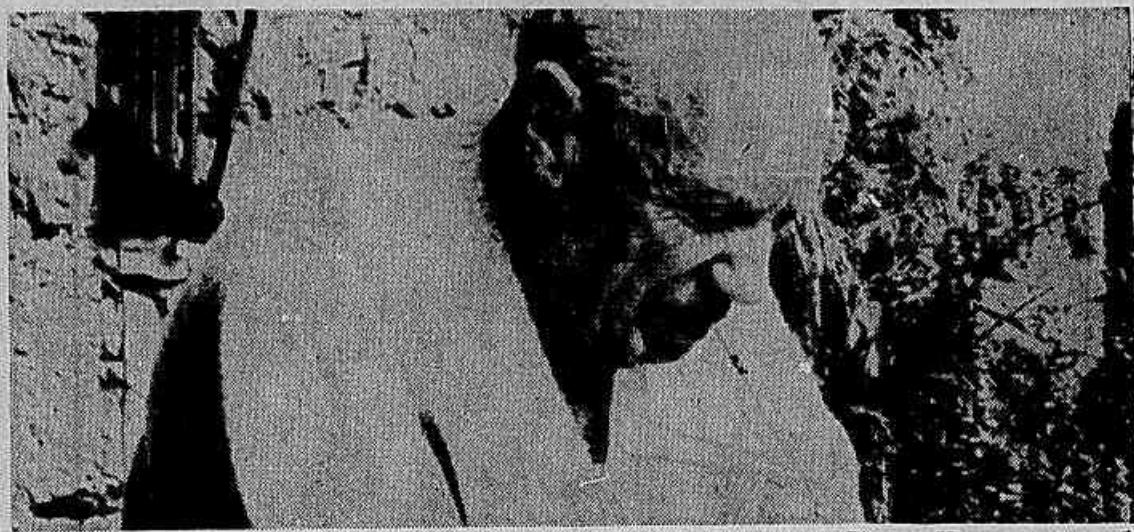
Pisar o solo da Lua, apalpar seus seixos, provar o pânico e o esplendor do acontecimento, sentir no próprio estômago a separação da Terra — tudo isso contribui para a mais romântica sensação jamais experimentada por um explorador. É só o que posso dizer sobre o assunto. Os resultados utilitários não me interessam.

HENRY FORD II

Há poucas gerações, a maioria dos homens vivia e morria num ralo de poucos quilômetros de seu lugar de nascimento. Agora, nossos horizontes são virtualmente ilimitados. Se o homem pode passear na Lua, pode também olhar



Antenor de Oliveira: "Talvez estejamos às vésperas da visão de uma nova sabedoria"



Picasso: "Pouco me importa"



Nabokov: "A mais romântica sensação jamais experimentada por um explorador"



Evers: "Agora, nossos horizontes são virtualmente ilimitados"



Dalai Lama: "De fato, um feito fenomenal"

para os planetas e para além do sistema solar, tal como Colombo olhou para além dos mares ignotos.

A conquista do espaço pode até ter uma significação mais profunda para a humanidade. Superar a gravidade, sobreviver na imponderabilidade e subsistir num planeta terrestre sem atmosfera pode dizer-nos que nossos problemas aqui na Terra nada têm de insuperáveis. Se demonstrarmos a mesma determinação de fazer bom uso de nossos recursos, poderemos superar os problemas de nossas cidades, assim como superamos o desafio do espaço.

Estendo minha admiração e minhas congratulações pessoais a todos os que colaboraram nos Programas Mercúrio e Apolo. Nossos cosmonautas conquistaram um lugar entre os grandes exploradores e aventureiros de todos os tempos.

PATRIARCA ATENÁGORAS

Chefe da Igreja Ortodoxa Grega

A viagem do homem da Terra à Lua dá à história da humanidade uma dimensão nova, uma dimensão cósmica. Com o pouso do homem na Lua, abre-se uma era inteiramente nova da História, ou melhor, uma nova espécie de História, a História do Universo, uma história da criação em seu conjunto. Não se trata de um importante acontecimento histórico na evolução da concepção e da perspectiva terrestres da História; trata-se de deslocar a História para posições e perspectivas que a esta altura não podem ainda ser previstas.

Filosoficamente, a primeira reação que nos vem com a presença do homem na Lua é de que o homem está organicamente ligado não só a um planeta, mas a todo o universo. O próprio fato de que o homem está livre de seu geocentrismo, tornando-se um viajante interplanetário, é uma grande revolução no mundo das idéias.

Em especial, o pouso do homem na Lua abre uma nova época da teologia e nos obriga a uma nova penetração na teologia da criação em seu todo.

Este maravilhoso empreendimento do homem, que dá início a sua comunicação com outras regiões do universo, significa ao mesmo tempo o começo de uma nova época nos campos da cultura e da ciência, e em geral na articulação da vida futura da raça humana neste planeta.

Talvez estejamos às vésperas da visão de uma nova sabedoria, de uma nova compreensão, da revelação de Deus a suas criaturas.

DALAI LAMA

A Lua, que para os budistas representa as qualidades estéticas da paz, da serenidade e da beleza, está sendo agora conquistada pelos sempre crescentes conhecimentos humanos de ciência e tecnologia. O pouso norte-americano na Lua simboliza o próprio zênite da conquista científica. E, de fato, um feito fenomenal, de enormes conseqüências para o mundo da ciência.

Nós budistas sempre tivemos a firme convicção de que vida e civilização existem em outros planetas dos muitos sistemas do universo, alguns deles tão altamente desenvolvidos que são superiores ao nosso.

Já podemos visualizar a gente da Terra em viagens até longínquos planetas, estabelecendo comunicações e relações com seres do espaço exterior. O limitado conhecimento do homem adquirirá uma nova dimensão de alcance e dinamismo infinitos. Nisso, o alto grau de civilização de outros corpos planetários será de colossal ajuda.

Segundo nossos velhos textos budistas, mil milhões de sistemas solares constituem uma galáxia. Mil milhões dessas galáxias formam uma supergaláxia. Mil milhões de supergaláxias são coletivamente conhecidas como a supergaláxia número 1. Em seguida, mil milhões de supergaláxias número 1 formam uma supergaláxia número 2. Mil milhões de supergaláxias número 2 constituem uma supergaláxia número 3, e, destas, dizem os textos que há um número infinito no universo.

O pouso lunar é, sem dúvida, um acontecimento histórico. Mas o mais maravilhoso dos acontecimentos seria que o homem abandonasse todas as nádeas e desvirtuamentos do cérebro selvagem e progredisse até alcançar uma paz e uma satisfação mentais verdadeiras ao conquistar a Lua.

CHARLES EVERS

Prefeito de Fayette, Mississippi

(Primeiro prefeito negro de uma cidade sulista dos EUA)

Os olhos da maioria dos homens estão hoje levantados para a Lua. Eu olho para a Terra que nossos cosmonautas deixaram para trás.

Como uma aventura ousada, esta exploração da Lua compara-se com a viagem de Colombo em 1492. Como os cosmonautas, Colombo deixou para trás um mundo cheio de gente que não tinha o suficiente para comer, gente que não tinha roupas decentes para vestir, gente que não tinha médico para cuidar dela quando ficava doente, gente que tinha de viver em casas com buracos no telhado e ratos debaixo

do chão, gente que não tinha lugar onde seus filhos pudessem receber uma boa educação. E Colombo provavelmente deixou para trás uma porção de gente a proclamar que sua viagem era uma tolice.

Mas há algumas diferenças entre a viagem de Colombo e o vôo à Lua. Os líderes políticos que despacharam Colombo rumo a um novo mundo não apregoavam qualquer preocupação em relação à agonia da pobreza e da miséria. A Rainha Isabel não gastou milhões de dólares para despachar seus exploradores. Não teve de tirar comida da boca de qualquer criança para colocar Colombo naqueles velhos navios esburacados.

Os bilhões de dólares gastos com este programa de exploração lunar significam um atraso ainda maior no cumprimento das promessas dos Estados Unidos para com os pobres.

Os Estados Unidos têm de olhar para a Terra, não para o espaço. Antes de gastarmos mais um dólar no espaço exterior, temos de ter a certeza de que nenhuma criança aqui da Terra ainda come numa mesa sem comida.

PABLO PICASSO

Nada significa para mim. Não tenho opinião a respeito, e pouco me importa.

CHARLES LINDBERGH

Acho que a exploração espacial deve continuar. Sem dúvida, ela revelará coisas que não podemos prever agora, tal como tem acontecido no passado com todas as explorações.

Há, entretanto, o problema da rapidez do programa em relação a seu custo. Mas não posso fazer comentários a respeito sem estudar o assunto mais detidamente.

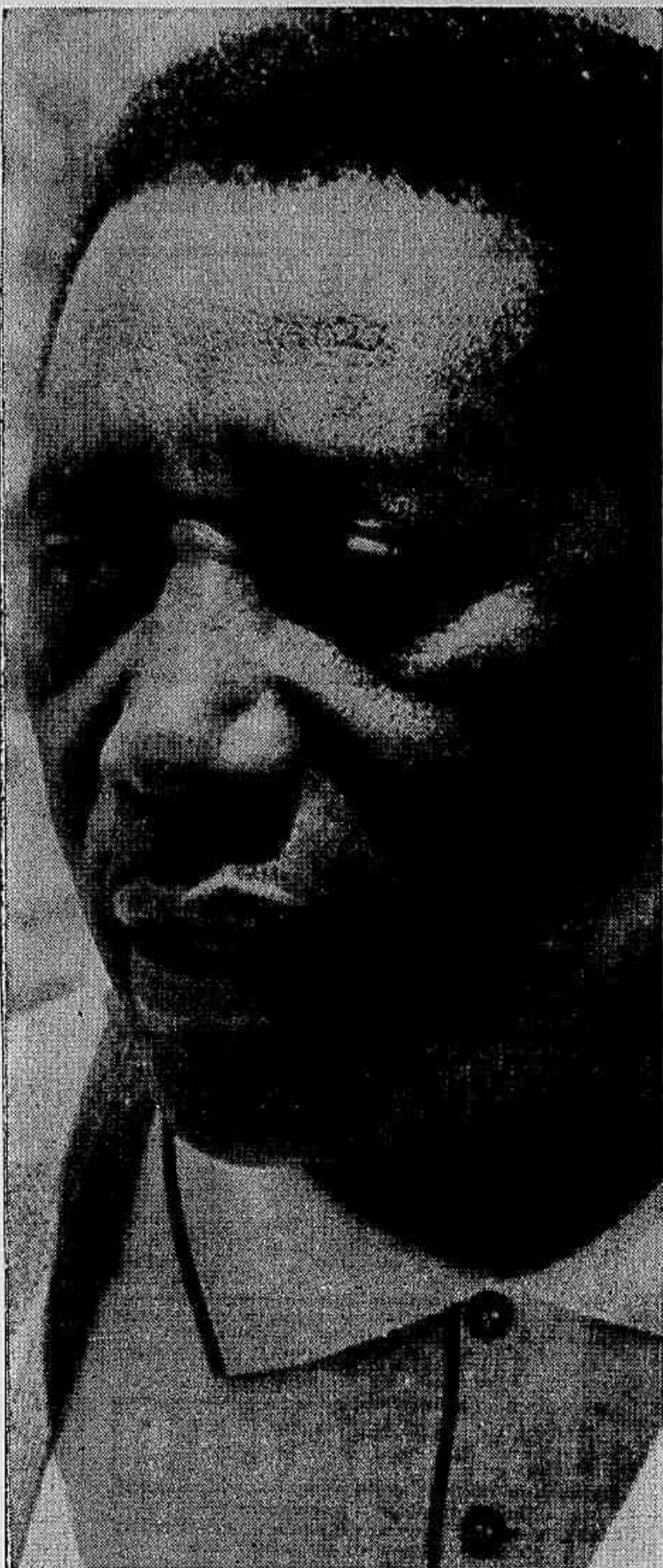
Ao mesmo tempo que exploramos o espaço, neste florescimento da civilização em direção às estrelas, temos de proteger a superfície da Terra. Isso é ainda mais importante. Nosso ambiente nesta superfície é onde o homem vive.

Se o fizermos, acho que quase não há limites ao desenvolvimento da exploração espacial — logo que, naturalmente, protejamos nossas raízes humanas na superfície da Terra. Não podemos cortar essas raízes. Se o fizermos, nenhum florescimento, nenhum desenvolvimento que realizemos terá qualquer importância.

Naturalmente, há os extremistas, alguns dos quais dizem: agora, deixemos o espaço em paz. Já estivemos na Lua, e chega. Outros dizem que já gastamos demais no espaço. Talvez.

Acho que devemos buscar o equilíbrio. E, com esse equilíbrio, acho que tudo progredirá de maneira melhor.

JULGAMENTO



Evans: "Os Estados Unidos têm de olhar para a Terra, não para o espaço"



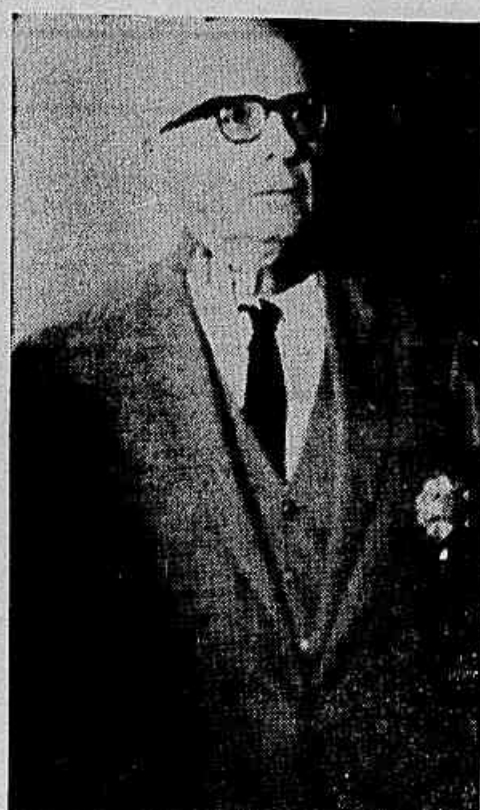
Lindbergh: "Temos de proteger a superfície da Terra"



Miller: "Acho que é uma grande coisa para todos nós"



Ionesco: "Estamos desmistificando a Lua, e agora tudo é possível"



Alceu Amoroso Lima: "É preciso que a humanidade se torne vergonha"



Casals: "A Apollo-11 demonstra as maravilhosas vitórias do gênio humano"

EUGÈNE IONESCO

Teólogo

É um extraordinário acontecimento, de incalculável importância. A prova de sua importância está em que a maioria das pessoas não se interessa por ele. Continuam a discutir motins e greves e casos sentimentais.

As perspectivas que se abrem são enormes, e a falta de interesse demonstra uma surpreendente falta de boa vontade. Tenho a impressão de que escritores e intelectuais — homens de esquerda — viram as costas para o acontecimento.

Há vários anos, quando o Sputnik foi posto em órbita, ele foi saudado como uma vitória do socialismo. Agora que os Estados Unidos saem vitoriosos de sua luta com o espaço, a vitória é do homem, não do socialismo, mas nem isso é reconhecido.

A conquista do espaço abre horizontes novos e vastos. Na Terra, os horizontes são por demais pequenos, e nós nos preocupamos com os pequenos acontecimentos, com a falsa caridade. Tudo isso passará.

Conquistar o espaço, conhecer o universo que era uma muralha para nós, dá-nos enormes perspectivas. Estamos pondo abaixo a muralha de nossa pequenez. Estamos desmistificando a Lua, e agora tudo é possível.

Não irei à Lua, já que me assustou a terra. Os que lá foram são heróis. É muito mais heróico ir lá do que entrar em greve ou escrever uma peça.

Temos tido um lucro enorme com a exploração do espaço. Sabemos como a Terra é: já a vimos do espaço. Nós a conhecemos como a mais linda das estrelas. E nós pronunciamos o nome de Deus no espaço.

ARTHUR MILLER

Teólogo

Há duas escolas de pensamento sobre o pouso lunar. Sauda-a a primeira como o início de uma nova era de descobrimento, como o período que começou em 1492. Considera-a a outra como um abandono dos problemas sociais. Poucos, entretanto, são aqueles que não se orgulham com os homens que atravessam a fronteira astral; mesmo os queixosos têm uma secreta inveja deles.

Acho que é uma grande coisa para todos nós. Depois da Lua, sem dúvida veremos homens em outros planetas, cada vez mais afastados da Terra. O climax, que sem dúvida nenhum de nós viverá para testemunhar, virá quando uma expedição científica finalmente

pousar na Rua 125 da Zona Norte de Waterbury, Connecticut.

Estrélas como a Rua 125, a Zona Norte de Waterbury, Watts, Newark e Chicago estão muito mais próximas da Terra; e, consequentemente, influenciam nossas vidas aqui num grau muito mais profundo. Dia e noite, elas avançam em suas órbitas intemporais, silenciosas e obscuras aos olhos dos terráqueos, a não ser quando, de tempos em tempos, partes de sua superfície explodem, por motivos que poucos de nós se preocupam em analisar. Mas os detritos astrais dessas explosões têm de quando em vez caído em nossas ruas, provocando incêndios e engarrafamentos.

Tal como no passado, sem dúvida o Congresso hesitará em gastar dinheiro nessas expedições, mas os prejuízos causados pelas explosões — que, segundo alguns teóricos, serão cada vez mais frequentes — devem justificar as verbas, para que se descubra se há algo que os terráqueos podem fazer a respeito.

PABLO CASALS

Violoncelista e maestro

O pouso lunar era necessário. Muitos acham que não era muito prático, se medido em termos dos bilhões de dólares gastos no projeto e se buscamos os benefícios imediatos para a humanidade.

Tudo isso pode ser verdadeiro quando pensamos no que poderia ter sido feito com esse dinheiro para diminuir a fome e a doença e para propagar a educação. Mas, cientificamente, a Apollo-11 demonstra as maravilhosas vitórias do gênio humano — como sua inventiva é capaz de superar quaisquer fronteiras físicas. E, em ciência, nunca se pode dizer alto: é preciso continuar a descobrir.

WALTER BURGHARDT

Teólogo jesuíta

Como teólogo, minha atitude é de expectativa. Será que a ciência lunar poderá dizer-nos algo sobre a vida — como começou, o que é?

Só então poderemos começar a colocar esse novo conhecimento no contexto do que já sabemos — sobre o homem, sobre seu universo, sobre seu Deus.

Faz parte do divino destino do homem conquistar o universo, descobrir seus segredos, pôr o universo a serviço do homem, tornar o homem mais humano, aproximá-lo do seu semelhante e de Deus. A conquista da Lua promete fazer algo nesse sentido.

Como ser humano que também é teólogo, minha atitude é ambivalente. Emociono-me a investida do homem pelo espaço, a primeira pisada humana na Lua, as possibilidades ilimitadas que isso abre para a ciência, o conhecimento e a vida no amanhã.

Mas preocupo-me com as nossas prioridades. A pergunta candente é: Que é que nós — Governo e gente poderosa e gente de dinheiro — consideramos importante? Serão as coisas mais importantes do que as pessoas?

Simplesmente não posso acreditar que um programa como o do pouso lunar possa ser projetado no meio da pobreza, da guerra, do crime e tudo o mais. Assim, enquanto o primeiro homem caminha na Lua, minha alegria é temperada de tristeza. Pois eu penso nos homens que ainda caminham nesta Terra.

REINHOLD NIEBUHR

Teólogo protestante

Juntamente com todos os cidadãos norte-americanos, orgulho-me da vitória técnica de nosso primeiro pouso na Lua. Foi um triunfo da tecnologia, do trabalho em conjunto e da disciplina.

Muitos falam de um rompimento, mas, pode-se perguntar, rompimento em que?

O pouso na Lua tem sido comparado com a descoberta do novo continente da América. Mas a Lua é morta, não tendo qualquer vida natural e humana; e a América era rica de possibilidades físicas e históricas.

Contudo, a principal razão para analisar-se negativamente a significação do pouso lunar, mesmo quando se cantam os hinos do triunfo, está em que essa tremenda vitória técnica representa uma escala defeituosa dos valores humanos, uma escala das prioridades de nossa cultura técnica. A mesma tecnologia que nos deu esse triunfo é responsável por muitos de nossos problemas.

No início do século, nossa população urbana era de apenas 20%; agora, 80% vivem nas grandes cidades. Lamentavelmente, temos negligenciado esses centros urbanos, que fedem com a poluição do ar e da água.

As cidades apodrecem. Estão cheias de minorias negras, cada vez mais rancorosas, até mesmo violentas, porque, recebendo uma educação técnica deficiente, têm um nível de desemprego bem maior do que a média nacional.

A nação rica, capaz de financiar o rompimento técnico, não é capaz de oferecer às cidades empobrecidas a ajuda que dá de comer aos que têm fome e de educação aos que não têm educação.

Em nossos próprios triunfos na tecnologia e na economia, pomos a nu nossa fraqueza moral.

ALCEU AMOROSO LIMA

O feito dos cosmonautas norte-americanos é único e singular na história da humanidade. Espero, entretanto, que ele sirva não só para conduzi-lo pelos espaços celestes, mas, principalmente, para aumentar o conhecimento humano no sentido de melhorar as condições de vida em nosso planeta.

Estamos no início de uma nova era, comparável apenas ao início da era moderna no Renascimento, cujo fim, justamente, estamos vivendo no século XX. Esses navegantes interestelares são os herdeiros e os desdobramentos dos feitos dos navegadores portugueses e espanhóis do século XVI.

Agora, trata-se de saber se a humanidade será capaz — com seu progresso técnico e com a coragem de todos os cosmonautas — de tomar juízo, de ser a pioneira dessa nova era. Resta saber se, deslumbrada com seus feitos heróicos, não vai esquecer os males tremendos que sofre neste momento, através das guerras que continuam no Vietnã, no Oriente Médio, na Rodésia e, agora, nessa ridícula mas trágica luta entre Honduras e El Salvador. A conquista da Lua não nos pode fazer esquecer os males que a humanidade ainda sofre, dois terços dela envolvidos em guerras ou sistemas de tirania. Diante dessa soma de males, é preciso que a humanidade tome vergonha; que a nova era que se inicia não seja apenas motivo de orgulho, mas um instrumento de progresso da humanidade.

Em suma: que o homem se compenetre de que entra numa era nova, não somente para se orgulhar de si próprio, mas para tratar de viver uma vida de maior paz, liberdade e justiça.

ISAAC STERN

Violinista

O primeiro passo foi dado no programa que levará a música à Lua.

Lembro-me de que assisti ao lançamento do Mariner-1 na televisão enquanto ensaiava Beethoven com Alexander Zakin, meu pianista. Quando o foguete subiu, nossa fantasia foi com ele.

"Lá vai ele, Shura", falei. "Dentro em pouco, nós chegaremos à Lua, haverá cidades com salas de concerto e gente que quererá música. Que me diz?"

"Acho isso ótimo", respondeu Zakin. "Pode ir tocar lá. Mas, por favor, trate de arranjar um pianista da Lua."

O QUE HÁ PARA VER

Mowgli, o Menino Lobo, desenho animado de Walt Disney é atração para as crianças • Muitas peças deixam o cartaz (A Viúva Re-cauchutada, A Comédia dos Erros, O Aventureiro, O Assalto, Morte e Vida Severina e Olho n'Amélia) • O Teatro Arreliquin continua apresentando Concerto para os Mais Pequenos

Cinema

JOSÉ CARLOS AVELLAR recomenda: *Harakiri*, de Masaki Kobayashi. Numa semana pobre de estrêlas os bons programas estão entre os recomendados. Depois de *Harakiri*, merecem atenção duas comédias: *Platino*, de Jacques Tati, e *Os Reis do Riso*, cateneta de filmes mudos. E ainda dois programas de desenhos animados, a seleção de curtas da Cinemateca do MAM, que inclui *Quadrantem*, de Jan Lenica, A Galinha Mal Pintada, de Jiri Brdecka e O Último Tiro de Václav Bedrich e o longa-metragem de George Dunning *O Submarino Amarelo*.

ESTREIAS

UMA DUPLA EM PONTO DE BALA (Salt and Pepper) Comédia inglesa dirigida por Richard Donner, e interpretada por Sammy Davis Jr. e Peter Lawford. Fotografia em cores de Ken Higgins. Capitão, Rian, Carica. 120min, 16h30m, 17h40m, 19h50m, 22h. (10 anos).

NOMAN, O LEITEIRO BAGUNÇADOR — Comédia em cores de Norman Ziff. Com Gene Barry, Santa Berge, John Saxon, Vitoria, 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (10 anos).

EXPRESSO ISTAMBUL (Istanbul Express) Aventuras coloridas de espionagem. Direção de Richard Irving. Com Gene Barry, Santa Berge, John Saxon, Vitoria, 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (10 anos).

FISTOLEIRO IMPROVISADO (For My Pistol) Comédia em cores com Cantinflas. Direção de Miguel Delgado. São Luis, 14h, 16h30m, 19h, 21h30m. (Censura livre).

PASSAGEM PARA O INFERNO (Danger Pass) Western (tato-espionagem) em cores, dirigido por Rafael Raimon e interpretado por Peter Marfel, Antony Freeman, Maria Cruz, Astor, Flórida, Aris, Brasil, Hermida, Caçara, Neves e Miragem. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (10 anos).

ANGELICA E O SULTÃO (Angelique et le Sultan) Michele Mercier, Robert Hossein e Jean Claude Pascal dirigidos por Bernard Borderie. Em cores. Condor Largo do Machado. 14h30m, 16h30m, 18h10m, 20h, 22h. (14 anos).

CONTINUAÇÕES

O DESAFIO DAS AGUIAS (Where Eagles Dare), de Brian G. Hutton. Filme de aventuras passado durante a guerra, baseado na novela de especialista Alister MacLean. Produção americana em 70mm. Panavision/Metrocolor. Com Richard Burton, Cliff Eastwood e Mary Ure. Metrocolor. 12h30m, 14h30m, 16h30m e 21h30m. (18 anos).

GAROTA GENIAL (Funny Girl), Musical de William Wyler, com Barbra Streisand e Omar Sharif. Roxy. 13h20m 16h, 18h40m, 21h30m. (14 anos).

UM CONVIVADO BEM TRAPALHAO (The Party), de Blake Edwards. Uma comédia divertida, em cartaz há dez semanas. Uma festa em Hollywood sofre o dilúvio com as complicações involuntariamente criadas por um ator indiano (Peter Sellers) convidado por descuido. Produção americana em Deluxe Color. Com Claudine Longet, Margie Champion, Peter Sellers e outros. Música de Henry Mancini. Veneza. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (10 anos).

GOLIAS CONTRA O HOMEM DAS BOLINHAS (Clôdio). Direção de Roberto de Paula. Com Ronald Golias, Zeloni, Darlene Glória e Iris Bruzzi. Plaza, Olinda, Mascote, Alfa, Matilde, Rosário, Rita Brantes, Bruni Pladade. (Censura livre).

A DESORDEN (II Disordine) Samy Frey, Antonella Lualdi, Alida Valli, Curi Jorgens e Juri Jordan dirigidos por Franco Brusati. Com Juri Jordan e outros. O filme dos autores do roteiro de *Romeo e Julieta*, de Zeffirelli. Coral e Presidente. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

ONDE AS BALAS SE CRUZAM (Where the Bullets Fly) Comédia inglesa em cores de John Gilling sobre espionagem. Tom Adams, Dawn Adams e Tim Barrett são os intérpretes. Art-Palácio Tijuca. 14h, 16h, 18h, 20h. (18 anos).

A UM PASSO DA INFIDELIDADE (To See a Terrible Night) Em cores, direção de Dirk Sanders. Com Karen Blumgren e Leslie Bado. Inaugurando o Cine Fax de Ipanema. (Censura livre).

A BRIGADA DO DIABO (The Devil's Brigade), de Andrew McLaglen. Aventuras bélicas. Produção americana em cores. Com William Holden, Cliff Robertson, Vince Edwards, Michael Rennie e outros. Odéon. 14h, 16h30m, 19h, 21h30m. (18 anos).

UM HOMEM PARA IVY (For Love of Ivy) de Daniel Mann, com Sidney Poitier, Abbey Lincoln e Lauri Peters. Comédia em cores Condor Copacabana. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

O SUBMARINO AMARELO (The Yellow Submarine) De Walt Disney. Desenho animado de longa metragem de George Dunning, em cores, inspirado nas figuras dos Beatles e com roteiro a partir da canção do mesmo título. Rex, Imperator, América e Copacabana. 15h, 17h, 19h, 21h. (Censura livre).

ROMÉO E JULIETA (Romeo and Juliet) A direção desta nova versão de Romeo e Julieta é de Franco Zeffirelli (o mesmo diretor de A Menor Domada) que escreveu a adaptação juntamente com Massino d'Amico e Franco Bruttini. A música é de Nino Rota, o músico dos filmes de Fel-

Teatro

YAN MICHALSKI recomenda: *este é, definitivamente, o penúltimo fim de semana de O Assalto, surpreendente revelação de um jovem autor, José Vicente, numa encenação de alto gabarito, que ninguém deve perder. Também as duas comédias clássicas, Olho n'Amélia e Comédia dos Erros, estão chegando ao fim das suas carreiras. Para quem gosta de experiências do teatro de vanguarda, há um espetáculo fascinante, A Construção. Uma boa comédia comercial: Frank Sinatra 4815.*

A VIÚVA RECAUCHUTADA — Mais uma recauchutada de Derick Gonçalves, sem indicação de autor nem de diretor. Serador, Rua Ser, Dantes, 12. (22-8531). 21h30m sáb., 20h e 22h vesp. 5a, 16h e dom., 17h. Últimos dias.

O CLUBE DA FOSSA — Comédia dramática de Abílio Pereira de Almeida, que pretende denunciar os problemas da juventude de atual relacionados com entorpecentes, homossexualismo e prostituição. Dir. de Fred Kleemann. Com Maria Helena, Dora, Iara, Amarel, Humberto de Lorenza e outros. Mafalda, Rua do Pastelo, 42/58 (242-4800). 21h30m sáb., 20h e 22h vesp. 5a, 17h e dom., 18h.

O AVARETO — Uma das mais famosas obras de Molière, que critica impudicamente o pecado da avareza, num trama inspirada em Plauto. Dir. de Henri Doulbe. Com Procópio Ferreira (que volta a interpretar um papel que lá desempenhou com sucesso há 30 anos), Paulo Padilha, Alvim Barbosa, Jorge Chais, Eric de Freitas, Taci Moniz Portinho, Maria Lúcia Dahl e outros. Princesa Isabel, Av. Princesa Isabel, 186 (236-3724). 21h30m sáb., 20h e 22h15m vesp. 5a, 16h e dom., 18h. Últimas semanas.

O MARIDO DE CONCEIÇÃO SALDANHA — Monodrama de João Holsbohn, já apresentado no ano do voto ao cartaz, inaugurando nova sala de espetáculos. Dir. Ziembski. Com Cavell Raposo. Teatro da Associação Cristã de Moçambique, Rua de Moçambique, 222-9860. Sáb. e dom., 21h.

O ASSALTO — Drama do jovem autor paulista José Vicente. Um modesto bancário, oprimido pela falta de perspectiva da sua existência, inventa a imagem de um Salvador, identificando-a com a pessoa de um faxineiro do banco. Dir. de Fuzil Arap. Com Iva de Albuquerque e Rubens Correia. Ipanema, Rua Prudente de Moraes, 824 (247-9794). 21h30m sáb., 20h e 22h15m vesp. 5a, 17h e dom., 18h. Últimas semanas.

ADULTÉRIO ADULTERADO — Comédia ligeira de Pierrette Bruno Pavia, no original — que alcançou enorme sucesso de bilheteria em Paris, onde conquistou o Prêmio Tristan Bernard. Direção de Leo Jui. Com Teresa Amaral, Paulo Araújo, Maurício Barroso, Sônia Maria e Artur Costa Filho. Santa Rosa, Rua Visconde Pirajá, 22 (tel.: 247-8641). 21h30m sáb., 20h15m e 22h30m vesp. 5a, 17h e dom., 18h.

A COMÉDIA DOS ERROS — Comédia de William Shakespeare, a primeira peça escrita pelo poeta de Stratford. O enredo, inspirado em Plauto, gira em torno das confusões criadas pela presença de dois pares de gêmeos. Dir. de Bárbara Heliodora. Com Nipoletto Moniz Freire, Ovidualdo Viana Filho, Isabel Teresa, Regiane Rodrigues, José de Freitas, Maria Helena Velasco e outros. Glória Gil, Praça Castel Arcoveiro (237-7003). 21h30m sáb., 20h e 22h15m vesp. 5a, 17h e dom., 18h. Últimas semanas.

OLHO N'AMELIA — O famoso vaudeville de George Feydeau, visto pelos olhos de um diretor de vanguarda, Paulo Afonso Grisolli. Com Ezequiel, Afonso Stuart, Sui Arruda, Milton Morais, Sérgio de Oliveira, Vílto Ari e outros. Companhia de Arte, Av. Pres. Antônio Carlos, 58 (252-3456). 21h30m sáb., 20h e 22h30m vesp. 5a, 17h e dom., 18h. Última semana.

A MULHER E UM DIABO — Três pequenas jornadas do escritor francês Prosper Mérimée (1803-1870). 41 Tentativas. Santo Antônio, Amer Africano e A Caravana do Santo Sacramento. Dir. de Olavo Saldanha. Com Maria Helena, Vílto Ari, Fernando Antero de Oliveira, Leobáez, Echio Reis e Ovidualdo Neiva. Teatro Nacional da Comédia, Av. Rio Branco, 179 (222-0367). 21h30m sáb., 20h e 22h15m vesp. 5a, 17h e dom., 18h.

FRANK SINATRA 4815 — Comédia de Fernando Botelho, com os famosos copacabanenses focalizados através do exemplo de uma família superlatada. Dir. de João Bethencourt. Com Henriette Moinaux, Paulo Graciano, Dora, Lúcia, Luís Dalino, Dilma Lúis e outros. Copacabana, Av. Copacabana, 327 (252-1818). 21h30m sáb., 20h e 22h vesp. 5a, 16h e dom., 17h.

O CADEIAIRO — Comédia de José Holsbohn Nunes. O julgamento de uma comunidade depois da exploração de uma bomba que destrói a terra. Produção do Grupo Visão. Dir. de Luis Mendonça. Com Alberico Bruno, Maurício Lóla, Iva Nibo, Juvenal, Vilma Ducllet e outros. Teatro Gil Vicente, Av. Chile (antigo Pavilhão de Portugal). 21h30m sáb., 20h e 22h15m vesp. dom., 18h.

VÍDRADO — Show teatralizado de Ernesto Carrazon, encenado pelo grupo Petalita. Com Laila, Rosângela, Rose Maria, Marilene Ambrim. Teatro das Artes (Colégio Brasileiro de Almeida). De sexta a domingo, às 21h30m.

HELENA DE LIMA — Todas as noites no Drink, Av. Princesa Isabel, 82-A. Tel.: 257-7068.

SILVIO ALEXO E ROBERTO ROZARI, no Katokomo. Galeria Alasca.

A FIM FLO DO SAMBA — Show organizado por Teresa Aragão, todas as seg-feiras, às 21h30m. Opinião. 236-3497.

UMA NOITE NA FOSSA — Wladimir e Josephine, no Pub, Rua Antônio Vieira, 22. Lembr.

MARIA DA GRACA E JOAQUIM PEREIRA, na Adaga de Ezequiel, Rua Santa Clara, 292. Reservas 237-4210.

SAMBA TOP — show com Norma Sueli Kieber e Jorge Autuori Trio. Av. Rainha Elizabeth, 85.

O MINISTRO DE UM DEBATE, com Monueto e Luis Reis, No Novo Teatro do Bólo, Av. Ataulfo de Paiva, 269. Tel.: 227-3122, 2a e 4a, às 21h30m e dom., às 21h30m.

PREMIERE 70 — Produção de Carlos Machado. Um show de Neil Machado, Meira Guimarães e Carlos Machado. No elenco, Amândio, Carla Miranda, Maria Montini e outros. Fred's primeiro show, às 23h, segunda, às 0h30m. Sem concessão mínima. Av. Atlântica, 1020. Tel.: 257-9799.

OLHO N'AMELIA — COM AQUELAS MULHERES — Show de Colé, no Teatro Carlos Gomes, com Colé, Manuel Vieira, Dina Skerr, Karla Kramer e outros.

SIMONAL — Hoje, e todas as noites, na Suiate, apresentação de Wilson Simonal.

JORGE VEIGA E ELEN DE LIMA — Hoje e todas as noites às 21h30m. Lúcia Cez. Harid.

MARCOS E PAULO SÉRGIO VALE — Hoje e todas as noites no Cacaso, apresentação dos irmãos Vale, acompanhado pelo conjunto Apolo-III. Produção e direção de Nino Giovannetti. O show tem duração de uma hora. Covarr: NCR\$ 4,00.

CIRCO — CIRCO ESTATAL DA HUNGRIA — A partir de hoje no Estádio do Maracanãzinho, apresentação do Circo Estatal da Hungria, vindo diretamente de Budapeste. Atrocidades, malabarismo, comédia, animais de todas as espécies. Horários: 2a, 4a, 6a, às 20h30m; 16h30m e 20h30m. Vendas antecipadas de ingressos nas seguintes lojas: Mercadinho Arzul em Copacabana, Teatro Municipal e Maracanãzinho.

MÚSICA — Hoje, às 16h30m, no Teatro Municipal, o programa: Brahms, Padua José Maurício e Beethoven.

"Show"

PLANETA DOS MUTANTES — Musical-Happening de ficção-científica, marcando a estréia das Mutantes na área teatral. Teatro de Mutantes e de João Aguiar de Paula. Direção de Maria Ester Steckler. Com Os Mutantes, Paulo Roberto Ramalho, Ronaldo Leme, Daniel Palumbo, Juliana Carneiro e outros. Teatro Casa Grande, Av. Afânio de Melo Franco, 300; diariamente, às 17h, 2as, 17h e 21h30m.

SILVIO CALDAS E A TURMA DO SERENO — Teatro Casa Grande. Av. Afânio de Melo Franco. 21h30m. Sáb., às 20h e 22h30m.

ELIS — A cantora Elia Regina, pela primeira vez num espetáculo teatral. Com Milla, Dir. de Milla e Ronaldo Bescoll. Dir. mus. de Roberto Menescal. Inauguração de uma nova e moderna casa de espetáculos. Teatro da Praia, Rua Francisco Sá, 88 (227-1083). 21h30m.

CHICO ANÍSIO... Sô! — One man show do popular ator comico Chico Anísio, que vem de uma turnê teatral em São Paulo. Textos de Chico Anísio, Marcos César Adameir, Paulo Ziegler e Amador Rodrigues. Dir. de Ovidualdo Neiva. Teatro da Lagoa, Av. Borges de Medeiros (ao lado do Cinema Drive-In). (227-3589). 3a, 4a, 5a, 21h30m e 6a, 20h e 22h30m; dom. 19h e 21h30m vesp. 5a, 17h e dom., 18h.

CIDALIA MOREIRA no Lobo à Noite, ao lado de Antônio Campos, Maria Alcina e Elen de Lima. Rua Cinco de Julho, 335.

MARIA BETANIA — Com Três no Balança, Teatro Sérgio Porto (ex-Miguel Leão). Diariamente, às 21h30m. Sáb., às 20h e 22h. Dom. vesp. às 18h.

ESTRELA (The Star) Musical de Robert Wise, interpretado por Julie Andrews. Em cores. Madri, 15h, 18h, 21h. (10 anos).

O GRANDE CARUSO (The Great Caruso) Com Mario Lanza. Praia Ipanema, 16h, 18h, 20h e 22h.

FESTIVAL GRETA GARBO — Hoje e amanhã, A Dama das Camélias, Salsado, Minelinda, Domingo, Madame Walenska, Alaska. Sessões continuas a partir das 14 horas.

GRAND PRIX (Grand Prix) Direção de John Frankenheimer. Em cores, com James Garner, Eve Marie Saint, Yves Montand, Toshio Mifune, François Hardy e outros. Páris, Metro Copacabana, Metro Tijuca, Para Todos, Mau e Lagoa. (Censura livre).

OS REIS DO RISO (The Golden Age of Comedy) Uma das melhores coleções de comédias do século XX, mundo americano. Trechos de filmes de Laurel e Hardy, Will Rogers, Jack Harlow, Ben Turpin, Harry Langdon e Carole Lombard. Palácio, Miramar e D. Pedro, 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (livre).

HARAKIRI (Seppuku) — De Masaki Kobayashi, com Tatsuya Nakadai, Akira Ishihara, Shima Iwashita e Tetsuo Tanaka. Fotografia de Yoshio Miyajima. Sem dúvida alguma o melhor programa desta semana marcada por acontecimentos inexpressivos. Art-Palácio Copacabana. 14h, 16h30m, 19h, 21h30m.

EXTRA — O TETO (II Teto) De Vittorio de Sica, com Gabriella Pallotto, Giorgio Lizzuzzi e Maria di Rollo. Em complemento, fragmentos de Uma Aventura de Tarsi, de Edward Kull. Cinema de Arte do Museu de Imagem e Som. A partir de sexta-feira, 16h, 18h, 20h e 22h.

ESTE MUNDO É DOS LOUCOS (Le Bal de Cendrillon) De Philippe de Broca, com Alan Bates, Michelle Preste, Genevieve Bujold. Cinema de Arte da Universidade Federal Fluminense em Icarai. Sessões a partir das 16h.

CINE HORA, Centro e Copacabana. Filme do homem na Lua. Desenhos animados, comédias e documentários de curta metragem a partir das 10 horas da manhã.

ADEUS AMIGO (Adieu l'ami) — De Jean Herman, com Alain Delon e Charles Bronson. Hoje, às 24h no Condor Largo do Machado.

UMA NOITE NA FOSSA — Wladimir e Josephine, no Pub, Rua Antônio Vieira, 22. Lembr.

MARIA DA GRACA E JOAQUIM PEREIRA, na Adaga de Ezequiel, Rua Santa Clara, 292. Reservas 237-4210.

SAMBA TOP — show com Norma Sueli Kieber e Jorge Autuori Trio. Av. Rainha Elizabeth, 85.

O MINISTRO DE UM DEBATE, com Monueto e Luis Reis, No Novo Teatro do Bólo, Av. Ataulfo de Paiva, 269. Tel.: 227-3122, 2a e 4a, às 21h30m e dom., às 21h30m.

PREMIERE 70 — Produção de Carlos Machado. Um show de Neil Machado, Meira Guimarães e Carlos Machado. No elenco, Amândio, Carla Miranda, Maria Montini e outros. Fred's primeiro show, às 23h, segunda, às 0h30m. Sem concessão mínima. Av. Atlântica, 1020. Tel.: 257-9799.

OLHO N'AMELIA — COM AQUELAS MULHERES — Show de Colé, no Teatro Carlos Gomes, com Colé, Manuel Vieira, Dina Skerr, Karla Kramer e outros.

SIMONAL — Hoje, e todas as noites, na Suiate, apresentação de Wilson Simonal.

JORGE VEIGA E ELEN DE LIMA — Hoje e todas as noites às 21h30m. Lúcia Cez. Harid.

MARCOS E PAULO SÉRGIO VALE — Hoje e todas as noites no Cacaso, apresentação dos irmãos Vale, acompanhado pelo conjunto Apolo-III. Produção e direção de Nino Giovannetti. O show tem duração de uma hora. Covarr: NCR\$ 4,00.

CIRCO — CIRCO ESTATAL DA HUNGRIA — A partir de hoje no Estádio do Maracanãzinho, apresentação do Circo Estatal da Hungria, vindo diretamente de Budapeste. Atrocidades, malabarismo, comédia, animais de todas as espécies. Horários: 2a, 4a, 6a, às 20h30m; 16h30m e 20h30m. Vendas antecipadas de ingressos nas seguintes lojas: Mercadinho Arzul em Copacabana, Teatro Municipal e Maracanãzinho.

MÚSICA — Hoje, às 16h30m, no Teatro Municipal, o programa: Brahms, Padua José Maurício e Beethoven.

Maria Betânia em novo show no Teatro Sérgio Porto

DINA GONÇALVES e MARIA HELENA — no Bieklaua, Ronald de Carvalho, 53. Telefones: 237-1621.

Artes plásticas

MEIHEM — Exposição de pinturas de George Meihem. Galeria Celina, Rua Bara Ribeiro, 818 — sobrelaje.

BARREIROS — Exposição de pinturas de Marlene Barreiros. Galeria Cantu, Rua Barão de Ipanema, 110-A.

SALA DE ARTES CLÁSSICAS — Este é o 39.º salão patrocinado pela Associação dos Artistas Brasileiros. No Palácio da Cultura.

11 ARTISTAS PORTUGUESES — No Museu de Arte Moderna, exposição de trabalhos de onze artistas portugueses.

UBI BAVA — Individual e retrospectiva — abstracionismo geométrico e óptico — Galeria do Instituto Brasileiro de Arte, Copacabana, 690, 1.º andar.

BRENNAND — Pintura de Brennan, pintor de Pernambuco, na Petite Galeria — Praça General Osório.

CARLA BOSCHETTI — Pintura. M. Stein, Av. Rio Branco, 173/5.

MARGARIDA ZOBARAN — Temas florais na tapeçaria de Margarida Zobarán — Galeria da OCA, Rua Jangadeiros, 14-C.

LAISLAS BURIAN — retratos. Clube dos Decadentes, Av. Copacabana, 1100, sobrelaje. Tel.: 235-2135.

OSCAR H. PALACIOS — Retratos. Iate Clubs do Rio de Janeiro.

OFICINA DE ARTE POPULAR — Na OAP, Rua Fernandes Guimaraes, 29, exposição de trabalhos e cartazes de Aluízio Zaluar, Mariângela Zaluar, José Paulo Moreira da Fonseca e Benveniste.

LOURDES CEDRAN — Pintura. Galeria Valtice, Rua Bara Ribeiro, 119.

INACIO RODRIGUES — Pintura. Sala Ovidualdo Neiva, Rua Prudente de Moraes, 129. Tel.: 247-9371.

COLETTIVA — exposição coletiva de pintura promovida pelo Circulo dos Oficiais Intendentes das Forças Armadas. Na Av. 13 de Maio, 41-A. Iate. Das 9h às 21h.

CAIAZAS NETO — matrizes de gravura (pequeno formato). Galeria da Praça (Rua Joana Angélica, 116). Até o dia 26.

PERFEICIONAMENTO PARA SECRETARIAS — Início: dia 18 de agosto. Duração: três meses. Horários: 2a, 4a, 6a, das 8h às 10h. Local: Instituto Social do PUC, Rua Humalá, 170. Tel.: 226-6563 e 246-7798.

A COMUNICAÇÃO NA FAMÍLIA E NA SOCIEDADE — 10 palestras sobre o problema da comunicação no mundo atual. Início: 12 de agosto. Duração: dois meses. Horários: 2a, das 14h30m a 16h30m. Local: Instituto Social do PUC, Rua Humalá, 170. Tel.: 226-6563 e 246-7798.

LITOGRAFIA — Aulas pelos profs. Genaro Louchard e Genaro Louchard. Início: 14 de agosto. Horários: 2a e 4a, das 20h às 21h. Preço: NCR\$ 50,00. Local: Museu Histórico Nacional. Inscrições: 242-1663.

CURSOS DE ARTE — Pintura a óleo, em porcelana, laça japonesa, verniz Martin, folheada e outras. Início: 14 de agosto. Horários: 2a e 4a, das 20h às 21h. Preço: NCR\$ 50,00. Local: Museu Histórico Nacional. Inscrições: 242-1663.

ARTES PLÁSTICAS — Desenho gravura e pintura para crianças, adolescentes e adultos. Professores: Lúcia Schalmberg e Solange Palatnik. Av. Copacabana n.º 709 sala 608. Tel.: 256-2567.

CURSO DE ARTE — Atelier Maria Augusta, Rua General San Martin, 1135. Curso de pintura, desenho, gravura, escultura, cerâmica. Aulas para adultos e crianças, em português e inglês, individuais ou em grupo. Telefone 247-9049.

PINTURA — Para crianças, adolescentes e adultos. Professor Ivá Serpa. Na Escolinha da Recreação Sócio-Cultural, Av. N. S. Copacabana, 435, grupo 1207/1208.

PIANO — Pela professora Sula Jafé. Para crianças, adolescentes e adultos. Na Escolinha da Recreação Sócio-Cultural, Av. N. S. Copacabana, 435, grupo 1207/1208.

CURSO DE CINEMA — No MAM. Período de inscrições: até o dia 1.º de agosto. Preço: NCR\$ 200,00. Aulas de 4 de agosto até o dia 2 de dezembro.

CURSO POPULAR DE ARTE — Responsável: Frederico de Moraes. Período letivo de 3 de agosto a 29 de novembro. Todas as tardes das 16h às 17h30m. Entrada franca. No MAM.

ATELIER DE GRAVURA — No MAM. Período letivo de 4 de agosto até o dia 2 de dezembro. Preço: NCR\$ 200,00. 2a e 4a das 15h às 19h; 6a, das 15h às 17h.

ATELIER FORMA DOIS — Desenho, pintura. Três turmas. Preço: NCR\$ 200,00. Diversas horárias. Maiores informações no MAM.

ATELIER FORMA TRÊS — Escultura, cerâmica, exercícios formais. No MAM. Período letivo de 4 de agosto a 2 de dezembro. Preço: NCR\$ 200,00. 2a e 4a das 15h às 19h; 6a, das 15h às 17h.

ATELIER FORMA DOIS — Desenho, pintura. Três turmas. Preço: NCR\$ 200,00. Diversas horárias. Maiores informações no MAM.

ATELIER FORMA TRÊS — Escultura, cerâmica, exercícios formais. No MAM. Período letivo de 4 de agosto a 2 de dezembro. Preço: NCR\$ 200,00. 2a e 4a das 15h às 19h; 6a, das 15h às 17h.

ATELIER FORMA DOIS — Desenho, pintura. Três turmas. Preço: NCR\$ 200,00. Diversas horárias. Maiores informações no MAM.

ATELIER FORMA TRÊS — Escultura, cerâmica, exercícios formais. No MAM. Período letivo de 4 de agosto a 2 de dezembro. Preço: NCR\$ 200,00. 2a e 4a das 15h às 19h; 6a, das 15h às 17h.

ATELIER FORMA DOIS — Desenho, pintura. Três turmas. Preço: NCR\$ 200,00. Diversas horárias. Maiores informações no MAM.

ATELIER FORMA TRÊS — Escultura, cerâmica, exercícios formais. No MAM. Período letivo de 4 de agosto a 2 de dezembro. Preço: NCR\$ 200,00. 2a e 4a das 15h às 19h; 6a, das 15h às 17h.

ATELIER FORMA DOIS — Desenho, pintura. Três turmas. Preço: NCR\$ 200,00. Diversas horárias. Maiores informações no MAM.

ATELIER FORMA TRÊS — Escultura, cerâmica, exercícios formais. No MAM. Período letivo de 4 de agosto a 2 de dezembro. Preço: NCR\$ 200,00. 2a e 4a das 15h às 19h; 6a, das 15h às 17h.

ATELIER FORMA DOIS — Desenho, pintura. Três turmas. Preço: NCR\$ 200,00. Diversas horárias. Maiores informações no MAM.

ATELIER FORMA TRÊS — Escultura, cerâmica, exercícios formais. No MAM. Período letivo de 4 de agosto a 2 de dezembro. Preço: NCR\$ 200,00. 2a e 4a das 15h às 19h; 6a, das 15h às 17h.

ATELIER FORMA DOIS — Desenho, pintura. Três turmas. Preço: NCR\$ 200,00. Diversas horárias. Maiores informações no MAM.

ATELIER FORMA TRÊS — Escultura, cerâmica, exercícios formais. No MAM. Período letivo de 4 de agosto a 2 de dezembro. Preço: NCR\$ 200,00. 2a e 4a das 15h às 19h; 6a, das 15h às 17h.

ATELIER FORMA DOIS — Desenho, pintura. Três turmas. Preço: NCR\$ 200,00. Diversas horárias. Maiores informações no MAM.

ATELIER FORMA TRÊS — Escultura, cerâmica, exercícios formais. No MAM. Período letivo de 4 de agosto a 2 de dezembro. Preço: NCR\$ 200,00. 2a e 4a das 15h às 19h; 6a, das 15h às 17h.

ATELIER FORMA DOIS — Desenho, pintura. Três turmas. Preço: NCR\$ 200,00. Diversas horárias. Maiores informações no MAM.

ATELIER FORMA TRÊS — Escultura, cerâmica, exercícios formais. No MAM. Período letivo de 4 de agosto a 2 de dezembro. Preço: NCR\$ 200,00. 2a e 4a das 15h às 19h; 6a, das 15h às 17h.

ATELIER FORMA DOIS — Desenho, pintura. Três turmas. Preço: NCR\$ 200,00. Diversas horárias. Maiores informações no MAM.

ATELIER FORMA TRÊS — Escultura, cerâmica, exercícios formais. No MAM. Período letivo de 4 de agosto a 2 de dezembro. Preço: NCR\$ 200,00. 2a e 4a das 15h às 19h; 6a, das 15h às 17h.

ATELIER FORMA DOIS — Desenho, pintura. Três turmas. Preço: NCR\$ 200,00. Diversas horárias. Maiores informações no MAM.

ATELIER FORMA TRÊS — Escultura, cerâmica, exercícios formais. No MAM. Período letivo de 4 de agosto a 2 de dezembro. Preço: NCR\$ 200,00. 2a e 4a das 15h às 19h; 6a, das 15h às 17h.

ATELIER FORMA DOIS — Desenho, pintura. Três turmas. Preço: NCR\$ 200,00. Diversas horárias. Maiores informações no MAM.

ATELIER FORMA TRÊS — Escultura, cerâmica, exercícios formais. No MAM. Período letivo de 4 de agosto a 2 de dezembro. Preço: NCR\$ 200,00. 2a e 4a das 15h às 19h; 6a, das 15h às 17h.

ATELIER FORMA DOIS — Desenho, pintura. Três turmas. Preço: NCR\$ 200,00. Diversas horárias. Maiores informações no MAM.

ATELIER FORMA TRÊS — Escultura, cerâmica, exercícios formais. No MAM. Período letivo de 4 de agosto a 2 de dezembro. Preço: NCR\$ 200,00. 2a e 4a das 15h às 19h; 6a, das 15h às 17h.

ATELIER FORMA DOIS — Desenho, pintura. Três turmas. Preço: NCR\$ 200,00. Diversas horárias. Maiores informações no MAM.

ATELIER FORMA TRÊS — Escultura, cerâmica, exercícios formais. No MAM. Período letivo de 4 de agosto a 2 de dezembro. Preço: NCR\$ 200,00. 2a e 4a das 15h às 19h; 6a, das 15h às 17h.

ATELIER FORMA DOIS — Desenho, pintura. Três turmas. Preço: NCR\$ 200,00. Diversas horárias. Maiores informações no MAM.

ATELIER FORMA TRÊS — Escultura, cerâmica, exercícios formais. No MAM. Período letivo de 4 de agosto a 2 de dezembro. Preço: NCR\$ 200,00. 2a e 4a das 15h às 19h; 6a, das 15h às 17h.

ATELIER FORMA DOIS — Desenho, pintura. Três turmas. Preço: NCR\$ 200,00. Diversas horárias. Maiores informações no MAM.

ATELIER FORMA TRÊS — Escultura, cerâmica, exercícios formais. No MAM. Período letivo de 4 de agosto a 2 de dezembro. Preço: NCR\$ 200,00. 2a e 4a das 15h às 19h; 6a, das 15h às 17h.

ATELIER FORMA DOIS — Desenho, pintura. Três turmas. Preço: NCR\$ 200,00. Diversas horárias. Maiores informações no MAM.

ATELIER FORMA TRÊS — Escultura, cerâmica, exercícios formais. No MAM. Período letivo de 4 de agosto a 2 de dezembro. Preço: NCR\$ 200,00. 2a e 4a das 15h às 19h; 6a, das 15h às 17h.

ATELIER FORMA DOIS — Desenho, pintura. Três turmas. Preço: NCR\$ 200,00. Diversas horárias. Maiores informações no MAM.

ATELIER FORMA TRÊS — Escultura, cerâmica, exercícios formais. No MAM. Período letivo de 4 de agosto a 2 de dezembro. Preço: NCR\$ 200,00. 2a e 4a das 15h às 19h; 6a, das 15h às 17h.

ATELIER FORMA DOIS — Desenho, pintura. Três turmas. Preço: NCR\$ 200,00. Diversas horárias. Maiores informações no MAM.

ATELIER FORMA TRÊS — Escultura, cerâmica, exercícios formais. No MAM. Período letivo de 4 de agosto a 2 de dezembro. Preço: NCR\$ 200,00. 2a e 4a das 15h às 19h; 6a, das 15h às 17h.

ATELIER FORMA DOIS — Desenho, pintura. Três turmas. Preço: NCR\$ 200,00. Diversas horárias. Maiores informações no MAM.

ATELIER FORMA TRÊS — Escultura, cerâmica, exercícios formais. No MAM. Período letivo de 4 de agosto a 2 de dezembro. Preço: NCR\$ 200,00. 2a e 4a das 15h às 19h; 6a, das 15h às 17h.

ATELIER FORMA DOIS — Desenho, pintura. Três turmas. Preço: NCR\$ 200,00. Diversas horárias. Maiores informações no MAM.

ATELIER FORMA TRÊS — Escultura, cerâmica, exercícios

CHICO ANÍSIO SÓ

COM TEMPO 7
TEATRO DA LAGOA

FRANK SINATRA
4.815

Oscar Ornstein apresenta
Marinau, Paulo Graciano, Daisy Lucidi, Neusa Amaral, Luiz Delfino, Dilma Lóas, Cláudia Simões, Tânia Scher, Cláudio MacDowell, Hugo Sander, Sandoval Motta, Ivan de Almeida e participação especial de Mário Lago. — Fig. e Cens. Belf Pass Leme.

FRANK SINATRA, 4.815

TEATRO COPACABANA — Reservas: 257-1818
Hoje, às 20 e 22,15 — Permissão de entrada para maiores de 10 anos.

PAULO AUTRAN
CARLOS MIRANDA
em "MORTE E VIDA SEVERINA"

MORTE E VIDA SEVERINA
8 ÚLTIMOS DIAS

TEATRO SÉRGIO PÓRTO (ex-Miguel Lemos)
BRIGITTE BLAIR apresenta

MARIA BETHANIA

Hoje às 20,30 e 22,30 — Res. 236-6343
RUA MIGUEL LEMOS, 51-H — AR CONDICIONADO

ORLANDO MIRANDA e PEDRO VEIGA apresentam

O AVARENTO
PROCOPIO FERREIRA... 8 ÚLTIMOS DIAS

6º MÊS DE SUCESSO!!

Paulo Padilha, Alvim Barbosa, Paulo Augusto, Isolda Cresta, M. Lúcia Dahl, Thais M. Portinho, Nelson Mariani, Celso Cardoso, Luiz C. Laborda

Participa, Esp. Jorge Chata — Dir. Henri Doublier

TEATRO PRINCESA ISABEL

Hoje, às 20 e 22,30 — Reservas: 236-3724
Dia 6, estreia no Rio Grande do Sul

7 ÚLTIMOS DIAS
EVA e seus artistas
em
OLHO N'AMÉLIA
TEATRO MAISON DE FRANCE — Tel.: 252-3456

pernambuco de oliveira, apresenta

a MULHER é um DIABO
comédia de prosper merrimée — TNC

com **MARIA FERNANDA**
ribeiro fortes ■ antero de oliveira
labanca ■ echio reis ■ oswaldo neiva
direção de olavo saldanha ■ no
TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA

Res. 222-0367 — Hoje, às 20 e 22,15.

ALGO MAIS EM ALEGRIA
EMBARQUE
NO
TEATRO CASA GRANDE

PLANETA MUTANTES

GRUPO PESQUISA apresenta

VIDRADO

CIRCO ROMANO

CARLOS VASQUES apresenta

CIRCO ESTATAL DA HUNGRIA

CIRCO ESTATAL DA HUNGRIA

Governo do Estado de Guanabara.
Secretaria de Educação —
SALA CECÍLIA MEIRELES

Hoje
DUO KIEN-LUCAS
28.7 — OCTETO DE PARIS

clube da fossa

VOTAÇÃO NO TEATRO

O CALDEIRÃO

O TABLAO apresenta

CAMALEÃO NA LUA

"A FINA FLOR DO SAMBA"

O APRENDIZ DE FEITICEIRO

DONA BARATINHA

BRANCA DE NEVE

O PATINHO FEIO

O COELHINHO PITOMBA

O GATO DE BOTAS

TEATRO INFANTIL

TEATRO INFANTIL

TEATRO SÉRGIO PÓRTO (ex-Miguel Lemos)
BRIGITTE BLAIR apresenta as Peças Infantis

A GALINHA DOS OVOS DE OURO | **PATÃO - O CACHORRO LUNÁTICO**

CONCERTO PARA OS MAIS PEQUENOS

BRANCA DE NEVE

BOITES & RESTAURANTES

Le Relais
COZINHA FRANCESA

RINCÃO GAUCHO

O NOVO RESTAURANTE DE IPANEMA

ZIEPPELIN

SOL E MAR
RESTAURANTE E BAR

RESTAURANTE CERVEJARIA HI-FI AMERICAN BAR

MARIA DA GRAÇA
PAULO BARCELOS

TULIPA

O NOVO

BOATE Y-PANEMA

É TÃO AGRADÁVEL

Schmitt

Schmitt

BLANCO'S
O 1.º restaurante
5 ESTRELAS
do I-Phon

simonal

SUCATA

HOJE TEM
vesperal às 17hs.
SIMONAL

canecão

abana

palhota

A CAMPONESA

PARQUE RECREIO

Al Pappagallo

CURSOS & ACADEMIAS

DÉCOR

AGORA

COPACABANA

ALAIN DELON

HOJE

HOJE

mulher

LEA MARIA

Odete Lara, este ano, esteve novamente em Cannes. Atriz de "O Dragão da Maldade Contra o Santo Guerreiro", Odete viu Gláuber receber o prêmio de melhor diretor de Cannes 69. Em sua carreira de atriz cinematográfica, Odete Lara viu muitas outras coisas: trabalhou no primeiro filme dirigido por Anselmo Duarte ("Absolutamente Certo"), que com "O Pagador de Promessas" receberia a Palma de Ouro em Cannes, esteve com Nelson Pereira dos Santos em "O Bôca de Ouro"; é atriz principal de "Copacabana, me Engana" - primeiro longa-metragem de Antônio Carlos Fontoura. Odete, em S. Paulo, trabalhou em vários outros filmes, o mais famoso, talvez, "Noite Vazia", de Válder Hugo Khoury. E Odete está ainda em "Os Herdeiros", de Carlos Diegues.



"Até hoje nunca fiz um papel de ingênuo..."

NA TELA ODETE VIVE OS PROBLEMAS DA BRASILEIRA

WILSON CUNHA



"Cantei, gravei discos, até que surgiu uma nova geração de cineastas..."

Em um curta-metragem em que documenta as transformações, as lutas do cinema brasileiro depois de desfeito o sonho da Vera Cruz, Alfredo Sternheim — crítico e cineasta paulista — presta uma homenagem a Odete Lara, quase um filme dentro de um filme, uma importante documentação particular para a documentação geral.

Em A Batalha dos Sete Anos, Alfredo Sternheim — câmara e nagra em punho — documentando o cinema brasileiro, documenta Odete Lara: Absolutamente Certo, de Anselmo Duarte, Mulheres e Milhões, de Jorge Iléli, O Bôca de Ouro, de Nelson Pereira dos Santos são alguns filmes que surgem nesta filmografia.

E Odete conta: "Não peguei a época da Vera Cruz, em que se faziam, pelo menos, filmes suntuosos — é só lembrar Sínha Moga... — mas peguei uma época em que os filmes eram feitos às cegas, em que os acertos eram muito poucos. Cheguei a me desinteressar: o cinema não me satisfazia artisticamente, não compensava economicamente. A música era um mercado emergente, a que resolvi me dedicar. Cantei, gravei discos, até que surgiu uma nova geração de cineastas, dispostos, acima de tudo, a acertar. E voltei a fazer cinema."

ODETE, ODETE

— Até hoje nunca fiz papel de ingênuo, tenho pena. Eu seria uma grande ingênuo. Odete não tinha mais esperanças, até que lembramos Joanne Woodward em Rachel, Rachel, de Paul Newman. Volta a esperança, fica a indicação.

Mulher de Copacabana (Copacabana, me Engana), prostituta (Noite Vazia), amante de bicheiro (Bôca de Ouro), cantora de rádio (Os Herdeiros, filme ainda inédito e que deverá ser lançado em breve), mulher de coronel do interior (O Dragão da Maldade Contra o Santo Guerreiro), Odete consegue sempre uma boa atuação, dar às suas personagens a vivência, o tom exterior e interior da composição perfeita.

Em que falta tentar a ingênuo.

Odete Lara explica:

— Sinto-me bem fazendo todos os papéis. Normalmente sou uma pessoa muito contida. Aproveito os papéis para dar vazão ao meu sentido de observação. Dedico-me muito seriamente a meu trabalho e creio que tenho uma grande capacidade de trabalho. Coloco em minhas personagens a minha vivência, a minha experiência. Não sou uma pessoa acomodada: mesmo que eu não tenha nenhum drama em minha vida, sinto todos os dra-

mas. Nunca estou desligada do que está ocorrendo perto de mim. Longe de mim. Estou sempre atenta a todos os fatos, a todas as coisas.

MULHER, NO INTERIOR

Durante 27 dias Odete Lara esteve em Milagres, pequena cidade em que foi filmado O Dragão da Maldade Contra o Santo Guerreiro: "As mulheres de Milagres sofrem o mesmo processo de grande parte das mulheres do interior do Brasil — aos 30 anos aparentam 60, as meninas de 12 anos já trabalham como mulheres feitas, lavando, cozinhando, carregando latas de água nas costas. Aos 30 parecerão ter 60."

— Uma cidade a que a televisão não chega, em Milagres nem mesmo o mito do cinema chegou. Não sabem direito o que é cinema, sabem apenas que alguma coisa está acontecendo na cidade, e esta alguma coisa possibilita que ganhem algum dinheiro, cozinhando para a equipe, lavando a roupa, ou participando como extras — e são excelentes extras.

— Não tinham curiosidade, não acompanhavam as filmagens. Tínhamos uma única e eterna acompanhante: uma louca que presenciava todas as cenas, que entrava em transe todas as vezes em que eram entoados os cantos de O Dragão. Como ela começasse a atrapalhar tivemos de retirá-la. De resto, era apenas a apatia, os meninos com barriga-d'água, a surpresa diante da roupa que deixei para as moças. A profunda miséria do interior, a miséria, os problemas que estão em O Dragão da Maldade...

MULHER, DE "COPACABANA"

Realizando Copacabana, me Engana, Antônio Carlos Fontoura dirigiu o melhor filme do ciclo Zona Sul a que o cinema brasileiro cada vez mais se dedica. Um filme sincero, documentário das reações humanas, a atuação de Odete Lara como a mulher vivida, sofrida, é um dos pontos com que o filme consegue atingir tão plenamente sua objetividade dramaticamente documental.

Para Odete, o papel não era um desafio, mas uma nova e grande oportunidade. O cinema moderno exige de seus atores, hoje, uma nova formação de personagens, uma nova composição, afasta-

da da empostação afetada de um realizmo afetado.

Em Copacabana, mais um sucesso para Odete: "Gosto muito da personagem. Embora ainda não tenha chegado aos 35 anos, não seja frustrada, a personagem não consiga sua independência e eu tenha conseguido, a experiência que ela vive aos 35 anos eu vivi aos 18, por incrível que pareça — fui secretária, quis ser aeromoça, fui garôta-propaganda. Acho que o grande problema do filme, como o grande problema da mulher, é o da independência."

INDEPENDÊNCIA, AINDA QUE TARDIA

A mulher no cinema brasileiro ainda não conseguiu um bom lugar. Discutimos o problema. Prevenção dos homens? Afinal somos um cinema essencialmente masculino, são poucas as mulheres por trás das câmaras no cinema brasileiro. Um pequeno simpósio. Odete Lara com a palavra: "Acho que realmente a mulher é muito inexplorada pelo nosso cinema. Os grandes personagens são sempre criados para os homens. A mulher brasileira ainda não foi descoberta pelo nosso cinema."

— Isto se deve talvez ao fato de que a mulher brasileira ainda não é um elemento ativo de nossa sociedade. Em realidade, estamos dando os primeiros passos no caminho desta individualização, para que a mulher brasileira realmente assuma sua independência e importância na sociedade brasileira. Aí, por certo, teremos mais filmes sobre mulheres.

O tema entusiasma Odete: "Só muito tarde é que a mulher da classe média descobre que a sociedade a coloca em uma verdadeira ratoeira. Algumas não conseguem descobrir nunca. A mulher da nova geração, a que vai às universidades, hoje, tem uma nova consciência do problema da mulher. Aos 18 anos já tem consciência de seu papel. As outras, quase sempre, vão cair na ratoeira. E, aos 35 anos, acordar, quase sempre ainda sem coragem."

A conversa retorna a alguns dos pontos já tocados, e um deles ainda ressoa: "Até hoje nunca fiz papel de ingênuo, tenho pena. Eu seria uma grande ingênuo." Odete não tinha mais esperanças até que lembramos Joanne Woodward, em Rachel, Rachel, de Paul Newman. Volta a esperança, fica a indicação.

Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda

ÍNDICE

IMÓVEIS - COMPRA E VENDA	PÁGINAS
IMÓVEIS - ALUGUEL	1 a 7
UTILIDADES	8 a 12
OPORT. E NEGÓCIOS	12 e 13
MAQUINAS - MATERIAIS	13
ENSINO E ARTES	13
SERVIÇOS PROFS. DIVERSOS	13
ANIMAIS E AGRICULTURA	13
DIVERSOS	13
EMPREGOS	13
PROFISSIONAIS LIBERAIS	14
VEÍCULOS - EMBARCAÇÕES	14
ESPORTES	15 a 18

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO
Sede - Avenida Rio Branco, 112 - 147 - Tel. 252-0571.
Lapa - Avenida Niem, de 54, 147 - Tel. 252-0571.
Rodoviária - Estação Rodoviária Novo Rio, 2.º, Loja 205.
S. Borja - Av. Rio Branco, 277 - Loja E - Edif. S. Borja

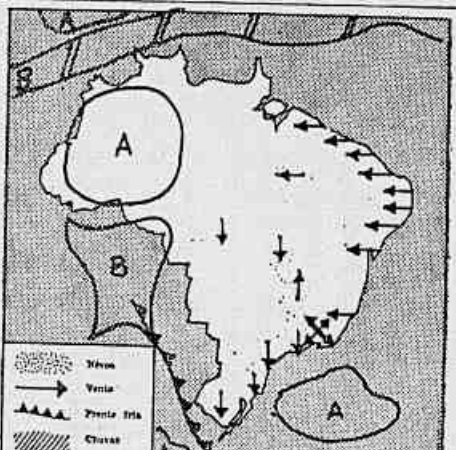
ZONA SUL
Botafogo - Praça do Botafogo, 400 - SEARS
Copa Cabana - Av. N. S. de Copacabana, 610 - G. Piz
Flamengo - Rua Marquês de Abranches, 26 - Loja E
Pão de Açúcar - Av. N. S. de Copacabana, 1100 - Loja E
Ipameria - Rua Visconde da Paraíba, 611-C

ZONA NORTE
Praça da Bandeira - P. da Bandeira, 109
Canga Grande - Av. Cesário de Melo, 1549 - Ag. da
Guandu Veículos

ESTADO DO RIO
Cascadura - Av. Suburbana, 10136 - Largo Cascadura
Madureira - Estrada do Portão, 29 - Loja E
Meier - Rua Dias da Cruz, 74 - Loja E
Penha - Rua Plínio de Oliveira, 44 - Loja M
São Cristóvão - Rua São Luís Gonzaga, 119-C
Tijuca - Rua General Bessa, 601 - Loja F

NOVA IGUAÇU
Duque de Caxias - Rua José de Alencar, 379
Nilópolis - Av. Amílcar Peixoto, 116, grupos 703 e 704 -
Telefones 5509 e 2-1730
Nova Iguaçu - Av. Governador Amador Peixoto, 34 -
Loja 12 - Tel. 30-60
Nilópolis - Rua Antônio José Bittencourt, 31 - Tel. 24-61

MAPA DO TEMPO - JB



ANÁLISE SINTÉTICA DO MAPA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - Frente fria que penetra no Estado do Rio de Janeiro, vindo do Norte, com nuvens baixas e chuva. A massa de ar quente, vindo do Sul, encontra-se na fronteira com a massa fria, formando uma frente de choque. A massa de ar quente, vindo do Sul, encontra-se na fronteira com a massa fria, formando uma frente de choque. A massa de ar quente, vindo do Sul, encontra-se na fronteira com a massa fria, formando uma frente de choque.

NO RIO
Temperatura máxima: 25,8
Temperatura mínima: 14,2

O SOL
NASC. 6h32m
OCASO: 17h26m

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

AMAZONAS - Pará - Tempo: bom com nebulosidade. Temperatura: estável.

PARANÁ - Paraná - Tempo: bom com nebulosidade. Temperatura: estável.

GOIÁS - Goiás - Tempo: bom com nebulosidade. Temperatura: estável.

MINAS GERAIS - Minas Gerais - Tempo: bom com nebulosidade. Temperatura: estável.

ESPÍRITO SANTO - Espírito Santo - Tempo: bom com nebulosidade. Temperatura: estável.

RIO DE JANEIRO - Rio de Janeiro - Tempo: bom com nebulosidade. Temperatura: estável.

SÃO PAULO - São Paulo - Tempo: bom com nebulosidade. Temperatura: estável.

MATO GROSSO - Mato Grosso - Tempo: bom com nebulosidade. Temperatura: estável.

GOIÁS - Goiás - Tempo: bom com nebulosidade. Temperatura: estável.

MINAS GERAIS - Minas Gerais - Tempo: bom com nebulosidade. Temperatura: estável.

ESPÍRITO SANTO - Espírito Santo - Tempo: bom com nebulosidade. Temperatura: estável.

RIO DE JANEIRO - Rio de Janeiro - Tempo: bom com nebulosidade. Temperatura: estável.

SÃO PAULO - São Paulo - Tempo: bom com nebulosidade. Temperatura: estável.

MATO GROSSO - Mato Grosso - Tempo: bom com nebulosidade. Temperatura: estável.

OS VENTOS

CRESC.

AS MARES

PREAMAR: 04h50m/0,5m e 14h/1,1m
BAIXA-MAR: 7h35m/0,2m e 20h35m/0,4m

TEMPERATURAS DE JULHO

Temperaturas médias, máximas e mínimas (segundo o Escritório de Meteorologia do Ministério da Agricultura), durante este mês nas seguintes cidades: Manaus (28/8; 31/4; 22/9), Belém (28/8; 31/4; 22/9), São Luís (28/8; 31/4; 22/9), Recife (28/8; 31/4; 22/9), Salvador (28/8; 31/4; 22/9), Aracaju (28/8; 31/4; 22/9), Fortaleza (28/8; 31/4; 22/9), Natal (28/8; 31/4; 22/9), Rio de Janeiro (28/8; 31/4; 22/9), São Paulo (28/8; 31/4; 22/9), Curitiba (28/8; 31/4; 22/9), Porto Alegre (28/8; 31/4; 22/9), Brasília (28/8; 31/4; 22/9), Goiânia (28/8; 31/4; 22/9), Belo Horizonte (28/8; 31/4; 22/9), Campinas (28/8; 31/4; 22/9), São João del-Rei (28/8; 31/4; 22/9), Juiz de Fora (28/8; 31/4; 22/9), Vitória (28/8; 31/4; 22/9), Florianópolis (28/8; 31/4; 22/9), Foz de Iguaçu (28/8; 31/4; 22/9), Curitiba (28/8; 31/4; 22/9), Porto Alegre (28/8; 31/4; 22/9), Brasília (28/8; 31/4; 22/9), Goiânia (28/8; 31/4; 22/9), Belo Horizonte (28/8; 31/4; 22/9), Campinas (28/8; 31/4; 22/9), São João del-Rei (28/8; 31/4; 22/9), Juiz de Fora (28/8; 31/4; 22/9), Vitória (28/8; 31/4; 22/9), Florianópolis (28/8; 31/4; 22/9), Foz de Iguaçu (28/8; 31/4; 22/9), Curitiba (28/8; 31/4; 22/9), Porto Alegre (28/8; 31/4; 22/9), Brasília (28/8; 31/4; 22/9), Goiânia (28/8; 31/4; 22/9), Belo Horizonte (28/8; 31/4; 22/9), Campinas (28/8; 31/4; 22/9), São João del-Rei (28/8; 31/4; 22/9), Juiz de Fora (28/8; 31/4; 22/9), Vitória (28/8; 31/4; 22/9), Florianópolis (28/8; 31/4; 22/9), Foz de Iguaçu (28/8; 31/4; 22/9), Curitiba (28/8; 31/4; 22/9), Porto Alegre (28/8; 31/4; 22/9), Brasília (28/8; 31/4; 22/9), Goiânia (28/8; 31/4; 22/9), Belo Horizonte (28/8; 31/4; 22/9), Campinas (28/8; 31/4; 22/9), São João del-Rei (28/8; 31/4; 22/9), Juiz de Fora (28/8; 31/4; 22/9), Vitória (28/8; 31/4; 22/9), Florianópolis (28/8; 31/4; 22/9), Foz de Iguaçu (28/8; 31/4; 22/9), Curitiba (28/8; 31/4; 22/9), Porto Alegre (28/8; 31/4; 22/9), Brasília (28/8; 31/4; 22/9), Goiânia (28/8; 31/4; 22/9), Belo Horizonte (28/8; 31/4; 22/9), Campinas (28/8; 31/4; 22/9), São João del-Rei (28/8; 31/4; 22/9), Juiz de Fora (28/8; 31/4; 22/9), Vitória (28/8; 31/4; 22/9), Florianópolis (28/8; 31/4; 22/9), Foz de Iguaçu (28/8; 31/4; 22/9), Curitiba (28/8; 31/4; 22/9), Porto Alegre (28/8; 31/4; 22/9), Brasília (28/8; 31/4; 22/9), Goiânia (28/8; 31/4; 22/9), Belo Horizonte (28/8; 31/4; 22/9), Campinas (28/8; 31/4; 22/9), São João del-Rei (28/8; 31/4; 22/9), Juiz de Fora (28/8; 31/4; 22/9), Vitória (28/8; 31/4; 22/9), Florianópolis (28/8; 31/4; 22/9), Foz de Iguaçu (28/8; 31/4; 22/9), Curitiba (28/8; 31/4; 22/9), Porto Alegre (28/8; 31/4; 22/9), Brasília (28/8; 31/4; 22/9), Goiânia (28/8; 31/4; 22/9), Belo Horizonte (28/8; 31/4; 22/9), Campinas (28/8; 31/4; 22/9), São João del-Rei (28/8; 31/4; 22/9), Juiz de Fora (28/8; 31/4; 22/9), Vitória (28/8; 31/4; 22/9), Florianópolis (28/8; 31/4; 22/9), Foz de Iguaçu (28/8; 31/4; 22/9), Curitiba (28/8; 31/4; 22/9), Porto Alegre (28/8; 31/4; 22/9), Brasília (28/8; 31/4; 22/9), Goiânia (28/8; 31/4; 22/9), Belo Horizonte (28/8; 31/4; 22/9), Campinas (28/8; 31/4; 22/9), São João del-Rei (28/8; 31/4; 22/9), Juiz de Fora (28/8; 31/4; 22/9), Vitória (28/8; 31/4; 22/9), Florianópolis (28/8; 31/4; 22/9), Foz de Iguaçu (28/8; 31/4; 22/9), Curitiba (28/8; 31/4; 22/9), Porto Alegre (28/8; 31/4; 22/9), Brasília (28/8; 31/4; 22/9), Goiânia (28/8; 31/4; 22/9), Belo Horizonte (28/8; 31/4; 22/9), Campinas (28/8; 31/4; 22/9), São João del-Rei (28/8; 31/4; 22/9), Juiz de Fora (28/8; 31/4; 22/9), Vitória (28/8; 31/4; 22/9), Florianópolis (28/8; 31/4; 22/9), Foz de Iguaçu (28/8; 31/4; 22/9), Curitiba (28/8; 31/4; 22/9), Porto Alegre (28/8; 31/4; 22/9), Brasília (28/8; 31/4; 22/9), Goiânia (28/8; 31/4; 22/9), Belo Horizonte (28/8; 31/4; 22/9), Campinas (28/8; 31/4; 22/9), São João del-Rei (28/8; 31/4; 22/9), Juiz de Fora (28/8; 31/4; 22/9), Vitória (28/8; 31/4; 22/9), Florianópolis (28/8; 31/4; 22/9), Foz de Iguaçu (28/8; 31/4; 22/9), Curitiba (28/8; 31/4; 22/9), Porto Alegre (28/8; 31/4; 22/9), Brasília (28/8; 31/4; 22/9), Goiânia (28/8; 31/4; 22/9), Belo Horizonte (28/8; 31/4; 22/9), Campinas (28/8; 31/4; 22/9), São João del-Rei (28/8; 31/4; 22/9), Juiz de Fora (28/8; 31/4; 22/9), Vitória (28/8; 31/4; 22/9), Florianópolis (28/8; 31/4; 22/9), Foz de Iguaçu (28/8; 31/4; 22/9), Curitiba (28/8; 31/4; 22/9), Porto Alegre (28/8; 31/4; 22/9), Brasília (28/8; 31/4; 22/9), Goiânia (28/8; 31/4; 22/9), Belo Horizonte (28/8; 31/4; 22/9), Campinas (28/8; 31/4; 22/9), São João del-Rei (28/8; 31/4; 22/9), Juiz de Fora (28/8; 31/4; 22/9), Vitória (28/8; 31/4; 22/9), Florianópolis (28/8; 31/4; 22/9), Foz de Iguaçu (28/8; 31/4; 22/9), Curitiba (28/8; 31/4; 22/9), Porto Alegre (28/8; 31/4; 22/9), Brasília (28/8; 31/4; 22/9), Goiânia (28/8; 31/4; 22/9), Belo Horizonte (28/8; 31/4; 22/9), Campinas (28/8; 31/4; 22/9), São João del-Rei (28/8; 31/4; 22/9), Juiz de Fora (28/8; 31/4; 22/9), Vitória (28/8; 31/4; 22/9), Florianópolis (28/8; 31/4; 22/9), Foz de Iguaçu (28/8; 31/4; 22/9), Curitiba (28/8; 31/4; 22/9), Porto Alegre (28/8; 31/4; 22/9), Brasília (28/8; 31/4; 22/9), Goiânia (28/8; 31/4; 22/9), Belo Horizonte (28/8; 31/4; 22/9), Campinas (28/8; 31/4; 22/9), São João del-Rei (28/8; 31/4; 22/9), Juiz de Fora (28/8; 31/4; 22/9), Vitória (28/8; 31/4; 22/9), Florianópolis (28/8; 31/4; 22/9), Foz de Iguaçu (28/8; 31/4; 22/9), Curitiba (28/8; 31/4; 22/9), Porto Alegre (28/8; 31/4; 22/9), Brasília (28/8; 31/4; 22/9), Goiânia (28/8; 31/4; 22/9), Belo Horizonte (28/8; 31/4; 22/9), Campinas (28/8; 31/4; 22/9), São João del-Rei (28/8; 31/4; 22/9), Juiz de Fora (28/8; 31/4; 22/9), Vitória (28/8; 31/4; 22/9), Florianópolis (28/8; 31/4; 22/9), Foz de Iguaçu (28/8; 31/4; 22/9), Curitiba (28/8; 31/4; 22/9), Porto Alegre (28/8; 31/4; 22/9), Brasília (28/8; 31/4; 22/9), Goiânia (28/8; 31/4; 22/9), Belo Horizonte (28/8; 31/4; 22/9), Campinas (28/8; 31/4; 22/9), São João del-Rei (28/8; 31/4; 22/9), Juiz de Fora (28/8; 31/4; 22/9), Vitória (28/8; 31/4; 22/9), Florianópolis (28/8; 31/4; 22/9), Foz de Iguaçu (28/8; 31/4; 22/9), Curitiba (28/8; 31/4; 22/9), Porto Alegre (28/8; 31/4; 22/9), Brasília (28/8; 31/4; 22/9), Goiânia (28/8; 31/4; 22/9), Belo Horizonte (28/8; 31/4; 22/9), Campinas (28/8; 31/4; 22/9), São João del-Rei (28/8; 31/4; 22/9), Juiz de Fora (28/8; 31/4; 22/9), Vitória (28/8; 31/4; 22/9), Florianópolis (28/8; 31/4; 22/9), Foz de Iguaçu (28/8; 31/4; 22/9), Curitiba (28/8; 31/4; 22/9), Porto Alegre (28/8; 31/4; 22/9), Brasília (28/8; 31/4; 22/9), Goiânia (28/8; 31/4; 22/9), Belo Horizonte (28/8; 31/4; 22/9), Campinas (28/8; 31/4; 22/9), São João del-Rei (28/8; 31/4; 22/9), Juiz de Fora (28/8; 31/4; 22/9), Vitória (28/8; 31/4; 22/9), Florianópolis (28/8; 31/4; 22/9), Foz de Iguaçu (28/8; 31/4; 22/9), Curitiba (28/8; 31/4; 22/9), Porto Alegre (28/8; 31/4; 22/9), Brasília (28/8; 31/4; 22/9), Goiânia (28/8; 31/4; 22/9), Belo Horizonte (28/8; 31/4; 22/9), Campinas (28/8; 31/4; 22/9), São João del-Rei (28/8; 31/4; 22/9), Juiz de Fora (28/8; 31/4; 22/9), Vitória (28/8; 31/4; 22/9), Florianópolis (28/8; 31/4; 22/9), Foz de Iguaçu (28/8; 31/4; 22/9), Curitiba (28/8; 31/4; 22/9), Porto Alegre (28/8; 31/4; 22/9), Brasília (28/8; 31/4; 22/9), Goiânia (28/8; 31/4; 22/9), Belo Horizonte (28/8; 31/4; 22/9), Campinas (28/8; 31/4; 22/9), São João del-Rei (28/8; 31/4; 22/9), Juiz de Fora (28/8; 31/4; 22/9), Vitória (28/8; 31/4; 22/9), Florianópolis (28/8; 31/4; 22/9), Foz de Iguaçu (28/8; 31/4; 22/9), Curitiba (28/8; 31/4; 22/9), Porto Alegre (28/8; 31/4; 22/9), Brasília (28/8; 31/4; 22/9), Goiânia (28/8; 31/4; 22/9), Belo Horizonte (28/8; 31/4; 22/9), Campinas (28/8; 31/4; 22/9), São João del-Rei (28/8; 31/4; 22/9), Juiz de Fora (28/8; 31/4; 22/9), Vitória (28/8; 31/4; 22/9), Florianópolis (28/8; 31/4; 22/9), Foz de Iguaçu (28/8; 31/4; 22/9), Curitiba (28/8; 31/4; 22/9), Porto Alegre (28/8; 31/4; 22/9), Brasília (28/8; 31/4; 22/9), Goiânia (28/8; 31/4; 22/9), Belo Horizonte (28/8; 31/4; 22/9), Campinas (28/8; 31/4; 22/9), São João del-Rei (28/8; 31/4; 22/9), Juiz de Fora (28/8; 31/4; 22/9), Vitória (28/8; 31/4; 22/9), Florianópolis (28/8; 31/4; 22/9), Foz de Iguaçu (28/8; 31/4; 22/9), Curitiba (28/8; 31/4; 22/9), Porto Alegre (28/8; 31/4; 22/9), Brasília (28/8; 31/4; 22/9), Goiânia (28/8; 31/4; 22/9), Belo Horizonte (28/8; 31/4; 22/9), Campinas (28/8; 31/4; 22/9), São João del-Rei (28/8; 31/4; 22/9), Juiz de Fora (28/8; 31/4; 22/9), Vitória (28/8; 31/4; 22/9), Florianópolis (28/8; 31/4; 22/9), Foz de Iguaçu (28/8; 31/4; 22/9), Curitiba (28/8; 31/4; 22/9), Porto Alegre (28/8; 31/4; 22/9), Brasília (28/8; 31/4; 22/9), Goiânia (28/8; 31/4; 22/9), Belo Horizonte (28/8; 31/4; 22/9), Campinas (28/8; 31/4; 22/9), São João del-Rei (28/8; 31/4; 22/9), Juiz de Fora (28/8; 31/4; 22/9), Vitória (28/8; 31/4; 22/9), Florianópolis (28/8; 31/4; 22/9), Foz de Iguaçu (28/8; 31/4; 22/9), Curitiba (28/8; 31/4; 22/9), Porto Alegre (28/8; 31/4; 22/9), Brasília (28/8; 31/4; 22/9), Goiânia (28/8; 31/4; 22/9), Belo Horizonte (28/8; 31/4; 22/9), Campinas (28/8; 31/4; 22/9), São João del-Rei (28/8; 31/4; 22/9), Juiz de Fora (28/8; 31/4; 22/9), Vitória (28/8; 31/4; 22/9), Florianópolis (28/8; 31/4; 22/9), Foz de Iguaçu (28/8; 31/4; 22/9), Curitiba (28/8; 31/4; 22/9), Porto Alegre (28/8; 31/4; 22/9), Brasília (28/8; 31/4; 22/9), Goiânia (28/8; 31/4; 22/9), Belo Horizonte (28/8; 31/4; 22/9), Campinas (28/8; 31/4; 22/9), São João del-Rei (28/8; 31/4; 22/9), Juiz de Fora (28/8; 31/4; 22/9), Vitória (28/8; 31/4; 22/9), Florianópolis (28/8; 31/4; 22/9), Foz de Iguaçu (28/8; 31/4; 22/9), Curitiba (28/8; 31/4; 22/9), Porto Alegre (28/8; 31/4; 22/9), Brasília (28/8; 31/4; 22/9), Goiânia (28/8; 31/4; 22/9), Belo Horizonte (28/8; 31/4; 22/9), Campinas (28/8; 31/4; 22/9), São João del-Rei (28/8; 31/4; 22/9), Juiz de Fora (28/8; 31/4; 22/9), Vitória (28/8; 31/4; 22/9), Florianópolis (28/8; 31/4; 22/9), Foz de Iguaçu (28/8; 31/4; 22/9), Curitiba (28/8; 31/4; 22/9), Porto Alegre (28/8; 31/4; 22/9), Brasília (28/8; 31/4; 22/9), Goiânia (28/8; 31/4; 22/9), Belo Horizonte (28/8; 31/4; 22/9), Campinas (28/8; 31/4; 22/9), São João del-Rei (28/8; 31/4; 22/9), Juiz de Fora (28/8; 31/4; 22/9), Vitória (28/8; 31/4; 22/9), Florianópolis (28/8; 31/4; 22/9), Foz de Iguaçu (28/8; 31/4; 22/9), Curitiba (28/8; 31/4; 22/9), Porto Alegre (28/8; 31/4; 22/9), Brasília (28/8; 31/4; 22/9), Goiânia (28/8; 31/4; 22/9), Belo Horizonte (28/8; 31/4; 22/9), Campinas (28/8; 31/4; 22/9), São João del-Rei (28/8; 31/4; 22/9), Juiz de Fora (28/8; 31/4; 22/9), Vitória (28/8; 31/4; 22/9), Florianópolis (28/8; 31/4; 22/9), Foz de Iguaçu (28/8; 31/4; 22/9), Curitiba (28/8; 31/4; 22/9), Porto Alegre (28/8; 31/4; 22/9), Brasília (28/8; 31/4; 22/9), Goiânia (28/8; 31/4; 22/9), Belo Horizonte (28/8; 31/4; 22/9), Campinas (28/8; 31/4; 22/9), São João del-Rei (28/8; 31/4; 22/9), Juiz de Fora (28/8; 31/4; 22/9), Vitória (28/8; 31/4; 22/9), Florianópolis (28/8; 31/4; 22/9), Foz de Iguaçu (28/8; 31/4; 22/9), Curitiba (28/8; 31/4; 22/9), Porto Alegre (28/8; 31/4; 22/9), Brasília (28/8; 31/4; 22/9), Goiânia (28/8; 31/4; 22/9), Belo Horizonte (28/8; 31/4; 22/9), Campinas (28/8; 31/4; 22/9), São João del-Rei (28/8; 31/4; 22/9), Juiz de Fora (28/8; 31/4; 22/9), Vitória (28/8; 31/4; 22/9), Florianópolis (28/8; 31/4; 22/9), Foz de Iguaçu (28/8; 31/4; 22/9), Curitiba (28/8; 31/4; 22/9), Porto Alegre (28/8; 31/4; 22/9), Brasília (28/8; 31/4; 22/9), Goiânia (28/8; 31/4; 22/9), Belo Horizonte (28/8; 31/4; 22/9), Campinas (28/8; 31/4; 22/9), São João del-Rei (28/8; 31/4; 22/9), Juiz de Fora (28/8; 31/4; 22/9), Vitória (28/8; 31/4; 22/9), Florianópolis (28/8; 31/4; 22/9), Foz de Iguaçu (28/8; 31/4; 22/9), Curitiba (28/8; 31/4; 22/9), Porto Alegre (28/8; 31/4; 22/9), Brasília (28/8; 31/4; 22/9), Goiânia (28/8; 31/4; 22/9), Belo Horizonte (28/8; 31/4; 22/9), Campinas (28/8; 31/4; 22/9), São João del-Rei (28/8; 31/4; 22/9), Juiz de Fora (28/8; 31/4; 22/9), Vitória (28/8; 31/4; 22/9), Florianópolis (28/8; 31/4; 22/9), Foz de Iguaçu (28/8; 31/4; 22/9), Curitiba (28/8; 31/4; 22/9), Porto Alegre (28/8; 31/4; 22/9), Brasília (28/8; 31/4; 22/9), Goiânia (28/8; 31/4; 22/9), Belo Horizonte (28/8; 31/4; 22/9), Campinas (28/8; 31/4; 22/9), São João del-Rei (28/8; 31/4; 22/9), Juiz de Fora (28/8; 31/4; 22/9), Vitória (28/8; 31/4; 22/9), Florianópolis (28/8; 31/4; 22/9), Foz de Iguaçu (28/8; 31/4; 22/9), Curitiba (28/8; 31/4; 22/9), Porto Alegre (28/8; 31/4; 22/9), Brasília (28/8; 31/4; 22/9), Goiânia (28/8; 31/4; 22/9), Belo Horizonte (28/8; 31/4; 22/9), Campinas (28/8; 31/4; 22/9), São João del-Rei (28/8; 31/4; 22/9), Juiz de Fora (28/8; 31/4; 22/9), Vitória (28/8; 31/4; 22/9), Florianópolis (28/8; 31/4; 22/9), Foz de Iguaçu (28/8; 31/4; 22/9), Curitiba (28/8; 31/4; 22/9), Porto Alegre (28/8; 31/4; 22/9), Brasília (28/8; 31/4; 22/9), Goiânia (28/8; 31/4; 22/9), Belo Horizonte (28/8; 31/4; 22/9), Campinas (28/8; 31/4; 22/9), São João del-Rei (28/8; 31/4; 22/9), Juiz de Fora (28/8; 31/4; 22/9), Vitória (28/8; 31/4; 22/9), Florianópolis (28/8; 31/4; 22/9), Foz de Iguaçu (28/8; 31/4; 22/9), Curitiba (28/8; 31/4; 22/9), Porto Alegre (28/8; 31/4; 22/9), Brasília (28/8; 31/4; 22/9), Goiânia (28/8; 31/4; 22/9), Belo Horizonte (28/8; 31/4; 22/9), Campinas (28/8; 31/4; 22/9), São João del-Rei (28/8; 31/4; 22/9), Juiz de Fora (28/8; 31/4; 22/9), Vitória (28/8; 31/4; 22/9), Florianópolis (28/8; 31/4; 22/9), Foz de Iguaçu (28/

Cruzadas

1	2	3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25	26	

HORIZONTALS — 1 — crustáceo fósil; 10 — invocarem; recorrerem; 11 — que tem largas barbantes; 13 — engendrar; 14 — paz de espírito; 16 — substância parecida com o amido, que se encontra dissolvida no suco celular das raízes de muitas plantas compostas; 17 — moeda do Grão-Moço; 18 — coisa que se dá gratuitamente; 21 — castigos; ensinadões; 23 — nivelado com rasoira; 24 — aqui está; 25 — louça de metal amarelo; 26 — pancadaria; repreensão.

VERTICAIS — 1 — angariaria votos para as eleições; 2 — bólo de farinha de arroz e azeite de côco, usado na Ásia; 3 — medroso; tímida; 4 — o mesmo que animal; 5 — propensão para roubar; 6 — enxada; suscitado; 7 — mansidão; brandura; 8 — magnética; 9 — chaire; 12 — recebidos de presente; dadiivos; 15 — acelerar; mover; 19 — última porção do intestino delgado; 20 — suco vegetal concreto; 22 — vigésima terceira letra do alfabeto árabe.

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR — Horizontais — paridade; abobaca; papiloto; amaro; emus; vacuolar; emirado; só; dero; xó; iram; ruiva; nadabun; at; acesas; ara; Verticais — paverina; rapacidade; ibirameas; lorotat; io; lero; acima; erosão; amam; udoras; sovar; xi; rae; au; ala; ba.

PUBLICAÇÕES RECENTES

Do veterano confrade Silvio Alves, recebemos as seguintes publicações sob a sua responsabilidade: **Album para a Juventude** (n.º 1) e **Seleções Recreativas** (ns. 216 e 217). A primeira é dedicada às cruzadistas, contendo problemas para todas as capacidades, enquanto a segunda reúne farto material charadístico, cruzadista e de recreação. São revistas que se recomendam mercê o carinho com que são organizadas. Gratias.

Correspondência, remessa de livros e revistas para: Rua das Palmeiras n.º 57, apt. 4 — Botafogo — ZC-02.

Falecimentos e Missas

Iolanda da Costa Teixeira — Foi sepultada, ontem, às 12h. O feretro saiu da capela Real Grandeza, para o cemitério de São João Batista.

Adília Pinto Amando — Faleceu e foi sepultada, ontem, às 17h. O feretro saiu da capela Real Grandeza, para o cemitério de São João Batista.

Missas fúnebres que serão celebradas hoje nas Igrejas do Rio:

• 7.ª DIA

Cristina Danetra, às 9h, na igreja de Santa Mônica, na Rua José Linhares.

Vice-Almirante José de Araújo Filho, às 9h30m, na igreja de São José, na Rua São José.

Aluisio Gonçalves de Melo, às 10h, na matriz de São Paulo Apóstolo, na Rua Barão de Ipanema.

Rodolfo Taranto, às 11h, na igreja de Nossa Senhora Mãe dos Homens, na Rua do Alifanega.

Alberto Antônio Salgado, às 10h30m, na igreja de Nossa Senhora do Carmo, na Rua Primeiro de Março.

José Miguens Júnior, às 10h, na matriz de Nossa Senhora do Rosário.

Dr. Armando Gonçalves Cruz, às 9h, na igreja de São Luís Gonzaga, na Rua Manuel Martins, em Madureira.

Isabel Maria do Nascimento Delvizio, às 11h, na igreja de Nossa Senhora do Carmo.

Said Najjar, às 10h, na igreja Ortodoxa de São Nicolau, na Av. Gomes Freire.

Amélia Mota, às 10h30m, na igreja de Santo Antônio dos Pobres, na Rua dos Inválidos.

Manuel Coelho da Silva Júnior, às 11h30m, na igreja da Candelária.

• MES

Dr. Júlio Miguel Elias, primeiro mês, às 11h, na igreja de Nossa Senhora do Carmo, no Largo da Lapa.

Dr. Ari Leão Silva, sexto mês, às 10h, na igreja de São José, na Rua São José.

• ANO

Maria Emília da Silva, segundo aniversário de falecimento, às 11h30m, na igreja da Candelária, na Praça Pio X.

Comunicações, notícias de falecimentos, sepultamentos e missas fúnebres, devem ser enviadas para as colunas Falecimentos e Missas do JORNAL DO BRASIL, Avenida Rio Branco n.º 110 — sobreloja.

LEOPOLDINA

A. CARVALHO vende Próx. à Praça do Carmo, casa de 3 quartos, 2 banheiros, copa-cozinha, sala, cozinha, banheiro, garagem, jardim, 2.000,00, 91-1219. CRECI 590.

A. CARVALHO vende Na Vila da Penha, casa c/3 qts, sala, cozinha, banheiro, garagem, jardim, 15.000,00, 91-1219. CRECI 590.

A. CARVALHO vende Na Vila da Penha, casa c/3 qts, sala, cozinha, banheiro, garagem, jardim, 15.000,00, 91-1219. CRECI 590.

A. CARVALHO vende Na Vila da Penha, casa c/3 qts, sala, cozinha, banheiro, garagem, jardim, 15.000,00, 91-1219. CRECI 590.

A. CARVALHO vende Na Vila da Penha, casa c/3 qts, sala, cozinha, banheiro, garagem, jardim, 15.000,00, 91-1219. CRECI 590.

A. CARVALHO vende Na Vila da Penha, casa c/3 qts, sala, cozinha, banheiro, garagem, jardim, 15.000,00, 91-1219. CRECI 590.

A. CARVALHO vende Na Vila da Penha, casa c/3 qts, sala, cozinha, banheiro, garagem, jardim, 15.000,00, 91-1219. CRECI 590.

A. CARVALHO vende Na Vila da Penha, casa c/3 qts, sala, cozinha, banheiro, garagem, jardim, 15.000,00, 91-1219. CRECI 590.

A. CARVALHO vende Na Vila da Penha, casa c/3 qts, sala, cozinha, banheiro, garagem, jardim, 15.000,00, 91-1219. CRECI 590.

A. CARVALHO vende Na Vila da Penha, casa c/3 qts, sala, cozinha, banheiro, garagem, jardim, 15.000,00, 91-1219. CRECI 590.

A. CARVALHO vende Na Vila da Penha, casa c/3 qts, sala, cozinha, banheiro, garagem, jardim, 15.000,00, 91-1219. CRECI 590.

A. CARVALHO vende Na Vila da Penha, casa c/3 qts, sala, cozinha, banheiro, garagem, jardim, 15.000,00, 91-1219. CRECI 590.

A. CARVALHO vende Na Vila da Penha, casa c/3 qts, sala, cozinha, banheiro, garagem, jardim, 15.000,00, 91-1219. CRECI 590.

A. CARVALHO vende Na Vila da Penha, casa c/3 qts, sala, cozinha, banheiro, garagem, jardim, 15.000,00, 91-1219. CRECI 590.

A. CARVALHO vende Na Vila da Penha, casa c/3 qts, sala, cozinha, banheiro, garagem, jardim, 15.000,00, 91-1219. CRECI 590.

A. CARVALHO vende Na Vila da Penha, casa c/3 qts, sala, cozinha, banheiro, garagem, jardim, 15.000,00, 91-1219. CRECI 590.

A. CARVALHO vende Na Vila da Penha, casa c/3 qts, sala, cozinha, banheiro, garagem, jardim, 15.000,00, 91-1219. CRECI 590.

A. CARVALHO vende Na Vila da Penha, casa c/3 qts, sala, cozinha, banheiro, garagem, jardim, 15.000,00, 91-1219. CRECI 590.

A. CARVALHO vende Na Vila da Penha, casa c/3 qts, sala, cozinha, banheiro, garagem, jardim, 15.000,00, 91-1219. CRECI 590.

A. CARVALHO vende Na Vila da Penha, casa c/3 qts, sala, cozinha, banheiro, garagem, jardim, 15.000,00, 91-1219. CRECI 590.

A. CARVALHO vende Na Vila da Penha, casa c/3 qts, sala, cozinha, banheiro, garagem, jardim, 15.000,00, 91-1219. CRECI 590.

A. CARVALHO vende Na Vila da Penha, casa c/3 qts, sala, cozinha, banheiro, garagem, jardim, 15.000,00, 91-1219. CRECI 590.

A. CARVALHO vende Na Vila da Penha, casa c/3 qts, sala, cozinha, banheiro, garagem, jardim, 15.000,00, 91-1219. CRECI 590.

A. CARVALHO vende Na Vila da Penha, casa c/3 qts, sala, cozinha, banheiro, garagem, jardim, 15.000,00, 91-1219. CRECI 590.

A. CARVALHO vende Na Vila da Penha, casa c/3 qts, sala, cozinha, banheiro, garagem, jardim, 15.000,00, 91-1219. CRECI 590.

A. CARVALHO vende Na Vila da Penha, casa c/3 qts, sala, cozinha, banheiro, garagem, jardim, 15.000,00, 91-1219. CRECI 590.

A. CARVALHO vende Na Vila da Penha, casa c/3 qts, sala, cozinha, banheiro, garagem, jardim, 15.000,00, 91-1219. CRECI 590.

A. CARVALHO vende Na Vila da Penha, casa c/3 qts, sala, cozinha, banheiro, garagem, jardim, 15.000,00, 91-1219. CRECI 590.

A. CARVALHO vende Na Vila da Penha, casa c/3 qts, sala, cozinha, banheiro, garagem, jardim, 15.000,00, 91-1219. CRECI 590.

A. CARVALHO vende Na Vila da Penha, casa c/3 qts, sala, cozinha, banheiro, garagem, jardim, 15.000,00, 91-1219. CRECI 590.

A. CARVALHO vende Na Vila da Penha, casa c/3 qts, sala, cozinha, banheiro, garagem, jardim, 15.000,00, 91-1219. CRECI 590.

A. CARVALHO vende Na Vila da Penha, casa c/3 qts, sala, cozinha, banheiro, garagem, jardim, 15.000,00, 91-1219. CRECI 590.

CORDOVIL — Vdo, sala, cozinha, 2 banheiros, sala, cozinha, banheiro, garagem, jardim, 2.000,00, 91-1219. CRECI 590.

CORDOVIL — Vdo, sala, cozinha, 2 banheiros, sala, cozinha, banheiro, garagem, jardim, 2.000,00, 91-1219. CRECI 590.

CORDOVIL — Vdo, sala, cozinha, 2 banheiros, sala, cozinha, banheiro, garagem, jardim, 2.000,00, 91-1219. CRECI 590.

CORDOVIL — Vdo, sala, cozinha, 2 banheiros, sala, cozinha, banheiro, garagem, jardim, 2.000,00, 91-1219. CRECI 590.

CORDOVIL — Vdo, sala, cozinha, 2 banheiros, sala, cozinha, banheiro, garagem, jardim, 2.000,00, 91-1219. CRECI 590.

CORDOVIL — Vdo, sala, cozinha, 2 banheiros, sala, cozinha, banheiro, garagem, jardim, 2.000,00, 91-1219. CRECI 590.

CORDOVIL — Vdo, sala, cozinha, 2 banheiros, sala, cozinha, banheiro, garagem, jardim, 2.000,00, 91-1219. CRECI 590.

CORDOVIL — Vdo, sala, cozinha, 2 banheiros, sala, cozinha, banheiro, garagem, jardim, 2.000,00, 91-1219. CRECI 590.

CORDOVIL — Vdo, sala, cozinha, 2 banheiros, sala, cozinha, banheiro, garagem, jardim, 2.000,00, 91-1219. CRECI 590.

CORDOVIL — Vdo, sala, cozinha, 2 banheiros, sala, cozinha, banheiro, garagem, jardim, 2.000,00, 91-1219. CRECI 590.

CORDOVIL — Vdo, sala, cozinha, 2 banheiros, sala, cozinha, banheiro, garagem, jardim, 2.000,00, 91-1219. CRECI 590.

CORDOVIL — Vdo, sala, cozinha, 2 banheiros, sala, cozinha, banheiro, garagem, jardim, 2.000,00, 91-1219. CRECI 590.

CORDOVIL — Vdo, sala, cozinha, 2 banheiros, sala, cozinha, banheiro, garagem, jardim, 2.000,00, 91-1219. CRECI 590.

CORDOVIL — Vdo, sala, cozinha, 2 banheiros, sala, cozinha, banheiro, garagem, jardim, 2.000,00, 91-1219. CRECI 590.

CORDOVIL — Vdo, sala, cozinha, 2 banheiros, sala, cozinha, banheiro, garagem, jardim, 2.000,00, 91-1219. CRECI 590.

CORDOVIL — Vdo, sala, cozinha, 2 banheiros, sala, cozinha, banheiro, garagem, jardim, 2.000,00, 91-1219. CRECI 590.

CORDOVIL — Vdo, sala, cozinha, 2 banheiros, sala, cozinha, banheiro, garagem, jardim, 2.000,00, 91-1219. CRECI 590.

CORDOVIL — Vdo, sala, cozinha, 2 banheiros, sala, cozinha, banheiro, garagem, jardim, 2.000,00, 91-1219. CRECI 590.

CORDOVIL — Vdo, sala, cozinha, 2 banheiros, sala, cozinha, banheiro, garagem, jardim, 2.000,00, 91-1219. CRECI 590.

CORDOVIL — Vdo, sala, cozinha, 2 banheiros, sala, cozinha, banheiro, garagem, jardim, 2.000,00, 91-1219. CRECI 590.

CORDOVIL — Vdo, sala, cozinha, 2 banheiros, sala, cozinha, banheiro, garagem, jardim, 2.000,00, 91-1219. CRECI 590.

CORDOVIL — Vdo, sala, cozinha, 2 banheiros, sala, cozinha, banheiro, garagem, jardim, 2.000,00, 91-1219. CRECI 590.

CORDOVIL — Vdo, sala, cozinha, 2 banheiros, sala, cozinha, banheiro, garagem, jardim, 2.000,00, 91-1219. CRECI 590.

CORDOVIL — Vdo, sala, cozinha, 2 banheiros, sala, cozinha, banheiro, garagem, jardim, 2.000,00, 91-1219. CRECI 590.

CORDOVIL — Vdo, sala, cozinha, 2 banheiros, sala, cozinha, banheiro, garagem, jardim, 2.000,00, 91-1219. CRECI 590.

CORDOVIL — Vdo, sala, cozinha, 2 banheiros, sala, cozinha, banheiro, garagem, jardim, 2.000,00, 91-1219. CRECI 590.

CORDOVIL — Vdo, sala, cozinha, 2 banheiros, sala, cozinha, banheiro, garagem, jardim, 2.000,00, 91-1219. CRECI 590.

CORDOVIL — Vdo, sala, cozinha, 2 banheiros, sala, cozinha, banheiro, garagem, jardim, 2.000,00, 91-1219. CRECI 590.

CORDOVIL — Vdo, sala, cozinha, 2 banheiros, sala, cozinha, banheiro, garagem, jardim, 2.000,00, 91-1219. CRECI 590.

CORDOVIL — Vdo, sala, cozinha, 2 banheiros, sala, cozinha, banheiro, garagem, jardim, 2.000,00, 91-1219. CRECI 590.

CORDOVIL — Vdo, sala, cozinha, 2 banheiros, sala, cozinha, banheiro, garagem, jardim, 2.000,00, 91-1219. CRECI 590.

CORDOVIL — Vdo, sala, cozinha, 2 banheiros, sala, cozinha, banheiro, garagem, jardim, 2.000,00, 91-1219. CRECI 590.

CORDOVIL — Vdo, sala, cozinha, 2 banheiros, sala, cozinha, banheiro, garagem, jardim, 2.000,00, 91-1219. CRECI 590.

PRACA DO CARMO — Vdo, sala, cozinha, 2 banheiros, sala, cozinha, banheiro, garagem, jardim, 2.000,00, 91-1219. CRECI 590.

PRACA DO CARMO — Vdo, sala, cozinha, 2 banheiros, sala, cozinha, banheiro, garagem, jardim, 2.000,00, 91-1219. CRECI 590.

PRACA DO CARMO — Vdo, sala, cozinha, 2 banheiros, sala, cozinha, banheiro, garagem, jardim, 2.000,00, 91-1219. CRECI 590.

PRACA DO CARMO — Vdo, sala, cozinha, 2 banheiros, sala, cozinha, banheiro, garagem, jardim, 2.000,00, 91-1219. CRECI 590.

PRACA DO CARMO — Vdo, sala, cozinha, 2 banheiros, sala, cozinha, banheiro, garagem, jardim, 2.000,00, 91-1219. CRECI 590.

PRACA DO CARMO — Vdo, sala, cozinha, 2 banheiros, sala, cozinha, banheiro, garagem, jardim, 2.000,00, 91-1219. CRECI 590.

PRACA DO CARMO — Vdo, sala, cozinha, 2 banheiros, sala, cozinha, banheiro, garagem, jardim, 2.000,00, 91-1219. CRECI 590.

PRACA DO CARMO — Vdo, sala, cozinha, 2 banheiros, sala, cozinha, banheiro, garagem, jardim, 2.000,00, 91-1219. CRECI 590.

PRACA DO CARMO — Vdo, sala, cozinha, 2 banheiros, sala, cozinha, banheiro, garagem, jardim, 2.000,00, 91-1219. CRECI 590.

PRACA DO CARMO — Vdo, sala, cozinha, 2 banheiros, sala, cozinha, banheiro, garagem, jardim, 2.000,00, 91-1219. CRECI 590.

PRACA DO CARMO — Vdo, sala, cozinha, 2 banheiros, sala, cozinha, banheiro, garagem, jardim, 2.000,00, 91-1219. CRECI 590.

PRACA DO CARMO — Vdo, sala, cozinha, 2 banheiros, sala, cozinha, banheiro, garagem, jardim, 2.000,00, 91-1219. CRECI 590.

PRACA DO CARMO — Vdo, sala, cozinha, 2 banheiros, sala, cozinha, banheiro, garagem, jardim, 2.000,00, 91-1219. CRECI 590.

PRACA DO CARMO — Vdo, sala, cozinha, 2 banheiros, sala, cozinha, banheiro, garagem, jardim, 2.000,00, 91-1219. CRECI 590.

PRACA DO CARMO — Vdo, sala, cozinha, 2 banheiros, sala, cozinha, banheiro, garagem, jardim, 2.000,00, 91-1219. CRECI 590.

PRACA DO CARMO — Vdo, sala, cozinha, 2 banheiros, sala, cozinha, banheiro, garagem, jardim, 2.000,00, 91-1219. CRECI 590.

PRACA DO CARMO — Vdo, sala, cozinha, 2 banheiros, sala, cozinha, banheiro, garagem, jardim, 2.000,00, 91-1219. CRECI 590.

PRACA DO CARMO — Vdo, sala, cozinha, 2 banheiros, sala, cozinha, banheiro, garagem, jardim, 2.000,00, 91-1219. CRECI 590.

PRACA DO CARMO — Vdo, sala, cozinha, 2 banheiros, sala, cozinha, banheiro, garagem, jardim, 2.000,00, 91-1219. CRECI 590.

PRACA DO CARMO — Vdo, sala, cozinha, 2 banheiros, sala, cozinha, banheiro, garagem, jardim, 2.000,00, 91-1219. CRECI 590.

PRACA DO CARMO — Vdo, sala, cozinha, 2 banheiros, sala, cozinha, banheiro, garagem, jardim, 2.000,00, 91-1219. CRECI 590.

PRACA DO CARMO — Vdo, sala, cozinha, 2 banheiros, sala, cozinha, banheiro, garagem, jardim, 2.000,00, 91-1219. CRECI 590.

PRACA DO CARMO — Vdo, sala, cozinha, 2 banheiros, sala, cozinha, banheiro, garagem, jardim, 2.000,00, 91-1219. CRECI 590.

PRACA DO CARMO — Vdo, sala, cozinha, 2 banheiros, sala, cozinha, banheiro, garagem, jardim, 2.000,00, 91-1219. CRECI 590.

PRACA DO CARMO — Vdo, sala, cozinha, 2 banheiros, sala, cozinha, banheiro, garagem, jardim, 2.000,00, 91-1219. CRECI 590.

PRACA DO CARMO — Vdo, sala, cozinha, 2 banheiros, sala, cozinha, banheiro, garagem, jardim, 2.000,00, 91-1219. CRECI 590.

PRACA DO CARMO — Vdo, sala, cozinha, 2 banheiros, sala, cozinha, banheiro, garagem, jardim, 2.000,00, 91-1219. CRECI 590.

PRACA DO CARMO — Vdo, sala, cozinha, 2 banheiros, sala, cozinha, banheiro, garagem, jardim, 2.000,00, 91-1219. CRECI 590.

PRACA DO CARMO — Vdo, sala, cozinha, 2 banheiros, sala, cozinha, banheiro, garagem, jardim, 2.000,00, 91-1219. CRECI 590.

PRACA DO CARMO — Vdo, sala, cozinha, 2 banheiros, sala, cozinha, banheiro, garagem, jardim, 2.000,00, 91-1219. CRECI 590.

PRACA DO CARMO — Vdo, sala, cozinha, 2 banheiros, sala, cozinha, banheiro, garagem, jardim, 2.000,00, 91-1219. CRECI 590.

PRACA DO CARMO — Vdo, sala, cozinha, 2 banheiros, sala, cozinha, banheiro, garagem, jardim, 2.000,00, 91-1219. CRECI 590.

PRACA DO CARMO — Vdo, sala, cozinha, 2 banheiros, sala, cozinha, banheiro, garagem, jardim, 2.000,00, 91-1219. CRECI 590.

IMÓVEIS — COMPRA E VENDA

AREA — Vendo 312m2 na Estr. de São José, 75.000,00, 91-1219. CRECI 590.

AREA — Vendo 312m2 na Estr. de São José, 75.000,00, 91-1219. CRECI 590.

AREA — Vendo 312m2 na Estr. de São José, 75.000,00, 91-1219. CRECI 590.

AREA — Vendo 312m2 na Estr. de São José, 75.000,00, 91-1219. CRECI 590.

AREA — Vendo 312m2 na Estr. de São José, 75.000,00, 91-1219. CRECI 590.

AREA — Vendo 312m2 na Estr. de São José, 75.000,00, 91-1219. CRECI 590.

AREA — Vendo 312m2 na Estr. de São José, 75.000,00, 91-1219. CRECI 590.

AREA — Vendo 312m2 na Estr. de São José, 75.000,00, 91-1219. CRECI 590.

AREA — Vendo 312m2 na Estr. de São José, 75.000,00, 91-1219. CRECI 590.

AREA — Vendo 312m2 na Estr. de São José, 75.000,00, 91-1219. CRECI 590.

AREA — Vendo 312m2 na Estr. de São José, 75.000,00, 91-1219. CRECI 590.

AREA — Vendo 312m2 na Estr. de São José, 75.000,00, 91-1219. CRECI 590.

AREA — Vendo 312m2 na Estr. de São José, 75.000,00, 91-1219. CRECI 590.

AREA — Vendo 312m2 na Estr. de São José, 75.000,00, 91-1219. CRECI 590.

AREA — Vendo 312m2 na Estr. de São José, 75.000,00, 91-1219. CRECI 590.

AREA — Vendo 312m2 na Estr. de São José, 75.000,00, 91-1219. CRECI 590.

AREA — Vendo 312m2 na Estr. de São José, 75.000,00, 91-1219. CRECI 590.

AREA — Vendo 312m2 na Estr. de São José, 75.000,00, 91-1219. CRECI 590.

AREA — Vendo 312m2 na Estr. de São José, 75.000,00, 91-1219. CRECI 590.

AREA — Vendo 312m2 na Estr. de São José, 75.000,00, 91-1219. CRECI 590.

AREA — Vendo 312m2 na Estr. de São José, 75.000,00, 91-1219. CRECI 590.

AREA — Vendo 312m2 na Estr. de São José, 75.000,00, 91-1219. CRECI 590.

AREA — Vendo 312m2 na Estr. de São José, 75.000,00, 91-1219. CRECI 590.

AREA — Vendo 312m2 na Estr. de São José, 75.000,00, 91-1219. CRECI 590.

AREA — Vendo 312m2 na Estr. de São José, 75.000,00, 91-1219. CRECI 590.

AREA — Vendo 312m2 na Estr. de São José, 75.000,00, 91-1219. CRECI 590.

AREA — Vendo 312m2 na Estr. de São José, 75.000,00, 91-1219. CRECI 590.

AREA — Vendo 312m2 na Estr. de São José, 75.000,00, 91-1219. CRECI 590.

AREA — Vendo 312m2 na Estr. de São José, 75.000,00, 91-1219. CRECI 590.

AREA — Vendo 312m2 na Estr. de São José, 75.000,00, 91-1219. CRECI 590.

AREA — Vendo 312m2 na Estr. de São José, 75.000,00, 91-1219. CRECI 590.

AREA — Vendo 312m2 na Estr. de São José, 75.000,00, 91-1219. CRECI 590.

● IMÓVEIS — ALUGUEL

● IMÓVEIS — ALUGUEL

● IMÓVEIS — ALUGUEL

[illegible]

[illegible]

COPACABANA - Alugueiro em sala, locação de quartos, al. e al. e al. Príncipe, 100, 110, 120, no local e trator fone 231.079.

COPACABANA - Alugueiro apto, 402 da R. Siqueira Camargo, 232, 2, 190, 110, 120, 130, 140, 150, 160, 170, 180, 190, 200, 210, 220, 230, 240, 250, 260, 270, 280, 290, 300, 310, 320, 330, 340, 350, 360, 370, 380, 390, 400, 410, 420, 430, 440, 450, 460, 470, 480, 490, 500, 510, 520, 530, 540, 550, 560, 570, 580, 590, 600, 610, 620, 630, 640, 650, 660, 670, 680, 690, 700, 710, 720, 730, 740, 750, 760, 770, 780, 790, 800, 810, 820, 830, 840, 850, 860, 870, 880, 890, 900, 910, 920, 930, 940, 950, 960, 970, 980, 990, 1000, 1010, 1020, 1030, 1040, 1050, 1060, 1070, 1080, 1090, 1100, 1110, 1120, 1130, 1140, 1150, 1160, 1170, 1180, 1190, 1200, 1210, 1220, 1230, 1240, 1250, 1260, 1270, 1280, 1290, 1300, 1310, 1320, 1330, 1340, 1350, 1360, 1370, 1380, 1390, 1400, 1410, 1420, 1430, 1440, 1450, 1460, 1470, 1480, 1490, 1500, 1510, 1520, 1530, 1540, 1550, 1560, 1570, 1580, 1590, 1600, 1610, 1620, 1630, 1640, 1650, 1660, 1670, 1680, 1690, 1700, 1710, 1720, 1730, 1740, 1750, 1760, 1770, 1780, 1790, 1800, 1810, 1820, 1830, 1840, 1850, 1860, 1870, 1880, 1890, 1900, 1910, 1920, 1930, 1940, 1950, 1960, 1970, 1980, 1990, 2000, 2010, 2020, 2030, 2040, 2050, 2060, 2070, 2080, 2090, 2100, 2110, 2120, 2130, 2140, 2150, 2160, 2170, 2180, 2190, 2200, 2210, 2220, 2230, 2240, 2250, 2260, 2270, 2280, 2290, 2300, 2310, 2320, 2330, 2340, 2350, 2360, 2370, 2380, 2390, 2400, 2410, 2420, 2430, 2440, 2450, 2460, 2470, 2480, 2490, 2500, 2510, 2520, 2530, 2540, 2550, 2560, 2570, 2580, 2590, 2600, 2610, 2620, 2630, 2640, 2650, 2660, 2670, 2680, 2690, 2700, 2710, 2720, 2730, 2740, 2750, 2760, 2770, 2780, 2790, 2800, 2810, 2820, 2830, 2840, 2850, 2860, 2870, 2880, 2890, 2900, 2910, 2920, 2930, 2940, 2950, 2960, 2970, 2980, 2990, 3000, 3010, 3020, 3030, 3040, 3050, 3060, 3070, 3080, 3090, 3100, 3110, 3120, 3130, 3140, 3150, 3160, 3170, 3180, 3190, 3200, 3210, 3220, 3230, 3240, 3250, 3260, 3270, 3280, 3290, 3300, 3310, 3320, 3330, 3340, 3350, 3360, 3370, 3380, 3390, 3400, 3410, 3420, 3430, 3440, 3450, 3460, 3470, 3480, 3490, 3500, 3510, 3520, 3530, 3540, 3550, 3560, 3570, 3580, 3590, 3600, 3610, 3620, 3630, 3640, 3650, 3660, 3670, 3680, 3690, 3700, 3710, 3720, 3730, 3740, 3750, 3760, 3770, 3780, 3790, 3800, 3810, 3820, 3830, 3840, 3850, 3860, 3870, 3880, 3890, 3900, 3910, 3920, 3930, 3940, 3950, 3960, 3970, 3980, 3990, 4000, 4010, 4020, 4030, 4040, 4050, 4060, 4070, 4080, 4090, 4100, 4110, 4120, 4130, 4140, 4150, 4160, 4170, 4180, 4190, 4200, 4210, 4220, 4230, 4240, 4250, 4260, 4270, 4280, 4290, 4300, 4310, 4320, 4330, 4340, 4350, 4360, 4370, 4380, 4390, 4400, 4410, 4420, 4430, 4440, 4450, 4460, 4470, 4480, 4490, 4500, 4510, 4520, 4530, 4540, 4550, 4560, 4570, 4580, 4590, 4600, 4610, 4620, 4630, 4640, 4650, 4660, 4670, 4680, 4690, 4700, 4710, 4720, 4730, 4740, 4750, 4760, 4770, 4780, 4790, 4800, 4810, 4820, 4830, 4840, 4850, 4860, 4870, 4880, 4890, 4900, 4910, 4920, 4930, 4940, 4950, 4960, 4970, 4980, 4990, 5000, 5010, 5020, 5030, 5040, 5050, 5060, 5070, 5080, 5090, 5100, 5110, 5120, 5130, 5140, 5150, 5160, 5170, 5180, 5190, 5200, 5210, 5220, 5230, 5240, 5250, 5260, 5270, 5280, 5290, 5300, 5310, 5320, 5330, 5340, 5350, 5360, 5370, 5380, 5390, 5400, 5410, 5420, 5430, 5440, 5450, 5460, 5470, 5480, 5490, 5500, 5510, 5520, 5530, 5540, 5550, 5560, 5570, 5580, 5590, 5600, 5610, 5620, 5630, 5640, 5650, 5660, 5670, 5680, 5690, 5700, 5710, 5720, 5730, 5740, 5750, 5760, 5770, 5780, 5790, 5800, 5810, 5820, 5830, 5840, 5850, 5860, 5870, 5880, 5890, 5900, 5910, 5920, 5930, 5940, 5950, 5960, 5970, 5980, 5990, 6000, 6010, 6020, 6030, 6040, 6050, 6060, 6070, 6080, 6090, 6100, 6110, 6120, 6130, 6140, 6150, 6160, 6170, 6180, 6190, 6200, 6210, 6220, 6230, 6240, 6250, 6260, 6270, 6280, 6290, 6300, 6310, 6320, 6330, 6340, 6350, 6360, 6370, 6380, 6390, 6400, 6410, 6420, 6430, 6440, 6450, 6460, 6470, 6480, 6490, 6500, 6510, 6520, 6530, 6540, 6550, 6560, 6570, 6580, 6590, 6600, 6610, 6620, 6630, 6640, 6650, 6660, 6670, 6680, 6690, 6700, 6710, 6720, 6730, 6740, 6750, 6760, 6770, 6780, 6790, 6800, 6810, 6820, 6830, 6840, 6850, 6860, 6870, 6880, 689

[illegible][illegible]

[illegible]

* PEQUINES branco, macho. Vendo PINSCHER com pedigree - Ven

Trabalho

DESTITUIÇÃO — O Ministério do Trabalho e Previdência Social, Sr. Jarbas Passarinho, resolveu destituir Arnaldo Maldonado e Newton Simões Conceição dos cargos que ocupam na diretoria da Federação Nacional dos Estivadores, tendo em vista que não possuem o indispensável registro previsto no Art. 2 do Decreto-Lei n.º 3, de 27 de janeiro de 1966 não podendo, assim, ser legalmente considerados estivadores e, consequentemente, sindicalizar-se e desempenhar mandato sindical. Por outro lado, o Ministério do Trabalho, mandou que os autos do processo baixem a Delegacia Regional do Trabalho, para que se proceda, com urgência, a um levantamento contábil da gestão do Sr. João José dos Santos, atual presidente da Federação dos Estivadores, no Sindicato dos Trabalhadores em Estiva de Minas da Guanabara, no período de 1963 a 1965, apresentando relatório conclusivo a respeito.

ENSACADORES — Os representantes do Sindicato dos Carregadores e Ensacadores de Sal e do Sindicato do Comércio Atacadista de Gêneros Alimentícios da Guanabara, Cia. Eletroquímica Pan-Americana, Usinas Nacionais, Salinas Pereira Bastos S. A., Ribeiro de Abreu Comércio e Indústria S. A., Cia. Comércio e Navegação, Casa Sousa Mateos, Pring Torres, J. Saboia e Henrique Laje Comércio e Indústria S. A., reuniram-se no novo encontro às 14 horas, na Delegacia Regional do Trabalho em mesa redonda, a fim de que as empresas se pronunciassem sobre o levantamento do débito reclamado pelos trabalhadores.

RECONHECIMENTO — O Ministério do Trabalho assinou cartas de reconhecimento das seguintes entidades: Sindicato Rural de Itaguara, no Estado de Goiás; Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Campo Novo, no Estado do Rio Grande do Sul; Sindicato de Cavalcanti, com sede no município de Cavalcanti, no Estado de Goiás; Sindicato Rural de Paraná, com sede no município de Paraná, em Goiás; Sindicato Rural de Itapaci, com sede no município de Itapaci, no Estado de Goiás; Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Uruburetama, com base territorial no município de Uruburetama, com base territorial no município de Uruburetama, no Estado do Ceará; Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Afonso Bezerra, com sede no município de Afonso Bezerra, no Estado do Rio Grande do Norte; Sindicato Rural de Juazeiro, com base no município de Juazeiro, no Estado de São Paulo; e Sindicato Rural de Botumirim, com base territorial no município de Botumirim, no Estado de Minas Gerais.

TECELAGEM — O acordo salarial dos trabalhadores na indústria de Fiação e Tecelagem da GB dizou de ser discutido ontem, na Delegacia Regional do Trabalho, uma vez que a representação da indústria aguardará o índice salarial que o Departamento Nacional de Salário fixará proximamente.

CTC — No próximo dia 30, às 15 horas, estarão reunidos na DRT, representantes do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Carris Urbanos e da Cia. de Transportes Coletivos da Guanabara (CTC), para prosseguimento dos entendimentos relacionados com alteração de horário de trabalho dos motoristas e trocadores da aludida empresa e alegada pelo Sindicato da classe.

HOMOLOGAÇÃO — No processo de registro de estatutos reformados e adaptados à legislação vigente foram dados estes despacho: "De acordo com o parecer do SORS, o uso da delegação de competência que me foi conferida pela Portaria n.º 23, de 6-2-1969, do diretor-geral do Departamento Nacional do Trabalho, homologo os estatutos reformados e adaptados de acordo com a Legislação vigente, e, a maioria das mesas de trabalho, do Sindicato das Indústrias de Cerâmica para Construção, de Olaria, de Ladrilhos Hidráulicos e de Produtos de Cimento e de Mármore e Granitos de Salvador, Estado da Bahia, constantes de fls. 23 a 34, do presente processo, aprovados pela Assembleia-Ordinária, realizada em 18-5-69, com as alterações propostas pela SORS, as fls. 48 a 49."

Militares

EXERCITO

POLÍTICA — O Anteprojeto de Política do Pessoal do Exército, apresentado pelo General Antônio Carlos da Silva Murici, chefe do Estado-Maior do Exército, na Reunião do Alto Comando, foi muito bem recebido pelos seus pares, que já estão preparando suas sugestões sobre o mesmo. Esse anteprojeto dá a sua importância, pois, como se sabe, vai ter ampla divulgação, vem sendo objeto de grande interesse nos círculos militares de terra. Outro trabalho, também da maior importância, qual seja o das Bases para a Doutrina, Planejamento e Emprego do Exército, foi apresentado pelo mesmo chefe. Esses trabalhos de altos estudos, serão apresentados ao Ministro Lira Tavares, para os fins de direito. **GRATIFICAÇÃO** — O Ministério do Exército resolveu que os militares em função militar ou de interesse militar em organizações estranhas ao Ministério do Exército fazem jus à Gratificação de Função Militar de Categoria B. Essa gratificação é devida desde 1.º de janeiro do corrente ano.

DESIGNAMENTO — Foi designado, das funções de oficial de gabinete do Ministério do Exército o capitão Elio Alves Moreira, por ter sido classificado no NFOR de São Paulo, para efeito de arrematamento. Foi-lhe prestada uma homenagem na subchefia do gabinete ministerial, ocasião em que falou o respectivo chefe, coronel Alair Frederico Verner, que após ressaltar as qualidades de soldado e de cidadão do antigo companheiro, ofereceu-lhe lembranças em seu nome e no da oficialidade daquele gabinete. Também, o chefe da seção de pessoal, Agostinho Brito de Alvarenga, adjunto da D8, o capitão Elio, após agradecer, foi cumprimentado por todos os presentes.

DECRETO — Decreto tornou o comando da 8a. Região Militar e da 3a. Região de Belém do Pará, privativo dos postos de general-de-divisão ou general-de-brigada, combatente.

MARINHA

COMITIVA — Dando continuidade a seu programa de assistência médico-social daquela área, uma comitativa de médicos, dentistas e enfermeiros do Colégio Naval chefiados pelo capitão-de-corveta (Md) Dr. José Heráclio da Sociedade e Nader, acompanhados de dois guardas do Departamento Nacional de Endemias Rurais, visitou a localidade de Broveta, na última semana, sendo conduzida pelo Aviso Rio das Contas. Foram atendidas 315 pessoas pelos médicos, e 50 pelos dentistas que realizaram 78 extrações; com essa visita atingiu-se o total de 4.077 pessoas atendidas por médicos, 1.066 por dentistas e de 2.166 extrações dentárias, desde que essa campanha foi iniciada. A próxima visita a ser feita, será na localidade de Trindade, no município de Parati, nos primeiros dias de agosto.

AERONÁUTICA

PROMOÇÕES — O Presidente Costa e Silva assinou decreto promovendo de Membros da Comissão de Promoções da Aeronáutica os Bradesiros Márcio César Leal Coqueiro e Hugo de Miranda e Silva (suplente); e nomeou para substitutos os Bradesiros João Paulo Moreira Burnier e Vitor Diadeli Leig, respectivamente. **PILOTOS** — O Ministério da Defesa e Meio designou o Brigadeiro Esron Saldanha Pires para presidir o Grupo de Trabalho (GT) destinado a planejar a instalação e o funcionamento do Centro de Formação de Pilotos Militares, na cidade de Natal, Rio Grande do Norte. Integrarão o GT o coronel-aviador Daniel Teixeira Abrantes, major-intendente Tido Ramos Figueiredo; capitão-médico Roberto Carvalho da Mota Teixeira, e o capitão-tenente Roberto Câmara Lima Igaranga dos Guimarães.

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS

ARRUMADEIRAS — COPEIRAS

AGÊNCIA NÓVO Rio oferece copeira cozinheira etc. Av. Copacabana, 605 x/1203. Tel. 227-9936.

AGÊNCIA NOVAK — 37-5533 e 37-5534. Cozinheira, lavadeira, diaristas, idôneas. Av. Copacabana 610 aljeia 205. Faxineiros.

ARRUMADEIRA — Precisa-se de cozinheira, lavadeira, diarista, idônea. Tratar na parte da manhã.

BARA — Para bebê preciso urgente, boa aparência, referência mais de 1 ano. Tratar Dia da Rocha, 40/301. Tel. 238-5068.

COZINHEIRA — Precisa-se de cozinheira com prática profissional para residência de alto nível com boa aparência e referências. Salário NCR\$ 150,00. Tratar na Rua Cosme Velho, 318.

EMPREGADA precisa para lavar roupa e cozinhar. Tratar na Rua Cosme Velho, 318.

EMPREGADA de boa aparência para serviços leves de pessoa só, dorme no emprego. Rua Simão Vasconcelos 181 apt. 305. Preço do Carmo.

PRECISA-SE empregada para casa de família, que durma no emprego, de referência. Tratar na Rua Fátima 345 casa 14 Jacarepaguá.

PRECISA-SE cozinheira arrumadeira com prática e boas referências. Rua Rosalva de Carvalho 21 apt. 81 Copacabana — Pólo 2 (Lido) — Telefone 237-1252.

PRECISA-SE moca para todo serviço e que saiba cozinhar, dorme no emprego. P. ref. Praça da Bandeira, 179 — auto. 608.

PRECISA-SE de cozinheira que arrume a sala, durma no emprego, de referências de casa de família onde tenha trabalhado. Tratar Rua do Russel, 766 depois das 9 horas.

PRECISA-SE empregada para todo serviço, auto, casa com dois filhos. Exigência referências. Rua Guisambá, 98 cobertura 01 — Lome.

SANTOS (SP) família precisa de empregada doméstica NCR\$ 120,00. Tratar na Rua Figueiredo Magalhães, 634 — 302 com referências.

COZINHEIRAS

AGÊNCIA NOVO Rio — Precisa cozinheira, cozinheira, diarista, idônea. Av. Copacabana 605 x/1203. Tel. 227-9936.

AGÊNCIA NOVAK — 37-5533 e 37-5534. Cozinheira, lavadeira, diaristas, idôneas. Av. Copacabana 610 aljeia 205. Faxineiros.

AS DONAS DE CASA — Temos muitas cozinheiras, lavadeiras, diaristas, idôneas. Tratar na Rua Cosme Velho, 318.

COZINHEIRA — Para casa de família, que durma no emprego, de referência. Tratar na Rua Cosme Velho, 318.

COZINHEIRA — Precisa-se de cozinheira com prática profissional para residência de alto nível com boa aparência e referências. Salário NCR\$ 150,00. Tratar na Rua Cosme Velho, 318.

EMPREGADA precisa para lavar roupa e cozinhar. Tratar na Rua Cosme Velho, 318.

EMPREGADA de boa aparência para serviços leves de pessoa só, dorme no emprego. Rua Simão Vasconcelos 181 apt. 305. Preço do Carmo.

PRECISA-SE empregada para casa de família, que durma no emprego, de referência. Tratar na Rua Fátima 345 casa 14 Jacarepaguá.

PRECISA-SE cozinheira arrumadeira com prática e boas referências. Rua Rosalva de Carvalho 21 apt. 81 Copacabana — Pólo 2 (Lido) — Telefone 237-1252.

PRECISA-SE moca para todo serviço e que saiba cozinhar, dorme no emprego. P. ref. Praça da Bandeira, 179 — auto. 608.

PRECISA-SE de cozinheira que arrume a sala, durma no emprego, de referências de casa de família onde tenha trabalhado. Tratar Rua do Russel, 766 depois das 9 horas.

PRECISA-SE empregada para todo serviço, auto, casa com dois filhos. Exigência referências. Rua Guisambá, 98 cobertura 01 — Lome.

SANTOS (SP) família precisa de empregada doméstica NCR\$ 120,00. Tratar na Rua Figueiredo Magalhães, 634 — 302 com referências.

COZINHEIRAS

AGÊNCIA NOVO Rio — Precisa cozinheira, cozinheira, diarista, idônea. Av. Copacabana 605 x/1203. Tel. 227-9936.

AGÊNCIA NOVAK — 37-5533 e 37-5534. Cozinheira, lavadeira, diaristas, idôneas. Av. Copacabana 610 aljeia 205. Faxineiros.

AS DONAS DE CASA — Temos muitas cozinheiras, lavadeiras, diaristas, idôneas. Tratar na Rua Cosme Velho, 318.

COZINHEIRA — Para casa de família, que durma no emprego, de referência. Tratar na Rua Cosme Velho, 318.

COZINHEIRA — Precisa-se de cozinheira com prática profissional para residência de alto nível com boa aparência e referências. Salário NCR\$ 150,00. Tratar na Rua Cosme Velho, 318.

EMPREGADA precisa para lavar roupa e cozinhar. Tratar na Rua Cosme Velho, 318.

EMPREGADA de boa aparência para serviços leves de pessoa só, dorme no emprego. Rua Simão Vasconcelos 181 apt. 305. Preço do Carmo.

PRECISA-SE empregada para casa de família, que durma no emprego, de referência. Tratar na Rua Fátima 345 casa 14 Jacarepaguá.

PRECISA-SE cozinheira arrumadeira com prática e boas referências. Rua Rosalva de Carvalho 21 apt. 81 Copacabana — Pólo 2 (Lido) — Telefone 237-1252.

PRECISA-SE moca para todo serviço e que saiba cozinhar, dorme no emprego. P. ref. Praça da Bandeira, 179 — auto. 608.

PRECISA-SE de cozinheira que arrume a sala, durma no emprego, de referências de casa de família onde tenha trabalhado. Tratar Rua do Russel, 766 depois das 9 horas.

PRECISA-SE empregada para todo serviço, auto, casa com dois filhos. Exigência referências. Rua Guisambá, 98 cobertura 01 — Lome.

SANTOS (SP) família precisa de empregada doméstica NCR\$ 120,00. Tratar na Rua Figueiredo Magalhães, 634 — 302 com referências.

COZINHEIRAS

AGÊNCIA NOVO Rio — Precisa cozinheira, cozinheira, diarista, idônea. Av. Copacabana 605 x/1203. Tel. 227-9936.

AGÊNCIA NOVAK — 37-5533 e 37-5534. Cozinheira, lavadeira, diaristas, idôneas. Av. Copacabana 610 aljeia 205. Faxineiros.

AS DONAS DE CASA — Temos muitas cozinheiras, lavadeiras, diaristas, idôneas. Tratar na Rua Cosme Velho, 318.

COZINHEIRA — Para casa de família, que durma no emprego, de referência. Tratar na Rua Cosme Velho, 318.

COZINHEIRA — Precisa-se de cozinheira com prática profissional para residência de alto nível com boa aparência e referências. Salário NCR\$ 150,00. Tratar na Rua Cosme Velho, 318.

EMPREGADA precisa para lavar roupa e cozinhar. Tratar na Rua Cosme Velho, 318.

EMPREGADA de boa aparência para serviços leves de pessoa só, dorme no emprego. Rua Simão Vasconcelos 181 apt. 305. Preço do Carmo.

PRECISA-SE empregada para casa de família, que durma no emprego, de referência. Tratar na Rua Fátima 345 casa 14 Jacarepaguá.

PRECISA-SE cozinheira arrumadeira com prática e boas referências. Rua Rosalva de Carvalho 21 apt. 81 Copacabana — Pólo 2 (Lido) — Telefone 237-1252.

PRECISA-SE moca para todo serviço e que saiba cozinhar, dorme no emprego. P. ref. Praça da Bandeira, 179 — auto. 608.

PRECISA-SE de cozinheira que arrume a sala, durma no emprego, de referências de casa de família onde tenha trabalhado. Tratar Rua do Russel, 766 depois das 9 horas.

PRECISA-SE empregada para todo serviço, auto, casa com dois filhos. Exigência referências. Rua Guisambá, 98 cobertura 01 — Lome.

SANTOS (SP) família precisa de empregada doméstica NCR\$ 120,00. Tratar na Rua Figueiredo Magalhães, 634 — 302 com referências.

COZINHEIRAS

AGÊNCIA NOVO Rio — Precisa cozinheira, cozinheira, diarista, idônea. Av. Copacabana 605 x/1203. Tel. 227-9936.

AGÊNCIA NOVAK — 37-5533 e 37-5534. Cozinheira, lavadeira, diaristas, idôneas. Av. Copacabana 610 aljeia 205. Faxineiros.

AS DONAS DE CASA — Temos muitas cozinheiras, lavadeiras, diaristas, idôneas. Tratar na Rua Cosme Velho, 318.

COZINHEIRA

COZINHEIRA — Precisa-se de cozinheira com prática profissional para residência de alto nível com boa aparência e referências. Salário NCR\$ 150,00. Tratar na Rua Cosme Velho, 318.

EMPREGADA precisa para lavar roupa e cozinhar. Tratar na Rua Cosme Velho, 318.

EMPREGADA de boa aparência para serviços leves de pessoa só, dorme no emprego. Rua Simão Vasconcelos 181 apt. 305. Preço do Carmo.

PRECISA-SE empregada para casa de família, que durma no emprego, de referência. Tratar na Rua Fátima 345 casa 14 Jacarepaguá.

PRECISA-SE cozinheira arrumadeira com prática e boas referências. Rua Rosalva de Carvalho 21 apt. 81 Copacabana — Pólo 2 (Lido) — Telefone 237-1252.

PRECISA-SE moca para todo serviço e que saiba cozinhar, dorme no emprego. P. ref. Praça da Bandeira, 179 — auto. 608.

PRECISA-SE de cozinheira que arrume a sala, durma no emprego, de referências de casa de família onde tenha trabalhado. Tratar Rua do Russel, 766 depois das 9 horas.

PRECISA-SE empregada para todo serviço, auto, casa com dois filhos. Exigência referências. Rua Guisambá, 98 cobertura 01 — Lome.

SANTOS (SP) família precisa de empregada doméstica NCR\$ 120,00. Tratar na Rua Figueiredo Magalhães, 634 — 302 com referências.

COZINHEIRAS

AGÊNCIA NOVO Rio — Precisa cozinheira, cozinheira, diarista, idônea. Av. Copacabana 605 x/1203. Tel. 227-9936.

AGÊNCIA NOVAK — 37-5533 e 37-5534. Cozinheira, lavadeira, diaristas, idôneas. Av. Copacabana 610 aljeia 205. Faxineiros.

AS DONAS DE CASA — Temos muitas cozinheiras, lavadeiras, diaristas, idôneas. Tratar na Rua Cosme Velho, 318.

COZINHEIRA — Para casa de família, que durma no emprego, de referência. Tratar na Rua Cosme Velho, 318.

COZINHEIRA — Precisa-se de cozinheira com prática profissional para residência de alto nível com boa aparência e referências. Salário NCR\$ 150,00. Tratar na Rua Cosme Velho, 318.

EMPREGADA precisa para lavar roupa e cozinhar. Tratar na Rua Cosme Velho, 318.

EMPREGADA de boa aparência para serviços leves de pessoa só, dorme no emprego. Rua Simão Vasconcelos 181 apt. 305. Preço do Carmo.

PRECISA-SE empregada para casa de família, que durma no emprego, de referência. Tratar na Rua Fátima 345 casa 14 Jacarepaguá.

PRECISA-SE cozinheira arrumadeira com prática e boas referências. Rua Rosalva de Carvalho 21 apt. 81 Copacabana — Pólo 2 (Lido) — Telefone 237-1252.

PRECISA-SE moca para todo serviço e que saiba cozinhar, dorme no emprego. P. ref. Praça da Bandeira, 179 — auto. 608.

PRECISA-SE de cozinheira que arrume a sala, durma no emprego, de referências de casa de família onde tenha trabalhado. Tratar Rua do Russel, 766 depois das 9 horas.

PRECISA-SE empregada para todo serviço, auto, casa com dois filhos. Exigência referências. Rua Guisambá, 98 cobertura 01 — Lome.

SANTOS (SP) família precisa de empregada doméstica NCR\$ 120,00. Tratar na Rua Figueiredo Magalhães, 634 — 302 com referências.

COZINHEIRAS

AGÊNCIA NOVO Rio — Precisa cozinheira, cozinheira, diarista, idônea. Av. Copacabana 605 x/1203. Tel. 227-9936.

AGÊNCIA NOVAK — 37-5533 e 37-5534. Cozinheira, lavadeira, diaristas, idôneas. Av. Copacabana 610 aljeia 205. Faxineiros.

AS DONAS DE CASA — Temos muitas cozinheiras, lavadeiras, diaristas, idôneas. Tratar na Rua Cosme Velho, 318.

COZINHEIRA — Para casa de família, que durma no emprego, de referência. Tratar na Rua Cosme Velho, 318.

COZINHEIRA — Precisa-se de cozinheira com prática profissional para residência de alto nível com boa aparência e referências. Salário NCR\$ 150,00. Tratar na Rua Cosme Velho, 318.

EMPREGADA precisa para lavar roupa e cozinhar. Tratar na Rua Cosme Velho, 318.

EMPREGADA de boa aparência para serviços leves de pessoa só, dorme no emprego. Rua Simão Vasconcelos 181 apt. 305. Preço do Carmo.

PRECISA-SE empregada para casa de família, que durma no emprego, de referência. Tratar na Rua Fátima 345 casa 14 Jacarepaguá.

PRECISA-SE cozinheira arrumadeira com prática e boas referências. Rua Rosalva de Carvalho 21 apt. 81 Copacabana — Pólo 2 (Lido) — Telefone 237-1252.

PRECISA-SE moca para todo serviço e que saiba cozinhar, dorme no emprego. P. ref. Praça da Bandeira, 179 — auto. 608.

PRECISA-SE de cozinheira que arrume a sala, durma no emprego, de referências de casa de família onde tenha trabalhado. Tratar Rua do Russel, 766 depois das 9 horas.

PRECISA-SE empregada para todo serviço, auto, casa com dois filhos. Exigência referências. Rua Guisambá, 98 cobertura 01 — Lome.

SANTOS (SP) família precisa de empregada doméstica NCR\$ 120,00. Tratar na Rua Figueiredo Magalhães, 634 — 302 com referências.

COZINHEIRAS

AGÊNCIA NOVO Rio — Precisa cozinheira, cozinheira, diarista, idônea. Av. Copacabana 605 x/1203. Tel. 227-9936.

AGÊNCIA NOVAK — 37-5533 e 37-5534. Cozinheira, lavadeira, diaristas, idôneas. Av. Copacabana 610 aljeia 205. Faxineiros.

AS DONAS DE CASA — Temos muitas cozinheiras, lavadeiras, diaristas, idôneas. Tratar na Rua Cosme Velho, 318.

COZINHEIRA — Para casa de família, que durma no emprego, de referência. Tratar na Rua Cosme Velho, 318.

COZINHEIRA — Precisa-se de cozinheira com prática profissional para residência de alto nível com boa aparência e referências. Salário NCR\$ 150,00. Tratar na Rua Cosme Velho, 318.

EMPREGADA precisa para lavar roupa e cozinhar. Tratar na Rua Cosme Velho, 318.

EMPREGADA de boa aparência para serviços leves de pessoa só, dorme no emprego. Rua Simão Vasconcelos 181 apt. 305. Preço do Carmo.

PRECISA-SE empregada para casa de família, que durma no emprego, de referência. Tratar na Rua Fátima 345 casa 14 Jacarepaguá.

PRECISA-SE cozinheira arrumadeira com prática e boas referências. Rua Rosalva de Carvalho 21 apt. 81 Copacabana — Pólo 2 (Lido) — Telefone 237-1252.

PRECISA-SE moca para todo serviço e que saiba cozinhar, dorme no emprego. P. ref. Praça da Bandeira, 179 — auto. 608.

PRECISA-SE de cozinheira que arrume a sala, durma no emprego, de referências de casa de família onde tenha trabalhado. Tratar Rua do Russel, 766 depois das 9 horas.

PRECISA-SE empregada para todo serviço, auto, casa com dois filhos. Exigência referências. Rua Guisambá, 98 cobertura 01 — Lome.

SANTOS (SP) família precisa de empregada doméstica NCR\$ 120,00. Tratar na Rua Figueiredo Magalhães, 634 — 302 com referências.

COZINHEIRAS

AGÊNCIA NOVO Rio — Precisa cozinheira, cozinheira, diarista, idônea. Av. Copacabana 605 x/1203. Tel. 227-9936.

AGÊNCIA NOVAK — 37-5533 e 37-5534. Cozinheira, lavadeira, diaristas, idôneas. Av. Copacabana 610 aljeia 205. Faxineiros.

AS DONAS DE CASA — Temos muitas cozinheiras, lavadeiras, diaristas, idôneas. Tratar na Rua Cosme Velho, 318.

COZINHEIRA — Para casa de família, que durma no emprego, de referência. Tratar na Rua Cosme Velho, 318.

COZINHEIRA — Precisa-se de cozinheira com prática profissional para residência de alto nível com boa aparência e referências. Salário NCR\$ 150,00. Tratar na Rua Cosme Velho, 318.

EMPREGADA precisa para lavar roupa e cozinhar. Tratar na Rua Cosme Velho, 318.

EMPREGADA de boa aparência para serviços leves de pessoa só, dorme no emprego. Rua Simão Vasconcelos 181 apt. 305. Preço do Carmo.

PRECISA-SE vendedor para sucos de frutas nas praias da Zona Sul, dê-se ajuda de custo e boa comissão. R. Barata Ribeiro, 54 joia-1.

VENDEDORES c/ prática p/ vendas externas. Rua 1600 Júnior 1647 das 14:30 às 17:00 — Paraisópolis.

VENDEDORES(A) autônomos para amplificadoras e esperanças telefônicas. Apresentar-se à Rua Teófilo Ottoni, 74/4, 9 andar — Sr. Júlio.

VENDEDOR para embalagens industriais de madeira. Fixo mais comissão. Referência para quem possa conduzir própria. Cartas de punho próprio relatando experiência para a pasta desta jornal sob o número 327576.

VENDEDORES — Admitimos com experiência comercial para serem vendedores de produtos de 5 mil, em grande empresa tipo loja americana. Retirada 3 salários, mais lucro anual fora a valorização de sua conta. Tratar Super Magazine COSMOPOLITANA LTDA. Colado ao Correl e junto ao Arl. Fátima 345, 1400 — 1400.

VENDEDORES — Esquadrilhas, armários embutidos e estantes p/ trab. junto a construtores, bancas, etc. Tratar na Rua Cosme Velho, 318 — 318.

VENDEDORES — Esquadrilhas, armários embutidos e estantes p/ trab. junto a construtores, bancas, etc. Tratar na Rua Cosme Velho, 318 — 318.

[illegible][illegible][illegible]

Clubes

CASA DE LAFOES — Baile de aniversário do clube, dia nove de agosto, às 23h, com Almir da Costa e seu ritmo.

SÍRIO E LIBANES — Programação para amanhã: às 12h, Almoço de confraternização; às 15h — Cinema infantil, com desenhos variados e distribuição de balas e brinquedos para a garotada; às 18h — Minibate.

UNIAO PORTUGUESA DOS ESTUDANTES DO BRASIL — Boate, hoje, às 21h, com música moderna.

NOVIDADE FUTEBOL CLUBE DE ANCHIETA — Baile, amanhã, das 20 às 24h, com a presença do conjunto The Single's.

INDEPENDENTES — Baile, dia dois de agosto, das 23 às quatro horas, com ritmo de boate e carnaval da sociedade.

FLORESTA — Baile de encerramento do IIT Festival de Música Jovem, dia 2 de agosto, das 22 às três horas da manhã. Na ocasião o clube recepcionará os conjuntos campeões do Festival. Os dois primeiros classificados foram Os Adolescentes e Os Bolélicos. Mais de 15 mil cruzeiros novos, representados em equipamentos musicais, serão ofertados em solenidade durante o baile, pelos organizadores do Festival.

CARIOCA ESPORTE CLUBE — Amanhã, das 16 às 18h, show infantil com a presença dos artistas mirins de TV Brindes.

CASA DA VILA DA FEIRA E TERRAS DE SANTA MARIA — Amanhã, às 12h30m, almoço de confraternização.

CASA DOS POVELOS — Torneio interno de bilhar, segunda-feira, às 20h30m, com 20 duplas filiais.

BRASIL NOVO ATLETICO CLUBE — Baile, dia nove de agosto, em homenagem a Srta. Mara Carvalho Ferro, Miss Guanabara, com a presença do conjunto Top Samb. Traje passeio completo.

ASSOCIAÇÃO ALEICHEM DE CULTURA E RECREAÇÃO — Ginástica de auditório, amanhã, às 17h, para crianças com brincadeiras e prêmios.

BRASIL KENNEL CLUBE — Informa: Exposição de todas as raças, amanhã, em Barra do Pirai, no Estado do Rio de Janeiro, tendo como juiz Nizet Leemans, da Bélgica.

CASA DE TRAS-OS-MONTES E ALTO DOURO — Comemoração do 46º aniversário do clube, presidida pelo Embaixador de Portugal, hoje, às 20h30m. Traje completo escuro.

PEDRA NEGRA — Domingueira no som de hi-fi, amanhã, às 20h.

CASCADURA TENIS CLUBE — Baile, amanhã, às 20h, com o conjunto Ok Rio.

CENTRO EXCURSIONISTA BRASILEIRO — Palestra — A Evolução da Vida na Terra, dia 29. SOCIAL RAMOS CLUBE — Noturno em hi-fi, amanhã, das 18 às 23h.

VARZEA COUNTRY CLUBE — Hi-fi, amanhã, às 20h, com as últimas novidades em discos.

SAO CRISTOVAO IMPERIAL — Amanhã, das 19 às 23h, música moderna em hi-fi.

TENIS CLUBE MACAE — Boate Azul, hoje, às 22h, com Pedro e seu Orgão. Traje esporte.

MINERVA — Cinema infantil, amanhã, às 10h, com os filmes O Filho de Robin Hood e Búfalo Bill, O Invenível.

VALQUEIRE TENIS CLUBE — Baile, amanhã, das 15 às 24h, com o conjunto The Fevers.

PAQUETA IATE CLUBE — Baile de encerramento das férias, hoje, das 23 às 4h, com o conjunto The Youngsters.

NAVAL — Cinema infantil, amanhã, às 10h, com o filme A Montanha do Lobo Sanguinário, de Walt Disney.

TIJUCA TENIS CLUBE — Tarde Infanto-juvenil, amanhã, às 17h, com o conjunto Os Siderais.

ASSOCIACAO ATLETICA VILA ISABEL — Noite Jovem Pra Frente, amanhã, às 20h, com filias selecionadas.

GAYE GOLF E COUNTRY CLUBE — Informa: Campeonato do Ipanhangá Golf Clube, hoje.

JEQUIA IATE CLUBE — Baile, amanhã, às 21h, com The Thunder's.

STANDARD PHONIC DRILL CENTRE — Domingo, vespéral de A Mulher e um Diabo, no Teatro Nacional de Comédia, para os associados do SPDC em parceria com a A.A.F. do Banco do Brasil e Associação Esportiva de Bibliotecários. — No dia 1º de agosto, excursão de Ilha Grande e Angra dos Reis. Inscrições com o Sr. Mário Nogueira, pelo telefone 342-9554.

MAGNATAS — Boate 2001, dia 30, às 20h, com luz negra e música moderna.

DEMOCRATICOS — Seresta, dia 30, às 21h.

OLARIA ATLETICO CLUBE — Baile de aniversário do clube, hoje, às 23h, com D'Angelo e seu Orgão.

ASSOCIACAO DOS SERVIDORES CIVIS DO BRASIL — Baile, amanhã, às 22h, com o conjunto Os Embones.

GRAJAU COUNTRY CLUBE — Noite Importada, hoje, às 22h, com Os Franks. Traje esporte.

MONTE SINAI — Baile do Acolpamento, dia 12 de setembro, com Ed Lincoln, promovido pela Associação Técnica e Projetos de Engenharia, órgão composto por alunos do quinto ano da Escola de Engenharia da Universidade Federal do Rio de Janeiro, visando a obtenção de recursos para a continuação de suas atividades.

BANDEIRANTES TENIS CLUBE — Campeonato interno de futebol, amanhã.

MONTANHIA — Festa, hoje, às 23h, com o orquestrador Araripé, ocasião em que será escolhida a Benhurita Tijuca da Montanhia Clube.

CASA DO MINIO — Baile, amanhã, às 19h, com o conjunto Tema-Rio.

O boletim mensal de seu clube deve ser enviado à seção Clubes do Departamento de Classificação do JORNAL DO BRASIL, na Avenida Rio Branco n.º 110, sobreloja.

ISABELA 58 — Coupé 2 por. 6 cil. pint. lat. ter. rad. perf. Trav. Rio Comprido 23, apt. 303.

ITAMARATY 67 — Cinza prata, único dono, 37.000 km. Ver. e tratar a Rua Tancredos, 13 com o proprietário.

INTERLAGOS 65 — Em estado de conservação, bom acabamento, 1.000 km. Ver. e tratar com o Sr. Francisco de Paula, 224-9554.

ITAMARATY 68 — Único dono estado novo. Ver Rua Gen. Ribeiro da Costa, 214 c/ porteiro. Cop. Leme.

IMPALA 1963 — Mercedes-Benz, 4 cilindros, direção hidráulica, ar condicionado, 1.000 km. Ver. e tratar com o Sr. José de Deus, 224-9554.

IMPALA 65 — 4 portas, mecânica, 6 cilindros, direção hidráulica, estado excelente de conservação, 1.000 km. Ver. e tratar com o Sr. José de Deus, 224-9554.

ITAMARATY 67 — Teto de vinil, em ótimo estado. Ver. e tratar com o Sr. José de Deus, 224-9554.

IMPALA 65 — 4 cilindros, direção hidráulica, estado excelente de conservação, 1.000 km. Ver. e tratar com o Sr. José de Deus, 224-9554.

IMPALA 65 — 4 cilindros, direção hidráulica, estado excelente de conservação, 1.000 km. Ver. e tratar com o Sr. José de Deus, 224-9554.

IMPALA 65 — 4 cilindros, direção hidráulica, estado excelente de conservação, 1.000 km. Ver. e tratar com o Sr. José de Deus, 224-9554.

IMPALA 65 — 4 cilindros, direção hidráulica, estado excelente de conservação, 1.000 km. Ver. e tratar com o Sr. José de Deus, 224-9554.

IMPALA 65 — 4 cilindros, direção hidráulica, estado excelente de conservação, 1.000 km. Ver. e tratar com o Sr. José de Deus, 224-9554.

IMPALA 65 — 4 cilindros, direção hidráulica, estado excelente de conservação, 1.000 km. Ver. e tratar com o Sr. José de Deus, 224-9554.



Veja Hoje

SÁBADO ATÉ 17 HS.

DOMINGO ATÉ 12 HS.

Entradas facilitadas em 5 vezes. Planos com parcelas intermediárias. Todos os carros revendidos com garantia de 4 meses ou 4.000 km. Grátis: Transmissão, Seguro e Rádio. Temos outros carros.

RUA REAL GRANDEZA, 372-A

TEL. 246-7084

Pague Menos!

24 Pagamentos

VOLKS 62 NCr\$ 215,00

VOLKS 63 NCr\$ 233,00

VOLKS 64 NCr\$ 258,00

VOLKS 65 NCr\$ 289,00

VOLKS 66 NCr\$ 314,00

VOLKS 67 NCr\$ 357,00

GORDINI 67 NCr\$ 202,00

IMPALA 65 — 4 portas, mecânica, 6 cilindros, rádio superequipado, 1.000 km. Ver. e tratar com o Sr. José de Deus, 224-9554.

IMPALA 65 — 4 portas, mecânica, 6 cilindros, rádio superequipado, 1.000 km. Ver. e tratar com o Sr. José de Deus, 224-9554.

IMPALA 65 — 4 portas, mecânica, 6 cilindros, rádio superequipado, 1.000 km. Ver. e tratar com o Sr. José de Deus, 224-9554.

IMPALA 65 — 4 portas, mecânica, 6 cilindros, rádio superequipado, 1.000 km. Ver. e tratar com o Sr. José de Deus, 224-9554.

IMPALA 65 — 4 portas, mecânica, 6 cilindros, rádio superequipado, 1.000 km. Ver. e tratar com o Sr. José de Deus, 224-9554.

IMPALA 65 — 4 portas, mecânica, 6 cilindros, rádio superequipado, 1.000 km. Ver. e tratar com o Sr. José de Deus, 224-9554.

IMPALA 65 — 4 portas, mecânica, 6 cilindros, rádio superequipado, 1.000 km. Ver. e tratar com o Sr. José de Deus, 224-9554.

IMPALA 65 — 4 portas, mecânica, 6 cilindros, rádio superequipado, 1.000 km. Ver. e tratar com o Sr. José de Deus, 224-9554.

IMPALA 65 — 4 portas, mecânica, 6 cilindros, rádio superequipado, 1.000 km. Ver. e tratar com o Sr. José de Deus, 224-9554.

IMPALA 65 — 4 portas, mecânica, 6 cilindros, rádio superequipado, 1.000 km. Ver. e tratar com o Sr. José de Deus, 224-9554.

IMPALA 65 — 4 portas, mecânica, 6 cilindros, rádio superequipado, 1.000 km. Ver. e tratar com o Sr. José de Deus, 224-9554.

IMPALA 65 — 4 portas, mecânica, 6 cilindros, rádio superequipado, 1.000 km. Ver. e tratar com o Sr. José de Deus, 224-9554.

IMPALA 65 — 4 portas, mecânica, 6 cilindros, rádio superequipado, 1.000 km. Ver. e tratar com o Sr. José de Deus, 224-9554.

IMPALA 65 — 4 portas, mecânica, 6 cilindros, rádio superequipado, 1.000 km. Ver. e tratar com o Sr. José de Deus, 224-9554.

IMPALA 65 — 4 portas, mecânica, 6 cilindros, rádio superequipado, 1.000 km. Ver. e tratar com o Sr. José de Deus, 224-9554.

IMPALA 65 — 4 portas, mecânica, 6 cilindros, rádio superequipado, 1.000 km. Ver. e tratar com o Sr. José de Deus, 224-9554.

IMPALA 65 — 4 portas, mecânica, 6 cilindros, rádio superequipado, 1.000 km. Ver. e tratar com o Sr. José de Deus, 224-9554.

IMPALA 65 — 4 portas, mecânica, 6 cilindros, rádio superequipado, 1.000 km. Ver. e tratar com o Sr. José de Deus, 224-9554.

IMPALA 65 — 4 portas, mecânica, 6 cilindros, rádio superequipado, 1.000 km. Ver. e tratar com o Sr. José de Deus, 224-9554.

IMPALA 65 — 4 portas, mecânica, 6 cilindros, rádio superequipado, 1.000 km. Ver. e tratar com o Sr. José de Deus, 224-9554.

IMPALA 65 — 4 portas, mecânica, 6 cilindros, rádio superequipado, 1.000 km. Ver. e tratar com o Sr. José de Deus, 224-9554.

IMPALA 65 — 4 portas, mecânica, 6 cilindros, rádio superequipado, 1.000 km. Ver. e tratar com o Sr. José de Deus, 224-9554.

IMPALA 65 — 4 portas, mecânica, 6 cilindros, rádio superequipado, 1.000 km. Ver. e tratar com o Sr. José de Deus, 224-9554.

IMPALA 65 — 4 portas, mecânica, 6 cilindros, rádio superequipado, 1.000 km. Ver. e tratar com o Sr. José de Deus, 224-9554.

IMPALA 65 — 4 portas, mecânica, 6 cilindros, rádio superequipado, 1.000 km. Ver. e tratar com o Sr. José de Deus, 224-9554.

IMPALA 65 — 4 portas, mecânica, 6 cilindros, rádio superequipado, 1.000 km. Ver. e tratar com o Sr. José de Deus, 224-9554.

IMPALA 65 — 4 portas, mecânica, 6 cilindros, rádio superequipado, 1.000 km. Ver. e tratar com o Sr. José de Deus, 224-9554.

IMPALA 65 — 4 portas, mecânica, 6 cilindros, rádio superequipado, 1.000 km. Ver. e tratar com o Sr. José de Deus, 224-9554.

IMPALA 65 — 4 portas, mecânica, 6 cilindros, rádio superequipado, 1.000 km. Ver. e tratar com o Sr. José de Deus, 224-9554.

IMPALA 65 — 4 portas, mecânica, 6 cilindros, rádio superequipado, 1.000 km. Ver. e tratar com o Sr. José de Deus, 224-9554.

IMPALA 65 — 4 portas, mecânica, 6 cilindros, rádio superequipado, 1.000 km. Ver. e tratar com o Sr. José de Deus, 224-9554.

IMPALA 65 — 4 portas, mecânica, 6 cilindros, rádio superequipado, 1.000 km. Ver. e tratar com o Sr. José de Deus, 224-9554.

IMPALA 65 — 4 portas, mecânica, 6 cilindros, rádio superequipado, 1.000 km. Ver. e tratar com o Sr. José de Deus, 224-9554.

IMPALA 65 — 4 portas, mecânica, 6 cilindros, rádio superequipado, 1.000 km. Ver. e tratar com o Sr. José de Deus, 224-9554.

IMPALA 65 — 4 portas, mecânica, 6 cilindros, rádio superequipado, 1.000 km. Ver. e tratar com o Sr. José de Deus, 224-9554.

IMPALA 65 — 4 portas, mecânica, 6 cilindros, rádio superequipado, 1.000 km. Ver. e tratar com o Sr. José de Deus, 224-9554.

IMPALA 65 — 4 portas, mecânica, 6 cilindros, rádio superequipado, 1.000 km. Ver. e tratar com o Sr. José de Deus, 224-9554.

IMPALA 65 — 4 portas, mecânica, 6 cilindros, rádio superequipado, 1.000 km. Ver. e tratar com o Sr. José de Deus, 224-9554.

IMPALA 65 — 4 portas, mecânica, 6 cilindros, rádio superequipado, 1.000 km. Ver. e tratar com o Sr. José de Deus, 224-9554.

IMPALA 65 — 4 portas, mecânica, 6 cilindros, rádio superequipado, 1.000 km. Ver. e tratar com o Sr. José de Deus, 224-9554.

IMPALA 65 — 4 portas, mecânica, 6 cilindros, rádio superequipado, 1.000 km. Ver. e tratar com o Sr. José de Deus, 224-9554.

IMPALA 65 — 4 portas, mecânica, 6 cilindros, rádio superequipado, 1.000 km. Ver. e tratar com o Sr. José de Deus, 224-9554.

IMPALA 65 — 4 portas, mecânica, 6 cilindros, rádio superequipado, 1.000 km. Ver. e tratar com o Sr. José de Deus, 224-9554.

IMPALA 65 — 4 portas, mecânica, 6 cilindros, rádio superequipado, 1.000 km. Ver. e tratar com o Sr. José de Deus, 224-9554.

IMPALA 65 — 4 portas, mecânica, 6 cilindros, rádio superequipado, 1.000 km. Ver. e tratar com o Sr. José de Deus, 224-9554.

IMPALA 65 — 4 portas, mecânica, 6 cilindros, rádio superequipado, 1.000 km. Ver. e tratar com o Sr. José de Deus, 224-9554.

IMPALA 65 — 4 portas, mecânica, 6 cilindros, rádio superequipado, 1.000 km. Ver. e tratar com o Sr. José de Deus, 224-9554.

IMPALA 65 — 4 portas, mecânica, 6 cilindros, rádio superequipado, 1.000 km. Ver. e tratar com o Sr. José de Deus, 224-9554.

IMPALA 65 — 4 portas, mecânica, 6 cilindros, rádio superequipado, 1.000 km. Ver. e tratar com o Sr. José de Deus, 224-9554.

IMPALA 65 — 4 portas, mecânica, 6 cilindros, rádio superequipado, 1.000 km. Ver. e tratar com o Sr. José de Deus, 224-9554.

IMPALA 65 — 4 portas, mecânica, 6 cilindros, rádio superequipado, 1.000 km. Ver. e tratar com o Sr. José de Deus, 224-9554.

IMPALA 65 — 4 portas, mecânica, 6 cilindros, rádio superequipado, 1.000 km. Ver. e tratar com o Sr. José de Deus, 224-9554.

KARMANN-GHIA 1963 — Em bom estado. Venda melhor oferta. R. Cardoso Lima, 158/301 — Depoite 210 — Armarinho Tel. 220-4891.

KOMBI 61 — Ótimo estado. Tudo novo. Venda a vista. R. Venceslau n.º 14 c/ 131 — 220-4891.

KOMBI 65 — Estado novo. Venda urgente a vista motivo do outro negócio. Rua Júlio Ribeiro, 220-4891.

KARMANN-GHIA 64 em excelente estado. Venda urgente. R. Venceslau n.º 14 c/ 131 — 220-4891.

KOMBI 65 — 4 portas, mecânica, 6 cilindros, rádio superequipado, 1.000 km. Ver. e tratar com o Sr. José de Deus, 224-9554.

KOMBI 65 — 4 portas, mecânica, 6 cilindros, rádio superequipado, 1.000 km. Ver. e tratar com o Sr. José de Deus, 224-9554.

KOMBI 65 — 4 portas, mecânica, 6 cilindros, rádio superequipado, 1.000 km. Ver. e tratar com o Sr. José de Deus, 224-9554.

KOMBI 65 — 4 portas, mecânica, 6 cilindros, rádio superequipado, 1.000 km. Ver. e tratar com o Sr. José de Deus, 224-9554.

KOMBI 65 — 4 portas, mecânica, 6 cilindros, rádio superequipado, 1.000 km. Ver. e tratar com o Sr. José de Deus, 224-9554.

KOMBI 65 — 4 portas, mecânica, 6 cilindros, rádio superequipado, 1.000 km. Ver. e tratar com o Sr. José de Deus, 224-9554.

KOMBI 65 — 4 portas, mecânica, 6 cilindros, rádio superequipado, 1.000 km. Ver. e tratar com o Sr. José de Deus, 224-9554.

KOMBI 65 — 4 portas, mecânica, 6 cilindros, rádio superequipado, 1.000 km. Ver. e tratar com o Sr. José de Deus, 224-9554.

KOMBI 65 — 4 portas, mecânica, 6 cilindros, rádio superequipado, 1.000 km. Ver. e tratar com o Sr. José de Deus, 224-9554.

KOMBI 65 — 4 portas, mecânica, 6 cilindros, rádio superequipado, 1.000 km. Ver. e tratar com o Sr. José de Deus, 224-9554.

KOMBI 65 — 4 portas, mecânica, 6 cilindros, rádio superequipado, 1.000 km. Ver. e tratar com o Sr. José de Deus, 224-9554.

KOMBI 65 — 4 portas, mecânica, 6 cilindros, rádio superequipado, 1.000 km. Ver. e tratar com o Sr. José de Deus, 224-9554.

KOMBI 65 — 4 portas, mecânica, 6 cilindros, rádio superequipado, 1.000 km. Ver. e tratar com o Sr. José de Deus, 224-9554.

KOMBI 65 — 4 portas, mecânica, 6 cilindros, rádio superequipado, 1.000 km. Ver. e tratar com o Sr. José de Deus, 224-9554.

KOMBI 65 — 4 portas, mecânica, 6 cilindros, rádio superequipado, 1.000 km. Ver. e tratar com o Sr. José de Deus, 224-9554.

KOMBI 65 — 4 portas, mecânica, 6 cilindros, rádio superequipado, 1.000 km. Ver. e tratar com o Sr. José de Deus, 224-9554.

KOMBI 65 — 4 portas, mecânica, 6 cilindros, rádio superequipado, 1.000 km. Ver. e tratar com o Sr. José de Deus, 224-9554.

KOMBI 65 — 4 portas, mecânica, 6 cilindros, rádio superequipado, 1.000 km. Ver. e tratar com o Sr. José de Deus, 224-9554.

KOMBI 65 — 4 portas, mecânica, 6 cilindros, rádio superequipado, 1.000 km. Ver. e tratar com o Sr. José de Deus, 224-9554.

KOMBI 65 — 4 portas, mecânica, 6 cilindros, rádio superequipado, 1.000 km. Ver. e tratar com o Sr. José de Deus, 224-9554.

KOMBI 65 — 4 portas, mecânica, 6 cilindros, rádio superequipado, 1.000 km. Ver. e tratar com o Sr. José de Deus, 224-9554.

KOMBI 65 — 4 portas, mecânica, 6 cilindros, rádio superequipado, 1.000 km. Ver. e tratar com o Sr. José de Deus, 224-9554.

KOMBI 65 — 4 portas, mecânica, 6 cilindros, rádio superequipado, 1.000 km. Ver. e tratar com o Sr. José de Deus, 224-9554.

KOMBI 65 — 4 portas, mecânica, 6 cilindros, rádio superequipado, 1.000 km. Ver. e tratar com o Sr. José de Deus, 224-9554.

KOMBI 65 — 4 portas, mecânica, 6 cilindros, rádio superequipado, 1.000 km. Ver. e tratar com o Sr. José de Deus, 224-9554.

